



Confiança no Futuro.

RELATÓRIO & CONTAS 2020

ANNUAL REPORT 2020



Banco BAI Cabo Verde, S.A.

Edifício BAICenter R/C | Chã D'Areia | Av. Cidade de Lisboa | Praia ▪ Cabo Verde

Telf.: (+238) 260 2300 ▪ **Fax:** (+238) 260 1729 | **Email:** bai@bancobai.cv ▪ **Portal:** www.bancobai.cv



INDÍCE

TABLE OF CONTENTS



Confiança no Futuro.

1	PRINCIPAIS INDICADORES KEY INDICATORS	07
A	Síntese dos Indicadores Financeiros Summary of the Financial Indicators	08
B	Análise Gráfica dos Principais Indicadores Graphic Analysis of Main Indicators	14
2	MENSAGEM CONJUNTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA JOINT MESSAGE FROM THE CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS AND CHIEF EXECUTIVE OFFICER	16
3	PRINCIPAIS REFERÊNCIAS MAIN REFERENCES	22
A	Acionistas Shareholders	23
B	Órgãos Sociais Governing Bodies	24
C	Estrutura de Gestão Management Structure	27
D	Marcos da Atividade Milestones	29
4	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO MACROECONOMIC AND FINANCIAL ENVIRONMENT	32
A	Contexto Internacional International Context	34
B	Contexto Nacional National Context	37
5	BAI CABO VERDE NO SISTEMA FINANCEIRO BAI CABO VERDE IN THE FINANCIAL SYSTEM	44
6	SÍNTESE DA ATIVIDADE BANCÁRIA OVERVIEW OF BANKING ACTIVITY	48
7	CANAIS ELETRÓNICOS ELECTRONIC CHANNELS	66
8	GESTÃO DE RISCOS RISK MANAGEMENT	70
8.1	Comissão de Supervisão de Gestão de Riscos (CSGR) Risk Management Monitoring Committee (CSGR)	71
8.2	Comissão de Supervisão de Controlo Interno (CSCI) Internal Control Monitoring Committee (CSCI)	78



9	COMPLIANCE COMPLIANCE	82
10	CAPITAL HUMANO HUMAN RESOURCES	86
11	RESPONSABILIDADE SOCIAL SOCIAL RESPONSIBILITY	92
12	ANÁLISE FINANCEIRA FINANCIAL ANALYSIS	96
A	Elementos do Balanço Balance Sheet Elements	97
B	Elementos da Demonstração de Resultados Income Statement Elements	103
C	Indicadores Económicos e Financeiros Economic and Financial Indicators	110
13	APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO APPROVAL BY THE BOARD OF DIRECTORS	114
14	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS	118
A	Balanço dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 <i>Balance sheet for the years ended on 31 December 2020 and 31 December 2019</i>	119
B	Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 <i>Income Statement for the years ended on 31 December 2020 and 31 December 2019</i>	122
C	Demonstração de Rendimento Integral dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 <i>Statement of Comprehensive Income for the years ended on 31 December 2020 and 31 December 2019</i>	124
D	Demonstração de Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 <i>Statement of Changes in Equity for the years ended on 31 December 2020 and 31 December 2019</i>	125
E	Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 <i>Statement of cash flows for the years ended on 31 December 2020 and 31 December 2019</i>	127
15	PROPOSTA DE APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS PROPOSAL ON APPROPRIATION OF NET INCOME	132
16	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 <i>NOTES ON FINANCIAL STATEMENTS AS OF 31 DECEMBER 2020 AND 31 DECEMBER 2019</i>	136
17	RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO EXTERNAL AUDITOR REPORT	301
18	RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD	306

01. 

PRINCIPAIS INDICADORES

KEY INDICATORS



Confiança no Futuro.

1. PRINCIPAIS INDICADORES | KEY INDICATORS

A. SÍNTESE DOS INDICADORES FINANCEIROS | SUMMARY OF THE FINANCIAL INDICATORS

Expresso milhares ECV | Expressed in Thousand CVE

	Dez 20 Dec/20	Dez 19 Dec/19	Variação <i>Em Falta tradução</i> Abs. %
Balço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance sheet and Off-Balance sheet</i>			
Activo Líquido <i>Net asset</i>	23 579 795	22 407 511	1 172 284 5,2%
Créditos s/clientes (líquidos) <i>Loans and advances to customers (net)</i>	9 747 078	9 547 521	199 557 2,1%
Crédito vincendo <i>Outstanding loan</i>	9 463 347	9 366 596	96 751 1,0%
Crédito e juros vencidos (+30 dias) <i>Overdue loan and interest (+30 days)</i>	758 452	646 221	112 231 17,4%
Crédito e juros vencidos (+30 dias) (sem créditos titulados) <i>Overdue loans and interest (+30 days) (non-securitized credits)</i>	357 756	274 061	83 695 30,5%
Crédito em Incumprimento (+90 dias) <i>Non-performing loans (+90 days)</i>	734 019	633 966	100 053 15,8%
Imparidade <i>Impairment</i>	474 721	465 296	9 425 2,0%
Garantias e avales prestados <i>Guarantees and sureties provided</i>	745 492	643 412	102 080 15,9%
Créditos documentários abertos <i>Documentary credits opened</i>	13 524	-	13 524 -
Créditos total <i>Total credits</i>	10 506 094	10 190 933	315 161 3,1%
Créditos Abatidos ao Activo <i>Write-offs</i>	218 550	184 467	34 083 18,5%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Depósitos Clientes <i>Customer Deposits</i>	14 205 143	14 037 696	167 446	1,2%
Recursos de OIF <i>OFI funds</i>	4 982 091	5 384 691	(402 600)	-7,5%
Passivos Subordinados <i>Subordinated Liabilities</i>	751 021	751 063	(42)	0,0%
Capitais próprios <i>Equities</i>	1 576 878	1 545 841	31 037	2,0%
Actividade <i>Activity</i>				
Margem financeira <i>Net Interest Income</i>	674 060	674 161	(101)	0,0%
Margem complementar <i>Complementary Margin</i>	106 567	116 721	(10 154)	-8,7%
Produto Bancário líquido <i>Net Operating Income</i>	780 627	790 882	(10 255)	-1,3%
Custos de Estrutura <i>Overheads</i>	663 462	656 783	6 679	1,0%
Cash Flow <i>Cash Flow</i>	228 270	245 100	(16 830)	-6,9%
Resultado antes de impostos (RAI) <i>Income before tax (IBT)</i>	42 197	154 086	(111 889)	-72,6%
Imposto Diferido Activo (IDA) <i>Deferred tax assets (DTAs)</i>	2 196	(17 289)	19 485	112,7%
Resultado Líquido do Exercício <i>Net profit or loss for the year</i>	31 037	124 661	(93 624)	-75,1%
Acções <i>Shares</i>				
Nº de acções <i>No. of shares</i>	1 431	1 431	-	0,0%
Funcionamento <i>Operation</i>				
Número de empregados <i>Number of employees</i>	118	118	-	0,0%
Número Balcões <i>Number of Branches</i>	9	9	-	0,0%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Número de clientes <i>Number of customers</i>	36 002	31 704	4 298	13,6%
Número de Cartões Vinti4 (débito) <i>Number of Vinti4 (debit) cards</i>	23 185	18 284	4 901	26,8%
Caixas Automáticas Ativas (CAs Activas) <i>Active Automated Teller Machines (ATMs)</i>	18	15	3	20,0%
Produtividade/Eficiência <i>Productivity/Efficiency</i>				
Cost to income ratio <i>Cost to income ratio</i>	85,0%	83,0%	1,9%	2,3%
Margem Financeira/Produto Bancário <i>Net Interest Income/Operating Income</i>	86,3%	85,2%	1,1%	1,3%
Número de clientes por empregado <i>Number of customers by employee</i>	305	269	36	13,6%
(Créditos+Depósitos)/Nº empregados <i>(Credits+Deposits)/No. of employees</i>	200 580	198 341	2 239	1,1%
Empregado por Agência (Rede e serviços centrais) <i>Employee by Branch (Network and central services)</i>	13	13	-	0,0%
(Crédito+Depósitos)/Nº Agências <i>(Credits+Deposits)/No. of branches</i>	2 661 358	2 620 580	40 778	1,6%
Activo Líquido/Número de empregados <i>Net asset/Number of employees</i>	199 829	189 894	9 935	5,2%
Custos de Estrutura/Activo Líquido <i>Overheads/Net Asset</i>	2,8%	2,9%	-0,1%	-4,0%
Rentabilidade <i>Profitability</i>				
Lucro líquido por ação (EPS) <i>Earnings per share (EPS)</i>	22	87	(65)	-75,1%
Taxa de Transformação 1 (Crédito/Depósitos) <i>Loans-to-deposit Ratio 1 (Credit/Deposits)</i>	68,6%	68,0%	0,6%	0,9%
Taxa de Transformação 2 (Crédito/Depósitos) (exclui os créditos titulados) <i>Loans-to-deposit Ratio 2 (Credit/Deposits) (excludes securitized credits)</i>	62,2%	61,3%	0,9%	1,5%
Taxa de Transformação 3 (Crédito/(Depósitos+Recursos OIF+Passivo Subordinado)) <i>Loans-to-deposit Ratio 3 (Credit/Deposits+ OIF funds + Subordinated Liability)</i>	48,9%	47,3%	1,6%	3,3%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROAE) <i>Return on average equity (ROAE)</i>	2,0%	9,2%	-7,2%	-78,4%
Rendibilidade do activo médio (ROAA) <i>Return on average asset (ROAA)</i>	0,1%	0,6%	-0,4%	-76,7%
Gestão de Fundos <i>Fund Management</i>				
Depósito Total/Activo <i>Total deposits/Assets</i>	60,2%	62,6%	-2,4%	-3,8%
Total Crédito/Total Depósitos (Incluí Crédito por assinatura) <i>Total Credit/Total Deposits (Includes signature Loan)</i>	74,0%	72,6%	1,4%	1,9%
Concentração Depósitos = 20 > Depositantes/Total de Depósitos <i>Concentration of Deposits = 20 > Depositors/Total Deposits</i>	55,5%	52,7%	2,8%	5,4%
Relevância dos Recursos de Clientes (Depósitos/Passivo Financeiro) <i>Importance of Customers' Funds (Deposits/Financial Liability)</i>	71,2%	69,6%	1,7%	2,4%
Qualidade dos Activos <i>Quality of Assets</i>				
Crédito vencido (+30 dias)/Crédito Total <i>Overdue Credit (+30 days)/Total Credit</i>	7,4%	6,5%	1,0%	15,0%
Crédito em Incumprimento (+90 dias)/Crédito Total (sem créditos titulados) <i>Non-performing loans (+90 days)/Total Credit (no securitized credits)</i>	3,6%	2,8%	0,8%	28,1%
Crédito em Incumprimento (+90 dias)/Crédito Total <i>Non-performing loans (+90 days)/Total Credit</i>	7,2%	6,3%	0,8%	13,4%
Crédito vencido (+30 dias)/Activo Total <i>Overdue credit (+30 days)/Total Asset</i>	3,2%	2,9%	0,3%	11,5%
Crédito em risco/Crédito Total <i>Credit at risk/Total Credit</i>	7,2%	4,9%	2,3%	47,1%
Imparidade/Total Crédito <i>Impairment/Total Credit</i>	4,6%	4,6%	0,0%	-0,1%
Imparidade/Crédito e juros vencidos (+30 dias) <i>Impairment/Overdue Credit and interest (+30 days)</i>	62,6%	72,0%	-9,4%	-13,1%
Imparidade/Crédito em Incumprimento (+90 dias) <i>Impairment/Non-performing loans (+90 days)</i>	64,7%	73,4%	-8,7%	-11,9%
Total Crédito/Total Activo <i>Total Credit/Total Asset</i>	41,3%	42,6%	-1,3%	-3,0%
Concentração Devedores = 20 > Devedores / Total de Crédito <i>Concentration of Debtors = 20 > Debtors / Total Credit</i>	48,7%	51,7%	-2,9%	-5,6%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



■ Adequação do capital Capital adequacy

Imobilizações/Fundos próprios regulamentares <i>Fixed assets/Regulatory own funds</i>	69,6%	73,4%	-3,8%	-5,2%
Solvabilidade Bruta (Cap. Próprios/Activo) <i>Gross Solvency (Equity/Asset)</i>	6,7%	6,9%	-0,2%	-3,1%
Endividamento (Passivo/Cap. Próprios) <i>Indebtedness (Liabilities/Equity)</i>	1395,3%	1349,5%	45,8%	3,4%
Total Passivo/Fundos próprios regulamentares <i>Total Liability/Regulatory own funds</i>	1431,2%	1364,4%	66,8%	4,9%
Fundos próprios de base/Total Activo <i>Core capital Tier 1 Base Own Funds/Total Asset</i>	5,7%	6,0%	-0,2%	-4,1%
(Crédito Incumprimento - Provisões)/Fundos próprios regulamentares <i>(Non-performing loans - Provisions)/Regulatory own funds</i>	80,2%	72,7%	7,5%	10,3%
Financiamento do Activo financeiro (Passivo Financeiro/Activo Total) <i>Financing of Financial Asset (Financial Liability/Total Asset)</i>	84,6%	90,0%	-5,5%	-6,1%

■ Prudenciais Prudentials

Fundos Próprios de Base (Tier1) <i>Core Capital (Tier1) Tier 1 Base Own Funds</i>	1 352 913	1 339 948	12 965	1,0%
Fundos Próprios Complementares (Tier2) <i>Additional Own Funds Ancillary Own Funds (Tier2)</i>	676 460	669 978	6 482	1,0%
Fundos Próprios Regulamentares <i>Regulatory Own Funds</i>	1 537 372	1 528 969	8 402	0,5%
Rácio Global Solvabilidade (Limite 12%) <i>Global Solvency Ratio (Threshold 12%)</i>	14,2%	14,1%	0,1%	0,6%
Rácio Mínimo de adequação FP de Base (Limite 10%) <i>Minimum Capital Adequacy Ratio, FP Base (Threshold 10%)</i>	12,5%	12,4%	0,1%	1,0%
Cobertura Imobilizado (Limite 100%) <i>Fixed Asset Coverage (Threshold 100%)</i>	180,3%	165,6%	14,7%	8,9%
Limite Concentração Risco Crédito-Empresa Grupo (Limite 20% FP) <i>Threshold of Credit Risk Concentration- Company Group (Threshold 20% FP)</i>	310 618	306 729	3 889	1,3%
Limite Concentração Risco Crédito-Empresa Individual (Limite 25%FP) <i>Threshold of Credit Risk Concentration-Company Individual (Threshold 25%FP)</i>	388 273	383 411	4 862	1,3%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



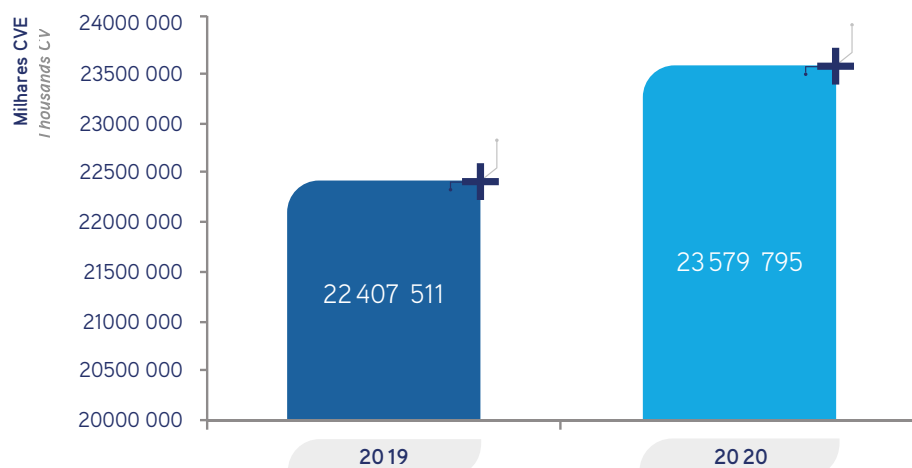
Limite Concentração Risco Crédito-Grande Risco (Limite 10%*FP) <i>Threshold of Credit Risk Concentration- High Risk (Threshold 10%*FP)</i>	155 309	153 364	1 945	1,3%
Rácio Títulos Dívida Pública/Depósitos Clientes (Limite 5%) <i>Public Debt Securities Ratio/Customers' Deposits Threshold 5%</i>	41,7%	41,0%	0,6%	1,6%
Cobertura das Responsabilidades (Limite 20%) <i>Coverage of Responsibilities (Threshold 20%)</i>	61,4%	48,4%	13,1%	27,0%
■ Liquidez e Gestão de Fundos <i>Liquidity and Fund Management</i>				
Liquidez Geral (Limite 20%) <i>Overall Liquidity (Threshold 20%)</i>	55,8%	53,6%	2,2%	4,2%
Liquidez Reduzida <i>Reduced Liquidity</i>	25,7%	22,2%	3,5%	15,8%
Liquidez Imediata <i>Quick Ratio</i>	21,3%	18,9%	2,4%	12,7%



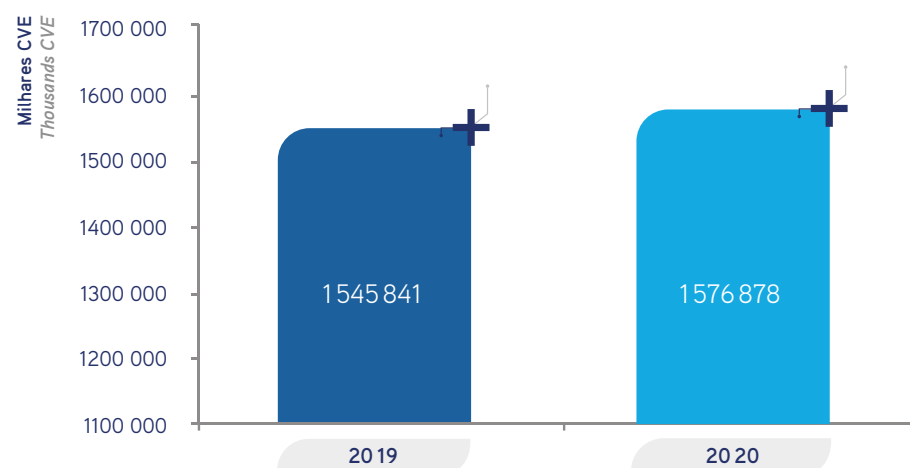
1. PRINCIPAIS INDICADORES | KEY INDICATORS

B. ANÁLISE GRÁFICA DOS PRINCIPAIS INDICADORES | GRAPHIC ANALYSIS OF MAIN INDICATORS

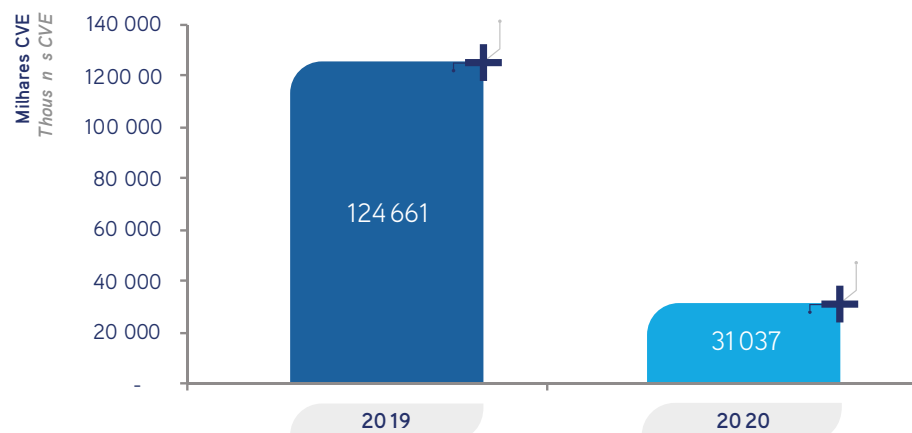
■ Activo Líquido | Net Assets



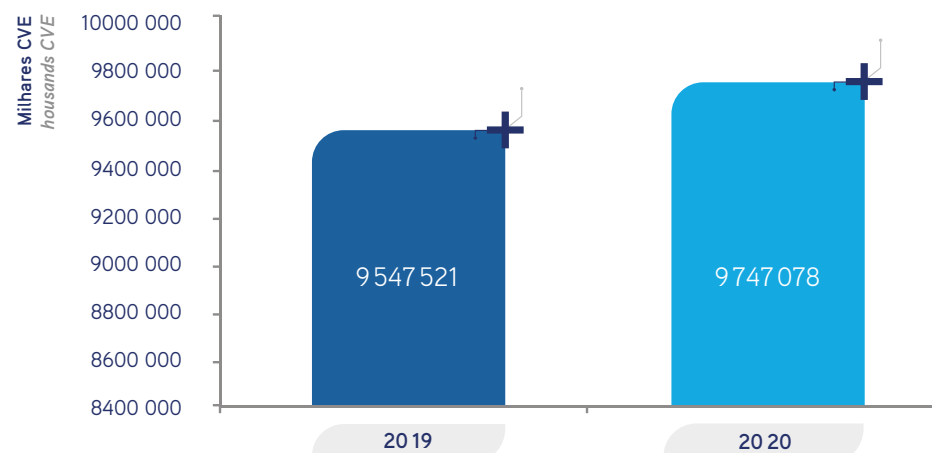
■ Capitais Próprios | Equities



■ Resultado Líquido do Exercício | Net Profit or Loss for the Year



■ Crédito a clientes Líquido | Loans and advances to customers (net)



02. +

**MENSAGEM CONJUNTA DO PRESIDENTE
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA**

*JOINT MESSAGE FROM THE CHAIRMAN OF
THE BOARD OF DIRECTORS AND CHIEF
EXECUTIVE OFFICER*



Confiança no Futuro.

2. MENSAGEM CONJUNTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA I

JOINT MESSAGE FROM THE CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS AND CHIEF EXECUTIVE OFFICER

Estimados Acionistas, Clientes e Colaboradores,

O ano de 2020 ficou marcado pela rápida expansão, à escala global, do novo coronavírus - SARS CoV-2 equiparável a um evento “Black Swan”, e a emergência de riscos inesperados e imprevisíveis com grave ameaça e impactos sociais para a atividade económica.

A pandemia acarretou custos sanitários, sociais e económicos para todas as regiões e o ritmo de recuperação deverá variar consideravelmente, sendo as ameaças mais significativas em países com surtos mais graves e/ou com maior exposição aos efeitos secundários globais no turismo e na exportação de serviços e produtos industriais primários, mas também acabados.

Como resultado, o Fundo Monetário Internacional (FMI) antecipou uma contração no crescimento económico mundial que poderá atingir os -3,5%.

A nível interno a crise sanitária sem precedentes na história recente, que atingiu o país a partir do segundo trimestre do ano, obrigou as entidades governamentais a tomar um conjunto de medidas sociais, confinamento e restrições à mobilidade, de apoio ao emprego, *layoff*, mas também de carácter monetário, prudencial e fiscal, mormente a redução das taxas de referência do Banco Central, a disponibilização de uma linha de financiamento de Operações Monetárias para as instituições bancárias (OMF), a aprovação de um regime de moratórias de proteção de créditos, visando a suspensão temporária de pagamentos por particulares, empresas e instituições.

Diante do novo contexto, o ciclo de crescimento dos últimos anos deverá ser invertido, com a contração a situar-se entre os -10% e os -8%, com consequências nefastas para o emprego, finanças públicas e a estabilidade financeira.

Num enquadramento atípico e de forte contração da atividade económica, o Banco BAI Cabo Verde manteve o dinamismo comercial, adaptando-se e inovando na sua forma de prestar serviços aos seus clientes, agora num contexto de distanciamento social.

Dear Shareholders, Customers and Employees,

The year 2020 was marked by the global rapid spread of the new coronavirus - SARS CoV-2 comparable to a “Black Swan” event and the emergence of unexpected and unpredictable risks posing serious threat to and with social impacts on the economic activity.

The pandemic imposed health, social and economic costs for all regions and the pace of recovery is expected to vary considerably, with the threats being more significant in countries facing more severe outbreaks and/or greater exposure to global side effects on tourism and the export of services and primary but also finished industrial products.

As a result, the International Monetary Fund (IMF) has anticipated a contraction in world economic growth that could reach -3.5%.

Internally, the unique health crisis in recent history, which hit the country from the second quarter of 2020, forced Government entities to take a series of social measures, lockdown and restrictions on mobility, employment support, layoff, but also monetary, prudential and fiscal measures, most importantly the reduction of the Central Bank’s reference rates, making available an Overt Monetary Financing (OMF) line for banking institutions, the approval of a credit protection moratorium regime, aimed at the temporary suspension of payments by individuals, companies and institutions.

Given this new context, the growth cycle of the past years is expected to be reversed, with contraction between -10% and -8%, with negative consequences for employment, public finances and financial stability.

In an atypical environment of severe contraction of economic activity, Banco BAI Cabo Verde maintained its commercial dynamism, adapting and innovating the way it provides services to its customers, in the current context of social distancing.

O desenvolvimento já iniciado no pilar estratégico de Transformação Digital, foi determinante na sua missão de continuar a oferecer a maior experiência bancária em Cabo Verde. Com efeito, foi reforçado a comunicação com os clientes pelas plataformas e redes digitais, disponibilizando um novo serviço de Internet Banking - BAI DIRECTO - inovador, otimizando o leque de soluções e com uma interface *responsive*, simples e apelativa. Outrossim, o Banco estendeu a utilização de serviços Makeba, aplicação digital de pagamentos e transferências móveis, e iniciou a emissão dos cartões *Contactless*.

Na verdade, os desenvolvimentos específicos do processo de Transformação Digital permitiram dar resposta, de forma alternativa e eficiente, às necessidades dos clientes de estarem conectados com o Banco, no contexto de distanciamento social e medidas de mitigação do risco de contágio interpessoal.

A deterioração sistémica das condições económicas e financeiras representou um desafio para o Banco BAI Cabo Verde, que levou à recentragem da sua gestão com ênfase no controlo e mitigação dos riscos, desde operacionais a financeiros e estratégicos, tendo sido aprovado o seu Plano de Continuidade de Negócios COVID-19 e o PCN-Plano de Recuperação de Desastre, facto que teve um impacto no reforço dos planos de resiliência em situações extremas de stress para enfrentar com confiança as adversidades atuais e futuras, continuando a desenvolver e aprofundar a relação com os seus clientes e a economia cabo-verdiana. Efetivamente, o desempenho económico-financeiro foi caracterizado por:

Maior cobertura dos riscos, dado os níveis de incerteza, com aumento das imparidades dos ativos, quer sejam de créditos de clientes (em mais CVE 9.425 Milhares), quer sejam de Títulos de Dívida Pública (em mais CVE 35.714 Milhares) e, por esta via;

Redução dos Resultados Líquidos para CVE 31.037 Milhares, 75,1% abaixo do nível alcançado em dezembro de 2019;

Posição patrimonial equilibrada, com os ativos a atingir CVE 23.579.795 Milhares, um crescimento de 5,2% face ao ano anterior, incluindo um crescimento nos créditos, em

The development already initiated in the strategic pillar of Digital Transformation was decisive to continue offering the best banking experience in Cabo Verde. Indeed, the communication with customers was strengthened through digital platforms and networks, providing a new service of Internet Banking - BAI DIRECTO - which is innovative, enhancing the range of solutions and with a responsive, simple and attractive interface. Furthermore, the Bank extended the use of Makeba services, which is a digital application for mobile payments and transfers and began issuing Contactless cards.

In fact, the specific developments of the Digital Transformation process have made it possible to respond, in an alternative and efficient manner, to the customers' needs to be connected to the Bank, in the context of social distancing and measures to mitigate the risk of contagion.

The systematic deterioration of economic and financial conditions represented a challenge for Banco BAI Cabo Verde, which led to the refocusing of its management with an emphasis on the control and mitigation of risks, from operational to financial and strategic risks, having its COVID-19 Business Continuity Plan and the Disaster Recovery Plan (DRP) approved; this fact had an impact on the strengthening of resilience plans in extreme situations of stress to confidently face current and future adversities, continuing to develop and strengthen the relationship with its customers and the Cabo Verdean economy. Effectively, the economic and financial performance was marked by:

A bigger coverage of risks, taking into account the levels of uncertainty, with an increase of assets impairments, whether of customers' credits (more than 9,425 thousand CVE) or Public Debt Securities (more than 35,714 thousand CVE more) and thus;

Reduction of the Net Income to 31,037 thousand CVE, which is 75.1% below the level reached in December 2019;

Balanced patrimonial position, with assets reaching 23,579.795 thousand CVE, a growth of 5.2% compared to the previous year, including a growth of 2.1% in credits. On the

2,1%. Por seu turno, os recursos de clientes aumentaram em 1,2%, implicando um rácio de transformação de depósitos em crédito de 68,6%, 0,6 p.p. acima do registo do ano 2019;

A nível de solvência verificou-se, ainda que residual, um reforço dos Fundos próprios em 0,5%, tendo o rácio de solvabilidade passado dos 14,14% em 2019 para os 14,22% em 2020, acima do limite regulamentar, este ano fixado nos 10%, como medida de flexibilização prudencial face à crise da COVID-19.

Os efeitos da pandemia da COVID-19 continuarão a caracterizar os contextos externo e interno e a influenciar as decisões de política macroeconómica em 2021, condicionando setores chave como a produção, os serviços e o turismo. Não obstante as esperanças derivadas da descoberta e aprovação de várias vacinas, as novas vagas e variantes do vírus acarretam preocupações quanto ao timing e níveis de recuperação económica. Neste sentido, o Banco BAI Cabo Verde continuará seu propósito de elevar a oferta de serviços e produtos simples e eficientes aos seus clientes, com confiança num futuro melhor.

Finalmente, cumpre-nos agradecer aos nossos Clientes pela preferência pelo Banco BAI Cabo Verde, honrando-o com a sua confiança e fidelidade; aos Colaboradores, pela competência, perseverança e entusiasmo no exercício das suas funções, neste ano particularmente marcado pelo contexto desafiador da pandemia da COVID-19, o qual pôs à prova novas formas de trabalho não presencial, mormente através do teletrabalho e a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI).

O nosso reconhecimento aos Acionistas, ao Conselho Fiscal e ao Auditor Externo, pela colaboração na prossecução da estratégia e acompanhamento do Banco, e às Entidades de regulação e supervisão bancária e financeira, pela manutenção dos elevados padrões de supervisão do sistema não obstante as medidas de flexibilização aprovadas em prazos curtos e em circunstâncias de elevada incerteza, bem como aos Correspondentes e Contrapartes internacionais pelos serviços prestados, assentes em compromissos de maior segurança e proteção das operações internacionais.

other hand, customer resources increased by 1.2%, implying a transformation ratio of deposits into credit of 68.6%, 0.6 pp above the 2019 records;

In terms of solvency, there was an increase of 0.5% in Own Funds, although residual, having the solvency ratio increased from 14.14% in 2019 to 14.22% in 2020, above the regulatory limit, set at 10% this year, as a measure of prudential flexibility because of the COVID-19 crisis.

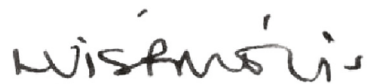
The effects of the COVID-19 pandemic will continue to mark the external and internal contexts and to influence macroeconomic policy decisions in 2021, conditioning key sectors such as manufacturing, services and tourism. Despite the hopes that the several vaccines brought, the new waves and variants of the virus bring concerns about the timing and levels of economic recovery. In this sense, Banco BAI Cabo Verde will continue its goal of improving the provision of simple and efficient services and products to its customers, with confidence in a better future.

Finally, we would like to thank our Customers for the preference for BAI Cabo Verde, honoring us with their trust and loyalty; our Employees, for their competence, perseverance and enthusiasm when performing their duties in this year marked by the challenging context of the COVID-19 pandemic, which imposed new forms of remote work, especially through teleworking and the use of personal protective equipment (PPE).

Our recognition to our Shareholders, the Supervisory Board and the External Auditor, for their collaboration in the pursuit of the Bank's strategy and monitoring and to the banking and financial regulation and supervision Entities, for maintaining the high standards of supervision of the system notwithstanding the flexibility measures approved within short timeframes and in circumstances of high uncertainty; as well as to the International Correspondents and Counterparties for their services, based on commitments of greater security and protection of international operations.

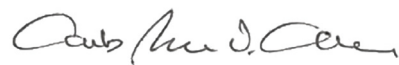
Cidade da Praia, 15 de fevereiro de 2021
Praia, February 15, 2021

Presidente do Concelho de Administração
The Chairman of the Board of Directors



Luís Filipe Rodrigues Lélis

Presidente da Comissão Executiva
The Chief Executive Officer



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

03.



PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

MAIN REFERENCES



Confiança no Futuro.

3. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS | MAIN REFERENCES

A. ACIONISTAS | SHAREHOLDERS

Acionistas <i>Shareholder</i>	Milhares CVE <i>Thousands CVE</i>					
	Parte no Capital <i>Capital share</i>	2020 Participação <i>Share</i>	Nº de Ações <i>No. of Shares</i>	Parte no Capital <i>Capital share</i>	2019 Participação <i>Share</i>	Nº de Ações <i>No. of Shares</i>
BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS SA	83,85%	1 199 737	1 200	83,85%	1 199 737	1 200
SONANGOL CABO VERDE SA	13,45%	192 505	193	13,45%	192 505	193
SOGEI - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS SA	2,69%	38 553	39	2,69%	38 553	39
TOTAL	100,0%	1 430 795	1 431	100,0%	1 430 795	1 431



3. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS | MAIN REFERENCES

B. ÓRGÃOS SOCIAIS | GOVERNING BODIES

Mesa Assembleia Geral | General Meeting Board

Silvino Manuel da Luz

■— Presidente
Chairman

Adilson dos Reis Mendonça

■— Secretário (a partir de junho de 2020)
Secretary (from June 2020)

Conselho de Administração | Board of Directors

Luís Filipe Rodrigues Lélis

■— Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Manuel Jesus Costa

■— Administrador Não Executivo (independente)
Non-Executive Director (independent)

Maria Encarnação Rocha

■— Administradora Não Executiva (independente)
Non-Executive Director (independent)

Alexandre Augusto Borges Morgado

■— Administrador Não Executivo
Non-Executive Director

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

■— Administrador Executivo
Executive Director

Carla Monteiro do Rosário

■— Administradora Executiva
Executive Director

David Luís Dupret Hopffer Almada

■— Administrador Executivo
Executive Director



+ Comissão de Supervisão | Supervision Commission

Controlo Interno (CSCI) | Internal Control (CSCI)

Manuel Jesus Costa

■— Presidente
Chairperson

Luís Filipe Rodrigues Lélis

■— Efetivo
Full member

Margarida Maria Varela de Carvalho

■— Efetivo
Full member

Gestão de Risco (CSGR) | Risk Management (CSGR)

Maria Encarnação Rocha

■— Presidente
Chairperson

Alexandre Augusto Borges Morgado

■— Efetivo
Full member

Albertino Xisto Almeida

■— Efetivo
Full member

+ Comissão Executiva | Executive Board

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

■— Presidente
Chairman

Carla Monteiro do Rosário

■— Administradora Executiva
Executive Director

David Luís Dupret Hopffer Almada

■— Administrador Executivo
Executive Director





+ Conselho Fiscal | *Supervisory Board*

António Querido dos Reis Borges

■ Vogal Presidente do Conselho Fiscal (independente)
Chairperson of the Supervisory Board (independent)

Margarida Maria Varela de Carvalho

■ Vogal Efetivo
Full Member

Albertino Xisto Almeida

■ Vogal Efetivo (independente)
Full Member (independent)

José Carlos Ramos Cunha

■ Vogal Suplente (independente)
Deputy Member (independent)

Emanuel Neves Duarte

■ Vogal Suplente
Deputy Member

+ Auditor externo | *External Auditor*

PricewaterhouseCoopers, Cabo Verde – Sociedade de Auditores, Lda

PricewaterhouseCoopers, Cape Verde - Auditors Society, Lda

Representada por Armando José Carvalho Ferreira Rodrigues

Represented by Armando José Carvalho Ferreira Rodrigues



3. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS | MAIN REFERENCES

C. ESTRUTURA DE GESTÃO | MANAGEMENT STRUCTURE

Direções/Gabinetes/Núcleos | Departments/Offices/Units

Direção Financeira e Contabilidade - DFC <i>Finance and Accounting Department - DFC</i>	Hercules Cruz	Diretor <i>Director</i>
Direção de Organização e Sistemas de Informação - DOS <i>Organization and Information Systems Department - DOS</i>	António Fragoso Éder Pina	Diretor <i>Director</i> Diretor Coordenador <i>Director Coordinator</i>
Direção de Operações - DOP <i>Department of Operations - DOP</i>	Areolino Carvalho	Diretor <i>Director</i>
Direção Comercial - DCM <i>Sales & Marketing Department - DCM</i>	Amilton Fernandes	Diretor Coordenador <i>Director Coordinator</i>
Direção Administrativa - DAD <i>Administrative Department - DAD</i>	Ricardo Maximiano	Diretor <i>Director</i>
Gabinete de Auditoria e Inspeção - GAI <i>Audit and Inspection Office - GAI</i>	Mónica Gomes	Diretora <i>Director</i>
Gabinete de Marketing e Comunicação - GMC <i>Marketing and Communication Office - GMC</i>	Deina Barros	Diretora <i>Director</i>
Gabinete Planeamento e Controlo - GPC <i>Planning and Monitoring Office - GPC</i>	Olga Barbosa	Diretora Coordenadora <i>Director Coordinator</i>
Gabinete Jurídico e Contencioso - GJC <i>Legal and Litigation Office - GJC</i>	Adilson Mendonça	Coordenador <i>Coordinator</i>
Gabinete de Gestão de Risco - GGR <i>Risk Management Office - GGR</i>	Paulino Gonçalves (até outubro) Éder Monteiro (a partir novembro)	Diretor <i>Director</i> Coordenador <i>Coordinator</i>
Gabinete de Análise de Crédito - GAC <i>Credit Analysis Office - GAC</i>	Oldair Barros	Diretor <i>Director</i>
Núcleo de Segurança de Informação - NSI <i>Information Security Unit - NSI</i>	Carlos Tavares	Coordenador <i>Coordinator</i>
Núcleo de Compliance - NCO <i>Compliance Unit - NCO</i>	Amarita Mendonça	Coordenadora <i>Coordinator</i>
Gabinete de Apoio ao Conselho e à Comissão - GCC <i>Board and Commission Support Office - GCC</i>	Suzete Lopes	Chefe <i>Head</i>





Rede Comercial | Branch Network

Agência da Praia (Sede) <i>Praia Branch (Head Office)</i>	Rogério Tavares	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Plateau – Ilha de Santiago – Cidade da Praia <i>Plateau Branch - Island of Santiago - Praia</i>	Rei Igo Baptista	Gerente <i>Manager</i>
Agência da Achada Santo António – Ilha de Santiago – Cidade da Praia <i>Achada Santo António Branch - Island of Santiago - Praia</i>	Moisés Martins	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Espargos – Ilha do Sal <i>Espargos Branch - Island of Sal</i>	Eneida Teixeira	Gerente <i>Manager</i>
Agência de Santa Maria – Ilha do Sal <i>Santa Maria Branch - Island of Sal</i>	Ricardo Figueiredo	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Mindelo – Ilha de S. Vicente <i>Mindelo Branch - Island of S. Vicente</i>	Isanete Luz	Gerente <i>Manager</i>
Agência de Assomada – Ilha de Santiago <i>Assomada Branch - Island of Santiago</i>	Kateline Monteiro	Gerente <i>Manager</i>
Agência de Sal Rei - Ilha da Boa Vista <i>Sal Rei Branch - Island of Boa Vista</i>	Marlin Silva	Gerente <i>Manager</i>
Agência de São Filipe - Ilha do Fogo <i>São Filipe Branch - Island of Fogo</i>	Adylson Araújo	Gerente <i>Manager</i>



3. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS | MAIN REFERENCES

D. MARCOS DE ACTIVIDADE | MILESTONES

■ Grandes Marcos Internos *Major Internal Milestones*

10/01/2020	+	Visita da Embaixadora de Angola em Cabo Verde <i>Visit from Angolan Ambassador to Cabo Verde</i>
17/02/2020 a 21/02/2020	+	Visita de Colaboradores BAI AO <i>Visit from BAI AO Employees</i>
24/04/2020	+	Novo BAIDIRECTO - Teste de funcionalidades junto dos colaboradores <i>New BAIDIRECTO - Functionality testing with Employees</i>
24/07/2020	+	Novo Portal - Lançamento interno <i>New Portal - Internal launch</i>
20/11/2020	+	Evento via Teams de Comemoração do 12º Aniversário do Banco <i>Teams Event to celebrate the Bank's 12th anniversary</i>
21/11/2020	+	Celebração online do 12º Aniversário BAICV, com entrega de brindes aos Colaboradores <i>BAICV 12th anniversary online celebration, with gifts distribution to Employees</i>

■ Grandes Marcos Externos
Major External Milestones

20/01/2020	+	Doação à Fundação Amílcar Cabral - Festividades 20 de Janeiro <i>Donation to Amílcar Cabral Foundation – January 20th Celebrations</i>
28/02/2020	+	Doação à Associação Cultural Mon na Roda - VI Gala Internacional em cadeira de rodas <i>Donation to the Cultural Association Mon na Roda – VI International Gala of Wheelchair Dance</i>
16/04/2020	+	Doação ao Governo de Cabo Verde - Apoio no combate à COVID-19 <i>Donation to the Cabo Verdean Government – Support to the fight against COVID-19</i>
08/05/2020	+	Doação à Associação Juvenil <i>Black Phanters</i> - Apoio a famílias carenciadas durante a pandemia da COVID-19 <i>Donation to the Black Panthers Youth Association – Assistance to poor families during the COVID-19 pandemic</i>
19/06/2020	+	Doação à Associação Colmeia - Reconhecimento do excelente trabalho junto de crianças e jovens com necessidades especiais <i>Donation to Colmeia Association – Acknowledging the extraordinary work done with children and youth with special needs</i>
12/06/2020	+	Lançamento Novo BAIDIRECTO <i>New BAIDIRECTO Launch</i>
07/08/2020	+	Lançamento Novo Portal <i>New Portal Launch</i>
19/11/2020	+	Patrocínio à Universidade Jean Piaget de Cabo Verde - Projeto Atenção à Saúde na Comunidade <i>Sponsorship of the Jean Piaget University's project 'Focus to Health Care in the Communities'</i>
19/11/2020	+	Patrocínio à WOMENISE.IT - Campanha #NhaMenstruação <i>Sponsorship of the WOMENISE.IT Campaign #NhaMenstruação</i>

04.



ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

*MACROECONOMIC AND FINANCIAL
ENVIRONMENT*



Confiança no Futuro.

As condições macroeconómicas e financeiras alteraram-se significativamente durante o ano de 2020, devido aos impactos da propagação da infeção pelo novo coronavírus SARS CoV-2, identificado pela primeira vez na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China, tendo o primeiro caso reportado em finais de dezembro de 2019.

De facto, a COVID-19 provocou um enorme choque na economia mundial, obrigando os Estados a adotarem medidas orçamentais de apoio à liquidez e medidas de políticas para reforçar a capacidade de resposta dos seus sistemas de saúde e prestar ajuda aos cidadãos, bem como aos setores económicos particularmente afetados.

Assim, e face aos impactos adversos da pandemia, não obstante os progressos na investigação para a descoberta de vacinas eficazes para a doença, o Fundo Monetário Internacional (FMI) estima uma contração no crescimento da economia mundial em -3,5%, após um crescimento de 2,8% em 2019.

De igual modo, a nível interno a crise de saúde pública marcou os desenvolvimentos macrofinanceiros do país, a partir do segundo trimestre do ano, marcado pelos esforços de contenção da propagação do novo coronavírus, de fortalecimento dos serviços de saúde e de proteção de vidas humanas, numa economia em que o setor informal tem peso relevante e em que os espaços orçamentais e monetários são relativamente limitados pela base tributária e estrutura das despesas do Estado, pelo regime monetário e cambial e pelos desafios enfrentados pelo sector financeiro.

The macroeconomic and financial conditions have changed significantly during 2020 due to the impacts of the spread of the infection by the new SARS coronavirus CoV-2, first identified in Wuhan city, Hubei province, People's Republic of China, with the first case reported in late December 2019.

Indeed, COVID-19 has caused a huge clash on the global economy, forcing states to adopt budgetary measures to support liquidity and policy measures to strengthen the responsiveness of their health systems and provide aid to citizens as well as to economic sectors particularly affected.

Therefore, in view of the adverse impacts of the pandemic, notwithstanding the progresses made in researches to discover effective vaccines for the disease, the International Monetary Fund (IMF) estimates a contraction in the growth of the world economy by -3.5%, after a growth of 2.8% in 2019.

Likewise, at the domestic level, the public health crisis marked the country's macro-financial developments, starting in the second quarter of the year, which was characterized by efforts to contain the spread of the new coronavirus, to strengthen health services and to protect human lives, in an economy in which the informal sector has a relevant weight and in which the fiscal and monetary spaces are relatively limited by the tax basis and the structure of the Government expenses, by the monetary and exchange rate system and the challenges faced by the financial sector.



Após a queda de 9,4% no primeiro semestre de 2020 face ao final de 2019, o enquadramento externo da economia nacional melhorou continuamente até o quarto trimestre de 2020, ainda que moderado.

Estimativas preliminares do FMI apontam que as economias da Área do Euro, dos EUA e do Reino Unido contraíram em termos homólogos, respetivamente, -4,1%, -2,4% e -8,5%, o que compara às retrações de -4,3%, -2,9% e -9,6% registadas no terceiro trimestre. A moderação do ritmo de recuperação dos parceiros ficou a dever-se à implementação de medidas para a contenção da segunda vaga de infeções por SARS-CoV-2, que afetaram, especialmente, o consumo de serviços na Europa. A produção industrial, tanto na Europa como nos EUA, manteve-se em recuperação, fortalecida pela aprovação das vacinas da Pfizer & Biontech e da Moderna.

EUA: Estima-se um crescimento de -3,4%, após um crescimento de 2,2% no ano anterior, influenciado pelo recrudescimento da COVID-19 e pelas expectativas menos otimistas quanto ao ritmo de recuperação do mercado de trabalho, pese embora a aprovação de vacinas e de um novo plano federal de apoio à população afetada pela doença. O FMI aponta para uma taxa de desemprego na ordem dos 6,7 %, 8 p.p. abaixo dos valores mais altos registados desde o início da pandemia, e fixa uma taxa de inflação média em torno de 1,2%, face aos 1,8% do ano 2019.

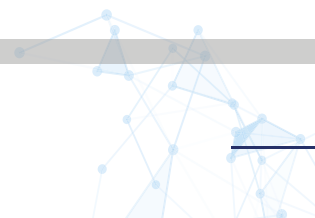
ZONA EURO E REINO UNIDO: Efetivamente os impactos de novos confinamentos gerais e parciais para suavizar a curva de contágios, internamentos e mortes pelo novo coronavírus verificados no quarto trimestre de 2020, em dezembro a confiança dos empresários e consumidores na Área do Euro e no Reino Unido apresentou uma tendência generalizada de recobro face à queda registada em novembro. As estimativas do FMI apontam para um crescimento negativo de -7,2% em 2020 face a um crescimento de 1,3% em 2019 na Área do Euro e de -10% no Reino Unido após um crescimento de 1,4% em 2019. As pressões inflacionistas mantiveram-se contidas e com tendência decrescente, com a taxa de inflação média a situar nos 0,25% face aos 1,2% do ano 2019 na Zona Euro, enquanto no Reino Unido atingiu os 0,9% em compa-

After falling by 9.4% in the first half of 2020 compared to the end of 2019, the external framework of the national economy has continued to improve until the fourth quarter of 2020, although moderate.

Preliminary estimates done by the IMF indicate that the economies of the Euro Area, the US and the UK contracted in year-on-year terms, respectively, -4.1%, -2.4% and -8.5%, compared to retractions of -4.3%, -2.9% and -9.6% in the third quarter. The moderation in the partners' pace of recovery was due to the implementation of measures to contain the second wave of SARS-CoV-2, which has, particularly, affected consumption of services in Europe. Industrial production in both Europe and in the US continued to recover, consolidated by the approval of Pfizer & Biontech's and Moderna's vaccines.

USA: *It is estimated a growth of -3.4%, after a growth of 2.2% in the previous year, influenced by the upsurge of COVID-19 and less optimistic expectations regarding the pace of recovery of the labor market, despite the approval of vaccines and a new federal plan to support the population who was affected by the disease. The IMF points to an unemployment rate of around 6.7%, 8 pp below the highest values recorded since the beginning of the pandemic, and sets an average inflation rate around 1.2%, compared to 1.8% in 2019.*

EURO AREA AND UNITED KINGDOM: *Effectively, the impacts of new general and partial lockdown to mitigate the curve of contagions, hospitalizations and deaths caused by the new coronavirus seen in the fourth quarter of 2020, in December, entrepreneurs and consumer's confidence in the Euro Area and in the UK showed a general trend of recovery from the fall recorded in November. IMF estimates point to a negative growth of -7.2% in 2020 compared to a 1.3% growth in 2019 in the Euro Area and -10% in the UK after a 1.4% growth in 2019. Inflationary pressures remained contained and on a downward trend, with the average inflation rate at 0.25% compared to 1.2% in 2019 in the Euro Area, while in the UK it reached 0.9% compared to 1.8% of previous year.*





ração com 1,8% do ano anterior. Não obstante a melhoria nos mercados de trabalho no quarto trimestre do ano, a taxa de desemprego da Zona Euro e no Reino Unido atingiu respetivamente 8,3% e 5%, face aos 7,7% e 3,8% registados no período homólogo.

JAPÃO: Na economia japonesa, muito vulnerável à situação económica internacional por ser fortemente dependente de exportações, estima-se um crescimento de -5,1%, após um crescimento de 0,3% em 2019, enquanto a nível dos preços espera-se uma redução de 1% para 0,2%.

PAÍSES EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO: Nos países emergentes, já gravemente atingidos por tensões financeiras e depreciações cambiais, a desaceleração económica marcava o crescimento de economias como Brasil, Rússia e China. Em 2020, devido à crise da COVID-19, a contração económica prevista para esse mercado é de -2,4% face aos 3,6% de 2019, não obstante a desaceleração do crescimento da China, cujo crescimento esperado será de 2,3%, após crescer 6% em 2019. As previsões apontam para um crescimento da Rússia em torno de -3,6 %, depois de 1,3% registado em 2019, do Brasil de -4,5%, após um crescimento de 1,4% e Índia com crescimento de -8% face aos 4,2% do ano 2019, conforme o FMI.

COMMODITIES: O preço médio do barril de Brent, que serve de referência para o mercado cabo-verdiano, diminuiu -28,6% no quarto trimestre e -18,1 %, em termos homólogos, fixando no último mês de 2020 em 50 dólares, o que compara aos 61 dólares de dezembro do ano 2019. O preço do Brent apresentou, desde abril, quando atingiu o valor mínimo de 33 dólares um perfil ascendente, consequência do acordo alcançado para a redução da produção pela OPEC+¹ e do levantamento gradual das restrições às atividades não essenciais. A aprovação das primeiras vacinas para prevenir a infeção pelo novo coronavírus, impulsionou igualmente os preços do petróleo em dezembro.

Despite the improvement in the labor markets in the fourth quarter of the year, the unemployment rate in the Euro Area and in the United Kingdom reached 8.3% and 5% respectively, compared to 7.7% and 3.8% in the same period a year earlier.

JAPAN: For the Japanese economy, which is very vulnerable to the international economic situation as it is heavily dependent on exports, the growth is estimated at -5.1%, following a growth of 0.3% in 2019, while at the price level, a decrease is expected from 1% to 0.2%.

EMERGING AND DEVELOPING COUNTRIES: In emerging countries, already severely affected by financial tensions and currency depreciations, the economic slowdown marked the growth of economies such as Brazil, Russia and China. In 2020, due to the COVID-19 crisis, the expected economic contraction for that market is -2.4% compared to 3.6% in 2019, notwithstanding the deceleration of growth in China, whose expected growth will be 2.3%, after growing 6% in 2019. Forecasts indicate a growth in Russia to be around -3.6 percent after 1.3 percent in 2019, Brazil of -4.5 percent after a 1.4 percent growth and India with -8 percent growth compared to 4.2 percent in 2019, according to the IMF.

COMMODITIES: The average price of a barrel of Brent, which serves as a reference for the Cabo Verdean market, decreased -28.6% in the fourth quarter and -18.1%, year-on-year, setting in the last month of 2020 at \$50, compared to \$61 in December 2019. The price of Brent has shown, since April, an upward trend when it reached a minimum of \$33, as a result of the agreement to reduce production by OPEC+¹ and the gradual removal of restrictions on non-essential activities. The approval of the first vaccines to prevent infection by the new coronavirus also boosted oil prices in December.



O food price index da FAO prosseguiu, por sua vez, nos últimos meses de 2020, a tendência crescente iniciada em junho. Cresceu 6,5% em termos homólogos em dezembro e 3,1% em termos anuais, recuperando da queda de 0,8% de 2019. O aumento mais recente dos preços dos alimentos refletiu o encarecimento de cereais, óleos alimentares, açúcar e laticínios, em resultado de alguma recuperação da procura global e de uma redução da produção devido a condições climáticas adversas.

■ 1. OPEP+ foi como acabou conhecida a aliança entre a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e outros países com grande produção de petróleo, principalmente a Rússia. A nomenclatura OPEP+ vem sendo utilizada com frequência desde 2016, quando a OPEP, em parceria com outros países não-OPEP, acordaram em limitar a produção dos países-membros em mais de 30 milhões b/d, por meio da Declaração de Cooperação.

On the other hand, FAO food price index continued, in the last months of 2020, the upward trend that began in June. It grew 6.5% year-on-year in December and 3.1% year-on-year, recovering from the 0.8% decline of 2019. The most recent increase in food prices reflected higher prices for cereals, cooking oils, sugar and dairy products as a result of some recovery in global demand and a reduction in production due to adverse weather conditions.

■ 1. OPEC+ is the alliance between the Organization of the Petroleum Exporting Countries (OPEC) and other countries with large oil production, mainly Russia. The nomenclature OPEC+ has been in frequent use since 2016, when OPEC, in partnership with other non-OPEC countries, agreed to limit the production of member countries by more than 30 million b/d through the Declaration of Cooperation.

PROCURA E OFERTA: O contexto de pandemia provocou uma profunda contração na economia cabo-verdiana, a partir do primeiro trimestre do ano, com o registo dos primeiros casos da COVID-19 no país. De acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), o produto interno bruto (PIB) em volume decresceu 31,7% em termos homólogos no segundo trimestre do ano, depois de ter crescido 5,8% no primeiro trimestre. A queda do valor acrescentado bruto de todos os ramos de atividade, com exceção da administração pública e da agricultura, do lado da oferta, explica o desempenho da economia nacional entre abril e junho. Do lado da procura, a contração refletiu a retração das exportações de bens e serviços, do consumo privado e do investimento.

Os indicadores da conjuntura compilados pelo INE apontam um contínuo agravamento do indicador de clima económico, determinado pela deterioração das expectativas dos operadores da construção, do turismo e do comércio em estabelecimento, que contrastam com o sentimento positivo dos operadores dos transportes e com a melhoria das perspetivas para a indústria transformadora. O indicador de confiança no consumidor, igualmente, manteve um perfil descendente no terceiro trimestre, explicado pela antecipação de um agravamento da sua situação económica do país nos próximos 12 meses.

Considerando os desenvolvimentos macrofinanceiros recentes e as hipóteses de enquadramento externo e de políticas macroeconómicas atualizadas, as presentes projeções do Banco de Cabo Verde (BCV) apontam para uma contração do produto interno bruto em 2020 entre -10,9% e -8,1%.

PREÇOS: A taxa de variação média dos últimos 12 meses situou-se nos 0,6% (1,1% em 2019), de acordo com informações produzidas pelo INE, em dezembro de 2020, enquanto que a inflação homóloga fixou-se em -0,9% (1,9% em 2019). Para essa variação negativa, destacaram-se as variações nas classes dos Vestuários e calçado, com uma variação homóloga de -0,9% (-7,4% no mês anterior e 3,5% em dezembro de 2019), da Alimentação e bebidas não alcoólicas, com uma variação homóloga de -2,6% (-0,2% no mês anterior e 4,3% em dezembro de 2019), dos Bens e serviços diversos,

DEMAND AND SUPPLY: The pandemic context caused a deep contraction in the Cabo Verdean economy, from the first quarter of the year, with the record of the first cases of COVID-19 in the country. According to the National Statistics Institute (INE), the gross domestic product (GDP) in volume decreased 31.7% in homologous terms in the second quarter of the year, after having grown 5.8% in the first quarter. The fall in gross value-added of all industries, with the exception of public administration and agriculture, on supplies, explains the performance of the national economy between April and June. On the demand side, the contraction reflected shrinking exports of goods and services, private consumption and investment.

The economic situation indicators compiled by INE point to a continued worsening of the economic climate indicator, determined by the deterioration of expectations of operators of construction, tourism and commerce in establishment, which contrasts with the positive sentiment of transport operators and improved prospects for the manufacturing industry. The consumer confidence indicator also maintained a downward trend in the third quarter, explained by the anticipation of a worsening of the country's economic situation in the next twelve months.

Considering recent macro-financial developments and the updated external framework and macroeconomic policy assumptions, the present projections of Bank of Cabo Verde (BCV) point to a contraction of gross domestic product in 2020 between -10.9% and -8.1%.

PRICE: The average rate of change in the last 12 months stood at 0.6% (1.1% in 2019), according to information by INE, in December 2020, while the year-on-year inflation stood at -0.9% (1.9% in 2019). For this negative change, changes in clothing and footwear, with a year-on-year change of -0.9% (-7.4% in the previous month and 3.5% in December 2019), food and non-alcoholic beverages, with a year-on-year change of -2.6% (-0.2% in the previous month and 4.3% in December 2019), miscellaneous goods and services, containing an annual change of -1.4%

contendo uma variação homóloga de -1,4% (-1,6% no mês anterior e 1,8% em dezembro de 2019), dos Transportes, com uma variação homóloga de -1,4% (-0,1% no mês anterior e -0,3% em dezembro de 2019) e do Ensino, com uma variação homóloga de -1,2% (-1,2% no mês anterior e 0,0% em dezembro de 2019).

A tendência contracionista das procuras domésticas e externa, a par da inflação importada, explicam o comportamento de evolução dos preços no consumidor ao longo do ano 2020, resultantes do contexto pandémico a nível mundial e local.

Oferta Monetária e Taxas de Juro: A massa monetária (agregado M2) cresceu, em novembro de 2020, 2,1% face ao ano de 2019, pelos efeitos conjugados do aumento do crédito ao setor privado e ao governo central (bruto), respetivamente, em 3,4% e 15,8%, da queda das reservas internacionais líquidas do país, em 8,5 %, bem como do contributo negativo para a expansão monetária dos ativos externos. Refira-se que em 2019 face a dezembro de 2018 o M2², o crédito ao sector privado, o crédito ao governo central e as reservas cresceram, respetivamente 4,4%, 1,8% e 3,7%.

A evolução do crédito à economia foi determinada sobretudo pelas moratórias ao serviço do crédito e pelas linhas de crédito COVID-19. Com efeito, o valor não pago de juros, capital e prestações dos contratos sob regime das moratórias ascendeu os 5.071 milhões de escudos, enquanto o valor utilizado das linhas de crédito a 2.022 milhões de escudos. Em termos absolutos o stock de crédito à economia aumentou 3.922 milhões de escudos de janeiro a novembro de 2020.

■ **2.** M2 + depósitos a prazo (depósitos para investimentos, depósitos de poupança, fundos de aplicação financeira e de renda fixa de curto prazo) + títulos do governo em poder do público.

(-1.6% in the previous month and 1.8% in December 2019), transports, with an annual change of -1.4% (-0.1% in the previous month and -0.3% in December 2019) and Education, with an annual change of -1.2% (-1.2% in the previous month and 0.0% in December 2019) stood out.

The contractionary trend in domestic and external demands, along with imported inflation, explain the behavior of consumer price evolution throughout 2020, resulting from the pandemic context at a global and local level.

MONEY SUPPLY AND INTEREST RATES: The money supply (M2 aggregate) grew in November 2020 2.1% year-on-year in 2019, due to the combined effects of the increase in credit to the private sector and to the central government (gross), respectively, 3.4% and 15.8%, the drop in the country's net international reserves, 8.5 %, as well as the negative contribution to monetary expansion of foreign assets. It should be noted that in 2019 compared to December 2018, the M2², the credit to the private sector, the credit to the central government and the reserves grew 4.4 percent, 1.8 percent and 3.7 percent, respectively.

The evolution of credit to the economy was mainly determined by the moratoria on credit service and the COVID-19 credit lines. In effect, the unpaid amount of interest, capital and instalments of contracts under the moratorium regime rose to 5,071 million escudos, while the amount used from credit lines was 2.022 million escudos. In absolute terms, the stock of credit to the economy increased 3.922 million from January to November 2020.

■ **2.** M2 + term deposits (investment deposits, savings deposits, short-term financial investment and fixed income funds) + government bonds held by the public.

Em termos de componentes, a oferta monetária foi impulsionada pelo crescimento dos depósitos à ordem em moeda nacional dos emigrantes, a prazo de residentes e de poupança de residentes, em 19%, 4% e 10%, respetivamente, face a um decréscimo de -12%, -8% e -10%, respetivamente verificado em 2019.

Contas Externas: Os dados provisórios apontam para uma contínua deterioração das contas externas no terceiro trimestre do ano, tendo o stock de reservas internacionais líquidas do país reduzido, em setembro, em cerca de 19 milhões de euros face a junho, passando a garantir 8 meses de importação de bens e serviços projetados para o ano 2020, influenciado pela deterioração tanto da balança corrente como da balança de financeira. Com efeito, no segundo trimestre de 2020, a balança corrente registou um défice de 8.182 milhões de escudos (o que compara ao défice de 2.617 milhões de escudos do segundo trimestre de 2019) explicado, sobretudo, pela redução das exportações de viagens, de transportes, de víveres e combustíveis nos portos e aeroportos internacionais, bem como de mercadorias.

Entretanto os dados provisórios mais recentes apurados pelo INE para o comércio externo, no 3º trimestre de 2020, indicam que tanto as importações como as exportações e as reexportações registaram evoluções negativas (-8,9%, -32,0% e -63,9%, respetivamente), em relação ao período homólogo. No mesmo período, o défice da balança comercial diminuiu em 6,7%.

Por seu lado défice da balança financeira fixava-se nos 4.740 milhões de escudos no segundo trimestre, valor superior ao registado no período homólogo em 1.412 milhões de escudos. Para as entradas líquidas de capitais no país, no período, o desembolso da facilidade de crédito do FMI para apoiar o país na mitigação dos efeitos da pandemia foi determinante.

Contas Públicas: As contas públicas registaram um défice de 10.705 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2020, que compara ao défice de 1.610 milhões de escudos, registado no terceiro trimestre de 2019.

In terms of components, the money supply was boosted by growth in emigrants' demand deposits in national currency, residents' term deposits and residents' savings deposits by 19%, 4% and 10%, respectively, compared to a decrease of -12%, -8% and -10%, respectively seen in 2019.

EXTERNAL ACCOUNTS: Provisional data point to a continued deterioration of external accounts in the third quarter of the year, with the country's stock of net international reserves having reduced, in September, by about 19 million euros compared to June, guaranteeing 8 months of imports of goods and services projected for the year 2020, influenced by the deterioration of the current and the financial accounts. Indeed, in the second quarter of 2020, the current account recorded a deficit of 8.182 million escudos (compared to the deficit of 2.617 million escudos in the second quarter of 2019) explained mainly by the reduction of travels' exports, transports, food and fuel at ports and international airports, as well as goods.

Meanwhile, the most recent provisional data calculated by INE for the foreign trade, in the 3rd quarter of 2020, indicates that both imports and exports and re-exports recorded negative developments (-8.9%, -32.0% and -63.9%, respectively), compared to the same period. In the same period, the trade deficit decreased 6.7%.

On the other hand, the financial account deficit stood at 4.740 million escudos in the second quarter, higher than the 1.412 million escudos registered in the same period of the previous year. For the net capital inflows in the country, in the same period, the disbursement of the IMF credit facility to support the country in mitigating the effects of the pandemic was determinant.

PUBLIC ACCOUNTS: The public accounts recorded a deficit of 10.705 million escudos in the third quarter of 2020, which compares to the deficit of 1.610 million escudos recorded in the third quarter of 2019.



A deterioração das finanças públicas, que ficou a dever-se à queda das receitas fiscais (em 23,3 %) e ao aumento das despesas correntes de investimento (em 28,3 %), traduz os efeitos da pandemia da COVID-19 na arrecadação de impostos, em função da redução da procura agregada e das importações, assim como a implementação de medidas orçamentais para a atenuação do seu impacto económico e social. Refira-se que a arrecadação dos impostos sobre o valor acrescentado, sobre o rendimento de pessoas coletivas e sobre as transações internacionais reduziram, respetivamente, 25,5%, 37,4% e 18,9% no terceiro trimestre.

Por seu turno, o crescimento das despesas correntes de investimento refletiu o aumento dos gastos com aquisição de bens e serviços e com benefícios sociais na ordem dos 994 e 439 milhões de escudos, respetivamente, essencialmente devido à aquisição de bens e serviços para fazer face à pandemia, entre os quais material de consumo clínico e medicamentos.

As despesas correntes de funcionamento aumentaram 0,5%, enquanto a aquisição de ativos não financeiros reduziram 40,9%, contendo a expansão das necessidades de financiamento do Estado.

Com o aumento das necessidades de financiamento, o stock da dívida pública, incluindo os passivos contratados junto ao FMI no quadro do Rapid Credit Facility, aumentou cerca de 11.985 milhões de escudos nos primeiros nove meses do ano. Neste quadro, a dívida pública passou a totalizar 263.663 milhões de escudos em dezembro de 2020.

A economia e o sistema financeiro cabo-verdiano foi fortemente atingido pela crise sanitária da COVID-19, revertendo os níveis de crescimento previstos. As projeções iniciais apontavam para níveis de crescimento na ordem dos 5,5% para 2020 e uma taxa de desemprego de 11,4%. Entretanto, com a alteração das condições sanitárias, sociais e económicas os níveis de crescimento passaram para o intervalo de 10,1% e 8,1% negativos. De igual forma, a taxa de desemprego passou de uma previsão inicial de 11,4% para 19,2%. Diante do novo contexto o Governo anunciou um conjunto de estímulos monetários, prudenciais e fiscais, mormente:

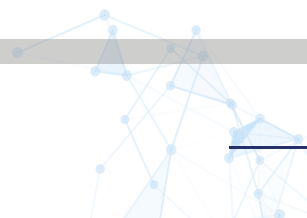
The deterioration in public finances, caused by a drop of 23.3% in tax revenues and a 28.3% increase in current investment expenses, reflects the effects of the COVID-19 pandemic on tax collection, due to the reduction in aggregate demand and imports, as well as the implementation of budgetary measures to mitigate its economic and social impact. It should be noted that the collection of value-added tax, corporate income tax and international transactions taxes fell 25.5%, 37.4% and 18.9% respectively in the third quarter.

In turn, the growth of current investment expenses reflected the increase in expenses with the acquisition of goods and services and with social benefits in the order of 994 million and 439 million escudos, respectively, essentially due to the acquisition of goods and services to deal with the pandemic, among which are clinical materials and medicines.

Current operating expenses increased 0.5%, while the acquisition of non-financial assets decreased 40.9%, containing the expansion of the State's financing needs.

With the increase of the financing needs, the stock of the public debt, including liabilities contracted with the IMF within the scope of the Rapid Credit Facility, increased about 11.985 million escudos in the first nine months of the year. In this framework, public debt totaled 263.663 million escudos in December 2020.

The Cabo Verdean economy and financial system were strongly affected by the COVID-19 health crisis, reversing the expected growth levels. The initial projections pointed to a growth of approximately 5.5% in 2020 and an unemployment rate of 11.4%. However, with the changes of health, social and economic conditions the growth levels have shifted to the range of negative 10.1% and 8.1%. Similarly, the unemployment rate went from an initial forecast of 11.4% to 19.2%. With the new context, the Government announced a set of monetary, prudential and fiscal incentives, most importantly:





■ A diminuição de todas as taxas de referência do BCV;

■ A disponibilização de uma linha de financiamento Operações Monetárias de Financiamento de Longo prazo para as instituições bancárias à taxa de 0,75%, podendo o valor ir até 36 mil milhões de escudos, com colocação mensal de 3 mil milhões de acordo com a revisão efetuada em dezembro de 2020;

■ Redução do rácio de solvabilidade em 2 p.p., passando dos 12% para os 10%;

■ Aprovação de um regime de moratórias para aliviar encargos nas prestações, que vigora desde 01 de abril de 2020, estando prorrogado até setembro de 2021;

■ O Governo de Cabo Verde, através do Ministério das Finanças, os sete Bancos Comerciais que operam no país e as instituições do ecossistema de financiamento à economia estabeleceram um protocolo que se destina à implementação das quatro linhas de Crédito, denominadas “Linhas de Crédito COVID – 19”, no montante 3.300 milhões CVE, contando todas elas com garantias pessoais do Estado e destinadas exclusivamente ao reforço da tesouraria das empresas cabo-verdianas;

■ Fracionamento e diferimento de pagamentos de impostos sobre o rendimento das pessoas singulares e coletivas.

■ *The decrease of all BCV reference rates;*

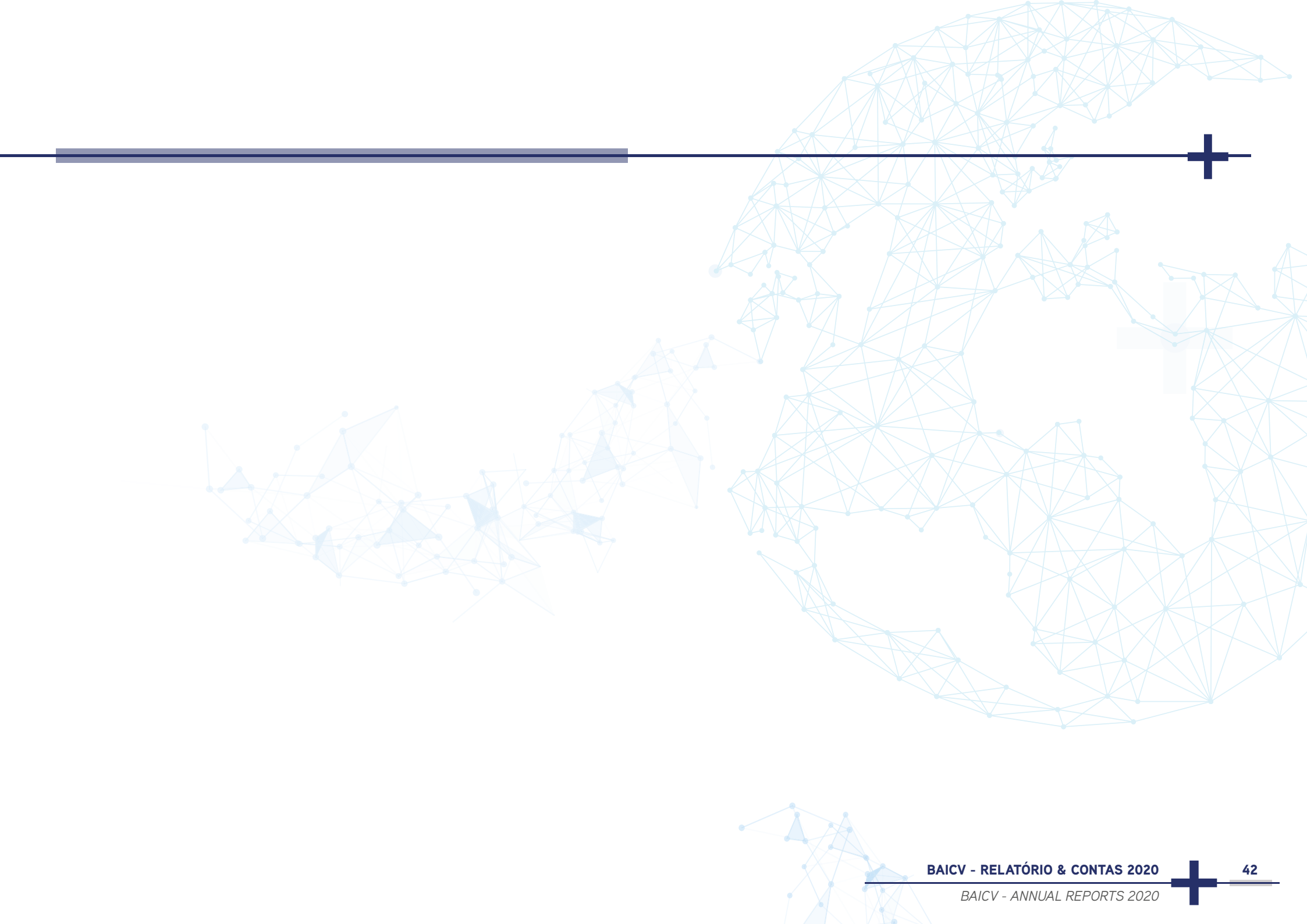
■ *The availability of a financing line for Monetary Operations for Long Term Financing for banking institutions at a rate of 0.75%, which may go up to 36 billion escudos, with monthly provision of 3 billion escudos in accordance with the review carried out in December 2020;*

■ *Reduction of the solvency ratio by 2 pp from 12% to 10%;*

■ *Approval of a moratorium regime to relieve the installments burden, in effect since April 1 2020 and extended until September 2021;*

■ *The Government of Cabo Verde, through the Ministry of Finance, the seven Commercial Banks operating in the country and the institutions of the economy's financing ecosystem have established a protocol aimed at implementing four lines of Credit, called “COVID-19 Credit Lines”, in the amount of 3.300 million escudos; all of them with personal guarantees from the State and intended exclusively to strengthen the treasury of Cabo Verdean companies;*

■ *Payments fractioning and deferral of personal and corporate income taxes.*



05. 

BAI CABO VERDE NO SISTEMA FINANCEIRO

*BAI CABO VERDE IN THE FINANCIAL
SYSTEM*



Confiança no Futuro.

O Banco BAI Cabo Verde (BAICV) faz parte do grupo financeiro internacional BAI, com sede em Angola e a sua atividade em Cabo Verde está direcionada para a banca comercial e de retalho, disponibilizando soluções abrangentes de produtos e serviços financeiros para os seus clientes empresariais, institucionais e particulares, incluindo emigrantes na diáspora.

No conjunto dos 7 bancos com licença genérica que operam no mercado em Cabo Verde, o BAICV apresentou em 2020 crescimentos em termos de quota nos ativos, 8,45% para 8,63% e nos depósitos, 6,16% para 6,18%, e residualmente inferior na quota parte nos créditos, ou seja de 8,63% para 8,62%.

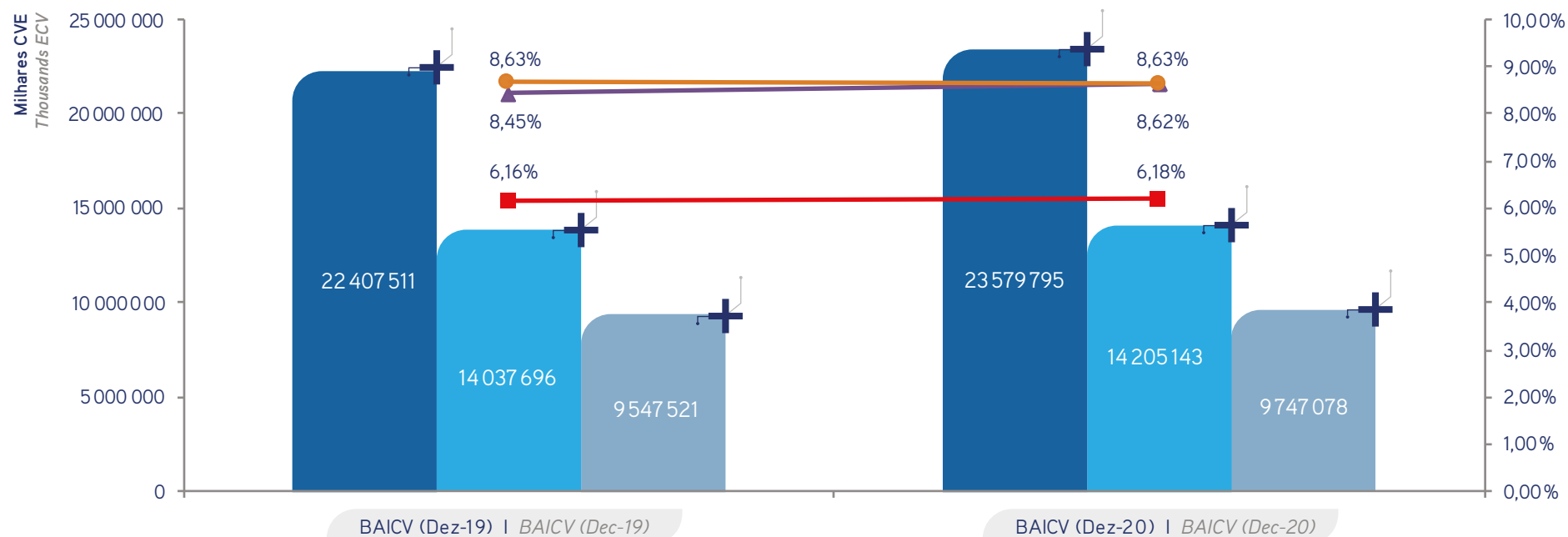
Cumprindo com a sua estratégia de oferecer a melhor experiência bancária em Cabo Verde, o Banco tem investido na melhoria contínua da qualidade de produtos e serviços oferecidos, tanto aos clientes particulares como empresariais e institucionais, com soluções de pagamento, poupança e investimento. Esta missão materializa-se na sua rede física de 9 balcões em cinco ilhas, direcionada para os clientes de *massmarket*, empresários e negócios, para além do *Canal Prestige*, que presta serviços especializados de gestão diferenciada e aconselhamento financeiro. Em 2020 o BAICV melhorou significativamente o seu serviço de Internet Banking (BAI DIRECTO), com funcionalidades inovadoras e seguras, para pagamento de serviços, posição de contas/cartões, transferências para outros bancos/estrangeiro, processamento de salário e carregamento de cartão pré-pago em *real time*.

The Banco BAI Cabo Verde (BAICV) is part of the international financial group BAI, whose headquarters is in Angola and its activities in Cabo Verde are focused on the commercial and retail banking, providing comprehensive solutions of financial products and services to its corporate, institutional and individual customers, including emigrants in the diaspora.

Among the 7 banks with generic license operating in Cabo Verde, BAICV had a growth in 2020 in terms of share in assets of 8.45% to 8.63%, in deposits 6.16% to 6.18% and residually lower in the share of credits, namely from 8.63% to 8.62%.

Fulfilling its strategy of offering the best banking experience in Cabo Verde, the Bank has invested in continuous improvement of the quality of the products and services offered, both to private, corporate and institutional customers, concerning payment, savings and investment solutions. This mission can be seen in its 9 branches on five islands, targeting mass-market customers, entrepreneurs and business, additionally to the Canal Prestige, which provides specialized services of differentiated management and financial advisory. In 2020, BAICV significantly improved its Internet Banking service (BAI DIRECTO) with innovative and secure features, for services payment, accounts/cards position, transfers to other banks/overseas, salary processing and prepaid card loading in real time.

GRÁFICO 1 - BAICV NO SISTEMA FINANCEIRO | GRAPH 1 - BAICV IN THE FINANCIAL SYSTEM



■ Activo Líquido | Net Asset

■ Quota activo | Assets share

■ Depósitos | Deposits

■ Quota depósitos | Deposits share

■ Crédito Líquido | Net Credit

■ Quota crédito | Credit share

■ Obs: Quotas de 2020 com base em informações do BCV referentes a setembro de 2020 | 2020 shares based on information from BCV as of September 2020

06. +

SÍNTESE DA ATIVIDADE BANCÁRIA

OVERVIEW OF BANKING ACTIVITY



Confiança no Futuro.

6. SÍNTESE DA ATIVIDADE BANCÁRIA | OVERVIEW OF BANKING ACTIVITY

Em 2020, a atividade bancária conheceu novos desenvolvimentos a partir do segundo trimestre, devido aos riscos introduzidos pela pandemia da COVID-19, que obrigou a uma redução anormal da atividade económica, com impactos diretos nas carteiras de negócio dos bancos, bem como no nível dos resultados a partir desse período.

As medidas monetárias e prudenciais de contenção à crise alinhadas com ações prudentes de gestão face ao novo contexto de risco económico e financeiro permitiu ao Banco evitar a deterioração das suas carteiras de crédito e de recursos de clientes, bem como nos resultados, não obstante a sua redução em torno de 75%.

In 2020, the banking activity experienced new developments from the second quarter due to the risks brought by the COVID-19 pandemic, which forced an abnormal reduction of the economic activity, with direct impact on banks' business portfolios, as well as on the level of results from that period onwards.

The monetary and prudential crisis containment measures aligned with prudent management actions in the new economic and financial risk context enabled the Bank to avoid deterioration of its credit and customer's portfolios, as well as in the results, notwithstanding their reduction of approximately 75%.

CARTEIRA DE CRÉDITO | LOAN PORTFOLIO

Os créditos registados atingiram, em dezembro de 2020, o montante de **10.221.799 Milhares de escudos**, que inclui o capital em dívida, juros, rendimentos diferidos e despesas de crédito vencido, face aos 10.012.817 Milhares de escudos do ano anterior, evoluindo em mais 208.982 milhares de escudos, ou seja em mais 2,1%.

A composição do crédito não apresentou variação significativa face ao ano anterior, estando concentrado na categoria “Crédito a Negócios e Empresas” 60,7% do volume, expressos em **6.208.634 Milhares de escudos** e na categoria “Créditos Habitação” 13,2%, equivalente ao montante de **1.348.882 Milhares de escudos**, sendo os produtos mais representativos do crédito rendas.

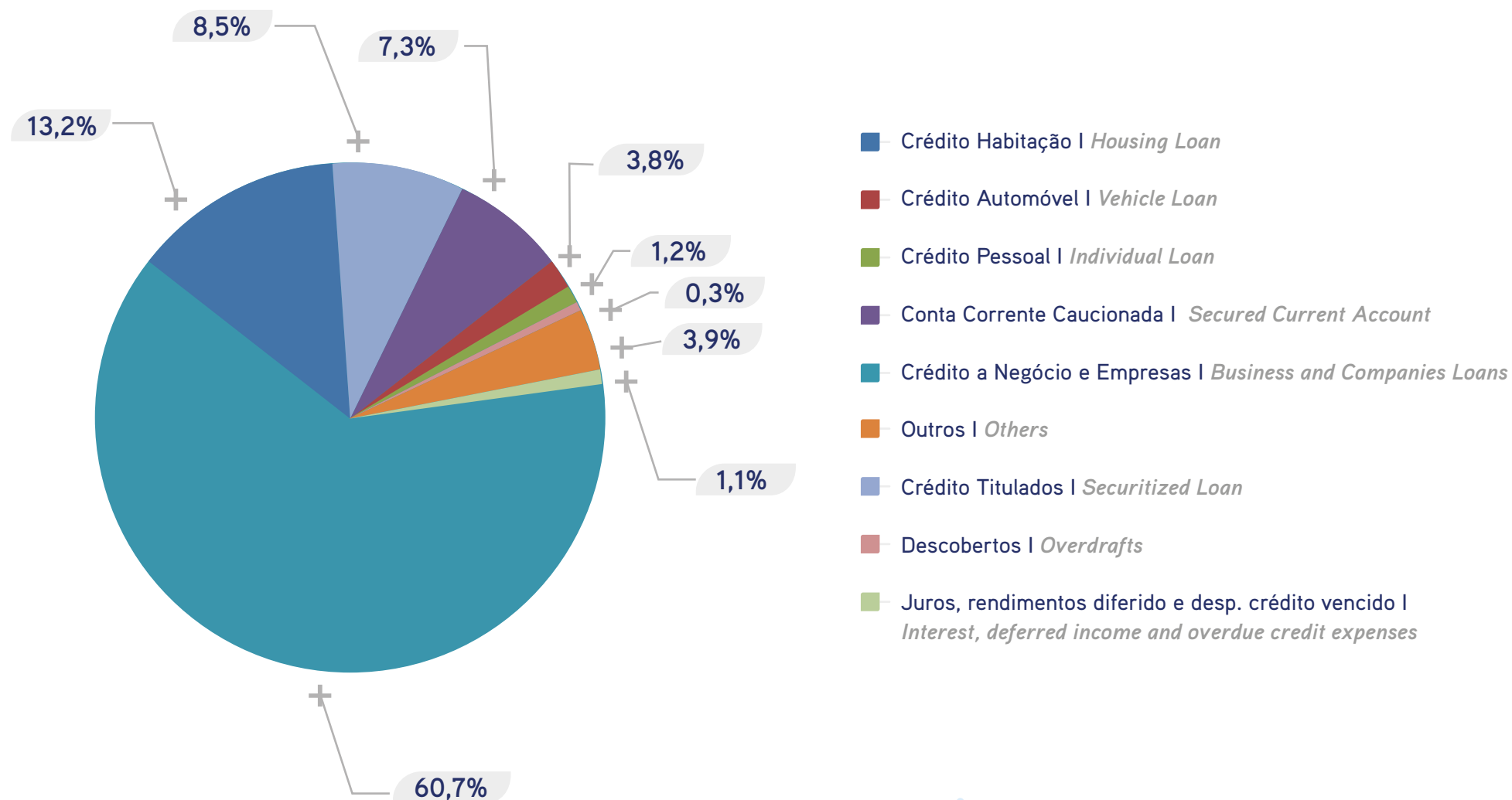
Os “Créditos Titulados”, com um montante de **870.554 Milhares de escudos**, representaram 8,5% do total do crédito registado no ano.

*The registered credits reached, in December 2020, the amount of **10,221,799 thousand escudos**, which includes the outstanding capital, interests, deferred income and overdue credit expenses, compared to 10,012,817 thousand escudos in previous year, evolving more than 208,982 thousand escudos, or 2.1% more.*

*The composition of credit did not present a significant variation compared to the previous year, with 60.7% of the volume concentrated in the category of “**Business and Companies Loan**”, expressed in **6,208,634 thousand escudos** and 13,2% in the category of “**Housing Loans**”, equivalent to **1,348,882 thousand escudos**.*

*“**Securitized Loan**” with an amount of **870,554 thousand escudos** represented 8.5% of the total credit registered during the year.*

GRÁFICO 2 - CARTEIRA DE CRÉDITOS POR PRODUTO | GRAPH 2 - LOAN PORTFOLIO BY PRODUCT



Não obstante, é de realçar que o crescimento da carteira de crédito considera as amortizações suspensas durante o ano de 2020, em virtude das medidas excepcionais e temporárias de proteção dos créditos das famílias, empresas, instituições particulares de solidariedade social, associações sem fins lucrativos e demais entidades da economia nacional, constante no regime de moratória para mitigar os efeitos negativos da Covid-19, que vigora desde 01 de abril de até 30 de setembro de 2021, conforme o decreto-lei nº 4/2021.

Os **“Créditos a Negócios e Empresas”**, registaram uma redução em -0,2% face ao ano anterior. Refira-se que, em 2020, no âmbito das Linhas de Crédito COVID-19, criado pelo Governo e destinadas exclusivamente ao reforço da tesouraria das empresas, o banco criou o produto Crédito a Tesouraria e Liquidez, cujo montante atribuído representa 3,6% dos créditos atribuídos a empresas nessa categoria. O **“Crédito Habitação”** aumentou o score em 13,2%, mais 157.261 milhares face ao ano anterior, enquanto que os **“Créditos Titulados”**, reduziram 5%, menos 45.401 Milhares de escudos, pelo efeito da liquidação na maturidade, dos títulos da Emprofac no terceiro trimestre de 2020.

Na restante tipologia de crédito assistiu-se a um aumento dos créditos **“Conta Corrente Caucionada”** em 18,8%, mais 118.511 Milhares de escudos e no **“Crédito Automóvel”** de 0,8%, mais 3.038 Milhares de escudos, tendo o **“Crédito ao Pessoal”** diminuído em -24,4%, traduzido numa diminuição de 39.545 Milhares de escudos e os **“Descobertos bancários”** reduzido em -60,1%. De igual modo, a categoria **“Outros”**, que inclui produtos como **“Crédito construção”**, **“Crédito Salário+”**, **“Crédito imobiliário”**, **“Cartões de crédito”**, entre outros apresentou uma redução em -7,7%.

Nevertheless, it should be noted that the growth of the loan portfolio considers the suspended amortizations during the year 2020, due to exceptional and temporary measures to protect the credit of families, companies, private social solidarity institutions, non-profit associations and other entities of the national economy, part of the moratorium regime to mitigate the negative effects of Covid-19, in place from 1 April until 30 September, 2021, according to decree-law no. 4/2021.

***“Business and Companies Loan”** registered a reduction of -0.2% in comparison to the previous year. It should be noted that, in 2020, as part of the COVID-19 Credit Lines, created by the Government and aimed exclusively at strengthening the treasury of companies, the bank created the product Cash and Liquidity Credit, whose amount allocated represents 3.6% of the credits granted to companies in this category. The **“Housing Loans”** increased its score in 13.2%, 157.261 thousand more than previous year, while **“Securitized Loans”** reduced 5%, 45.401 thousand escudos less, due to the effect of the settlement before maturity date of Emprofac securities in the third quarter of 2020.*

*In the remaining types of credit there was an increase of 18.8%, in **“Current Secured Account”**, 118.511 thousand escudos more and of 0.8% in **“Vehicle Loan”**, 3.038 thousand escudos more, with **“Loans to Staff”** reducing in -24.4%, a decrease of 39.545 thousand escudos and **“Bank overdrafts”** reducing in -60.1%. Similarly, the **“Other”** category, which includes products such as **“Building Loan”**, **“Salary Loan+”**, **“Real estate Loans”**, **“Credit Cards”**, amongst others had a reduction of -7.7%.*

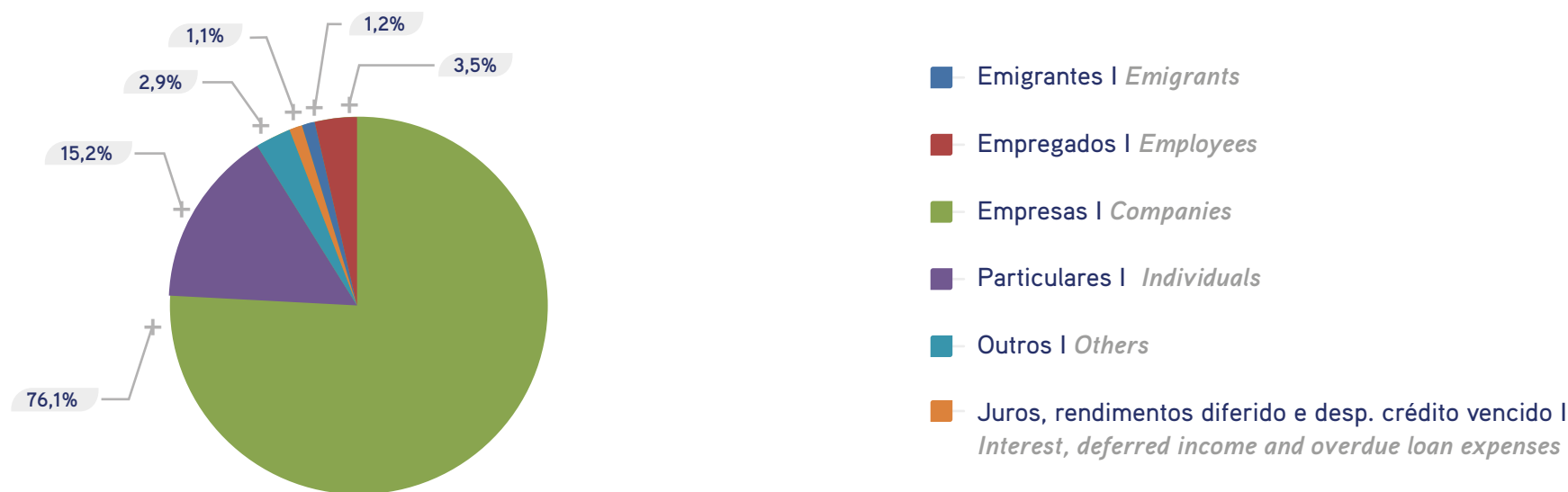
QUADRO 1 - CARTEIRA DE CRÉDITOS POR PRODUTO – EVOLUÇÃO | TABLE 1 - LOAN PORTFOLIO BY PRODUCT – EVOLUTION

Tipo de Crédito Type of Loan	2020		2019		Milhares CVE Thousands CVE Variação Change	
	Valor Amount	Peso Weight	Valor Amount	Peso Weight	Abs.	%
Crédito a Negócios e Empresas <i>Business and Corporate Loans</i>	6 208 634	60,7%	6 218 841	62,1%	-10 207	-0,2%
Crédito Habitação <i>Housing Loan</i>	1 348 882	13,2%	1 191 621	11,9%	157 261	13,2%
Crédito Titulados <i>Securitized Loan</i>	870 554	8,5%	915 955	9,1%	-45 401	-5,0%
Conta Corrente Cauionada <i>Secured Current Account</i>	747 936	7,3%	629 424	6,3%	118 511	18,8%
Crédito Automóvel <i>Vehicle Loan</i>	387 612	3,8%	384 574	3,8%	3 038	0,8%
Crédito Pessoal <i>Loan to Staff</i>	122 237	1,2%	161 782	1,6%	-39 545	-24,4%
Descobertos <i>Overdrafts</i>	33 959	0,3%	85 008	0,8%	-51 049	-60,1%
Outros <i>Others</i>	394 484	3,9%	427 181	4,3%	-32 697	-7,7%
Juros e desp. crédito vencido <i>Interest and Overdue Loan</i>	176 172	1,7%	75 479	0,8%	100 693	133,4%
Receita com rendimento diferido <i>Revenue with deferred income</i>	-68 670	-0,7%	-77 050	-0,8%	8 380	-10,9%
Total	10 221 799	100%	10 012 817	100%	208 982	2,1%

Os clientes **Empresas** representam o maior segmento do Banco, com um montante total que ascende, em dezembro de 2020, os 7.781.953 Milhares de escudos, representando 76,1% da carteira, seguido dos **Particulares** com um peso de 15,2% e pelo segmento **Empregados**, com uma representatividade de 3,5%. No segmento **Empresas** registou-se um crescimento residual em 0,4% face ao ano anterior. De facto, a evolução nos principais produtos direcionados às empresas apresentou crescimentos negativos, mormente os “Créditos a Negócios e Empresas” (-0,2%) e os “Créditos Titulados” (-5%), o que determinou a fraca performance neste segmento.

Corporate customers represent the largest segment of the Bank, with a total amount which in December 2020 reached 7,781,953 thousand escudos, representing 76.1% of the portfolio, followed by Individuals with a weight of 15.2% and by the Employees segment, with a representation of 3.5%. In the Corporate segment a residual growth of 0.4% was registered compared to the previous year. In fact, the evolution in the main products targeted to companies showed negative growth, especially “Business and Companies Loans” (-0.2%) and the “Securitized Loans” (-5%), which determined the weak performance in this segment.

GRÁFICO 3 - CARTEIRA DE CRÉDITO POR SEGMENTO DE CLIENTES | GRAPH 3 - LOAN PORTFOLIO BY CUSTOMERS' SEGMENT



Os créditos concedidos aos **Particulares**, no montante de 1.550.650 Milhares de escudos, 15,2% da carteira, apresentaram uma evolução de 7,3% face ao ano de 2019. O impulso na carteira de particulares deve-se essencialmente ao aumento do Crédito Habitação, que representa 59% do total desse segmento, mais 134.116 Milhares de escudos (17,3%), bem como do Crédito automóvel, mais 5.226 milhares (2,8%), cujo peso é de 12,5%. Os restantes segmentos nomeadamente **Empregados, Emigrantes e Outros**³, com montantes de 361.343 Milhares de escudos (peso 3,5%), 120.832 Milhares de escudos (peso 1,2%) e 299.519 Milhares de escudos (peso 2,9%), respetivamente, complementam a carteira de crédito particulares. O produto “Crédito à Habitação” foi o mais atribuído nos segmentos Empregados e Emigrantes com 87,2% e 96,1% respetivamente, enquanto os créditos atribuídos ao segmento “**Outros**” são, essencialmente, respeitantes à categoria “Crédito a Empresas e Negócios” (90,7%). Por seu turno, no segmento **Empresas** o maior contributo foi proveniente dos produtos “Conta corrente Cauçionada” em mais 118.511 Milhares de escudos (18,8%) e “Crédito a Negócios e Empresas” em mais 58.404 Milhares de escudos (1,0%). O segmento Emigrantes, não obstante ter mantido o peso de

*Loans granted to **Individuals**, in the amount of 1,550,650 thousand escudos, 15.2% of the portfolio, showed an evolution of 7.3% compared to 2019. The boost in the portfolio of individuals was essentially caused by the increase in Housing Loans, which represent 59% of the total of this segment, 134,116 thousand escudos more (17.3%), as well as Vehicle Loans, 5,226 thousand more (2.8%), whose weight is 12.5%. The remaining segments, namely **Employees, Emigrants and Others**³, with amounts of 361,343 thousand escudos (weight 3.5%), 120,832 thousand escudos (weight 1.2%) and 299,519 thousand escudos (weight 2.9%), respectively, complement the individual Loan portfolios. The “Housing Loan” product was the most granted in the Employees and Emigrants segments with 87.2% and 96.1% respectively, while the loans granted to “**Others**” essentially concern the “Business and Companies Loans” category (90.7%). In turn, in the Companies segment the biggest contribution came from the products “Current Secured Account” with additional 118,511 thousand escudos (18.8%) and “Business and Companies Loans” with additional 58,404 thousand escudos (1.0%). The Emigrants segment, despite*

1,2%, registou um crescimento de 3,1% (3.634 Milhares de escudos) enquanto que a rubrica Outros apresentou uma redução de menos 61.287 Milhares de escudos com (-17%).

having maintained the weight of 1.2%, registered an increase of 3.1% (3.634 thousand) while the "Other" segment had a reduction of less 61,287 thousand escudos (-17%).

■ 3. Inclui "Sociedade Nacional Publica", "Sector Publico e Administrativo" e "Org sem Fins Lucrativos"

■ 3. It includes "National Public Society", "Public and Administrative Sector" and "Non-Profit Organizations"

QUADRO 2 - CARTEIRA DE CRÉDITO POR SEGMENTO - EVOLUÇÃO | TABLE 2 - LOAN PORTFOLIO BY SEGMENT - EVOLUTION

Segmento de Crédito <i>Loan Segment</i>	2020		2019		Milhares CVE Thousands CVE Variação Change	
	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Abs.	%
Empresas <i>Companies</i>	7 781 953	76,1%	7 750 282	77,4%	31 671	0,4%
Particulares <i>Individuals</i>	1 550 650	15,2%	1 444 881	14,4%	105 769	7,3%
Empregados <i>Employees</i>	361 343	3,5%	341 221	3,4%	20 122	5,9%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	120 832	1,2%	117 198	1,2%	3 634	3,1%
Outros* <i>Others*</i>	299 519	2,9%	360 806	3,6%	-61 287	-17,0%
Juros e desp. crédito vencido <i>Interest and Overdue Loan</i>	176 172	1,7%	75 479	0,8%	100 693	133,4%
Receita com rendimento diferido <i>Revenue with deferred income</i>	-68 670	-0,7%	-77 050	-0,8%	8 380	-10,9%
Total	10 221 799	100%	10 012 817	100%	208 982	2,1%

■ * Inclui o Sector "Sociedade Nacional Publica", "Sector Publico e Administrativo" e "Org sem Fins Lucrativos" | * Includes "National Public" Companies, "Public and Administrative Sector" and "Non-Profit Organizations"

O Banco continuou, face a 2019, com uma concentração significativa de 86,1% nos créditos de Médio e Longo Prazos, com um montante de 8.799.356 Milhares de escudos, um crescimento de 2,0%, contrariamente à evolução ocorrida na carteira de Curto Prazo em -5,0%, situando-se nos 1.314.941 Milhares de escudos. De referir que na carteira de Médio e Longo Prazo, as empresas representam 75% do total.

Compared to 2019, the Bank continued with a significant concentration of 86.1% in Medium and Long Term loans, with an amount of 8,799,356 thousand escudos, a growth of 2.0%, contrary to the evolution occurred in the Short Term portfolio in -5.0%, standing at 1,314,941 thousand escudos. It should be noted that in the Medium and Long Term portfolio, the companies represent 75% of the total.

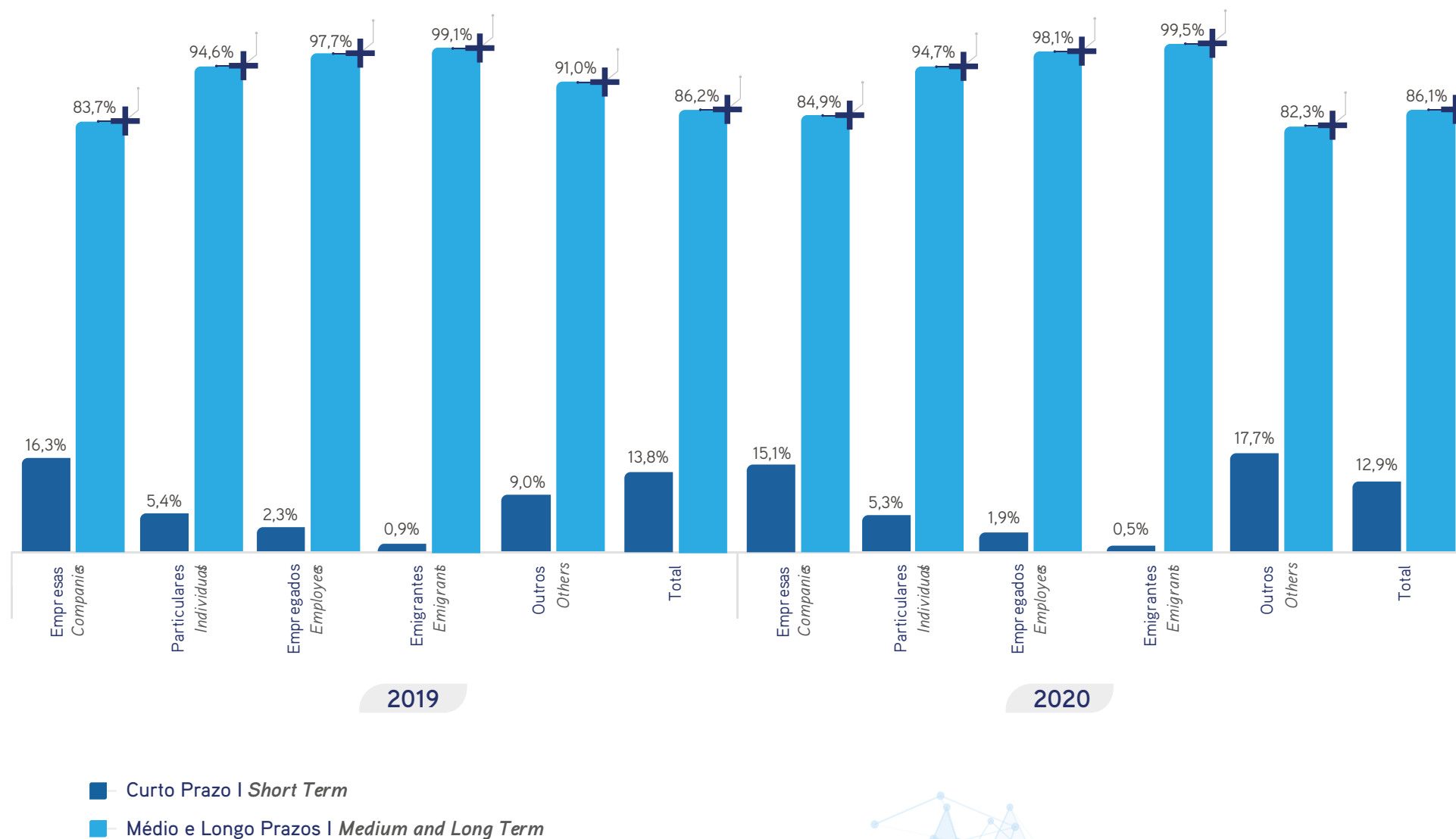
QUADRO 3- CARTEIRA DE CRÉDITOS POR PRAZOS | TABLE 3 - LOAN PORTFOLIO BY MATURITY - EVOLUTION

Crédito por Prazos <i>Loan by Maturity</i>	2020		2019		Milhares CVE Thousands CVE Variação Change	
	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Abs.	%
Curto Prazo <i>Short Term</i>	1 314 941	12,9%	1 383 645	13,8%	-68 703	-5,0%
Médio e Longo Prazos <i>Medium and Long Term</i>	8 799 356	86,1%	8 630 743	86,2%	168 612	2,0%
Juros e desp. crédito vencido <i>Interest and Overdue Loan</i>	176 172	1,7%	75 479	0,8%	100 693	133,4%
Receita com rendimento diferido <i>Revenue with deferred income</i>	-68 670	-0,7%	-77 050	-0,8%	8 380	-10,9%
Total	10 221 799	100%	10 012 817	100%	208 982	2,1%

■ A relevância dos créditos de Médio e Longo Prazos por segmento é acentuada em todos segmentos, sendo que nos Particulares representa 94,7% e nas Empresas 84,9%.

■ *The relevance of Medium, and Long-Term Loans per segment is high in all segments, with Individuals representing 94.7% and Companies 84.9%.*

GRÁFICO 4 - CARTEIRA DE CRÉDITOS POR PRAZOS E POR SEGMENTOS | GRAPH 4 - LOAN PORTFOLIO BY MATURITY AND SEGMENTS



No ano de 2020 o banco atingiu de **imparidades de crédito** acumuladas o montante de 474.721 Milhares de escudos, face aos 465.296 Milhares de escudos registados em 2019, representando 4,6% da carteira total de crédito (o mesmo nível de cobertura que em 2019), espelhando um aumento de 9.425 Milhares de escudos, e cobrindo 62,6% da carteira de vencida (+30 dias), e 64,7% da carteira em incumprimento (+90 dias), contra 72,0% e 73,4% de cobertura do período homólogo, respetivamente.

*In 2020, the bank reached the amount of 474,721 thousand escudos of accumulated **credit impairments**, compared to 465,296 thousand escudos recorded in 2019, representing 4.6% of the total loan portfolio (the same coverage level as in 2019), which is an increase of 9,425 thousand escudos, and covering 62.6% of the overdue portfolio (+30 days) and 64.7% of the portfolio of credit overdue (+90 days), against 72.0% and 73.4% coverage in the same period last year, respectively.*

MORATÓRIAS DE CRÉDITO E LINHAS DE FINANCIAMENTO COVID-19 | CREDIT MORATORIA AND COVID-19 FINANCING LINES

Em virtude dos efeitos negativos da COVID-19, o BAICV adotou as medidas estipuladas pelo Governo para apoio aos clientes particulares e empresas, implementando:

■ O regime de moratórias de crédito a partir do mês de abril, cujo montante total de capital (excluindo os juros) no final do ano atingiu os 3.613.933 Milhares de escudos, sendo que 551.452 Milhares, equivalente a 15% do valor acumulado solicitado, reentrou no plano normal de pagamento até dezembro de 2020, permanecendo em vigor o montante de 3.062.481 Milhares de escudos. Os valores das moratórias com inclusão dos juros encontram-se divulgadas na nota 10 do anexo.

■ O acordo tripartido estabelecido entre o Ministério das Finanças e as Instituições Bancárias e as Instituições do Ecosistema de Financiamento à Economia para a operacionalização das linhas de crédito denominadas “Linhas de Crédito COVID-19” para o reforço da tesouraria das empresas cabo-verdianas, com garantias do Estado e taxas de juro não superior a 3%. Até ao final do ano 2020 foram operacionalizados 36 pedidos de crédito totalizando o montante de 221.650 Milhares de escudos.

In view of the negative effects of COVID-19, BAICV has adopted the measures created by the Government for supporting private and business customers by implementing:

■ *The credit moratoria regime as of April, whose total amount of capital (excluding interests) at the end of the year reached 3,613,933 thousand escudos, of which 551,452 thousand escudos, equivalent to 15% of the accumulated amount requested, re-entered the normal payment plan until December 2020, prevailing the amount of 3,062,481 thousand escudos. The moratoria amounts, including interests, are presented in note 10 of the annex.*

■ *The tripartite agreement established between the Ministry of Finance and the Banking Institutions and the Institutions of the Ecosystem for Financing the Economy for the operationalization of the credit lines called “COVID-19 Credit Lines” towards the strengthening of the treasury of Cabo Verdean companies, with State guarantees and interest rates not exceeding 3%. By the end of 2020, 36 credit requests were operationalized, a total amount of 221,650 thousand escudos.*

QUADRO 4 – TOTAL DE MORATÓRIAS CONCEDIDAS | TABLE 4 – TOTAL MORATORIA GRANTED



				Milhares CVE Thousands CVE
Moratórias concedidas <i>Granted moratoriums</i>	Empresas <i>Companies</i>	Particulares <i>Individuals</i>	Outros* <i>Others*</i>	Total <i>Total</i>
Crédito a Negócios e Empresas <i>Business and Companies Loan</i>	2 999 400	10 842	256 012	3 266 253
Crédito Habitação <i>Housing Loan</i>	-	186 065	-	186 065
Crédito Automóvel <i>Vehicle Loan</i>	71 478	31 191	-	102 668
Crédito Imobiliário <i>Real Estate Loan</i>	9 137	16 065	-	25 201
Crédito a Pequenos Negócios <i>Small Business Loans</i>	11 213	2 817	-	14 030
Crédito Pessoal <i>Loans to Staff</i>	-	18 696	-	18 696
Conta Corrente Cauçionada <i>Secured Current Account</i>	1 020	-	-	1 020
Total	3 092 247	265 675	256 012	3 613 933
% no total da carteira de crédito bruto <i>% in total of gross loan portfolio</i>				35,4%

■ * Municípios | * Municipalities



Invertendo a tendência, em 2020 a carteira de Recursos de clientes do Banco cresceu 1,2% em mais 167.446 milhares de escudos face ao crescimento de 16,8% do ano anterior, tendo alcançado o montante de 14.205.143 Milhares de escudos. Totalizando os 7.976.732 Milhares de escudos, os Depósitos à ordem representam 56,2% do total da carteira, tendo evoluído 8% (29,2% em 2019), mais 587.859 Milhares de escudos face ao ano anterior. Inversamente, os Depósitos a prazo que representam 42,8%, registaram uma redução de 6,1% (+10,5% em 2019) para os 6.073.769 Milhares de escudos.

Os segmentos Empresas, Particulares e Outros, concentram em torno de 93% dos recursos totais do Banco, onde inclui os recursos do INPS – Instituto de Previdência Social com um peso de cerca de 32% do total dos recursos de clientes do banco em 2020.

Efetivamente, nos Depósitos à ordem 37,4% do montante são de Empresas e 28,4% e 31,3% distribuídas entre Particulares e Outros respetivamente, enquanto que nos Depósitos a prazo 33% são recursos de Empresas, igual peso para a rubrica Outros e 24,4% de Particulares. Em 2020 verificou-se um agravamento do risco de concentração, com o aumento da percentagem de depósitos à ordem do cliente INPS, situação corroborada pelo aumento da concentração dos 20 maiores depositantes passando de um score de 52,7% em 2019 para 55,5% em 2020.

Reversing the trend, in 2020 the portfolio of the Bank's Customers Resources grew 1.2%, an additional 167,446 thousand escudos compared to the previous year's growth of 16.8%, having reached the amount of 14,205,143 thousand escudos, making up 7,976,732 thousand escudos, and Demand Deposits represent 56.2% of the total portfolio, having evolved by 8% (29.2% in 2019), up 587,859 thousand escudos from the previous year. On the other hand, Term Deposits, which represent 42.8%, had a reduction of 6.1% (+10.5% in 2019) for the 6,073,769 thousand escudos.

The segments of Companies, Individuals and Others concentrate approximately 93% of the Bank's total resources, including the resources of the INPS - Social Security Institute, with a weight of around 32% of the bank's total customer resources in 2020.

In fact, in demand deposits, 37.4% of the amount are from Companies and 28.4% and 31.3% are distributed between Individuals and Others respectively; in term deposits, 33% are resources from Companies, the same for the item Others and 24.4% from Individuals. In 2020, the concentration risk worsened, with an increase in the percentage of demand deposits of INPS, a situation that was confirmed by the increase of the concentration of the 20 biggest depositors going from a score of 52.7% in 2019 to 55.5% in 2020.

QUADRO 5 - RECURSOS DE CLIENTES | TABLE 5 - CUSTOMER'S RESOURCES

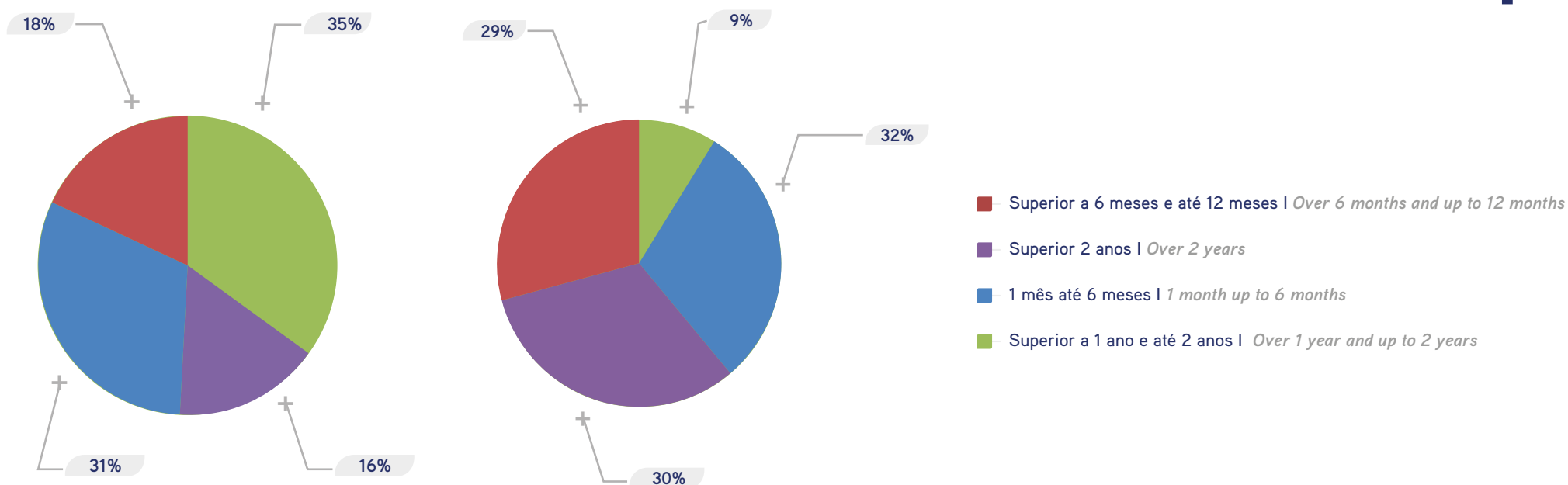
Depósitos de Clientes <i>Customer's Deposits</i>	2020		2019		Variação Change	
	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Abs.	%
Depósitos à Ordem <i>Demand deposits</i>	7 976 732	56,2%	7 388 873	52,6%	587 859	8,0%
Empresas <i>Companies</i>	2 985 047	37,4%	3 201 538	43,3%	-216 491	-6,8%
Particulares <i>Individuals</i>	2 265 207	28,4%	2 024 208	27,4%	240 999	11,9%
Empregados <i>Employees</i>	16 205	0,2%	11 659	0,2%	4 547	39,0%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	212 473	2,7%	146 141	2,0%	66 332	45,4%
Outros* <i>Others*</i>	2 497 800	31,3%	2 005 327	27,1%	492 473	24,6%
Depósitos à Prazo <i>Term Deposits</i>	6 073 769	42,8%	6 469 742	46,1%	-395 974	-6,1%
Empresas <i>Companies</i>	2 005 533	33,0%	2 197 529	34,0%	-191 995	-8,7%
Particulares <i>Individuals</i>	1 481 927	24,4%	1 616 947	25,0%	-135 020	-8,4%
Empregados <i>Employees</i>	13 186	0,2%	6 773	0,1%	6 413	94,7%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	557 725	9,2%	622 472	9,6%	-64 748	-10,4%
Outros* <i>Others*</i>	2 015 398	33,2%	2 026 021	31,3%	-10 623	-0,5%
Cheques e Juros a pagar <i>Cheques and Interest payable</i>	154 642	1,1%	179 081	1,3%	-24 439	-13,6%
Total	14 205 143	100%	14 037 696	100%	167 446	1,2%

* Inclui o Sector "Sociedade Nacional Publica", "Sector Publico e Administrativo", "Segurança Social" e "Org sem Fins Lucrativos" | * Includes "National Public Companies Sector", "Public Administrative Sector", "Social Security" and "Non-Profit Organizations"

A análise por prazo residual indica uma redução quase generalizada em todos os prazos, exceto o prazo “Superior a 1 ano até 2 anos” onde se registou um aumento de 1.563.553 milhares de escudos passando de um peso de 8,6% para 35%, essencialmente por via do cliente INPS. Inversamente, no prazo “Superior a 2 anos” passou de 29,9% para 16,2%, ou seja, de 1.936.573 Milhares de escudos para 985.040 Milhares de escudos. No curto prazo assistiu-se a uma redução da concentração no prazo “Superior a 6 meses e até 12 meses” de 1.868.513 Milhares de escudos para 1.116.760 Milhares de escudos, passando a representar 18,4% do total de depósitos (28,9% no ano anterior). No mesmo sentido, no prazo “1 mês até 6 meses” reduziu-se o montante de depósitos de 2.105.082 Milhares de escudos para 1.848.842 Milhares de escudos, representando 30,4% do total (32,5% no período anterior).

The residual term analysis indicates an almost generalized reduction in all the terms, except for the term “Over 1 year and up to 2 years” with an increase of 1,563,553 thousand escudos from 8.6% to 35%, essentially due to INPS. Conversely, in the “Over 2 years” term it went from 29.9% to 16.2%, that is, from 1,936,573 thousand escudos to 985,040 thousand escudos. In the short term, there was a reduction in the concentration in the term “Over 6 months and up to 12 months” from 1,868,513 thousand escudos to 1,116,760 thousand escudos, representing 18.4% of total deposits (28.9% in the previous year). Likewise, in the term “1 month to 6 months” the amount of deposits reduced from 2,105,082 thousand escudos to 1,848,842 thousand escudos, representing 30.4% of the total (32.5% in the previous period).

GRÁFICO 5 & 6 - PRAZO RESIDUAL DEPÓSITOS A PRAZO 2020/2019 | **CHART 5 & 6 – TERM DEPOSIT RESIDUAL MATURITY - 2020/2019**



O Escudo Cabo-Verdiano (CVE) tem sido a moeda predominante das operações de depósitos do Banco, totalizando 12.902.092 Milhares de escudos, representando 90,8% das operações, tendo-se registado um aumento das operações nesta moeda em mais 225.222 Milhares de escudos (1,8%), essencialmente por parte de Particulares (mais 139.998 Milhares de escudos), compensando a redução ocorrida no segmento Empresas em 409.102 milhares de escudos (-8,7%).

Os depósitos em Euro (EUR) atingiram em dezembro, em contravalor, 788.752 Milhares de escudos, uma redução de 3.598 Milhares face ao ano de 2019 (-0,5%), tendo os Particulares contribuído para essa redução com uma variação de menos 17.345 Milhares de escudos (-12,9%). Os depósitos expressos em Dólar (USD) reduziram-se em 7,6% o equivalente a menos 29.734 Milhares de escudos, situando-se nos 359.615 Milhares de escudos, com redução em todos os segmentos, essencialmente, nos recursos das empresas. Em menor escala, surgem transações em Libra esterlina (GBP), com representatividades residuais.

Cabo Verdean Escudo (CVE) has been the predominant currency in the Bank's deposit operations, a total of 12,902,092 thousand escudos, representing 90.8% of operations, with an increase in operations in this currency of over 225,222 thousand escudos (1.8%), especially from Individuals (139,998 thousand escudos more), offsetting the reduction in the Companies segment by 409,102 thousand escudos (-8.7%).

Deposits in Euro (EUR) reached the equivalent of 788,752 thousand escudos in December, a reduction of 3,598 thousand escudos compared to 2019 (-0.5%), having the Individuals contributed to this reduction with a variation of 17,345 thousand escudos less (-12.9%).

Deposits expressed in Dollars (USD) fell by 7.6%, equivalent to 29,734 thousand escudos less, standing at 359,615 thousand escudos, with a reduction in all segments, especially in the companies' resources. To a lesser extent, there are transactions in Pound Sterling (GBP), with residual representativeness.

QUADRO 6 - RECURSOS DE CLIENTES POR MOEDA | TABLE 6 - CUSTOMER'S RESOURCES PER CURRENCY

Depósitos de Clientes <i>Customer Deposits</i>	Valor <i>Amount</i>	2020		Valor <i>Amount</i>	2019		Variação <i>Change</i>	
		Contravalor CVE <i>Exch. Value CVE</i>	Peso <i>Weight</i>		Contravalor CVE <i>Exch. Value CVE</i>	Peso <i>Weight</i>	Abs.	%
CVE	12 902 092	12 902 092	90,8%	12 676 870	12 676 870	90,3%	225 222	1,8%
Empresas <i>Companies</i>	4 285 064	4 285 064	30,2%	4 694 166	4 694 166	33,4%	-409 102	-8,7%
Particulares <i>Individuals</i>	3 326 269	3 326 269	23,4%	3 186 271	3 186 271	22,7%	139 998	4,4%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Empregados <i>Employees</i>	29 371	29 371	0,2%	18 411	18 411	0,1%	10 960	59,5%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	748 191	748 191	5,3%	746 674	746 674	5,3%	1 517	0,2%
Outros <i>Others</i>	4 513 198	4 513 198	31,8%	4 031 348	4 031 348	28,7%	481 849	12,0%
EUR	7 153	788 752	5,6%	7 186	792 350	5,6%	-3 598	-0,5%
Empresas <i>Companies</i>	6 047	666 822	4,7%	5 936	654 585	4,7%	12 237	1,9%
Particulares <i>Individuals</i>	1 061	117 010	0,8%	1 218	134 355	1,0%	-17 345	-12,9%
Empregados <i>Employees</i>	0	13	0,0%	0	13	0,0%	0	-0,4%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	44	4 907	0,0%	31	3 397	0,0%	1 510	44,4%
USD	4 005	359 615	2,5%	3 951	389 349	2,8%	-29 734	-7,6%
Empresas <i>Companies</i>	431	38 685	0,3%	510	50 305	0,4%	-11 620	-23,1%
Particulares <i>Individuals</i>	3 384	303 823	2,1%	3 252	320 494	2,3%	-16 671	-5,2%
Empregados <i>Employees</i>	0	7	0,0%	0	8	0,0%	-1	-8,9%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	190	17 100	0,1%	188	18 542	0,1%	-1 442	-7,8%
GBP	0,3	36	0,0%	0,3	41	0,0%	-4,6	-11,4%
Empresas <i>Companies</i>	0	9	0,0%	0	11	0,0%	-2	-19,9%
Particulares <i>Individuals</i>	0	27	0,0%	0,2	30	0,0%	-2	-8,3%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →

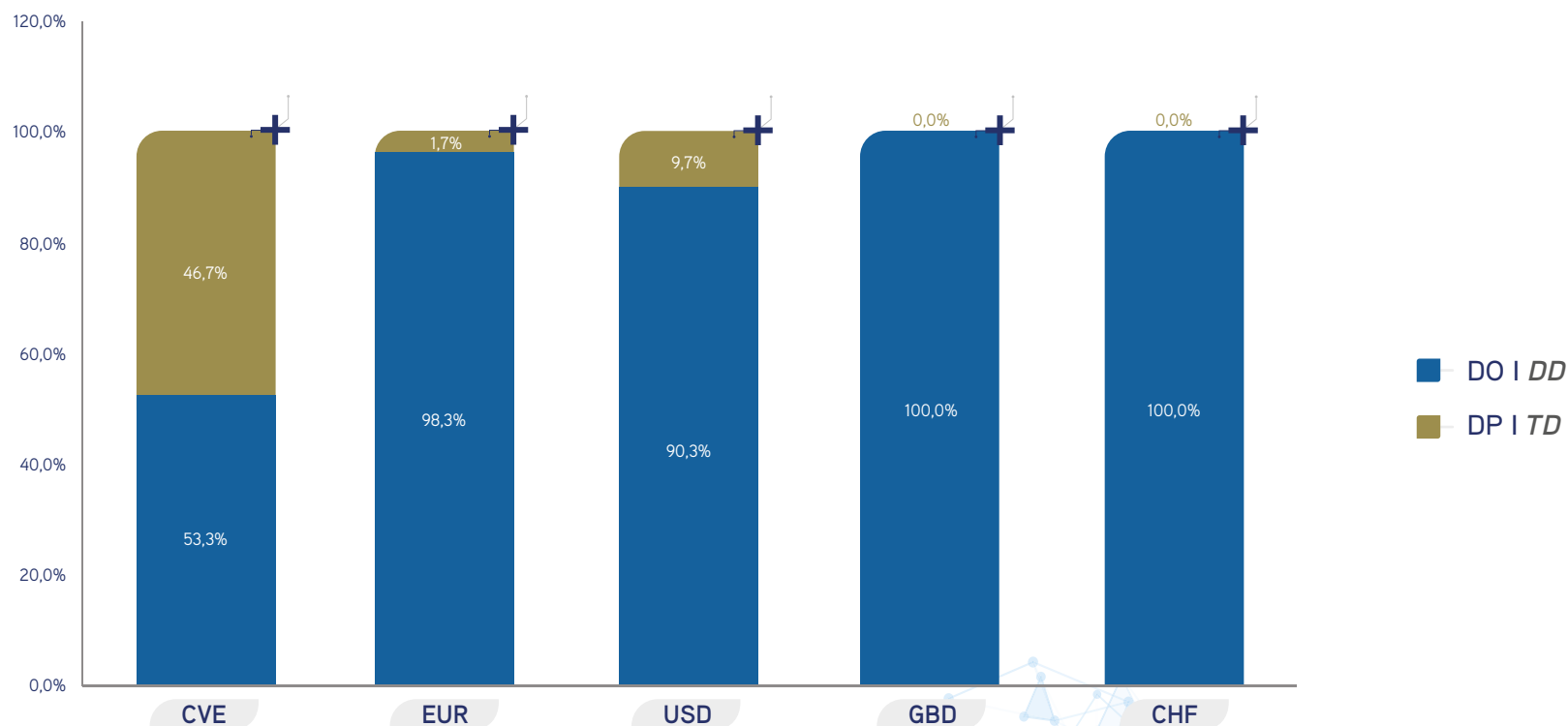


■ CHF	0,0	4,4	0,0%	0,5	4,4	0,0%	0	0,1%
Empresas Companies	0	0	0,0%	0,2	0	0,0%	0	-
Particulares Individuals	0	4	0,0%	0,2	4	0,0%	0	0,1%
■ Cheques e Juros a pagar Checks and interest payable	-	154 642	1,1%	-	179 081	1,3%	-24 439	-13,6%
Total	-	14 205 143	100%	-	14 037 696	100%	167 446	1,2%

Verifica-se um equilíbrio na distribuição pelos Depósitos à ordem e a prazo expressos em CVE, situação que não se verifica nos depósitos em EUR e USD, com respetivamente 98,3% e 90,3% dos recursos afetos ao Depósito à ordem.

There is a balance in the distribution between Demand Deposits and Term Deposits expressed in CVE, a situation that does not happen with deposits in EUR and USD, with 98.3% and 90.3%, respectively, corresponding to Demand Deposit.

GRÁFICO 7 - RECURSOS DE CLIENTES POR MOEDA E POR TIPO | **GRAPH 7 - CUSTOMER'S RESOURCES PER CURRENCY AND TYPE**



07.



CANAIS ELETRÓNICOS

7. ELECTRONIC CHANNELS



Confiança no Futuro.

O pilar estratégico da Transformação Digital marcou a atividade do Banco em 2020. De facto, o contexto da pandemia da COVID-19 veio acelerar algumas atividades que já haviam sido planeadas nos canais eletrônicos. Para além do reforço da presença digital, foi disponibilizado um novo canal de internet banking, o BAI DIRECTO, disponibilizando soluções inovadoras e de fácil interação, permitindo melhorar a experiência do cliente no homebanking. A nível dos cartões é de assinalar o desempenho favorável, tanto a nível de cartões Vinti4, como do Visa pré-pago, e do cartão de crédito *Master Card*, Standard e Gold. Refira-se que, em 2020, o Banco iniciou a emissão dos Cartões *Contactless*, que permitem efetuar pagamentos aproximando o cartão do terminal e sem necessidade de inserir o PIN.

Durante o ano foi incrementada a utilização serviço MAKEBA, aplicação instalada no telemóvel que permite o processamento de transações monetárias, efetuar transferências rápidas nacionais e internacionais de dinheiro e pagamentos locais entre clientes e provedores de bens e serviços (Particulares e Empresas), numa parceria com a Makeba Inc USA. Neste sentido foi estabelecido um acordo de nível de serviço com os Correios de Cabo Verde para a facilitação do pagamento de salários e pensões aos utentes dos serviços de previdência, evitando deslocações às instalações dessa instituição pelos pensionistas.

A. MEIOS DE PAGAMENTO | PAYMENT METHODS

A rede Vinti4 do Banco por ser uma rede partilhada de Caixas Automáticas - ATM's e Terminais de Pagamentos Automáticos - POS, e cujo potencial de desenvolvimento é cada dia mais intenso, continuou a crescer abrangendo um número cada vez maior de serviços.

O ano ficou ainda marcado pela boa dinâmica e expansão das atividades relacionadas com cartões tendo aumentado o número tanto de cartões de débito, de 18.284 para 23.185, como dos cartões pré pagos, Visa Cool (4.997 para 5.810 cartões) e de crédito *Master Card* Morabeza Gold (de 191 para 214 cartões) e *Master Card* Morabeza Standard (de 233 para 256 cartões).

The strategic pillar of Digital Transformation marked the Bank's activity in 2020. In fact, the context of the COVID-19 pandemic accelerated some activities that had already been planned in the electronic channels. In addition to strengthening the digital presence, a new internet banking channel, named BAI DIRECTO, was made available, providing innovative solutions and easy interaction, enabling the improvement of the customer experience in home banking. In terms of cards, we should point out the positive performance, both in terms of the Vinti4 ATM cards, prepaid Visa and Master Card, Standard and Gold credit cards. It should be noted that, in 2020, the Bank began issuing Contactless Cards, which allow payments by bringing the card close to the terminal and without the need to enter the PIN number.

During the year, the use of the MAKEBA service was increased, an application installed on the cell phone that allows the processing of monetary transactions, making fast national and international money transfers and local payments between customers and providers of goods and services (Individuals and Companies), in a partnership with Makeba Inc USA. In this sense, a service level agreement was established with the Post Office of Cabo Verde to facilitate the payment of salaries and pensions to users of these social security services, avoiding that the pensioners go to the institution.

The Bank's ATM network, Vinti4, as a shared network of ATMs and POS (Automatic Payment Terminals), whose development potential is more and more intense, continued to grow, covering an increasing number of services.

The year was also marked by good dynamics and expansion of card-related activities, with an increase in the number of debit cards, from 18,284 to 23,185, as well as prepaid cards, Visa Cool (from 4,997 to 5,810 cards) and credit Morabeza Gold Master Card (from 191 to 214 cards) and Morabeza Standard Master Card (from 233 to 256 cards).

Nos terminais de pagamento registou-se um total de 1.393 POS's, mais 265 que o período anterior enquanto que o número dos ATM's aumentou dos 15, em 2019 para 18 em 2020.

In the payment terminals, there was a total of 1,393 POS, 265 more than the previous period while the number of ATMs increased from 15 in 2019 to 18 in 2020.

B. INTERNET BANKING | INTERNET BANKING

No canal de internet banking o Banco reforçou a qualidade de oferta, com o lançamento do novo canal BAI DIRECTO, alargando as soluções disponíveis, permitindo, para além da consulta de saldos, a realização de transações como operações de transferências internacionais e domésticas, realização de agendamento de transferências a nível doméstico e internacional, pagamento de serviços e faturas, gestão de limites de saldos tanto dos cartões de débito, pré-pagos e de crédito, proporcionando mais valor aos clientes do BAI Cabo Verde.

In the internet banking channel, the Bank has strengthened the quality of its offer, launching the new BAI DIRECTO channel, extending the available solutions, allowing, in addition to balances verification, transactions such as international and domestic transfers, scheduling transfers at a domestic and international level, payment of services and invoices, management of balance limits of debit, prepaid and credit cards, providing more value to BAI Cabo Verde customers.

Durante o ano de 2020 foram criados, na nova solução de Internet Banking (BAI DIRECTO), 3.953 utilizadores sendo que 2.785 (70%) acessaram e 1.410 (36%) transacionaram.

During 2020, 3,953 users were created in the new Internet Banking (BAI DIRECTO), of which 2,785 (70%) accessed and 1,410 (36%) transacted.



08. 

GESTÃO DE RISCOS

RISKS MANAGEMENT



Confiança no Futuro.

A gestão e controlo dos riscos inerentes às atividades do BAICV está centralizada no Gabinete de Gestão de Risco (GGR), cuja responsabilidade passa por identificar, analisar e acompanhar a exposição do Banco aos diversos riscos, especificamente o risco de crédito (carteira), de liquidez, das taxas de juro e de câmbio, como também propor políticas que assegurem a prevenção e mitigação dos mesmos, bem como definir instrumentos de análise consonantes com as políticas orientadoras, visando a maximização dos resultados da instituição, dentro de restrições pré-estabelecidas e devidamente supervisionadas pelos Órgãos de Gestão competentes.

O Gabinete de Análise de Crédito (GAC) é responsável pela análise dos pedidos de créditos submetidos à instituição. Entretanto, os pedidos de crédito superiores a 15% dos Fundos Próprios do Banco, são analisados periodicamente pelo GGR para efeito da emissão do parecer sobre o Risco da operação (baixo, moderado ou alto).

Os órgãos envolvidos no sistema de gestão do risco, e as suas respetivas funções, são os seguintes:

The management and control of risks inherent to BAICV's activities is centralized in the Risk Management Office (GGR), whose responsibility includes identifying, analyzing and monitoring the Bank's exposure to various risks, specifically credit risk (portfolio), liquidity risk, interest and exchange rate risk, as well as proposing policies to ensure their prevention and mitigation, and defining analysis instruments in line with the guiding policies, aimed at maximizing the institution's results, within pre-established restrictions duly supervised by the competent Management Bodies.

The Credit Analysis Office (GAC) is responsible for the analysis of credit applications submitted to the institution. However, credit applications that exceed 15% of the Bank's Own Funds are periodically analyzed by the GGR for the purpose of issuing an opinion on the risk of the operation (low, moderate or high).

The bodies involved in the risk management system, and their respective functions, are as follows:

8.1. COMISSÃO DE SUPERVISÃO DE GESTÃO DE RISCOS (CSGR) | RISK MANAGEMENT MONITORING COMMITTEE (CSGR)

A Comissão de Supervisão de Gestão de Risco, encarregue de auxiliar o Conselho da Administração na supervisão geral e fiscalização da gestão de riscos, monitorizando o cumprimento de limites, controlos e alertas, garantindo a segurança de que o negócio está sendo operado de forma consistente com relação:

- À estratégia e o apetite de risco estabelecidos pelo Conselho;
- Aos objetivos de negócio acordados;
- Às leis e regulamentos aplicáveis;
- Às políticas, procedimentos e objetivos de exposição a riscos estabelecidos.

Adicionalmente, a CSGR, tem como missão avaliar todas as categorias de risco relevantes na instituição, designadamente os riscos de crédito, de alavancagem excessiva, de

The Risk Management and Monitoring Committee, charged with assisting the Board of Directors in the general oversight and supervision of risk management, monitoring compliance with limits, controls and alerts, ensuring that the business is being operated in a consistent manner with respect to:

- *The strategy and risk appetite set by the Board;*
- *The agreed business objectives;*
- *Applicable laws and regulations;*
- *The established risk exposure policies, procedures and objectives.*

Additionally, the CSGR's mission is to assess all relevant risk categories in the institution, namely credit, excessive leverage, market, interest rate, exchange rate, liquidity,

mercado, de taxa de juro, taxa de câmbio, de liquidez, de *Compliance*, operacional, dos sistemas de informação, de estratégia e de reputação, tomados na aceção prevista no Artigo n.º 11º do Aviso n.º 4/2017, de 7 de Setembro, sobre o sistema de controlo interno.

Além das reuniões trimestrais, a CSGR realizou uma reunião extraordinária em 2020, com o objetivo de analisar com maior rigor os impactos provocados pela pandemia da COVID-19, emitindo medidas de mitigação dos riscos financeiros e não financeiros a cada sessão, e a monitorização do plano de ação.

O Banco caracteriza os riscos de acordo com as seguintes categorias:

8.1.1. RISCOS FINANCEIROS | FINANCIAL RISKS

A. RISCO DE CRÉDITO | CREDIT RISK

O Risco de Crédito representa a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido à incapacidade de uma contraparte em cumprir com os seus compromissos financeiros assumidos junto do Banco.

O acompanhamento do Risco de Crédito é feito tanto pelo Gabinete de Análise de Crédito (GAC), responsável pela gestão e avaliação dos pedidos de crédito solicitados, consoante os indicadores qualitativos e quantitativos subsequentes das análises de *Scoring e Rating* como também pela área de recuperação de Crédito, encarregado da recuperação dos créditos vencidos, mediante solução negociada extrajudicialmente, em função dos objetivos do Banco.

O acompanhamento prudencial da carteira de crédito é feito pelo Gabinete de Planeamento e Controlo (GPC) e Gabinete de Gestão de Risco (GGR), averiguando tanto o grau de concentração dos créditos atribuídos, diversificação setorial da carteira da instituição e a análise da sua situação financeira e reputacional do cliente.

compliance, operational, information systems, strategy and reputational risks, construed in the sense provided in Article 11 of Notice No. 4/2017 of September 7 on the internal control system.

In addition to the quarterly meetings, the CSGR held an extraordinary meeting in 2020, in order to more rigorously analyze the impacts caused by the COVID-19 pandemic, issuing mitigation measures for financial and non-financial risks at each session, and monitoring the action plan.

The Bank categorizes risks according to the following:

Credit Risk represents the probability of the occurrence of negative impacts on results or capital, due to the inability of a counterparty to meet its financial commitments to the Bank.

Credit risk is monitored both by the Credit Analysis Office (GAC), which is responsible for managing and assessing credit requests, according to the subsequent qualitative and quantitative indicators of the Scoring and Rating analyses, and also by the Credit Recovery area, which is in charge of recovering overdue credit, by means of a solution negotiated out of court, according to the Bank's objectives.

The prudential monitoring of the loan portfolio is carried out by the Planning and Control Office (GPC) and the Risk Management Office (GGR), checking both the degree of concentration of the credits granted, sectorial diversification of the institution's portfolio and the analysis of the customer's financial and reputational situation.

QUADRO 7 - QUALIDADE DO CRÉDITO ATRIBUÍDO | TABLE 7 - QUALITY OF LOAN GRANTED

Crédito de Cliente <i>Customer credit</i>	2020	2019	Milhares CVE Thousands CVE	
			Variação Change Abs.	%
Crédito vencido (+30 dias)/Crédito total <i>Overdue Loan (+30 days)/Total Credit</i>	7,42%	6,45%	0,97%	14,97%
Crédito em incumprimento (+90 dias)/Crédito total <i>Non-performing loans (+90 days)/Total loan</i>	7,18%	6,33%	0,85%	13,41%
Imparidade Crédito de Clientes/Crédito total <i>Customer's Credit Impairment/Total loan</i>	4,64%	4,65%	0,00%	-0,06%

Os indicadores referentes à Qualidade de Crédito evidenciam um moderado agravamento da qualidade de crédito. O rácio de créditos vencidos (+30 dias) sobre o crédito total teve um aumento de 0,97 p.p. face ao período homólogo, situando-se nos 7,42%. Contudo, o rácio de cobertura do crédito total pelas imparidades manteve-se praticamente nos mesmos níveis quando comparado com o período homólogo.

The indicators referring to Credit Quality show a moderate worsening of credit quality. The ratio of overdue loans (+30 days) to total loans rose by 0.97 pp year-on-year to 7.42%. However, the ratio of coverage of total credit by impairments remained at practically the same levels when compared to the same period last year.

B. RISCO DE CAPITAL | EQUITY RISK

O acompanhamento do Risco de Capital é feito tendo em conta todos os requisitos mínimos prudenciais estabelecidos pela entidade reguladora, especificamente os Avisos nº 3/2007 e 4/2007, do Banco de Cabo Verde, relativo ao apuramento do Rácio de Solvabilidade.

The monitoring of Capital Risk is done taking into account all minimum prudential requirements established by the regulator, specifically Notices 3/2007 and 4/2007, from Bank of Cabo Verde, regarding the calculation of the Solvency Ratio.

QUADRO 8 – RISCO DE CAPITAL | TABLE 8 – EQUITY RISK

Descrição <i>Description</i>	2020	2019	Milhares CVE Thousands CVE	
			Variação Change Abs.	%
Fundos Próprios <i>Own Funds</i>	1 537 372	1 528 969	8 402	0,55%
Activo Ponderado pelo Risco de Crédito <i>Risk-Weighted assets</i>	9 684 999	9 781 847	-96 849	-0,99%
Valor Equivalente em Ativos Ponderados pelo Risco Operacional <i>Equivalent amount in operating risk-weighted assets</i>	1 125 825	1 032 207	93 618	9,07%
Total dos Ativos Ponderados <i>Total weighted assets</i>	10 810 824	10 814 054	-3 230	-0,03%
Rácio de Solvabilidade <i>Solvency Ratio</i>	14,22%	14,14%	0,08%	0,58%

Os Fundos Próprios registaram um aumento de 8.402 Milhares de escudos, mas o valor dos Ativos Ponderados pelo Risco registou uma diminuição de 96.849 Milhares de escudo, contribuindo positivamente na evolução do Rácio de Solvabilidade, que se situou nos 14,22% face aos 14,14% de 2019.

No âmbito das medidas de flexibilização prudencial, o BCV reduziu o rácio de cumprimento da solvabilidade regulamentar de 12% para 10%.

Own Funds registered an increase of 8,402 thousand escudos, but the value of Risk-Weighted Assets registered a decrease of 96,849 thousand escudos, contributing positively in the evolution of the Solvency Ratio, which stood at 14.22% compared to 14.14% in 2019.

As part of the prudential easing measures, BCV reduced the regulatory solvency compliance ratio from 12% to 10%.

C. RISCO DE MERCADO | MARKET RISK

O Risco de Mercado é calculado através de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições Ativas e Passivas, detidas pela instituição, e especificamente resultantes de flutuações em taxas de juro, taxas de câmbio, cotações de ações ou preços de mercadorias. A gestão do risco de mercado é monitorizada de forma contínua, sendo que os limites de atuação nos mercados são revistos e ajustados, havendo para o efeito uma avaliação de desempenho periódico em função da evolução das tendências de mercado.

Market risk is calculated through the occurrence of losses resulting from fluctuations in the market values of asset and liability positions held by the institution, and specifically resulting from fluctuations in interest rates, exchange rates, share prices or commodity prices. The management of market risk is continuously monitored, and the limits of market operations are reviewed and adjusted, with periodic performance evaluation for this purpose in accordance with the evolution of market trends.



D. RISCO DE TAXA DE JURO | INTEREST RISK

O Risco de Taxa de Juro consiste na eventualidade de variações adversas nas taxas de juro de mercado virem a afetar a margem financeira da instituição, atendendo ao facto de grande parte dos ativos e passivos do balanço gerarem rendimentos e custos impulsionados pelas taxas de juro. A avaliação da exposição deste tipo de risco é feita através dos modelos de GAP de Taxas de juro, destinados à medição dos ativos e passivos, sensíveis às flutuações das taxas de juro de acordo com os seus prazos de maturidade. O acompanhamento é feito regularmente, permitindo assim a quantificação dos impactos sobre a margem financeira da instituição, derivado das flutuações das taxas de juro, permitindo a adoção de estratégias adequadas, visando a mitigação dos efeitos nefastos nos resultados do Banco. Paralelamente aos modelos internos utilizados, o Banco utiliza também modelos definidos pela entidade reguladora, impostos através da Instrução Técnica nº 164/2011 do Banco de Cabo Verde.

Interest Rate Risk is the possibility of adverse variations in market interest rates affecting the institution's financial margin, given that a large part of the assets and liabilities in the balance sheet generate income and costs driven by interest rates. The assessment of exposure to this type of risk is carried out through the Interest Rate GAP models, aimed at measuring assets and liabilities sensitive to interest rate fluctuations according to their maturity terms. The monitoring is done regularly, thus allowing the quantification of the impacts on the institution's financial margin, derived from interest rate fluctuations, allowing the adoption of appropriate strategies, aiming at mitigating the adverse effects on the Bank's results. In addition to the internal models used, the Bank also uses models defined by the regulator, imposed through Technical Instruction 164/2011 of Bank of Cabo Verde.

E. RISCO CAMBIAL | EXCHANGE RATE RISK

É o risco que a instituição pode ter que enfrentar por deter ativos e passivos, numa determinada moeda estrangeira, estando assim exposta a uma eventual variação da taxa de câmbio. A exposição ao risco de câmbio é analisada através do acompanhamento dos ativos e passivos em moedas estrangeiras, permitindo o apuramento da posição líquida do Banco face a cada moeda utilizada nas suas operações de mercado. O Banco tem seguido uma estratégia de minimização de riscos através da realização de operações maioritariamente em Euros, dada a paridade cambial existente entre o Euro e o Escudo Cabo-verdiano. Esta estratégia reduz significativamente os riscos esperados relacionados com a dotação de ativos e passivos em moeda estrangeira, reduzindo, por conseguinte, os impactos no Produto Bancário da instituição.



It is the risk that the institution may have to face for holding assets and liabilities in a given foreign currency, thus being exposed to a possible variation in the exchange rate. Exposure to exchange rate risk is analyzed by monitoring assets and liabilities in foreign currencies, allowing the calculation of the Bank's net position in relation to each currency used in its market operations. The Bank has followed a strategy of minimizing risks by carrying out operations mainly in Euros, given the existing exchange rate parity between the Euro and the Cabo Verde Escudo. This strategy significantly reduces the expected risks related to the allocation of assets and liabilities in foreign currency, therefore reducing the impacts on the institution's Bank Income.

F. RISCO DE LIQUIDEZ | LIQUIDITY RISK

O Risco de Liquidez resulta da incapacidade do Banco em poder dispor, em qualquer momento, de fundos necessários para satisfazer todos os seus compromissos a um custo aceitável e compensador, refletindo também a perceção do mercado perante a



Liquidity risk results from the Bank's inability to dispose, at any time, of the necessary funds to satisfy all its commitments at an acceptable and compensating cost, also reflecting the market's perception of the bank's financing policy.

política de financiamento do banco. A monitorização do Risco de Liquidez é feita através da análise dos GAP de liquidez, em função dos montantes e prazos dos compromissos assumidos e dos recursos em carteira, de forma a evidenciar os desajustamentos existentes entre os ativos e passivos por intervalos temporais. O banco também utiliza os modelos impostos pela entidade reguladora no âmbito da gestão do risco de liquidez, nomeadamente, o cálculo de rácios de cobertura de responsabilidades, instituído pelo Aviso nº8/2007 nº 42 de 19 de novembro de 2007, como também, o mapa de liquidez definido pela Instrução Técnica nº 165/2012 do Banco de Cabo Verde.

TESTES DE STRESS | STRESS TESTS

Acompanhando as melhores práticas de gestão de risco, o Banco durante o exercício de 2020, efetuou testes de stress a diferentes tipos de riscos, a uma periodicidade trimestral, de modo a aferir a sua capacidade de resiliência face aos eventos adversos macroeconómicos verificados neste ano atípico.

Assim sendo, os testes de stress aplicado ao risco de liquidez, permitiram avaliar a robustez do banco face à disponibilidade de fundos necessários para satisfazer todos os seus compromissos a um custo aceitável e compensador, através da análise da elasticidade dos indicadores previstos no Basileia III, quer de curto prazo através do *Liquidity Coverage Ratio (LCR)*, quer no longo prazo, através do *Net Stable Funding Ratio (NSFR)*.

Apesar de ser considerado satisfatório um rácio de 100% para os dois indicadores, internamente o banco definiu um *buffer* de 10% face ao estipulado, de modo a constituir um alerta prévio à violação destes importantes rácios.

O Banco consegue continuar a cumprir com o limite do *LCR* até uma queda máxima aceite nos ativos (isoladamente) e um aumento tolerado das necessidades de pagamento (isoladamente). Por outro lado, o Banco consegue continuar a cumprir com o limite do *NSFR* até uma queda máxima aceite nos ativos (isoladamente) e um aumento tolerado nas necessidades de pagamento (isoladamente), tendo ainda uma margem de conforto até atingir o nível mínimo exigido pelo Basileia III.

Liquidity risk is monitored through the analysis of liquidity gaps, as a function of the amounts and maturities of commitments and funds in portfolio, in order to highlight existing mismatches between assets and liabilities over time intervals. The bank also uses the models imposed by the regulator within the scope of liquidity risk management, namely, the calculation of liability coverage ratios, established by Notice no. 8/2007 no. 42 of November 19, 2007, as well as the liquidity map defined by Technical Instruction no. 165/2012 of Bank of Cabo Verde.

In line with the best risk management practices, during 2020 the Bank performed stress tests to different types of risks on a quarterly basis, in order to assess its resilience to the adverse macroeconomic events that occurred in this atypical year.

The stress tests applied to liquidity risk, therefore, enabled the bank's robustness to be assessed in terms of the availability of the funds required to meet all its commitments at an acceptable and compensatory cost, by analyzing the elasticity of the indicators set out in Basel III, both in the short term through the Liquidity Coverage Ratio (LCR), and in the long term, through the Net Stable Funding Ratio (NSFR). Although a 100% ratio is considered satisfactory for both indicators, internally the bank has defined a 10% buffer in relation to the stipulated ratio, in order to provide an early warning of any violation of these important ratios.

The Bank is able to continue to comply with the LCR limit up to a maximum accepted fall in assets (alone) and a tolerated increase in payment needs (alone). On the other hand, the Bank can continue to comply with the NSFR limit up to a maximum accepted fall in assets (alone) and a tolerated increase in payment needs (alone), still having a comfort margin until it reaches the minimum level required by Basel III.

A nível do crédito os testes de stress permitiram avaliar a resistência do banco face aos choques do incumprimento de crédito, medindo os efeitos diretos no resultado líquido, nos Fundos Próprios e no Rácio de Solvabilidade. Os testes evidenciam o nível limite de incumprimento na carteira de crédito, para mitigar o risco de incumprimento dos rácios prudenciais legais.

Por seu turno, os testes de stress aplicados ao risco de taxa de juro, permitiram ao banco avaliar os impactos nos resultados ou no capital devido a movimentos adversos nas taxas diretoras que regulam o mercado. O estudo foi efetuado, antecipando o cenário da crise económica provocado pela pandemia e eventuais medidas de estímulo monetário e de contração de crédito, que posteriormente se veio a verificar.

Assim o BAICV monitoriza o impacto máximo que poderia ocorrer nas demonstrações financeiras do banco, devido à descida da taxa de cedência de liquidez.

8.1.2. RISCOS NÃO FINANCEIROS | NON-FINANCIAL RISKS

A. RISCO OPERACIONAL | OPERATING RISK

O Risco Operacional é definido como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas ou da inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à deficiência em contratos firmados pela instituição.

A instituição aborda a gestão do risco operacional dentro de um processo de aprimoramento contínuo, visando minimizar a existência de vulnerabilidades que possam comprometer a qualidade dos serviços prestados.

O Banco dispõe de uma Direção de Organização e Sistemas de informação (DOS), que é responsável por normalizar os processos de gestão operacional e de negócios, e implementar regras e controlos que garantam uma adequada gestão e monitorização da segurança dos sistemas e equipamentos informáticos e eletrónicos definidos pelo Núcleo de Segurança de Informação (NSI), assim como garantir a sua implementação por forma

In terms of credit, the stress tests enabled the bank's resistance to credit default shocks to be assessed, measuring the direct effects on net income, own funds and the solvency ratio. The tests show the limit level of default in the credit portfolio, to mitigate the risk of non-compliance with legal prudential ratios.

In turn, the stress tests applied to interest rate risk, enabled the bank to assess the impacts on results or capital due to adverse movements in the key rates regulating the market. The study was carried out in anticipation of the economic crisis scenario caused by the pandemic and possible monetary stimulus measures and credit contraction, which subsequently occurred.

Thus, BAICV monitors the maximum impact that could occur on the bank's financial statements, due to the decrease in the marginal lending rate.

Operational Risk is defined as the possibility of losses resulting from failures or inadequacy of internal processes, people, systems or from external events, including the legal risk associated to deficiencies in contracts signed by the institution.

The institution approaches operational risk management within a process of continuous improvement, aiming at minimizing the existence of vulnerabilities that may compromise the quality of the services provided.

The Bank has an Organization and Information Systems Department (DOS), which is responsible for standardizing operational and business management processes, and implementing rules and controls that ensure proper management and monitoring of the security of computer and electronic systems and equipment defined by the Information Security Center (NSI), as well as ensuring their implementation in order to minimize

a minimizar os riscos associados a processos de decisão internos ineficazes, inoperacionalidade das infraestruturas, excesso de operações manuais e falta de automatismos.

Adicionalmente, o Núcleo de Segurança de Informação (NSI) é responsável por propor e assegurar a implementação das políticas de segurança de informação definidas pelo banco, garantindo a segurança dos sistemas de informação, estabelecendo os objetivos, responsabilidades e comportamentos necessários para gerir os ativos de informação num meio profissional seguro.

the risks associated with ineffective internal decision-making processes, infrastructure inoperability, excessive manual operations and lack of automation.

Additionally, the Information Security Center (NSI) is responsible for proposing and ensuring the implementation of the information security policies defined by the bank, ensuring the security of information systems, establishing the objectives, responsibilities and behaviors necessary to manage information assets in a secure professional environment.

8.2. COMISSÃO DE SUPERVISÃO DE CONTROLO INTERNO (CSCI) | INTERNAL CONTROL MONITORING COMMITTEE (CSCI)

A Comissão de Supervisão de Controlo Interno (CSCI), encarregue de auxiliar o Conselho de Administração (CA) na supervisão geral e fiscalização do controlo interno, auditoria e conformidade (*Compliance*), oferecendo a segurança de que o negócio está sendo operado de forma consistente com relação:

- À estratégia e o apetite de risco estabelecidos pelo Conselho;
- Aos objetivos de negócios acordados;
- Às leis e regulamentos aplicáveis;
- Às políticas, procedimentos e controlos estabelecidos.

O Sistema de Controlo Interno define-se como o conjunto de princípios, estratégias, políticas, sistemas, processos, regras e procedimentos definidos pelo órgão de administração, bem como de ações empreendidas por este órgão e pelos restantes colaboradores do Banco, com vista a garantir:

- Um desempenho eficiente e rentável da atividade, no médio e longo prazo (objetivos e desempenho), que assegure a utilização eficaz dos ativos e recursos, a continuidade do negócio e a própria sobrevivência do Banco através, nomeadamente, de uma adequada gestão de controlo dos riscos da atividade, da prudente e adequada avaliação dos ativos e das responsabilidades, bem como da implementação de mecanismos de prevenção e proteção contra utilizações não autorizadas, intencionais ou negligentes;

The Internal Control Monitoring Committee (CSCI), charged with assisting the Board of Directors (BoD) in the general oversight and supervision of internal control, audit and compliance, providing assurance that the business is being operated in a consistent manner regarding:

- *The strategy and risk appetite established by the Board;*
- *The agreed business objectives;*
- *The applicable laws and regulations;*
- *The established policies, procedures and controls.*

The Internal Control System is defined as the set of principles, strategies, policies, systems, processes, rules and procedures defined by the management body, as well as the actions undertaken by this body and by the Bank's other employees, with a view to ensuring:

- *An efficient and profitable performance of the activity, in the medium and long term (objectives and performance), that ensures the effective use of assets and resources, the continuity of the business and the very survival of the Bank through, namely, an adequate management of activity risk control, the prudent and appropriate valuation of assets and liabilities, as well as the implementation of prevention and protection mechanisms against unauthorized, intentional or negligent use;*



■ A existência de informação financeira e de gestão completa, pertinente, fiável e tempestiva (objetivos de informação), que suporte as tomadas de decisão e processos de controlo, tanto a nível interno como externo.

■ O cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis (objetivos de “Compliance”) incluindo as relativas à prevenção da lavagem de capitais e do financiamento do terrorismo, bem como as normas e usos profissionais e deontológicos, das regras internas e estatutárias, das regras de conduta e de relacionamento de clientes e terceiros, das orientações dos órgãos sociais de modo a proteger a reputação do Banco e evitar que este seja alvo de sanções.

Para atingir esses objetivos, o Sistema de Controlo Interno é instituído com base na função de *Compliance*, na função de Gestão de Risco e na função de Auditoria interna, que são exercidas por unidades de estruturas (UE) com funções segregadas, dotadas de autonomia e independência e com a atuação transversal ao Banco. Os responsáveis são nomeados pelo Conselho de Administração do Banco, por proposta da comissão de nomeações e avaliações, a quem compete aprovar o perfil técnico e profissional destes responsáveis, enquanto adequado ao exercício das respetivas funções.

O Sistema de Controlo Interno assenta:

■ Num adequado ambiente de controlo interno;

■ Num sólido sistema de gestão de riscos, destinado a identificar, avaliar, acompanhar e controlar todos os riscos que possam influenciar as atividades do Banco;

■ Num eficiente sistema de informação e comunicação, instituído para garantir a coleta, tratamento e transmissão de dados relevantes, abrangentes e consistentes, num prazo e de uma forma que permitam o desempenho eficaz e tempestivo da gestão de controlo da atividade e dos riscos da instituição;

■ Num efetivo processo de monitorização de alertas e relatórios, executado com vista a assegurar a adequação e a eficácia do próprio sistema de controlo interno ao longo

■ *The existence of complete, pertinent, reliable and timely financial and management information (information objectives), which supports decision-making and control processes, both internally and externally.*

■ *Compliance with applicable legal and regulatory provisions (“Compliance” objectives), including those relating to the prevention of money laundering and the financing of terrorism, as well as professional and ethical standards and practices, internal and statutory rules, rules of conduct and relations with clients and third parties, and guidelines from the governing bodies in order to protect the Bank’s reputation and avoid sanctions.*

To achieve these objectives, the Internal Control System is set up based on the Compliance function, the Risk Management function and the Internal Audit function, which are performed by units of structures (UE) with segregated functions, endowed with autonomy and independence and acting throughout the Bank. The heads of these units are appointed by the Bank’s Board of Directors, based on a proposal from the Appointments and Assessment Committee, which is responsible for approving the technical and professional profile of these heads as appropriate for the performance of their duties.

The Internal Control System is based on:

■ *On an adequate internal control environment;*

■ *A solid risk management system, aimed at identifying, assessing, monitoring and controlling all risks that might influence the Bank’s activities*

■ *An efficient information and communication system, established to ensure the collection, processing and transmission of relevant, comprehensive and consistent data, within a timeframe and in a manner that enables the effective and timely performance of the management control of the institution’s activity and risks*

■ *An effective monitoring process of alerts and reports, carried out with a view to ensuring the adequacy and effectiveness of the internal control system itself over*



do tempo que garanta, nomeadamente, a identificação imediata de eventuais Deficiências de Controlo Interno (DCI) (entendidas estas como o conjunto de vulnerabilidades existentes, potenciais ou reais, ou das Oportunidades de Melhorias que permitam fortalecer o sistema de controlo interno), assegurando o desencadear de ações corretivas; e

■ No rigoroso cumprimento de todas as disposições legais e regulamentares em vigor, por parte do Banco, bem como pelas pessoas que exerçam cargos de direção e chefia, incluindo os membros de órgãos de administração assegurando-se, nomeadamente, o cumprimento do código deontológico e dos códigos de conduta a que estão sujeitas as atividades bancárias, financeiras, e de intermediação em valores mobiliários ou produtos derivados.

time, which ensures, in particular, the immediate identification of any Internal Control Deficiencies (ICD) (understood as the set of existing vulnerabilities, potential or real, or of Opportunities for Improvement that allow the strengthening of the internal control system), ensuring the triggering of corrective actions; and

■ *In strict compliance with all legal and regulatory provisions in force, by the Bank, as well as by the people who hold management and leadership positions, including members of the management bodies, ensuring, namely, compliance with the code of ethics and codes of conduct to which banking, financial and securities or derivatives intermediation activities are subject.*



09.



COMPLIANCE

COMPLIANCE



Confiança no Futuro.

O Banco BAI Cabo Verde mantém uma função de *Compliance* independente, permanente e efetiva, para controlar o cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que se encontram sujeitas, que seja nomeadamente, responsável:

- Pelo acompanhamento e avaliação regular da adequação e da eficácia das medidas e procedimentos adotados para detetar qualquer risco de incumprimento das obrigações legais e deveres a que a instituição se encontra sujeita, bem como das medidas tomadas para corrigir eventuais deficiências no respetivo cumprimento;
- Pela prestação de aconselhamento aos órgãos de administração e de gestão, para efeitos do cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que a instituição se encontra sujeita;
- Pelo acompanhamento e avaliação dos procedimentos de controlo interno em matéria de prevenção da lavagem de capitais e do financiamento do terrorismo, bem como pela centralização da informação e respetiva comunicação às autoridades competentes;
- Pela prestação imediata ao órgão de administração de informação sobre quaisquer indícios de violação de obrigações legais, de regras de conduta e de relacionamento com clientes ou de outros deveres que possam fazer incorrer a instituição ou os seus colaboradores num ilícito de natureza contraordenacional;
- Pela elaboração e apresentação ao órgão de administração e ao órgão de fiscalização de um relatório, de periodicidade anual identificando os incumprimentos verificados e as medidas adotadas para corrigir eventuais deficiências.

Em 2020, entraram em vigor vários diplomas legais, dos quais destacamos os mais relevantes para o controlo do *Compliance*:

✓ **Lei nº 93/IX/2020, de 7 de julho**

Estabelece as normas e os princípios do serviço de centralização e de disseminação de elementos informativos de registo de crédito, denominado Central de Registo de Crédito (CRC), assegurado pelo Banco de Cabo Verde.

✓ **Aviso nº 3/2020, de 11 de setembro**

Regulamenta os deveres de informação aos clientes a observar pelas instituições de crédito e Bancos no âmbito das operações de crédito sobre a moratória pública,

Banco BAI Cabo Verde has an independent, permanent and effective Compliance function to control compliance with legal obligations and duties to which it is subject:

- *For regularly monitoring and evaluating the adequacy and effectiveness of the measures and procedures adopted to detect any risk of non-compliance with legal obligations and duties to which the institution is subject, as well as the measures taken to correct any deficiencies in their respective compliance;*
- *For providing advice to the administrative and management bodies on compliance with the legal obligations and duties to which the institution is subject;*
- *Monitoring and evaluating internal control procedures for the prevention of money laundering and the financing of terrorism, as well as centralizing information and reporting it to the competent authorities;*
- *For the immediate provision of information to the management body on any indications of violation of legal obligations, rules of conduct and customer relations or other duties that may cause the institution or its employees to incur in a misdemeanor;*
- *The preparation and submission to the management body and the supervisory body of an annual report identifying the non-compliances verified and the measures adopted to correct any deficiencies.*

In 2020, several legal diplomas came into force, of which we highlight the most relevant for Compliance control:

✓ **Law no. 93/IX/2020, of July 7**

Establishes the rules and principles of the service of centralization and dissemination of information on credit registries, called Central Credit Registry (CRC), provided by Bank of Cabo Verde.

✓ **Notice 3/2020, of September 11**

Regulates the duties of information to customers to be observed by credit institutions and banks in credit operations on the public moratorium, approved by Decree-Law 38/2020, amended by Decree-Law 45/2020 and



aprovada pelo DL nº 38/2020, alterado pelo DL nº 45/2020 e DL nº 65/20.

✓ **Aviso nº 4/2020, de 12 de outubro**

Estabelece os procedimentos e os critérios a observar na avaliação da solvabilidade pelas entidades habilitadas a exercer a atividade de concessão de crédito em Cabo Verde.

✓ **Aviso nº 5/2020, de 12 de outubro**

Estabelece o conteúdo da Ficha de Informação Normalizada do Contrato de Crédito à Habitação (FINCH).

✓ **Aviso nº 6/2020, de 12 de outubro**

Estabelece o conteúdo da Ficha de Informação Normalizada do Crédito ao Consumidor (FINCC).

Foram aprovados/atualizados os seguintes normativos internos afetos à função *Compliance*:

- Manual de Ferramentas de Operações e Filtragem ao Nível de Compliance (Novo);
- Ficha de Beneficiários Efetivos (operações internacionais ordenadas por clientes não residentes para beneficiários não residentes não clientes) (Novo);
- Ficha de Grandes Clientes (Novo);
- Manual de Prevenção de Lavagem de Capitais e Combate ao Financiamento do Terrorismo (Atualização);
- Manual de Procedimentos Conheça o Seu Cliente (Atualização);
- Procedimento Específico para Clientes de Alto Risco (Atualização);
- Regulamento Interno de Prevenção de Lavagem de Capitais (Atualização);
- Política de Prevenção e Detecção de Lavagem de Capital e Financiamento do Terrorismo (Atualização);
- Política de Prevenção e Gestão de Conflito de Interesses (Atualização);
- Declaração de Conflitos de Interesses (Atualização).

Decree-Law 65/2020.

✓ **Notice No. 4/2020, of October 12**

Establishes the procedures and criteria to be observed in the solvency assessment by the entities authorized to carry out credit granting activities in Cabo Verde.

✓ **Notice No. 5/2020, of October 12**

Establishes the contents of the Standardized Information Sheet for Housing Credit Contracts (FINCH).

✓ **Notice No. 6/2020, of October 12**

Establishes the contents of the Standardized Consumer Credit Information Sheet (FINCC).

The following internal regulations affecting the Compliance function were approved/updated:

- *Operations and Filtering Tools Manual at Compliance Level (New);*
- *Effective Beneficiary Form (international operations ordered by non-resident customers for non-resident non-customer beneficiaries) (New);*
- *Large Customers Form (New);*
- *Manual of Prevention of Money Laundering and Combating the Financing of Terrorism (New);*
- *Know Your Customer Procedures Manual (Update);*
- *Specific Procedure for High-Risk Clients (New);*
- *Internal Regulations on Prevention of Money Laundering (Update);*
- *Policy on Prevention and Detection of Money Laundering and Terrorist Financing (Update);*
- *Policy for Prevention and Management of Conflicts of Interest (Update);*
- *Conflict of Interest Statement (Update).*



10. **CAPITAL HUMANO**
HUMAN RESOURCES



Confiança no Futuro.

10. CAPITAL HUMANO | HUMAN CAPITAL

O Capital Humano está no centro da estratégia do Banco, observando o respeito pelo equilíbrio e igualdade de oportunidades, o cumprimento da lei laboral, bem como a implementação de programas de formação alinhados com as necessidades e plano de desenvolvimento individual.

Em 2020, o número de colaboradores manteve-se nos 118.

Human Resources is at the center of the Bank's strategy, observing the respect for balance and equal opportunities, compliance with labor law, as well as the implementation of training programs aligned with the needs and individual development plan.

In 2020, the number of employees remained at 118.

QUADRO 9 - EFETIVO DE CAPITAL HUMANO | TABLE 9 - HUMAN RESOURCES

Recursos Humanos <i>Human Resources</i>	2020	2019	Variação <i>Change</i>
Conselho de Administração <i>Board of Directors</i>	7	7	0
Direção <i>Management</i>	14	14	0
Secretariado <i>Secretariat</i>	2	2	0
Técnicos <i>Technicians</i>	90	91	-1
Outras Funções <i>Other functions</i>	5	4	1
Total	118	118	0

No ano de 2020, o escalão de antiguidade com maior representatividade corresponde aos colaboradores com mais de 5 anos que se traduz em 51,7% do universo do efetivo do Banco, seguido do escalão 1 a 3 anos, com 17,8%.

O escalão de antiguidade com menor número de colaboradores corresponde ao intervalo de 3 a 5 anos, com 13,6%. Em termos de qualificações literárias, 83% dos colaboradores do Banco possui grau de licenciatura.

In 2020, the seniority level with the highest representation corresponds to employees with more than 5 years, which translates into 51.7% of the Bank's staff, followed by the 1 to 3 years range, with 17.8%.

The seniority level with the lowest number of employees corresponds to 3 to 5 years, with 13.6%. In terms of educational qualifications, 83% of the Bank's employees have a university degree.

GRÁFICO 8 - ESCALÃO DE ANTIGUIDADE | GRAPH 8 - SENIORITY

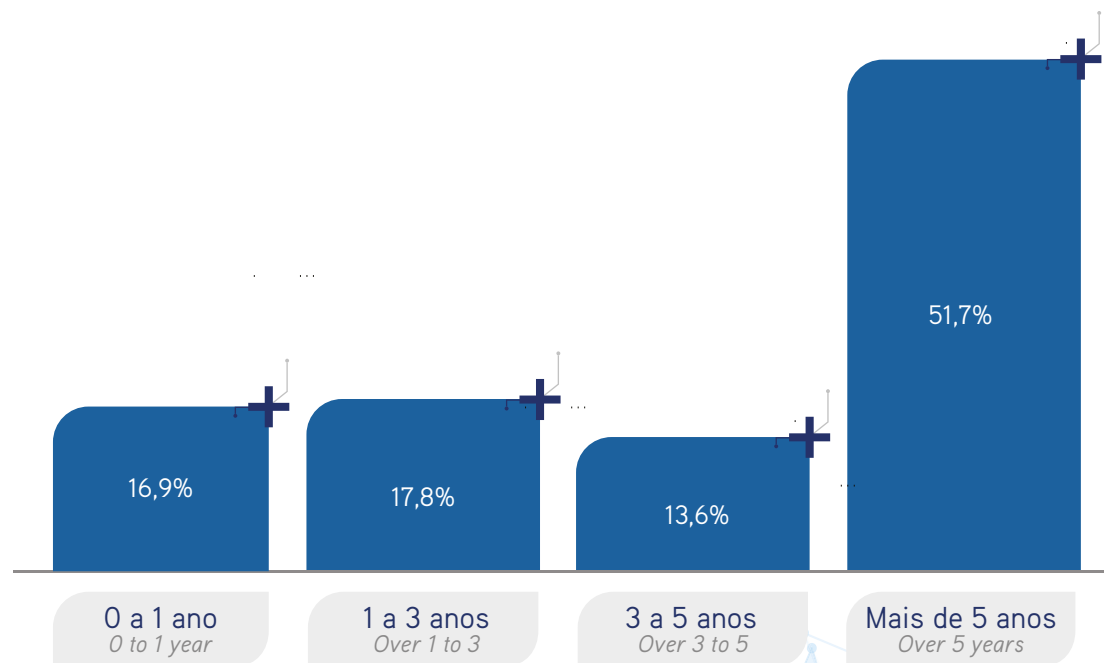
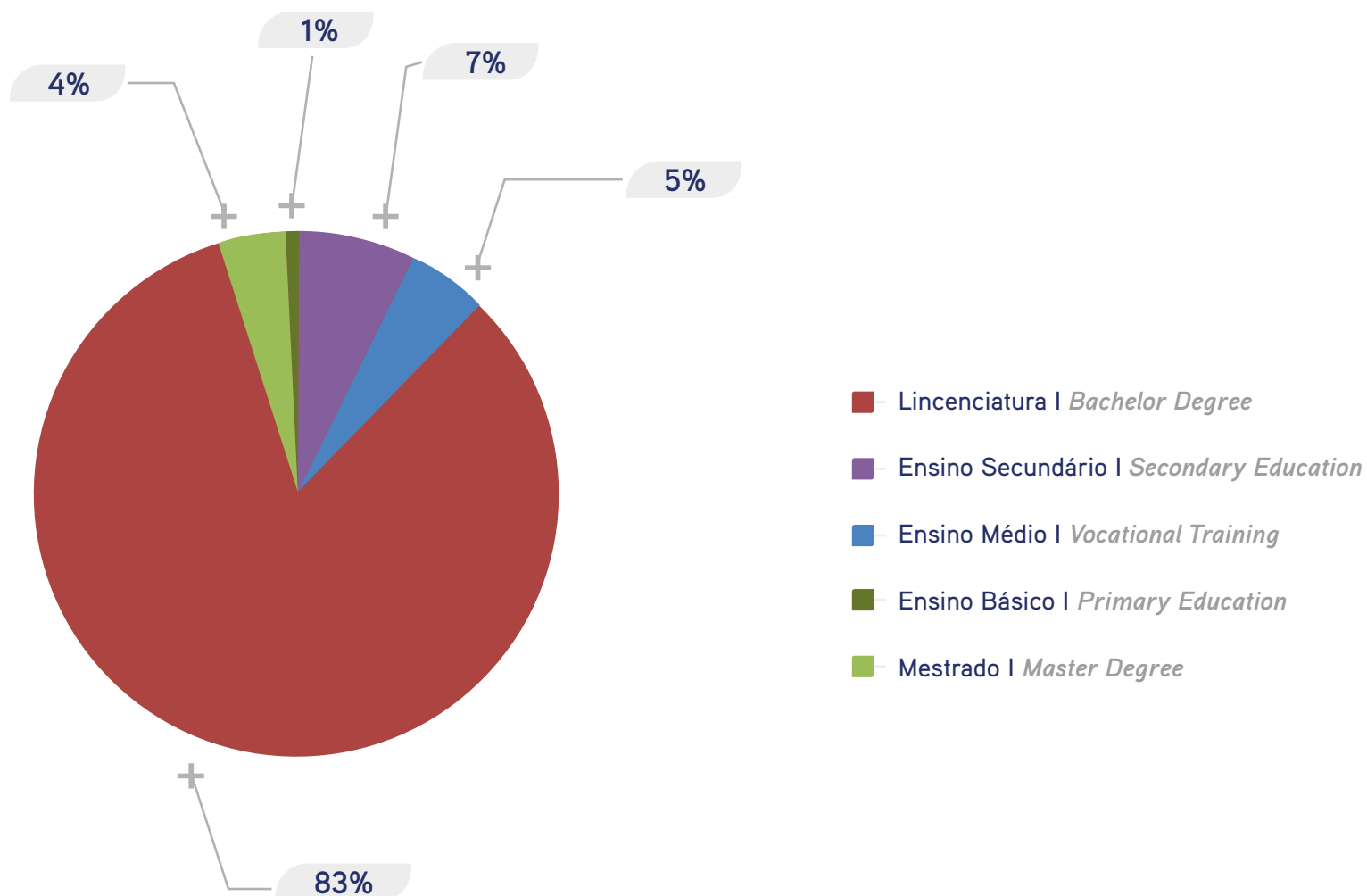


GRÁFICO 9 - NÍVEIS DE ESCOLARIDADE | GRAPH 9 - EDUCATION



Em 2020, face ao contexto de pandemia, e alinhado com o Plano de Continuidade do Negócio, foi implementado o Teletrabalho, em virtude do Estado de Emergência decretado em 28 de março que vigorou até 18 de maio, altura que marcou o regresso progressivo das atividades ao normal.

Como medidas de proteção aos colaboradores, realce para o reforço da limpeza e higienização, a disponibilização de dispensadores com desinfetantes, a utilização obrigatória de máscaras faciais nas instalações, limites de clientes nas agências, colocação de separadores acrílicos no balcão, bem como outros equipamentos de proteção individual (EPI), para além de constantes ações de comunicação quanto aos cuidados e medidas a adotar.

In 2020, given the pandemic situation, and in line with the Business Continuity Plan, Telework was implemented, due to the State of Emergency declared on March 28, which was in force until May 18, when activities progressively returned to normal.

As measures to protect employees, we highlight the reinforcement of cleaning and sanitation, the availability of dispensers with disinfectants, the mandatory use of face masks in the facilities, limits on customers in the branches, use of acrylic separators at the counter, as well as other personal protective equipment (PPE), in addition to constant communication actions regarding the care and measures to be adopted.

11.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

SOCIAL RESPONSIBILITY



Confiança no Futuro.

11. RESPONSABILIDADE SOCIAL | SOCIAL RESPONSIBILITY

CIDADANIA EMPRESARIAL | CORPORATE CITIZENSHIP

Relativamente às ações de cidadania empresarial, seguem abaixo as realizadas durante o ano 2020, num contexto atípico de crise sanitária, económico e social:

Regarding corporate citizenship actions, below are those carried out during the year 2020, in an atypical context of health, economic and social crisis:

EDUCAÇÃO | EDUCATION

Em 2020 o Banco apoiou a Fundação Amílcar Cabral na realização do evento alusivo às comemorações do dia 20 de janeiro, dia dos Heróis Nacionais e data consagrada à memória histórica e espiritual de Amílcar Cabral.

In 2020, the Bank supported the Amílcar Cabral Foundation in holding the event referring to the commemorations of January 20, National Heroes' Day and the date devoted to the historical and spiritual memory of Amílcar Cabral.

A Universidade Jean Piaget viu também o seu projeto “Atenção à Saúde na Comunidade” apoiado pelo Banco.

The Jean Piaget University also had its “Health Care in the Community” project supported by the Bank.

SAÚDE | HEALTH

No que toca à saúde, o BAICV juntou-se à Associação Colmeia para as comemorações das efemérides do dia internacional da Síndrome de *Down*, 21 de março, e, dia internacional de Conscientização de Autismo, 02 de abril.

With regard to health, BAICV joined the Colmeia Association for the celebrations of the International Day of Down Syndrome, 21 March, and International Autism Awareness Day, 2 April.

Internamente, no dia 21 de março, os colaboradores do Banco vestiram-se a rigor, trazendo t-shirts azuis e amarelas, com o lema “Posso ter uma deficiência, mas sou um ser humano. Não me rotule”, com o intuito de mostrar a importância da causa.

Internally, on 21 March, the Bank's employees dressed up, wearing blue and yellow t-shirts with the slogan “I may have a disability, but I am a human being. Don't label me”, in order to show the importance of the cause.

O BAICV associou-se à organização Womenise.it, fazendo uma doação que serviu para a produção de kits de pensos higiénicos reutilizáveis para serem entregues a meninas e mulheres de classes mais desfavorecidas.

BAICV joined the Womenise.it organization, making a donation that was used to produce kits of reusable sanitary pads to be delivered to girls and women from underprivileged classes.

DESPORTO | SPORTS

Com o objetivo de reforçar a parceria entre o BAICV e o Grupo Mon na Roda, o Banco apoiou o grupo na realização da VI Gala Internacional de Dança em Cadeira de Rodas, que estava previsto para o dia 20 de junho, no entanto devido à situação da pandemia do COVID-19 o evento acabou sendo transferido.

A parceria com a Casa do Benfica da Cidade da Praia (CBCP), única casa do Clube Sport Lisboa e Benfica no continente africano, manteve-se durante o ano.

Aiming to strengthen the partnership between BAICV and the Mon na Roda Group, the Bank supported the group in holding the VI International Wheelchair Dance Gala, which was scheduled for June 20, however due to the situation of the COVID-19 pandemic the event ended up being deferred.

The partnership with the Casa do Benfica da Cidade da Praia (CBCP), the only home of Clube Sport Lisboa e Benfica in the African continent, was maintained during the year.

CULTURA/OUTROS | CULTURE/OTHERS

Com a presença do Banco na ilha do Fogo em 2020, o BAICV celebrou um patrocínio com a Associação Cultural Banderona, para as festividades da “Banderona 2020”, como forma de aproximação e captação de clientes da Ilha do Fogo, principalmente do segmento Emigrantes.

With the Bank's presence on the island of Fogo in 2020, BAICV entered into a sponsorship with the Banderona Cultural Association, for the festivities of “Banderona 2020”, as a way of approaching and attracting clients from the island of Fogo, mainly from the Emigrants segment.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS | INSTITUTIONAL PARTNERSHIPS

Face à situação de emergência de saúde pública de âmbito internacional relacionada à COVID-19, o Governo de Cabo Verde teve que implementar um plano de contingência nacional e o BAICV, imbuído do espírito e dever de responsabilidade social e solidariedade, tomou a iniciativa de doar ao Governo de Cabo Verde, logo no início da pandemia o montante de CVE 5.000.000 (cinco milhões de escudos), destinados à aquisição de emergência de pequenos equipamentos, materiais consumíveis e auxiliares, necessários para o reforço da capacidade de diagnóstico, prevenção e tratamento das unidades pertencentes ao Sistema Nacional de Saúde de Cabo Verde.

In view of the public health emergency situation of international scope related to COVID-19, the Government of Cabo Verde had to implement a national contingency plan, and BAICV, imbued with the spirit and duty of social responsibility and solidarity, took the initiative to donate to the Government of Cabo Verde, right at the beginning of the pandemic, the amount of CVE 5,000,000 (five million escudos), intended for the emergency acquisition of small equipment, consumable and auxiliary materials, necessary for strengthening the capacity of diagnosis, prevention and treatment of the units belonging to the National Health System of Cabo Verde.

12. +

ANÁLISE FINANCEIRA

FINANCIAL ANALYSIS



Confiança no Futuro.

Os efeitos económicos da crise da COVID-19 marcaram a performance do banco em 2020 em termos financeiros e económicos o que limitou a base de resultados, pelos impactos na evolução das carteiras de crédito, pelo efeito das moratórias de crédito, e de *funding*, pelo crescimento ténue dos recursos de clientes, mas também pelo acesso à nova linha de financiamento de longo prazo (OMF) criada pelo Banco Central para as instituições bancárias.

The economic effects of the COVID-19 crisis marked the bank's performance in 2020 in financial and economic terms which limited the results base, by the impacts on the evolution of the credit portfolios, by the effect of the credit moratoria, and of funding, by the tenuous growth of customer resources, but also by access to the new long-term funding line (OMF) created by the Central Bank for banking institutions.

A. ELEMENTOS DO BALANÇO | BALANCE SHEET ELEMENTS

O **Ativo Líquido** ascendeu o montante de **23.579.795 Milhares de escudos**, traduzindo um aumento de 5,2%, ou seja, mais 1.172.284 Milhares de escudos face ao registado em 2019 e o **Passivo** registou **22.002.917 Milhares de escudos**, um aumento de 5,5% face ao valor de 2019, mais 1.141.247 Milhares CVE, traduzindo um nível de rentabilização de recursos em termos de taxa de transformação de 68,6%, mais 0,6 p.p. que o alcançado em 2019.

A evolução do **Ativo Líquido** esteve assente nos aumentos ocorridos nas rubricas de (i) Aplicações em instituições de crédito em 124,4%, mais 1.158.895 Milhares de escudos, (ii) Créditos líquidos em 2,1%, correspondente a mais 199.557 Milhares de escudos, (iii) Títulos de dívida em 1,5%, correspondente a mais 92.394 Milhares de escudos, e, (iv) Outros ativos em 6,3%, mais 49.298 Milhares de escudos, mas também pelas reduções em (v) Caixas e disponibilidades em -3,3% menos 100.040 Milhares de escudos, (vi) Disponibilidades em outras instituições de crédito em -29,4% menos, 94.003 Milhares de escudos, (vii) Ativos não correntes detidos para venda em -34,8% em menos 75.158 Milhares de escudos, (viii) Outros ativos tangíveis em -7,7% menos 70.772 milhares de escudos, bem como (ix) Propriedades de investimento em -2,7%, menos 7.752 Milhares de escudos.

O aumento em 5,5%, do **Passivo** foi sustentado este ano pelo acesso à linha de financiamento de Operações Monetárias de Financiamento (OMF) disponibilizada pelo Banco de Cabo Verde às instituições bancárias, como medida de contenção à crise provocada pela COVID-19. Com efeito, em dezembro de 2020 os recursos OMF registados em balanço atingiram o montante de 1.352.093 Milhares de escudos, num cenário de aumento residual nos Recursos de clientes em 1,2%, mais 167.446 Milhares de escudos, especificamente por intermédio de Depósitos à ordem, em 8%, mais

Net Assets amounted to 23,579,795 thousand escudos translating an increase of 5.2%, i.e. 1,172,284 thousand escudos more than in 2019 and Liabilities recorded 22,002,917 thousand escudos an increase of 5.5% compared to 2019, 1,141,247 thousand escudos more, translating a level of profitability of resources in terms of the transformation rate of 68.6%, 0.6 p.p. more than that achieved in 2019.

The evolution of Net Assets was based on the increases in the items (i) deposits in credit institutions by 124.4%, up by 1,158,895 thousand escudos, (ii) net loans by 2.1%, corresponding to an additional 199,557 thousand escudos, (iii) debt securities by 1.5%, corresponding to an additional 92,394 thousand escudos, and, (iv) other assets by 6.3%, up by 49,298 thousand escudos, but also by the reductions in (v) Cash and deposits -3.3%, less 100,040 thousand escudos, (vi) Cash Equivalents in other credit institutions -29.4%, less 94,003 thousand escudos, (vii) non-current assets held for sale -34.8%, less 75,158 thousand escudos, (viii) Other tangible assets -7.7%, less 70,772 thousand escudos, as well as (ix) Investment properties -2.7%, less 7,752 thousand escudos.

The 5.5% increase in Liabilities was sustained this year by access to the Monetary Operations Financing (OMF) line made available by Bank of Cabo Verde to banking institutions, as a measure to contain the crisis caused by COVID-19. In effect, in December 2020 the OMF resources recorded in the balance sheet reached the amount of 1,352,093 thousand escudos, in a scenario of a residual increase in Customer resources by 1.2%, more 167,446 thousand escudos, specifically through Demand deposits, by 8%,

587.858 Milhares de escudos, uma vez que os Depósitos a prazo reduziram em -6,1%, menos 402.970 Milhares de escudos.

Os Recursos de outras instituições de crédito também reduziram em 7,5%, ou seja, 402.600 Milhares de escudos, enquanto que Outros passivos registaram aumento em 4,7% mais 31.987 milhares de escudos. Os Passivos subordinados, que representam os títulos subordinados do Banco emitidos respetivamente no ano de 2016 e de 2019, apresentaram ligeira redução face ao ano de 2019.

Por seu turno, os Capitais Próprios aumentaram em 2%, o equivalente a mais 31.037 Milhares de escudos, ascendendo a 1.576.878 Milhares de escudos, por incorporação do Resultado Líquido do exercício.

ATIVO | ASSETS

A **carteira de Créditos a Clientes** em balanço atingiu, em dezembro de 2020, um total bruto de **10.221.799 Milhares de escudos** superior, em 2,1% face à carteira de 2019 e representa 41,0% do total de Ativo Bruto do ano (42,4 % de 2019).

Os produtos “Crédito a Negócios e Empresas”, “Crédito Habitação” e “Créditos Titulados” representaram 60,7%, 13,2% e 8,5% da carteira de créditos do Banco, respetivamente, sendo os produtos mais representativos, no total de crédito atribuído concentrado no segmento “Empresas” com 76,1%.

As imparidades de créditos ascenderam o montante de 474.721 Milhares de escudos mais 9.425 Milhares do valor acumulado de 2019, levando os créditos líquidos a situarem-se nos 9.747.078 Milhares de escudos e com variação semelhante ao valor bruto. O reforço de imparidades de crédito teve como objetivo alcançar um nível satisfatório de cobertura, num cenário de maiores riscos introduzidos pela crise da COVID-19, não obstante as moratórias concedidas e em vigor. Por outro lado, devido aos abates de créditos ocorridas no período, mais 34.083 Milhares de escudos face ao ano 2019, atenuaram o

more 587,858 thousand escudos, since Term deposits decreased by -6.1%, less 402,970 thousand escudos.

Resources from other credit institutions also decreased by 7.5%, or 402,600 thousand escudos, while Other Liabilities registered an increase of 4.7%, more 31,987 thousand escudos. Subordinated Liabilities, which represent the Bank's subordinated securities issued respectively in the year 2016 and 2019, showed a slight reduction compared to 2019.

In turn, Shareholders' Equity increased by 2%, equivalent to an additional 31,037 thousand escudos, amounting to 1,576,878 thousand escudos, by incorporation of the Net Result for the year.

The **portfolio of Loans to Customers** on balance sheet reached, in December 2020, a gross total of **10,221,799 thousand escudos** higher, by 2.1% compared to the portfolio of 2019 and represents 41.0% of total Gross Assets for the year (42.4 % of 2019).

The products “Business and Corporate Loan”, “Housing Loan” and “Securitized Loan” represented 60.7%, 13.2% and 8.5% of the Bank's loan portfolio, respectively, being the most representative products, in total credit allocated concentrated in the “Corporate” segment with 76.1%.

Credit impairments amounted to 474,721 thousand escudos plus 9,425 thousand escudos of the accumulated amount of 2019, taking net loans to stand at 9,747,078 thousand escudos and with similar variation to the gross amount. The reinforcement of credit impairments was aimed at achieving a satisfactory level of coverage, in a scenario of greater risks introduced by the COVID-19 crisis, notwithstanding the moratoria granted and in force. On the other hand, due to the write-offs of loans that occurred in the period, an additional 34,083 thousand escudos compared to 2019, attenuated the weight of accumulated



peso das imparidades acumuladas em 2020.

Verificou-se um ligeiro agravamento na qualidade de crédito tendo o rácio do crédito vencido (atraso superior a 30 dias) situado nos 7,4% face 6,5% verificado em 2019 e o crédito em incumprimento (atraso superior a 90 dias) atingido os 7,2%, quando no período homólogo havia fixado nos 6,3%, explicados pelo aumento nos montantes do crédito vencido (mais 112.231 Milhares de escudos) e crédito em incumprimento (mais 100.053 Milhares de escudos).

A **Carteira de Títulos** tem uma representatividade de 26,3% no ativo líquido do Banco e registou em dezembro de 2020 um montante (líquido de imparidades) de 6.194.545 Milhares de escudos (6.102.896 Milhares de escudos em 2019), sendo que 6.190.366 Milhares de escudos estão classificados como **Títulos de dívida Pública**, compreendendo os títulos das obrigações do tesouro do Estado de Cabo Verde e do Estado de Angola, e 4.180 Milhares de escudos estão classificados como **Ativos Financeiros ao Justo Valor através de Outro Rendimento Integral**, que compreendem os instrumentos de capital.

Refira-se que dada às alterações no contexto macroeconómico a Agência *Fitch Ratings* reviu o rating de Cabo Verde, de B para B-, e de Angola, de “B” para Caa-C”, anunciadas respetivamente em abril e setembro do ano de 2020, o Banco reforçou as imparidades dos títulos de dívida pública, que passou de um montante de 17.707 Milhares de escudos em 2019 para 53.421 Milhares de escudos em 2020.

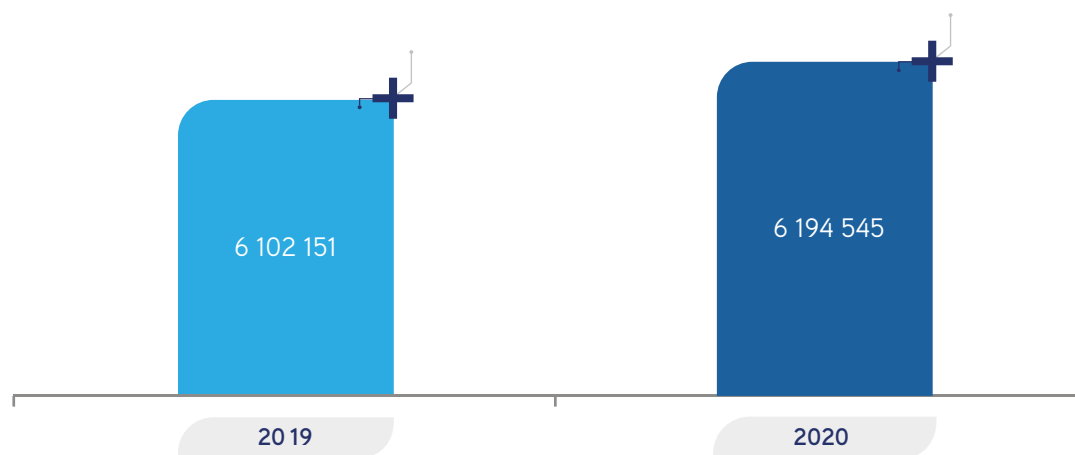
impairments in 2020.

There was a slight worsening in credit quality with the ratio of overdue loans (overdue for more than 30 days) standing at 7.4% compared to 6.5% in 2019 and non-performing loans (overdue for more than 90 days) reaching 7.2%, when in the same period it had stood at 6.3%, explained by the increase in the amounts of overdue loans (more 112,231 thousand escudos) and non-performing loans (more 100,053 thousand escudos).

The Securities Portfolio has a representativeness of 26.3% of the Bank's net assets and recorded in December 2020 an amount (net of impairments) of 6,194,545 thousand escudos (6,102,896 thousand in 2019), of which 6,190,366 thousand escudos are classified as Public Debt Securities, comprising the treasury bonds of the State of Cabo Verde and the State of Angola, and 4,180 thousand escudos are classified as Financial assets at Fair Value through Other Comprehensive Income, comprising the equity instruments.

It should be noted that given the changes in the macroeconomic context, the Fitch Ratings Agency revised the rating of Cabo Verde, from B to B-, and Angola, from “B” to Caa-C”, announced respectively in April and September 2020, the Bank reinforced the impairments of public debt securities, which increased from an amount of 17,707 thousand escudos in 2019 to 53,421 thousand escudos in 2020.

GRÁFICO 10 – ATIVOS FINANCEIROS (VALORES LÍQUIDOS DE IMPARIDADES) | GRAPH 10 - FINANCIAL ASSETS (NET OF IMPAIRMENT)



Os valores registados em **Caixa e Disponibilidades em bancos centrais** atingiram um total de 2.952.845 Milhares de escudos, situando-se 3,3% abaixo do nível de 2019.

As disponibilidades no banco central compreendem as notas e moedas e os depósitos à ordem para satisfazer as exigências em termos de reservas mínimas de caixa obrigatórias. Refira-se que no mês de março de 2020, como medida de estímulo monetário, o Banco de Cabo Verde decidiu pela redução da estrutura da taxa de disponibilidades mínimas de caixa, de 13% para 10%, pelo que a evolução verificada considera esta redução. De igual modo, as **Disponibilidades em outras instituições de crédito** registaram, uma redução passando de um montante de 319.997 Milhares de escudos para 225.994 Milhares.

A carteira de **Aplicações em Instituições de Crédito** apresentou um saldo de 2.090.405 Milhares de escudos, com variação de 124,4% em comparação com o período homólogo, evolução positiva em mais 1.158.895 Milhares de escudos que considera um aumento de aplicações no BCV no valor de 681.000 Milhares de escudos (efeito conjugado do

*The amounts recorded under **Cash and Cash Balances at central banks** amounted to a total of 2,952,845 thousand Escudos, being 3.3% below the 2019 level.*

***Cash and balances at the central bank** comprise banknotes and coins and demand deposits to meet the requirements in terms of minimum cash reserve requirements. It should be noted that in March 2020, as a monetary stimulus measure, the Bank of Cabo Verde decided to reduce the structure of the minimum cash equivalents rate, from 13% to 10%, so the evolution observed considers this reduction. Likewise, the **Cash Equivalents in other credit institutions** registered a reduction from an amount of 319,997 thousand escudos to 225,994 thousand escudos.*

*The portfolio of **Applications in Credit Institutions** showed a balance of 2,090,405 thousand escudos, with a variation of 124.4% in comparison with the same period the previous year, a positive evolution of more 1,158,895 thousand escudos which considers an increase in the applications in the BCV in the amount of 681,000 thousand escudos (joint effect of the increase in Very Short Term*

aumento em Aplicações de muito curto prazo em mais 900.000 Milhares de escudos e diminuição dos Títulos de Intervenção Monetária em 219.000 Milhares de escudo). Por outro lado, registou-se em 2020, 475.713 Milhares de escudos em Aplicações em instituições financeiras no estrangeiro.

Os **Ativos Tangíveis** incorporam, além dos Equipamentos e obras em edifícios arrendados, o ativo com direito de uso respeitantes aos contratos de locação (645.163 Milhares de escudos). O valor líquido da rubrica atinge os 845.871 Milhares de escudos, verificando uma redução de 70.772 Milhares de escudos devido ao registo das amortizações e depreciações.

Por seu turno, os **Ativos Intangíveis** aumentaram 18.072 Milhares de escudos, atingindo um total de 223.972 Milhares de escudos, influenciado pelo investimento em sistemas informáticos relacionados com a aplicação core bancário, e com o novo Internet Banking e o site institucional.

Os **Ativos não correntes detidos para venda registaram o valor de 141.055 Milhares de escudos** face aos 216.213 Milhares de escudos, uma redução de 75.158 Milhares de escudos pelas liquidações efetuados em virtude dos processos de venda de imóveis recebidos em dação de crédito concretizados durante o ano.

As **Propriedades de investimento** registaram um montante de 284.492 Milhares de escudos, menos 2,7% face ao ano de 2019, influenciado basicamente pelo reforço de imparidades associados a esses imóveis.

A rubrica de **Outros Ativos**, que incorpora os terrenos recebidos em dação (63%) registou um aumento em mais 49.298 Milhares de escudos (6,3%), apresentando um saldo final de 834.572 Milhares de escudos em termos líquidos, influenciado em grande medida pelo aumento nos custos diferidos derivado do aluguer de equipamentos (mais 52.836 Milhares de escudos) e de outras operações a regularizar.

Os **Ativos por impostos diferidos**, que incluem as diferenças temporárias entre o valor contabilístico da carteira de crédito e de títulos de dívida e a sua base fiscal, ascenderam os 38.966 Milhares de escudos, praticamente o mesmo montante registado em 2019.

Applications by more 900,000 thousand escudos and a decrease in the Monetary Intervention Securities by 219,000 thousand escudos). On the other hand, 475,713 thousand escudos were recorded in Applications in financial institutions abroad.

Tangible Assets include, in addition to Equipment and works in leased buildings, assets with the right to use relating to leasing contracts (645,163 thousand escudos). The net value of the item totals 845,871 thousand escudos, registering a reduction of 70,772 thousand escudos due to the recording of amortizations and depreciations.

On the other hand, Intangible Assets increased by 18,072 thousand escudos, reaching a total of 223,972 thousand escudos, influenced by the investment in computer systems related to the core banking application, and the new Internet Banking and institutional site.

Non-current assets held for sale showed a value of 141,055 thousand escudos compared to 216,213 thousand escudos, a reduction of 75,158 thousand escudos due to the liquidations carried out because of the processes of sale of properties received in lieu of payment during the year.

Investment properties recorded an amount of 284,492 thousand escudos, down 2.7% compared to 2019, basically influenced by the reinforcement of impairments associated with these properties.

The item Other Assets, which incorporates land received in lieu of payment (63%) recorded an increase of over 49,298 thousand escudos (6.3%), showing a final balance of 834,572 thousand escudos in net terms, largely influenced by the increase in deferred costs arising from the rental of equipment (over 52,836 thousand escudos) and other operations to be regularized.

Deferred tax assets, which include temporary differences between the book value of the loan portfolio and debt securities and their tax base, amounted to 38,966 thousand escudos, nearly the same amount recorded in 2019.

Num contexto adverso em termos de mobilização de recursos, o **Passivo** aumentou em 5,5%, o equivalente a 1.141.247 Milhares de escudos essencialmente, por via do acesso à **Linha de financiamento de operações monetárias de longo prazo (OMF)** disponibilizada pelo BCV, no contexto dos estímulos monetários aos bancos para garantir liquidez às famílias e empresas. O BAICV registou em dezembro um total de 1.352.093 em recursos OMF.

Globalmente, os **Recursos de clientes** e outros empréstimos alcançaram o montante de 14.205.143 Milhares de escudos, registando uma variação de 167.446 Milhares de escudos (1,2%) pelas variações ocorridas nos Depósitos à Ordem em 587.858 Milhares de escudos, mais 8%, compensando a redução nos Depósitos a prazo 402.970 Milhares de escudos, menos 6,1%. De facto, o contexto atípico provocou um desaceleramento expressivo no ritmo de crescimento dos recursos de clientes (em 2019 os recursos de clientes cresceram 16,8%), impulsionado pela redução em -7,6% nos depósitos de empresas (-6,8% nos depósitos à ordem e -8,7% nos depósitos a prazo), mas também de particulares, essencialmente depósitos a prazo (-8,4%). Ainda assim, o aumento em 11,9% e em 24,6% nos depósitos à ordem de Particulares e Outros depósitos (onde incluem os depósitos do INPS) equilibraram o funding nos recursos de clientes.

Os **Recursos de Outras Instituições de Crédito** ascenderam ao montante de 4.982.091 Milhares de escudos, registando uma variação negativa em -7,5% face ao período homólogo, em resultado da redução mais expressiva na rubrica de Empréstimos, em 322.043 Milhares de escudos (-6,8%) e Depósitos a ordem, em 79.343 Milhares de escudos (-31,5%), explicada pela redução da exposição do Banco nas tomadas de fundos junto da casa-mãe.

Outros **Passivos subordinados**, no valor de 751.021 Milhares de escudos, incluindo os juros corridos, referem-se a um total de 750.000 títulos de empréstimos subordinados, resultado de emissões efetuadas em 2016 (250.000 títulos), à taxa de 4,25% e com maturidades até dezembro de 2022, e uma em 2019 sendo o resultado da conversão de 250.000 obrigações em ações seguida da emissão de 500.000 novas obrigações, à taxa de 4% com data de maturidade até dezembro de 2025.

*In an adverse context in terms of resource mobilization, **Liabilities** increased by 5.5%, equivalent to 1,141,247 thousand escudos essentially through access to the **Long Term Monetary Operations (OMF)** funding line made available by BCV, in the context of the monetary stimulus to banks to ensure liquidity to households and companies. BAICV recorded a total of 1,352,093 in OMF resources in December.*

*Overall, **Customer resources** and other loans amounted to 14,205,143 thousand escudos, recording a variation of 167,446 thousand escudos (1.2%) due to the variations in Demand Deposits of 587,858 thousand escudos, up 8%, offsetting the reduction in Term Deposits of 402,970 thousand escudos, down 6.1%. In fact, the atypical context caused an expressive deceleration in the pace of growth of customer resources (in 2019 customer resources grew by 16.8%), driven by the reduction by -7.6% in corporate deposits (-6.8% in demand deposits and -8.7% in term deposits), but also from individuals, essentially term deposits (-8.4%). Even so, the increase of 11.9% and 24.6% in demand deposits of Individuals and Other deposits (where INPS deposits are included) balanced the funding in customer resources.*

***Other Credit Institutions' Resources** amounted to 4,982,091 thousand escudos, a negative variation of -7.5% compared to the same period the previous year, as a result of the more significant reduction in the Loans item, by 322,043 thousand escudos (-6.8%) and Demand Deposits, by 79,343 thousand escudos (-31.5%), explained by the reduction in the Bank's exposure to borrowings from its parent company.*

*Other **subordinated Liabilities**, in the amount of 751,021 thousand escudos, including accrued interest, refer to a total of 750,000 subordinated loan securities, resulting from issues made in 2016 (250,000 securities), at a rate of 4.25% and maturing until December 2022, and one in 2019 being the result of the conversion of 250,000 bonds into shares followed by the issue of 500,000 new bonds, at a rate of 4% with a maturity date until December 2025.*

A rubrica de **Outros Passivos** aumentou para os 706.280 Milhares de escudos, e inclui o registo do passivo de locação no âmbito da adoção da norma IFRS 16 (573.711 Milhares de escudos), tendo aumentado em 31.987 Milhares de escudos (4,7%), decorrente de outros encargos a pagar.

Os **Capitais Próprios** aumentaram em 2% o que corresponde, em termos absolutos, a mais 31.037 Milhares de escudos, derivado do Resultado Líquido do período.

The item **Other Liabilities** increased to 706,280 thousand escudos, and includes the recording of the lease liability under the adoption of the IFRS 16 standard (573,711 thousand escudos), having increased by 31,987 thousand escudos (4.7%), due to other charges payable.

Equity increased by 2% which corresponds, in absolute terms, to an increase of 31,037 thousand escudos, derived from the Net Result for the period.

B. ELEMENTOS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | INCOME STATEMENT ELEMENTS

Os efeitos da crise económico-financeira desencadeada pela SARS CoV-2, afetaram os resultados do Banco, não só a nível do Produto bancário, mas sobretudo devido à recentralização para o reforço da cobertura dos riscos de balanço.

O Banco obteve um Resultado Líquido de **31.037 Milhares de escudos**, que representou uma redução homóloga de 75,1%.

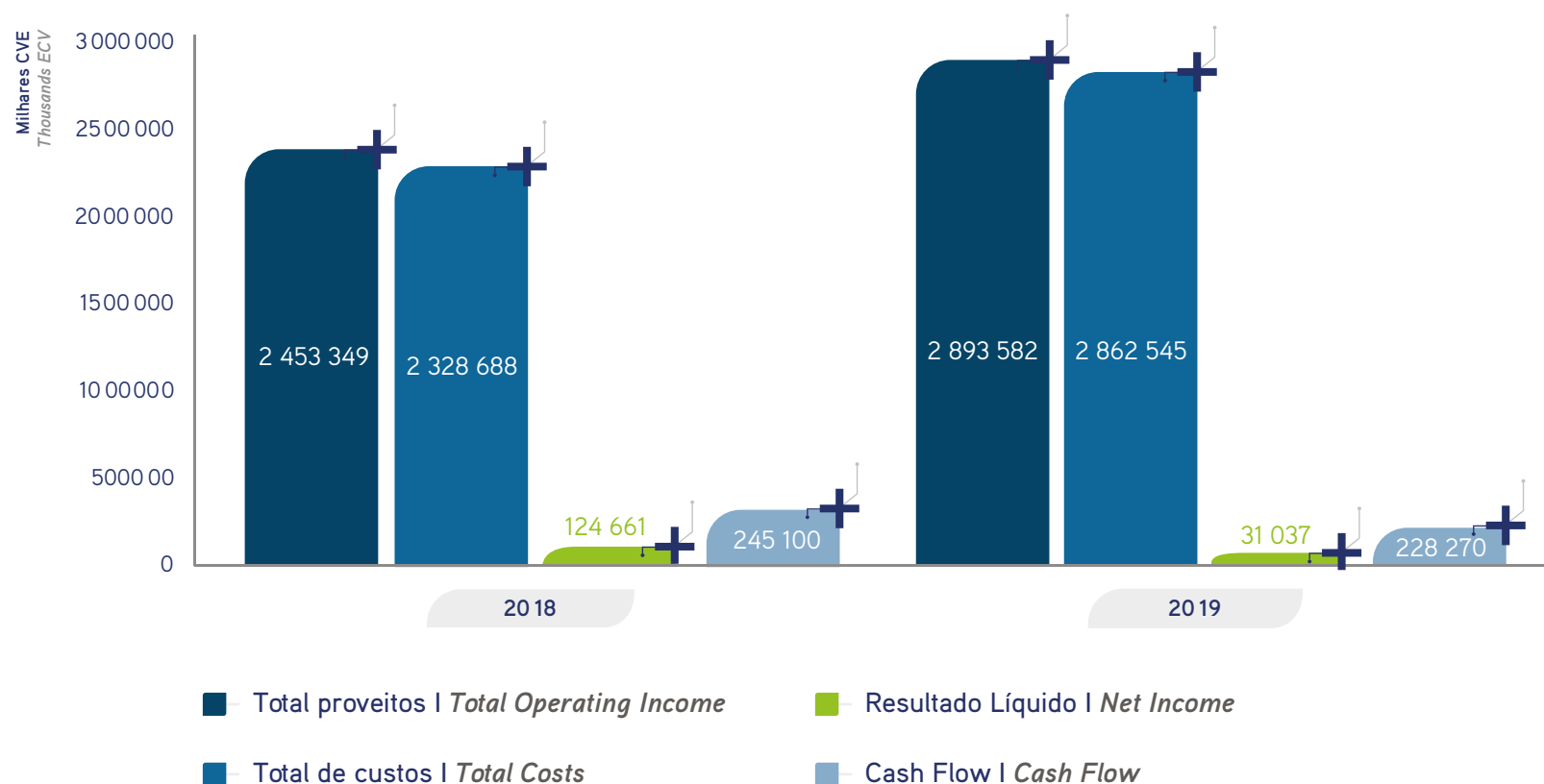
De facto, a atividade bancária foi marcada por um crescimento ténue da carteira de créditos, que situou-se nos 2,1%, e de recursos, em 1,2%, implicando uma redução do Produto bancário em 10.255 Milhares de escudos (-1,3%), tendo a Margem Financeira reduzido ligeiramente em 101 Milhares de escudos, mas a Margem complementar apresentou performance mais desfavorável, reduzindo em 10.154 Milhares de escudos (-8,7%).

The effects of the economic and financial crisis driven by SARS CoV-2, affected the Bank's results, not only at the level of net operating income, but above all due to the recentralization to reinforce the coverage of balance sheet risks.

The Bank obtained a Net Result of **31,037 thousand escudos**, which represented a year-on-year reduction of 75.1%.

In fact, banking activity was marked by a slight growth in the loan portfolio, which stood at 2.1%, and in resources, at 1.2%, implying a reduction in net operating income of 10,255 thousand escudos (-1.3%), with the net interest margin reducing slightly by 101 thousand escudos, but the supplementary margin presenting a more unfavorable performance, reducing by 10,154 thousand escudos (-8.7%).

GRÁFICO 11 - RESULTADOS | GRAPH 11 - RESULTS



Nos **juros das operações ativas** assinalou-se uma evolução negativa de -4%, menos 40.616 Milhares de escudos, devido essencialmente à redução nos **Juros de créditos a clientes** em -4,2%, correspondente a menos 28.374 Milhares de escudos, pelo reduzido crescimento da carteira de créditos (2,1%), que considera o efeito das moratórias de crédito concedidas durante o ano, mas também da redução dos **Juros e rendimentos similares de outros ativos financeiros** em 6.824 Milhares de escudos (-2,3%), pelo efeito

Interest from active operations showed a negative evolution of -4%, down 40,616 thousand escudos, essentially due to the reduction in **interest from loans to clients** of -4.2%, corresponding to 28,374 thousand escudos, due to the reduced growth in the loan portfolio (2.1%), which considers the effect of the credit moratoria granted during the year, but also the reduction in **Interest and similar income from other financial assets** by 6,824 thousand escudos (-2.3%), due to the value effect mainly

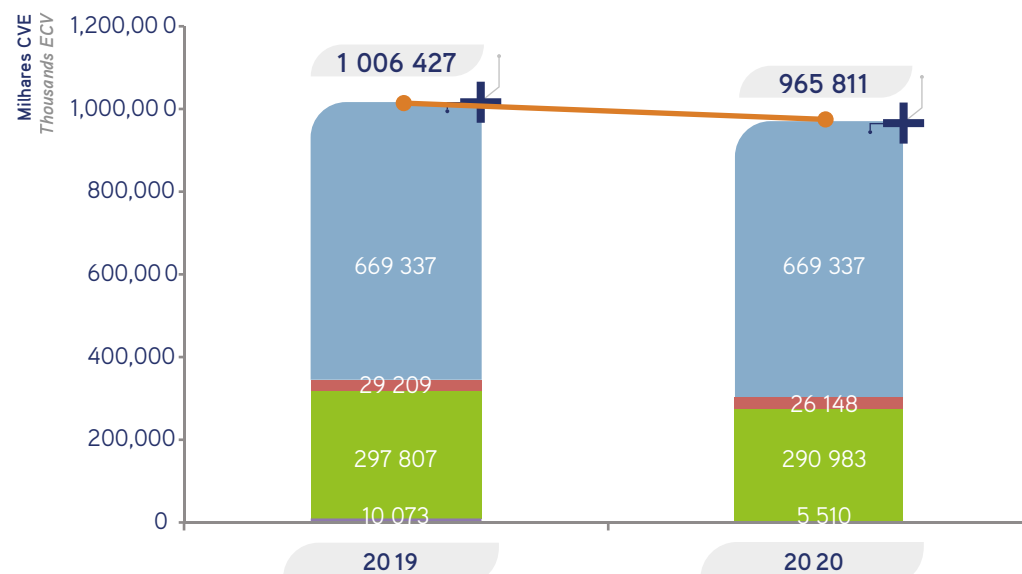
valor sobretudo dos títulos nacionais, com a taxa média das Obrigações de Tesouro a passar de 4,95% em 2019 para 4,56% em 2020.

Igualmente, os **Juros de Aplicações em Instituições Crédito** registaram evolução negativa na ordem de 4.562 Milhares de escudos, -45,3%, situando-se nos 5.510 Milhares de escudos face aos 10.073 Milhares de escudos do ano anterior, provenientes das aplicações efetuadas no Mercado Monetário Interbancário, mormente títulos de intervenção monetária (TIM). A evolução negativa foi explicada pelo efeito volume e valor, combinando uma redução do volume dos investimentos ao longo do ano, apesar de no mês de dezembro de 2020 o Banco ter reforçado aplicações em mais 1.675.712 Milhares de escudos, com uma redução da taxa média ponderada.

of national securities, with the average rate of Treasury Bonds moving from 4.95% in 2019 to 4.56% in 2020.

Also, **Interest on deposits with credit institutions** showed a negative evolution of about 4,562 thousand escudos, -45.3%, standing at 5,510 thousand escudos as against 10,073 thousand escudos the previous year, coming from deposits made in the Interbank Monetary Market, mainly monetary intervention securities (TIM). The negative evolution was explained by the volume and value effect, combining a reduction in the volume of investments throughout the year, despite the fact that in the month of December 2020 the Bank reinforced investments by an additional 1,675,712 thousand escudos, with a reduction in the weighted average rate.

GRÁFICO 12 - JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES - OPERAÇÕES ATIVAS | **GRAPH 12 - INTEREST AND SIMILAR INCOME - ACTIVE OPERATIONS**



- Juros de crédito a clientes I
Interest from Loans to Customers
- Comissões recebidas associadas ao custo amortizado I
Commissions Received Associated to Amortised Cost
- Juros e rendimentos similares de outros ativos financeiros I
Interest and Similar income from Other Financial Assets
- Juros de aplicações em Instituições Financeiras I
Interest from Investments in Financial Institutions
- Proveitos Operacionais I
Operating Income

O crescimento menos pronunciado da carteira de recursos provocou reduções nos **Juros das operações passivas** que apresentou um crescimento de -12,2%, situando-se nos 291.751 Milhares de escudos face aos 332.265 Milhares de escudos do período homólogo, explicado essencialmente pela redução nos juros de recursos de clientes em 25.930 Milhares de escudos (-12%), totalizando 189.780 Milhares de escudos, e nos juros de recursos de outras instituições financeiras em 25.193 Milhares de escudos (-36,8%). Os juros suportados, no montante de 43.224 Milhares de escudos são resultantes parte de Empréstimos no valor de 32.019 Milhares (74%) e parte de Depósitos a prazo de 11.205 Milhares de escudos (26%), ambos derivados de aplicações efetuadas por instituições de crédito no estrangeiro (grupo BAI).

De realçar, igualmente, o registo em Comissões associadas ao custo amortizado, no valor de 26.013 Milhares de escudos, que corresponde ao valor de juros associados ao passivo de locação, contabilizados durante o ano de 2020, no âmbito da adoção da norma IFRS 16.

Em 2020 registou-se ainda 2.093 Milhares de escudos respeitantes à linha de financiamento de Operações Monetárias do BCI.

Os **Juros Subordinados dos Empréstimos** obrigacionistas ascenderam o montante de 31.641 Milhares de escudos em dezembro de 2019 apresentando um aumento de 46,5% face ao registado no período homólogo, um montante superior em 10.036 Milhares de escudos.

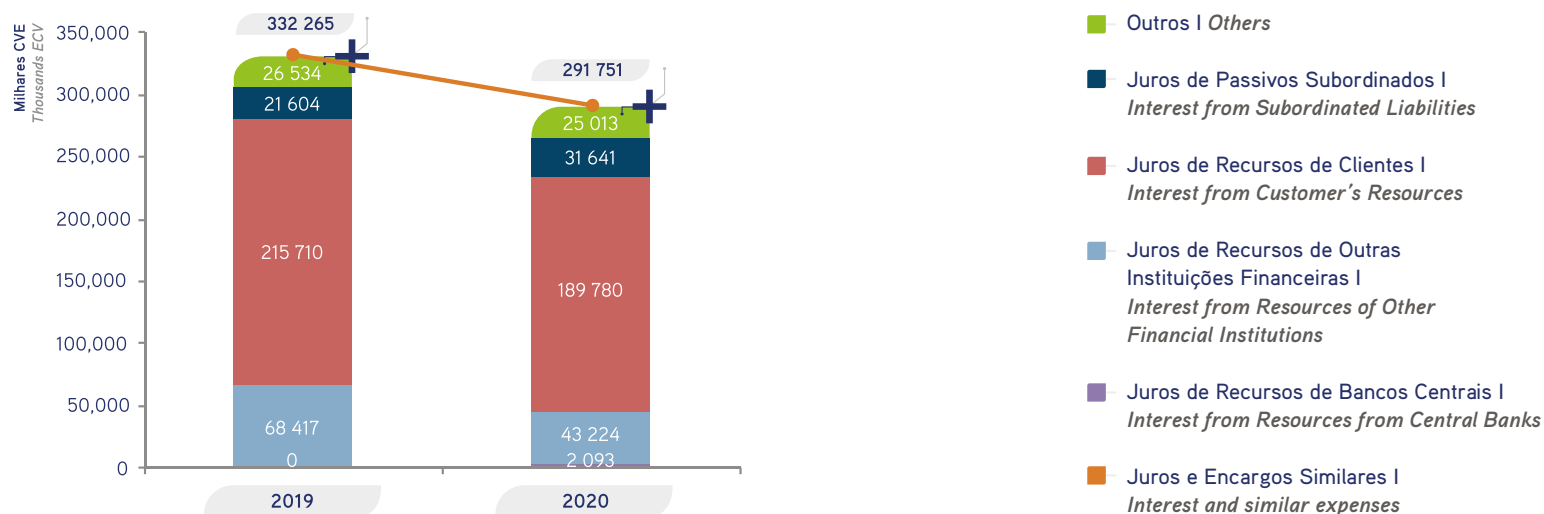
*The less pronounced growth in the portfolio of resources caused reductions in **Interest on deposits** which grew by -12.2%, standing at 291,751 thousand escudos compared with 332,265 thousand escudos for the same period the previous year, explained essentially by the reduction in interest on deposits from clients by 25,930 thousand escudos (-12%), totaling 189,780 thousand escudos, and in interest on deposits from other financial institutions by 25,193 thousand escudos (-36.8%). The interest paid, in the amount of 43,224 thousand escudos, results partly from Loans in the amount of 32,019 thousand escudos (74%) and partly from Term Deposits in the amount of 11,205 thousand escudos (26%), both derived from applications made by credit institutions abroad (BAI group).*

Also to be noted is the recording under Commissions associated with amortized cost, in the amount of 26,013 thousand escudos, which corresponds to the value of interest associated with the lease liability, accounted for during 2020, under the adoption of IFRS 16.

In 2020 there was also 2,093 thousand escudos relating to the BCI's Monetary Operations financing line.

***Subordinated interest on bond** loans amounted to 31,641 thousand escudos in December 2019, an increase of 46.5% compared to the same period of the previous year, an increase of 10,036 thousand escudos.*

GRÁFICO 13 - JUROS E ENCARGOS SIMILARES - OPERAÇÕES PASSIVAS | **GRAPH 13 - INTEREST AND SIMILAR COSTS - PASSIVE OPERATIONS**



A **Margem Complementar** reduziu em 10.154 Milhares de escudos (-8,7%) situando-se nos 106.567 Milhares de escudos, derivado da performance desfavorável dos rendimentos com serviços e comissões, que reduziu 17.752 Milhares de escudos fixando-se em 125.104 Milhares, apesar de uma redução em -23% (-4.918 Milhares de escudos) nos encargos com comissões que fixou-se nos 16.426 Milhares de escudos. Efetivamente, devido ao contexto adverso o ano de 2020 caracterizou-se por acentuada diminuição nas transações nomeadamente de operações cambiais, transferências de valores e gestão de cartões, mas também nas comissões de liquidação/execução e de prorrogação/cancelamento.

Outro contributo para o desempenho desfavorável da Margem complementar adveio dos Resultados de reavaliação cambial, a qual, teve um registo negativo em 6.110 Milhares de escudos, invertendo a tendência de 2019 (2.049 Milhares de escudos), com as perdas em operações a superar os ganhos.

Complementary Margin fell by 10,154 thousand escudos (-8.7%) to 106,567 thousand escudos, as a result of the unfavorable performance of income from services and commissions, which fell by 17,752 thousand escudos to, 125,104 thousand escudos, despite a reduction of -23% (- 4,918 thousand escudos) in commission expenses which stood at 16,426 thousand escudos. Indeed, due to the adverse context, the year 2020 was characterized by a sharp decrease in transactions, namely foreign exchange transactions, value transfers and card management, but also in settlement/execution and extension/cancellation fees.

Another contribution to the unfavorable performance of Complementary Margin came from the Results of foreign exchange revaluation, which had a negative record of 6,110 thousand escudos, reversing the trend of 2019 (2,049 thousand escudos), with losses on operations exceeding gains.

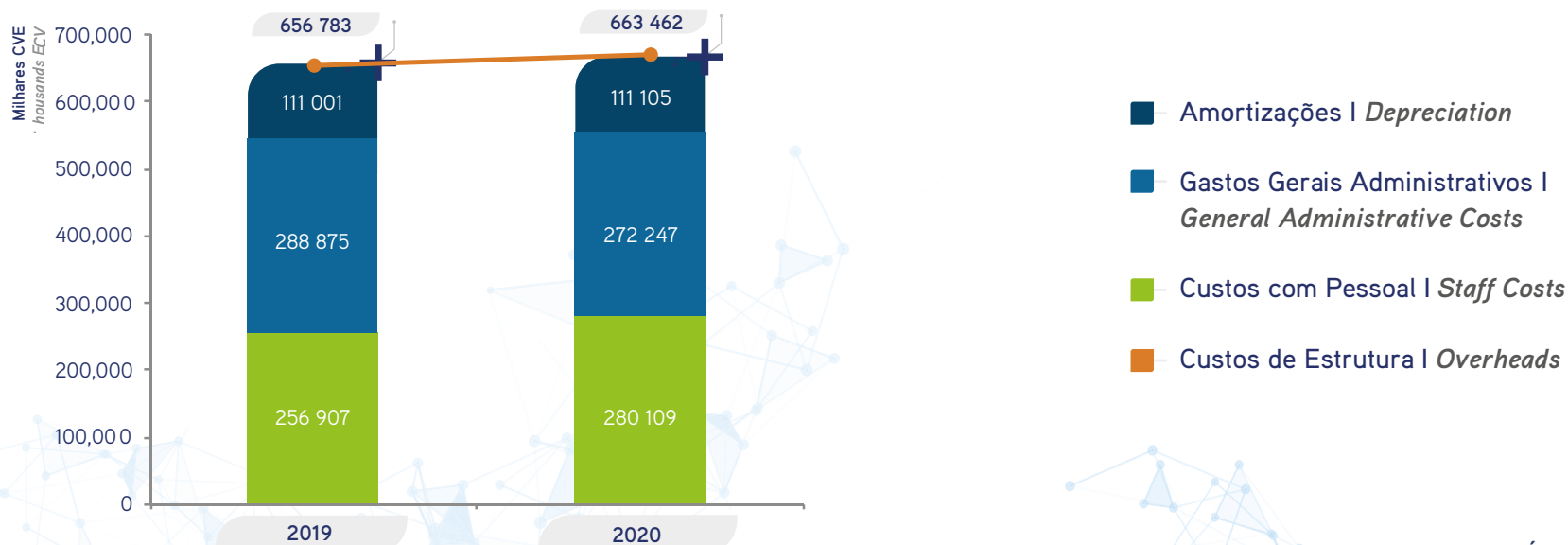
Os **Custos de Estrutura** do Banco, constituídos em 42% pelos Custos com Pessoal, 41% pelos Custos Administrativos e 17% pelas Amortizações, atingiram o montante de 663.462 Milhares de escudos, evoluindo em mais 6.679 Milhares de escudos (1%) em relação ao exercício anterior, sendo impulsionado essencialmente pelos Custos de funcionamento, em 6.574 Milhares de escudos (1,2%), com mais 23.202 Milhares de escudos (9%), nos Custos com o Pessoal e os Gastos gerais administrativos a reduzirem-se em 16.628 Milhares de escudos (-5,8 %). O valor das amortizações aumentaram residualmente em mais 104 Milhares face ao ano de 2019.

O crescimento operacional do Banco foi negativo, dado pela diminuição do Produto Bancário em 10.628 Milhares de escudos (-1,3%), pelo efeito da redução da Margem complementar (-8,7%) e pela fraca performance da Margem financeira (-0,02%) e do aumento do Custo com o Pessoal em mais 23.202 Milhares de escudos (9%).

The Bank's **Overheads** made up 42% by Costs with Staff, 41% by Administrative Costs and 17% by Depreciation, reached the amount of 663,462 thousand escudos, evolving by a further 6,679 thousand (1%) more than the previous year, driven mainly by operating costs, up by 6,574 thousand escudos (1.2%), staff costs by 23,202 thousand escudos (9%) and general administrative costs by 16,628 thousand escudos (-5.8%). The value of depreciation increased residually by 104 thousand escudos more than in 2019.

The Bank's operating growth was negative due to the decrease in Operating Income by 10,628 thousand escudos (-1.3%), the effect of the reduction in the Complementary Margin (-8.7%) and the weak performance of Net Interest Income (-0.02%) and the increase in Staff Costs by another 23,202 thousand escudos (9%).

GRÁFICO 14 - CUSTOS DE ESTRUTURA | GRAPH 14 - OVERHEADS



Considerando:

■ O valor global das imparidades do exercício que atingiram os 74.968 Milhares de escudos em 2020, sendo 70.790 milhares respeitantes a outros ativos financeiros, 11.590 Milhares de outros ativos e 7.412 Milhares respeitantes a reversões de garantias (extrapatrimoniais), face a um total de -19.987 Milhares de escudos em 2019, que compreendia uma reversão de -34.611 Milhares de escudos nos ativos financeiros e constituição de 13.204 Milhares em outros ativos, bem como 1.420 Milhares em garantias;

■ O nível do imposto corrente no montante de 11.160 Milhares de escudos (que engloba o imposto corrente no valor de 13.356 Milhares e diferido em 2.196 Milhares de escudos);

O **Resultado Líquido do Exercício** situou-se em **31.037 Milhares de escudos**, diminuindo em 75,1%, menos 93.624 Milhares de escudos em relação ao período homólogo.

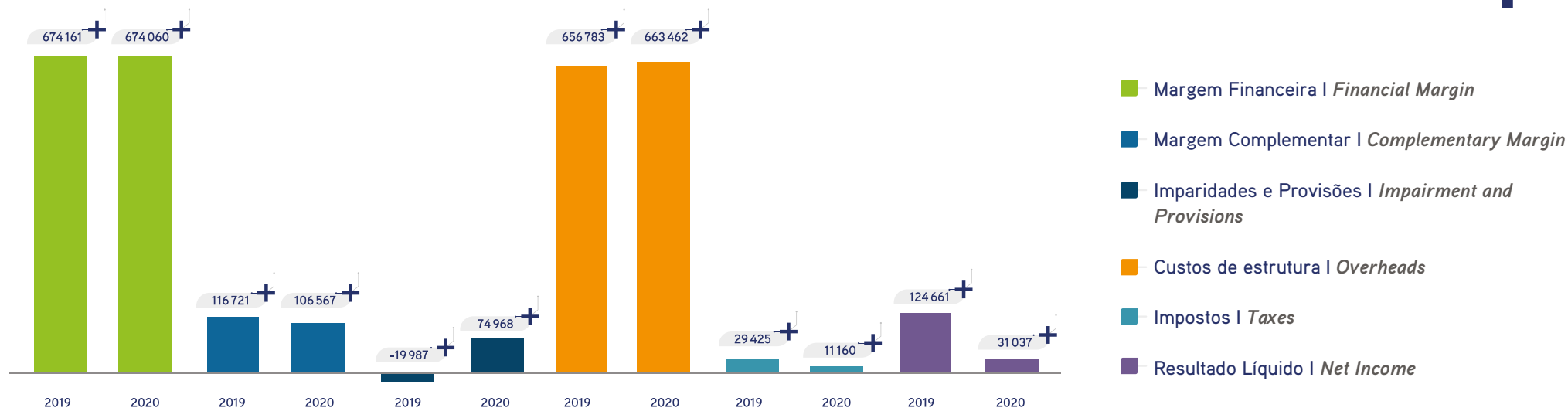
Considering:

■ The overall value of impairments for the year which amounted to 74,968 thousand escudos in 2020, of which 70,790 thousand escudos related to other financial assets, 11,590 thousand escudos in other assets and 7,412 thousand related to reversals of guarantees (off-balance sheet), compared to a total of -19,987 thousand escudos in 2019, which comprised a reversal of -34,611 thousand escudos in financial assets and constitution of 13,204 thousand escudos in other assets, as well as 1,420 thousand escudos in guarantees;

■ The level of current tax in the amount of 11,160 thousand escudos (which includes current tax of 13,356 thousand escudos and deferred tax of 2,196 thousand escudos);

The **Net Result for the Financial Year** was **31,037 thousand escudos**, a decrease of 75.1%, less 93,624 thousand escudos in comparison with the same period of the previous year.

GRÁFICO 15 - FORMAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO | GRAPH 15 - NET INCOME FORMATION





Os principais indicadores económicos de desempenho e prudenciais do BAICV refletem a performance do Banco em 2020 num contexto de crise sistémica. Contudo, não se verificou deterioração na posição financeira e patrimonial do Banco, tendo procurado ao longo do ano um equilíbrio financeiro e uma gestão de risco ponderada, não obstante a redução do resultado líquido devido ao aumento de imparidades constituídas, quer a nível de créditos, quer a nível de títulos *corporate* e de dívida pública.

Em termos de **rentabilidade**, salienta-se:

■ A diminuição na **Rentabilidade dos capitais próprios (ROAE)** que atingiu os 2,0%, abaixo dos 9,2% registado no período homólogo, por via da diminuição do Resultado Líquido. A **rentabilidade dos ativos (ROAA)** passou para os 0,1%, abaixo igualmente, do nível de 2019.

■ A manutenção do equilíbrio na transformação dos recursos em créditos com a **taxa de transformação primária** (considerando somente os depósitos de clientes) que situou-se nos 68,6% (contra 68% de dezembro de 2019) e a taxa de transformação 2 (considerando todos os recursos nomeadamente recursos de Outras Instituições Financeiras - OIF e os passivos subordinados) situou-se nos 62,2% (0,9 p.p. acima do valor de 2019).

A nível da **eficiência**, realça-se:

■ Um aumento do rácio **Cost-to-Income** para os 85% em 2020, mais 1,9 p.p. face ao ano de 2019 (83%), explicado essencialmente pela evolução desfavorável do Produto Bancário (-1,3%), num cenário de aumento pouco expressivo dos custos de estrutura, ou seja 1%;

■ Aumento no **número de clientes por empregado**, passando de 269 em 2019 para 305 em 2020, uma vez que o número de clientes aumentou em mais 4.298 clientes (13,6%) e manteve-se o quadro do pessoal em 118;

■ A **produtividade média por agência** atingiu os 2.661.358 Milhares de escudos, aumentando ligeiramente em mais 40.778 Milhares de escudos (1,6%) em comparação com o ano 2019. De igual forma, o rácio **Ativo líquido sobre o número de empregados** aumentou em 9.935 Milhares de escudos (5,2%);

BAICV's main economic performance and prudential indicators reflect the Bank's performance in 2020 in a context of systemic crisis. However, there was no deterioration in the Bank's financial and asset position, having sought throughout the year a financial balance and a considered risk management, notwithstanding the reduction in net income due to the increase in impairments constituted, both in terms of loans and corporate and public debt securities.

*In terms of **profitability**, it should be stressed that:*

■ *The decrease in **Return on Equity (ROAE)** which reached 2.0%, down from 9.2% in the same period last year, due to the decrease in Net Income. **The return on assets (ROAA)** went to 0.1%, also below the 2019 level.*

■ *The maintenance of the balance in the transformation of resources into loans with the **primary transformation rate** (considering only customer deposits) which stood at 68.6% (against 68% in December 2019) and the transformation rate 2 (considering all resources, namely resources of Other Financial Institutions - OFI and subordinated liabilities) stood at 62.2% (0.9 p.p. above the value of 2019)*

*At the **efficiency** level, it should be highlighted:*

■ *An increase in the **Cost-to-Income** ratio to 85% in 2020, up 1.9 p.p. from 2019 (83%), essentially explained by the unfavorable evolution of net operating revenue (-1.3%), in a scenario of a negligible increase in structural costs, i.e. 1%;*

■ *Increase in the **number of customers per employee**, from 269 in 2019 to 305 in 2020, as the number of customers increased by an additional 4,298 customers (13.6%) and the staff was maintained at 118;*

■ *The **average productivity per branch** reached 2,661,358 thousand escudos, increasing slightly by another 40,778 thousand escudos (1.6%) compared to 2019. Similarly, the ratio of net **assets to the number of employees** increased by 9,935 thousand escudos (5.2%);*



■ O peso dos custos de estrutura no balanço do Banco reduziu ligeiramente face ao período homólogo, devido ao crescimento inexpressivo nos custos em 1% face ao aumento nos ativos líquidos em 5,2%. Assim, o rácio Custos de Estrutura/Ativo Líquido atingiu os 2,8% face aos 2,9% do ano anterior.

A nível de **gestão de fundos**:

■ A **Carteira de depósitos** representa 60,2% do total de ativo, sendo que 55,5% da carteira de depósitos estão concentrados em 20 maiores depositantes, peso superior aos 52,7% registado no ano de 2019.

A nível da **qualidade de crédito**, destaque para o:

■ O **Rácio do crédito vencido** (atraso superior a 30 dias) atingiu os 7,4% contra 6,5% em 2019, registando um aumento em 1 p.p. e o **Rácio de crédito em incumprimento** (atraso superior a 90 dias) atingiu os 7,2%, após um registo de 6,3% em 2019, explicado pelo aumento nos montantes do crédito vencido (mais 112.231 Milhares de escudos) e crédito em incumprimento (mais 100.053 Milhares de escudos). O **rácio de cobertura do crédito total por imparidades** passou para os 4,6%, o mesmo nível verificado em 2019, enquanto que o **rácio de cobertura dos créditos vencidos** (atraso superior a 30 dias) por imparidades evoluiu de 72,0% para 62,6%.

INDICADORES PRUDENCIAIS | PRUDENTIAL INDICATORS

O enquadramento da regulação prudencial foi revisto em 2020, com alteração no que se refere à solvência das instituições financeiras, em função dos riscos sistémicos introduzidos pela COVID-19. Com efeito, o BCV com o intuito de atenuar os efeitos da crise sobre a economia nacional e o sistema financeiro deliberou a adoção de estímulos prudenciais a saber:

■ Redução do rácio de solvabilidade em 2 p.p. até 31 de dezembro de 2021, passando dos 12% para 10%;

■ *The weight of structural costs in the Bank's balance sheet reduced slightly compared to the same period last year, due to the inexpressive growth in costs by 1% compared to the increase in net assets by 5.2%. As such, the ratio of **structural costs to net assets** was 2.8% as compared to 2.9% in the previous year.*

*At the **fund management** level:*

■ *The **Deposit Portfolio** represents 60.2% of total assets, with 55.5% of the deposit portfolio concentrated in 20 largest depositors, a higher weight than the 52.7% recorded in 2019.*

In terms of loan quality, we highlight the following:

■ *The **ratio of overdue loans** (overdue more than 30 days) reached 7.4% against 6.5% in 2019, registering an increase by 1 p.p. and the **ratio of non-performing loans** (overdue more than 90 days) reached 7.2%, after a record of 6.3% in 2019, explained by the increase in the amounts of overdue loans (more 112,231 thousand escudos) and non-performing loans (more 100,053 thousand escudos). The **coverage ratio of total loans by impairments** rose to 4.6%, the same level as in 2019, while the coverage **ratio of overdue loans** (overdue more than 30 days) by impairments evolved from 72.0% to 62.6%.*

The prudential regulation framework was revised in 2020, with a change regarding the solvency of financial institutions in light of the systemic risks introduced by COVID-19. In effect, the BCV in order to mitigate the effects of the crisis on the national economy and the financial system decided to adopt prudential stimulus, namely:

■ *Reduction of the solvency ratio by 2 p.p. until 31 December, 2021, from 12% to 10%;*

■ Suspensão em 2020 e 2021 da dedução aos fundos próprios dos valores dos bens recebidos em dação.

Os **Fundos Próprios Regulamentares** da Instituição registaram uma variação positiva de 0,5%, situando-se em 1.537.372 Milhares de escudos face aos 1.528.969 Milhares de escudos de dezembro de 2019, pelos impactos dos resultados líquidos e reservas constituídas, sendo que a diminuição do resultado líquido em -93.624 Milhares de escudos foi compensada pela constituição de reservas legais, estatutárias e de estabilização de dividendos efetuada durante o ano. O Ativo ponderado pelo risco diminuiu em -3.230 Milhares de escudos pelo efeito da ponderação nas diferentes classe, mormente o aumento da exposição de créditos com garantias de entidades do setor público cabo-verdiano (ponderados a 0%) e diminuição de créditos a outras entidades (ponderados a 100%) e, por esta via, o **Rácio de Solvabilidade** aumentou em mais 0,08 p.p. para os 14,22% e 4,22 p.p. acima do limite regulamentar.

A **Cobertura de Imobilizado**, cujo limite mínimo regulamentar é de 100% e não pode ultrapassar o valor dos fundos próprios, registou um grau de cobertura de 180,3% contra 165,5% do ano 2019.

O rácio que relaciona os **Títulos de Dívida Pública com os recursos de clientes** atingiu 41,7% do total das suas responsabilidades da carteira de clientes, acima do mínimo de 5% exigido pelo Banco Central.

■ Suspension in 2020 and 2021 of the deduction from own funds of the value of assets received as payment in kind;

The Institution's **Regulatory Own Funds** registered a positive variation of 0.5%, standing at 1,537,372 thousand escudos compared to 1,528,969 thousand escudos in December 2019, due to the impacts of net income and constituted reserves, with the decrease in net income of -93,624 thousand escudos having been offset by the constitution of legal, statutory and dividend stabilization reserves during the year. Risk weighted assets decreased by -3,230 thousand escudos due to the effect of the weighting in the different classes, especially the increase in exposure of credits with guarantees from Cabo Verdean public sector entities (weighted at 0%) and the decrease in credits to other entities (weighted at 100%) and, in this way, the **solvency ratio** increased by a further 0.08 p.p. to 14.22% and 4.22 p.p. above the regulatory limit.

The Fixed **Asset Coverage**, whose regulatory minimum limit is 100% and cannot exceed the value of own funds, recorded a degree of coverage of 180.3% against 165.5% in 2019.

The ratio that relates **Government Debt Securities to customer funds** reached 41.7% of its total customer portfolio liabilities, above the minimum of 5% required by the Central Bank.

13.



APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*APPROVAL BY THE BOARD
OF DIRECTORS*



Confiança no Futuro.

Os administradores do BAI Cabo Verde, S.A., enquanto responsáveis pela preparação, integridade e objetividade das demonstrações financeiras, as quais compreendem o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Rendimento integral, a Demonstração de Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Fluxos de Caixa e as Notas explicativas correspondentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020, declaram a conformidade destas informações os quais traduzem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira do Banco nessa data.

O Banco dispõe de sistemas internos de controlo contabilístico e administrativo para assegurar que os ativos do Banco estejam salvaguardados e que as respetivas operações e transações sejam executadas e escrituradas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro em vigor.

Declaram, igualmente, que o relatório de gestão expõe de forma fiel a evolução dos negócios, que inclui as carteiras do ativo e do passivo, estando os principais riscos identificados e avaliados convenientemente segundo as normas IFRS 9 e IFRS 16, entre outras.

The directors of BAI Cabo Verde, S.A., as responsible for the preparation, integrity and objectivity of the financial statements, which comprise the Balance Sheet, Income Statement, Statement of Comprehensive Income, Statement of Changes in Equity, Cash Flow Statement and Notes to the Financial Statements for the year ended on 31 December 2020, declare the conformity of this information, which reflects a true and fair view of the financial position of the Bank on that date.

The Bank has internal accounting and administrative control systems to ensure that the Bank's assets are safeguarded and that the respective operations and transactions are carried out and recorded in accordance with the international financial reporting standards in force.

They also state that the management report faithfully sets out the evolution of the business, which includes the asset and liability portfolios, and that the main risks are identified and assessed appropriately in accordance with IFRS 9 and IFRS 16, among others.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 auditadas e constantes das páginas seguintes foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07/03/2020, e vão ser assinadas em seu nome por:

The audited financial statements for the year ended 31 December, 2020 and shown on the following pages were approved by the Board of Directors on 02/15/2021, and will be signed on your behalf by:

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Luís Filipe Rodrigues Lélis

Administrador Executivo
Executive Administrator

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador não Executivo
Non-Executive Administrator

Alexandre Morgado

Administrador não Executivo (independente)
Non-Executive Administrator (independent)

Manuel Jesus Costa

Administradora não Executiva (independente)
Non-Executive Administrator (independent)

Maria Encarnação Rocha

Administradora Executiva
Executive Administrator

Carla Monteiro do Rosário

Administrador Executivo
Executive Director

David Luis Dupret Hopffer Almada



14. 

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS



Confiança no Futuro.

14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | FINANCIAL STATEMENTS

A. BALANÇO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 | BALANCE SHEET FOR THE YEARS ENDED ON 31 DECEMBER 2020 AND 31 DECEMBER 2019

Milhares CVE | Thousands CVE

Rubricas Items	Notas Notes	Valor Bruto Gross Amount	Provisões, Imparidade e amortizações Provisions, Impairment and amortizations	Valor Líquido Net Amount	Valor Líquido Net Amount
Dez 2020 Dec 2020				Dez 2019 Dec 2019	
Ativo Assets					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash balance at central banks	5	2 952 845	-	2 952 845	3 052 884
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash balance at other institutions	6		-	225 994	319 997
Activos financeiros ao custo amortizado Financial assets at amortized cost	-	-	-	-	-
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	7	2 090 405	-	2 090 405	931 511
Títulos de dívida Debt securities	9	6 243 786	53 421	6 190 366	6 097 971
Crédito a clientes Loans to customers	10	10 221 799	474 721	9 747 078	9 547 521
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	8	4 180	-	4 180	4 180
Ativos não correntes detidos para venda Non-current assets held for sale	11	141 055	0	141 055	216 213
Propriedades de investimento Investment properties	12	310 071	25 579	284 492	292 244

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Outros ativos tangíveis <i>Other intangible assets</i>	13	1 504 599	658 728	845 871	916 643
Ativos intangíveis <i>Intangible assets</i>	13	330 553	106 581	223 972	205 900
Ativos por impostos correntes <i>Current tax assets</i>	14	0	-	0	403
Ativos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>	14	38 966	-	38 966	36 769
Outros ativos <i>Other assets</i>	15	874 780	40 207	834 572	785 275
Total do ativo Total assets	-	24 939 031	1 359 236	23 579 795	22 407 511
Passivo <i>Liabilities</i>					
Passivos financeiros ao custo amortizado <i>Financial liabilities at amortized cost</i>	-	-	-	-	-
Recursos de bancos centrais <i>Resources of central banks</i>	16	1 352 093	-	1 352 093	0
Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	17	4 982 091	-	4 982 091	5 384 691
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Resources of customers and other loans</i>	18	14 205 143	-	14 205 143	14 037 696
Provisões <i>Provisions</i>	19	4 513	-	4 513	11 924
Passivos por Impostos Correntes <i>Current tax liabilities</i>	14	1 777	-	1 777	2 003
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	20	751 021	-	751 021	751 063
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	15	706 280	-	706 280	674 293
Total do passivo Total liabilities	-	22 002 917	-	22 002 917	20 861 670

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

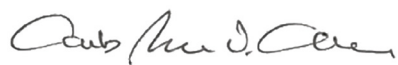


■ **Capital**
Equity

Capital <i>Equity</i>	21	1 430 795	-	1 430 795	1 430 795
Prêmios de emissão <i>Share Premium</i>	22	8 750	-	8 750	8 750
Reservas de reavaliação <i>Revaluation reserves</i>	-	-7	-	-7	-7
Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and retained earnings</i>	23	106 303	-	106 303	-18 358
Resultado do período <i>Period Results</i>	-	31 037	-	31 037	124 661
Total do capital próprio Total equity	-	1 576 878	-	1 576 878	1 545 841
Total do passivo e do capital próprio Total liabilities and equity	-	23 579 795	-	23 579 795	22 407 511

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.
The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

Administrador Executivo
Chief Executive Officer



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director



David Luis Dupret Hopffer Almada

Contabilista Certificado
Certified Accountant



Hércules Lima Cruz

B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 |
INCOME STATEMENT FOR THE YEARS ENDED ON 31 DECEMBER 2020 AND 31 DECEMBER 2019



Milhares CVE | Thousands CVE

Rubricas Items	Notas Notes	Dez 2020 Dec 2020	Dez 2019 Dec 2019
Juros e rendimentos similares Interest and similar income	24	965 811	1 006 427
Juros e encargos similares Interest and similar cost	24	291 751	332 265
Margem Financeira Financial Margin	-	674 060	674 162
Rendimentos de instrumentos de capital Income from equity instruments	-	13	5
Rendimentos de serviços e comissões Income from services and commissions	25	125 104	142 856
Encargos com serviços e comissões Costs of services and commissions	25	16 426	21 344
Resultados de ativos financeiros ao custo amortizado Income from financial assets at amortized cost	26	1 548	0
Resultados de reavaliação cambial Income from foreign exchange revaluation	27	-6 110	2 049
Resultados de alienação de outros ativos Income from disposal of other assets	28	-1 710	0
Outros resultados de exploração Other operating income	29	2 438	-6 844
Produto Bancário Bank Income	-	780 627	790 884

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Custos com pessoal <i>Staff costs</i>	30	280 109	256 907
Gastos gerais administrativos <i>General administrative costs</i>	31	272 247	288 875
Depreciações e amortizações <i>Depreciations and amortizations</i>	13	111 105	111 001
Provisões líquidas de reposições e anulações <i>Net provisions of adjustments and readjustments</i>	19	-7 412	1 420
Imparidade de créditos, líquida de reversões e recuperações <i>Credit impairment, net of reversals and recoveries</i>	9, 10	70 790	-34 611
Imparidade de outros ativos, líquida de reversões e recuperações <i>Impairment of other assets, net of reversals and recoveries</i>	11, 12, 15	11 590	13 204
Resultado antes de impostos Income before tax	-	42 198	154 088
Impostos sobre os resultados <i>Income tax</i>	-	-	-
Correntes <i>Current</i>	32	-13 356	-12 137
Diferidos <i>Deferred</i>	14	2 196	-17 289
Resultado do Período Income for the year	-	31 037	124 661

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.
The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

Administrador Executivo
Chief Executive Officer

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director

David Luis Dupret Hopffer Almada

Contabilista Certificado
Certified Accountant

Hércules Lima Cruz



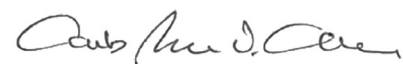
C. DEMONSTRAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 |
STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEARS ENDED ON 31 DECEMBER 2020 AND 31 DECEMBER 2019

Milhares CVE | Thousands CVE

Rubricas Items	Notas Notes	Dez 2020 Dec 2020	Dez 2019 Dec 2019
Resultado do período Period Result	-	31 037	124 661
Reavaliação de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Revaluation of financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	-
Rendimento Integral Comprehensive Income	-	31 037	124 661

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.
The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

Administrador Executivo
Chief Executive Officer



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director



David Luis Dupret Hopffer Almada

Contabilista Certificado
Certified Accountant



Hércules Lima Cruz

D. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 |
STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY FOR THE YEARS ENDED ON 31 DECEMBER 2020 AND 31 DECEMBER 2019

Milhares CVE | Thousands CVE

	Capital social Shareholder's equity	Prémios de Emissão Share Premium	Acções próprias Treasury shares	Reservas de justo valor Fair value reserve	Outras reservas e resultados transitados Other reserves and retained earnings	Resultado líquido do exercício Net income for the year	Total do capital próprio Total equity
■ Saldo em 31 de dezembro de 2018 Balance as of 31 December 2018	1 180 795	0	-	-7	-118 763	100 405	1 162 430
Outros movimentos registados directamente no capital próprio Other movements recorded directly in equity	-	-	-	-	-	-	0
Ajustamentos de transição IFRS9 Transition adjustments IFRS9	-	-	-	-	-	-	0
Outros movimentos Other movements	-	-	-	-	-	-	-
Realização de capital Capital subscription	250 000	8 750	-	-	-	-	258 750
Resultado líquido do exercício Net result for the period	-	-	-	-	-	124 661	124 661
Resultados transitados Retained earnings	-	-	-	-	100 405	-100 405	0
■ Saldo em 31 de dezembro de 2019 Balance as of 31 December 2019	1 430 795	8 750	-	-7	-18 358	124 661	1 545 841
Outros movimentos registados directamente no capital próprio Other movements recorded directly in equity	-	-	-	-	-	-	0

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Outros movimentos <i>Other movements</i>	-	-	-	-	-	-
Realização de capital <i>Capital subscriptions</i>	-	-	-	-	-	0
Resultado líquido do exercício <i>Net result for the period</i>	-	-	-	-	31 037	31 037
Resultados transitados <i>Retained earnings</i>	-	-	-	124 661	-124 661	0
 Saldo em 31 de dezembro de 2020 <i>Balance as of 31 December 2020</i>	1 430 795	8 750	-7	106 303	31 037	1 576 878

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.
The accompanying notes form an integral part of these financial statements.



Administrador Executivo
Chief Executive Administrator

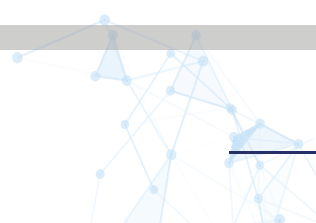
Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director

David Luis Dupret Hopffer Almada

Contabilista Certificado
Certified Accountant

Hércules Lima Cruz



E. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 |
STATEMENT OF CASH FLOWS FOR THE YEARS ENDED ON 31 DECEMBER 2020 AND 31 DECEMBER 2019

Milhares CVE | Thousands CVE

Rubricas Items	Notas Notes	Dez 2020 Dec 2020	Dez 2019 Dec 2019
■ Atividades Operacionais <i>Operative Activities</i>			
Fluxo de caixa proveniente de atividades operacionais <i>Cash flow from operating activities</i>			
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos <i>Interest, commissions and other related income received</i>	-	989 746	1 157 855
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos <i>Interest, commissions and other related costs paid</i>	-	-295 956	-331 728
Outros pagamentos e recebimentos operacionais <i>Other operational payments and receipts</i>	-	-4 127	-4 656
Pagamentos a empregados e fornecedores <i>Payments to employees and suppliers</i>	-	-576 526	-549 010
Pagamentos de impostos sobre o rendimento <i>Payments of income tax</i>	-	-13 179	-10 133
(Aumentos)/Diminuições de activos operacionais <i>(Increases)/Decreases in operating assets</i>			
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	-	-138 096	-160 042
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	-	-1 156 713	-237 263
Créditos sobre clientes <i>Loans to Customers</i>	-	-60 810	-320 295

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Outros ativos <i>Other assets</i>	-	18 635	-173 066
Aumentos/(Diminuições) de passivos operacionais <i>Increases/(Decreases) in operating liabilities</i>			
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito <i>Resources of central banks and other credit institutions</i>	-	961 915	-1 450 276
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Resources of customers and other loans</i>	-	174 444	2 021 517
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-	2 641	6 509
Caixa líquida das actividades operacionais <i>Net cash flow from operating activities</i>	-	-98 026	-50 587
■ Actividades de Investimento <i>Investment Activities</i>			
Aquisição de activos intangíveis <i>Acquisition of intangible assets</i>	-	-44 189	-46 568
Aquisição de activos tangíveis <i>Acquisition of tangible assets</i>	-	-14 036	16 390
Receitas de venda de activos tangíveis <i>Revenues from sales of tangible assets</i>	-	-	-
Caixa líquida das actividades de investimento <i>Net cash flow from investment activities</i>	-	-58 225	-30 178
■ Actividades de Financiamento <i>Financing Activities</i>			
Emissão de dívida titulada e subordinada <i>Issue of securitized and subordinated debt</i>	-	0	250 000
Realização de capital <i>Capital subscriptions</i>	-	0	250 000

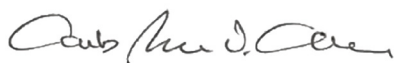
Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Prestações suplementares <i>Supplementary payments</i>	-	0	-
Juros e gastos similares <i>Interest and related costs</i>	-	-31 682	-21 250
Caixa líquida das actividades de financiamento <i>Net cash flow from financing activities</i>	-	-31 682	478 750
Caixa e equivalentes de caixa no início do período <i>Cash and cash equivalent at the start of period</i>	5, 6	3 372 882	2 972 848
Efeitos de diferenças de câmbio em Caixa e seus equivalentes <i>Effects of exchange rate differences in Cash and its equivalents</i>	-	-6 110	2 049
Variação líquido de Caixa e equivalentes de caixa <i>Net change in cash and cash equivalents</i>	-	-187 933	397 985
Caixa e Equivalentes de caixa no final do período <i>Cash and Cash Equivalent at the end of period</i>	-	3 178 839	3 372 882

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.
The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

Administrador Executivo
Chief Executive Administrator



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director

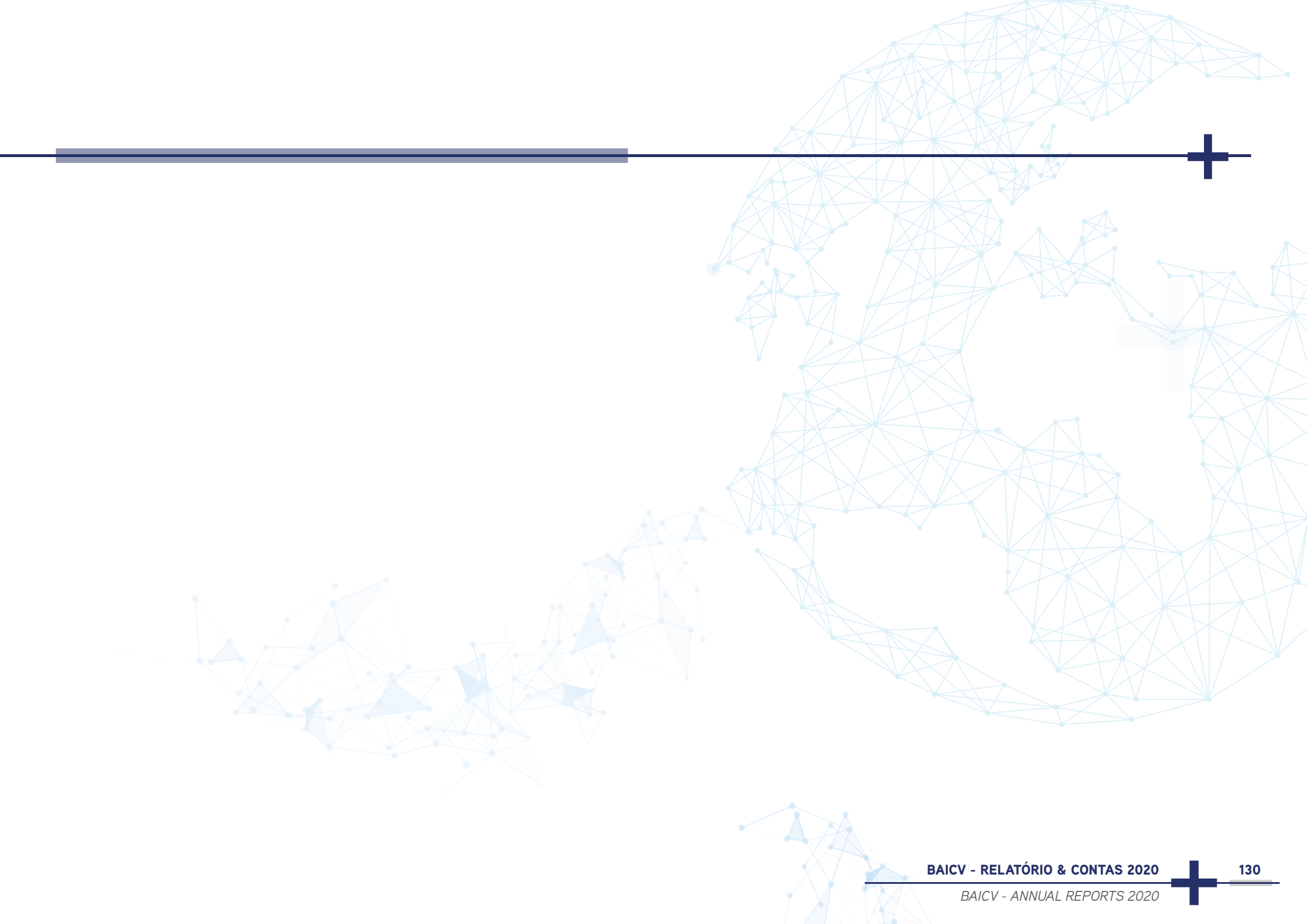


David Luis Dupret Hopffer Almada

Contabilista Certificado
Certified Accountant



Hércules Lima Cruz



15.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

*PROPOSAL ON APPROPRIATION
OF NET INCOME*



Confiança no Futuro.

15. PROPOSTA DE APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS | PROPOSAL ON APPROPRIATION OF NET INCOME

No exercício de 2020, o Banco BAI Cabo verde, SA apurou um Resultado Líquido no montante de **CVE 31.037.184** (trinta e um milhões, trinta e sete mil e cento e oitenta e quatro escudos cabo-verdianos).

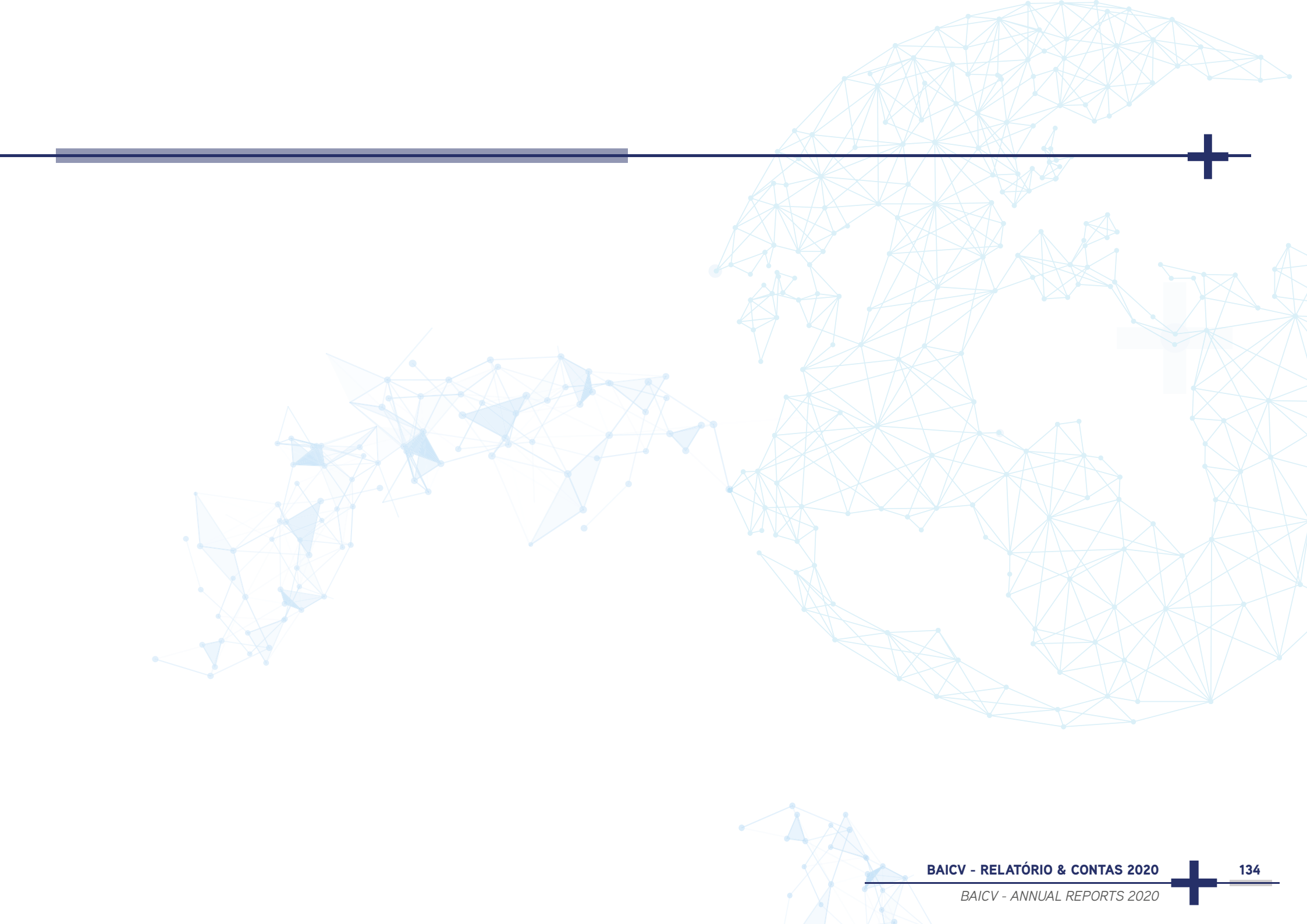
Cumprindo as disposições legais e estatutárias emanadas no artigo 26º do Estatuto do Banco, o Conselho de Administração propõe a seguinte distribuição de resultados:

*In the financial year 2020, Banco BAI Cabo Verde, SA posted a Net Income of **CVE 31,037,184** (thirty-one million, thirty-seven thousand, one hundred and eighty-four Cabo Verdean Escudos).*

In compliance with the legal and statutory provisions set out in article 26 of the Bank's Article of Association, the Board of Directors proposes the following distribution of income:

Reserva Legal (15%) <i>Legal Reserve (15%)</i>	4 655 578
Reservas de Estabilização de dividendos (8%) <i>Dividend Stabilization Reserves (8%)</i>	2 482 975
Reservas Livres (77%) <i>Free Reserves (77%)</i>	23 898 632
Total	31 037 184







**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE
DEZEMBRO DE 2019**

*NOTES ON FINANCIAL STATEMENTS AS
OF 31 DECEMBER 2020 AND 31 DECEMBER 2019*



Confiança no Futuro.

ENQUADRAMENTO | OVERVIEW

(Montantes expressos em Milhares de Escudos Cabo-verdianos)

O Banco BAI Cabo Verde, S.A. (BAICV ou Banco) é uma instituição de crédito de capitais privados, constituída sob a forma de sociedade anónima por escritura pública em 31 de Março de 2008, com o NIF 254746420, registada na Conservatória do Registo Predial, Comercial e Automóvel da Praia com o n.º 2728, registada no Banco de Cabo Verde com o n.º 01/2008, tendo iniciado a sua atividade em 21 de Outubro de 2008.

A sede do Banco está localizada no edifício BAI Center, Avenida Cidade de Lisboa, Chã D'Areia, na cidade da Praia.

Com um capital social de 1.430.795 mCVE (mil, quatrocentos e trinta mil, setecentos e noventa e cinco milhares escudos cabo-verdianos), totalmente realizado, o Banco tem como principais acionistas o BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A., a Sonangol Cabo Verde - Sociedade de Investimentos, S.A. e a SOGEI- Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.

O BAICV apresenta-se como um banco universal, podendo praticar todas as operações bancárias e financeiras permitidas por lei. Entretanto, o Banco tem como estratégia o desenvolvimento de atividade de banca de empresas, *Project finance*, banca de investimentos e *private banking*.

As Demonstrações Financeiras reportam-se ao BAICV enquanto instituição individual e encontram-se expressas em milhares de Escudos Cabo-verdianos (mCVE), sendo os montantes divulgados nas Demonstrações Financeiras referidos à unidade daquela moeda.

(Amounts expressed in Thousands Cabo Verdean Escudos)

Banco BAI Cabo Verde, S.A. (BAICV or the Bank) is a credit institution with private capital, incorporated as a limited liability company by public deed on 31 March 2008, with Tax Identification Number (NIF) 254746420, registered with the Commercial, Property and Vehicle Registry of Praia under No. 2728, registered with the Bank of Cabo Verde under No. 01/2008, and began operations on 21 October 2008.

The Bank's head office is located in the BAI Center building, Avenida Cidade de Lisboa, Chã D'Areia, in the city of Praia.

With a fully paid-up capital of 1,430,795 tCVE (one thousand, four hundred and thirty thousand, seven hundred and ninety-five thousand Cabo Verde escudos), the Bank's main shareholders are BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A., Sonangol Cabo Verde - Sociedade de Investimentos, S.A. and SOGEI- Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.

BAICV presents itself as a universal bank, being able to practice all banking and financial operations allowed by law. However, the Bank's strategy is to develop corporate banking, project finance, investment banking and private banking activities.

The Financial Statements refer to BAICV as an individual institution and are expressed in thousands of Cabo Verde Escudos (tCVE), with the amounts disclosed in the Financial Statements being referred to the unit of that currency.

NOTA 1 - BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E COMPARABILIDADE

As Demonstrações Financeiras do Banco preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS), tal como determinado pelo Banco de Cabo Verde no seu aviso nº 2/2007. As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respetivos órgãos antecessores. O BAICV adotou na preparação das demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2020, as normas emitidas pelo IASB e as interpretações do IFRIC de aplicação obrigatória desde 1 de janeiro de 2020.

As demonstrações financeiras e as notas anexas agora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 15 de fevereiro de 2021 e serão submetidas para aprovação da Assembleia-Geral que tem o poder de as alterar. No entanto é convicção do Conselho de Administração do Banco que as mesmas venham a ser aprovadas sem alterações significativas. Todas as referências deste documento a quaisquer normativos reportam sempre à respetiva versão vigente.

As mesmas refletem o resultado da operação do Banco para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

Apresenta-se no quadro abaixo o resumo das normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), com aplicação nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2020 e seguintes:

NOTE 1 – BASE FOR THE PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS AND COMPARABILITY

The Bank's Financial Statements are prepared in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), as determined by Bank of Cabo Verde in its Notice No. 2/2007. IFRS include accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), and their predecessor bodies. In preparing the financial statements for 31 December 2020, BAICV adopted the standards issued by the IASB and the interpretations of the IFRIC, which are mandatory as of 1 January 2020.

The financial statements and accompanying notes were approved by the Bank's Board of Directors on 15 February, 2021 and will be submitted for approval by the General Assembly, which has the power to amend them. However, the Board of Directors of the Bank is confident that they will be approved without significant amendments. All references in this document to any normative always refer to the respective version in force.

They reflect the results of the Bank's operations for the year ended 31 December, 2020 and were prepared in accordance with the historical cost principle, modified by the application of fair value for financial assets at fair value through other comprehensive income.

The table below summarizes the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB), applicable to financial years beginning on or after 1 January, 2020 and beyond:



Descrição <i>Description</i>	Alteração <i>Amendment</i>	Data efetiva <i>Effective date</i>
■ 1. Novas normas, alterações às normas e interpretações efetivas a 1 de Janeiro de 2020 <i>New standards, amendments to standards in force on 1 January 2020</i>		
IFRS 3 – Concentrações de atividades empresariais <i>IFRS 3 - Business combinations</i>	Alteração da definição de negócio <i>Amendment to the definition of Business</i>	1 de janeiro de 2020 <i>1 January 2020</i>
IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – Reforma das taxas de juro de referência–fase 1 <i>IFRS 9, IAS 39 and IFRS 7 - Interest Rate Benchmark Reform - phase 1</i>	Introdução de isenções à contabilidade de cobertura, para que a reforma das taxas de juro referência não afete a contabilidade de cobertura <i>Introduction of exemptions to hedge accounting, so that the interest rate benchmark reform does not affect hedge accounting</i>	1 de janeiro de 2020 <i>1 January 2020</i>
IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras; IAS 8 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros <i>IAS 1 - Presentation of the Financial Statements; IAS 8 - Accounting policies, changes in accounting estimates and errors</i>	Atualização da definição de “material”, na aplicação das normas às demonstrações financeiras como um todo <i>Updating the definition of “material”, when applying the standards to the financial statements as a whole</i>	1 de janeiro de 2020 <i>1 January 2020</i>
Estrutura concetual – Alterações na referência a outras IFRS <i>Conceptual Framework - Amendments to other IFRS</i>	Alteração a algumas IFRS relativamente a referências cruzadas e esclarecimentos sobre a aplicação das novas definições de ativos / passivos e gastos / rendimentos <i>Amendments to some IFRS regarding cross references and clarifications on the application of the new definitions of assets / liabilities and expenses / income</i>	1 de janeiro de 2020 <i>1 January 2020</i>
■ 2. Normas (novas e alterações) e interpretações que se tornam efetivas, em ou após 1 de Janeiro de 2020, ainda não endossadas pela UE <i>Standards (new and amendments) and interpretation to become in force on or after 1 January 2020, not yet endorsed by the EU</i>		
IFRS 16 – Bonificações de rendas relacionadas com o COVID-19 <i>IFRS 16 - COVID-19 Related Rent Concessions</i>	Aplicação de isenção na contabilização das bonificações atribuídas pelos locadores relacionadas com a COVID-19, como modificações <i>Application of exemption in the accounting of concessions granted by lessors related to COVID-19, as modifications</i>	1 de janeiro de 2020 <i>1 January 2020</i>
IFRS 4 – diferimento da aplicação da IFRS 9 <i>IFRS 4 - deferral of IFRS 9 application</i>	Fim do diferimento do início da aplicação da IFRS 9 para as entidades com atividade seguradora, adiado para 1 de janeiro de 2023 <i>End of the deferral of the start of IFRS 9 applications for entities with insurance activity, postponed to January 1, 2023</i>	1 de janeiro de 2021 <i>1 January 2021</i>

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





■ **3. Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2020, ainda não endossadas pela EU**
Standards (new and amendments) to become in force on or after 1 January 2020, not yet endorsed by the EU

IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos <i>IAS 1 - Presentation of financial statements - Classification of liabilities</i>	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento. Nova definição de “liquidação” de um passivo <i>Classification of a liability as current or non-current, depending on the right an entity has to defer its payment. New definition of “liquidation” of a liability</i>	1 de Janeiro de 2023 <i>1 January 2023</i>
IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento <i>IAS 16 - Income earned before implementation</i>	Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos ativos tangíveis <i>Prohibition the deduction of income obtained from the sale of items produced during the testing phase at the acquisition cost of tangible assets</i>	1 de Janeiro de 2022 <i>1 January 2022</i>
IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato <i>IAS 37 - Onerous contracts - costs of fulfilling a contract</i>	Clarificação sobre a natureza dos gastos a considerar para determinar se um contrato se tornou oneroso <i>Clarification on the nature of the expenditures to be considered in determining whether a contract has become onerous</i>	1 de Janeiro de 2022 <i>1 January 2022</i>
Ciclo de Melhorias 2018 – 2020 <i>Improvement Cycle 2018 - 2020</i>	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41 <i>Specific and targeted amendments to IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 and IAS 41</i>	1 de Janeiro de 2022 <i>1 January 2022</i>
IFRS 3 – Referências à Estrutura conceptual <i>IFRS 3 - References to the Conceptual Framework</i>	Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de atividades empresariais <i>Update to the references to the Conceptual Framework and clarification on the recording of provisions and contingent liabilities in a business combination</i>	1 de Janeiro de 2022 <i>1 January 2022</i>
IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 – Reforma das taxas de juro de referência – fase 2 <i>IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 and IFRS 16 - Interest Rate Benchmark Reform - phase 2</i>	Isenções adicionais relacionadas com os impactos da reforma das taxas de juro referência (“IBOR”), e especialmente a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa nos instrumentos financeiros negociados <i>Additional exemptions related to the impacts of the interest rate benchmark reform (IBOR) and especially the replacement of an interest rate benchmark by an alternative one in traded financial instruments</i>	1 de Janeiro de 2021 <i>1 January 2021</i>
IFRS 17 – Contratos de seguro <i>IFRS 17 - Insurance Contracts</i>	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária <i>New accounting for insurance contracts, reinsurance contracts and investment contracts with discretionary participation features</i>	1 de Janeiro de 2023 <i>1 January 2023</i>
IFRS 17 – Contratos de seguro (alterações) <i>IFRS 17 - Insurance Contracts (amendments)</i>	Inclusão de alterações à IFRS 17 em áreas como: i) âmbito de aplicação; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações <i>Inclusion of amendments to IFRS 17 in areas such as: i) scope; ii) level of aggregation of insurance contracts; iii) recognition; iv) measurement; v) modification and derecognition; vi) presentation of the Statement of Financial Position; vii) recognition and measurement of the Income Statement; and viii) disclosures</i>	1 de Janeiro de 2023 <i>1 January 2023</i>

É convicção do Conselho de Administração que a aplicação destas novas normas e interpretações não terá um impacto material nas demonstrações financeiras do Banco.

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Banco na preparação das suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 são consistentes com as utilizadas em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

2.1 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.1.1 CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS FINANCEIROS

O Banco classifica os seus ativos financeiros numa das seguintes categorias de valorização:

- a) Ativos financeiros ao custo amortizado (aplicações em instituições de crédito, títulos de dívida e crédito a clientes);
- b) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral; e
- c) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os requisitos de classificação para instrumentos de dívida e de capital são apresentados como se segue:

Instrumentos de dívida

Instrumentos de dívida são instrumentos que satisfazem a definição de passivo financeiro na perspetiva do emitente, tais como empréstimos, obrigações públicas e privadas e contas a receber adquiridas de clientes com contratos de *factoring* sem recurso. A classificação e valorização subsequente destes instrumentos nas categorias anteriores é efetuada com base nos dois elementos seguintes:

The Board of Directors believes that the application of these new standards and interpretations will not have a material impact on the Bank's financial statements.

The accounting policies used by the Bank in the preparation of its financial statements for the year ended 31 December, 2020 are consistent with those used at 31 December, 2019.

NOTE 2 – MAIN ACCOUNTING POLICIES

The most significant accounting policies used in the preparation of the financial statements were as follows:

2.1.FINANCIAL INSTRUMENTS

2.1.1 CLASSIFICATION OF FINANCIAL ASSETS

The Bank classifies its financial assets in one of the following valuation categories:

- a) Financial assets at amortized cost (investments in credit institutions, debt securities and loans and advances to customers);*
- b) Financial assets at fair value through other comprehensive income; and*
- c) Financial assets at fair value through profit or loss.*

The classification requirements for debt and equity instruments are presented as follows:

Debt instruments

Debt instruments are instruments that meet the definition of a financial liability from the perspective of the issuer, such as loans, public and private bonds and receivables acquired from customers under non-recourse factoring contracts. The subsequent classification and valuation of these instruments in the above categories is carried out on the basis of the following two elements:

- o modelo de negócios do Banco para a gestão de ativos financeiros; e
- as características dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros.

Com base nestes elementos, o Banco classifica os seus instrumentos de dívida, para efeitos da sua valorização, em uma das três categorias seguintes:

a) Ativos financeiros ao custo amortizado, quando são cumpridas as duas condições seguintes:

- é gerido com um modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- as condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas, que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante do capital em dívida.

b) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, quando são cumpridas as duas condições seguintes:

- é gerida como um modelo de negócio cujo objetivo combina o recebimento de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros e a sua venda; e
- as condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas, que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante do capital em dívida.

c) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados, sempre que devido ao modelo de negócio do Banco ou devido às características dos seus fluxos de caixa contratuais, não seja apropriado classificar os ativos financeiros em nenhuma das categorias anteriores. Na data de transição, para classificar ativos financeiros nesta categoria, o Banco também teve em consideração se espera recuperar o valor contabilístico do ativo através da venda a um terceiro.

São igualmente incluídos nesta carteira todos os instrumentos para os quais se cumpre alguma das seguintes características:

- sejam originados ou adquiridos com o objetivo de os transacionar no curto prazo.
- sejam parte de um grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos

- *the Bank's business model for managing financial assets; and*
- *the characteristics of the contractual cash flows of financial assets.*

Based on these elements, the Bank classifies its debt instruments for valuation purposes into one of the following three categories:

a) financial assets at amortized cost, when the following two conditions are met:

- *is managed with a business model whose objective is to hold financial assets to receive contractual cash flows; and*
- *the contractual terms give rise to cash flows on specific dates, which are solely payments of principal and interest on the principal amount outstanding.*

b) Financial assets at fair value through other comprehensive income, when both of the following conditions are met:

- *it is managed as a business model whose objective combines the receipt of contractual cash flows from the financial assets and their sale; and*
- *the contractual terms give rise to cash flows on specific dates, which are solely payments of principal and interest on the principal amount outstanding.*

c) Financial assets at fair value through profit or loss, whenever due to the Bank's business model or due to the characteristics of its contractual cash flows, it is not appropriate to classify the financial assets in any of the previous categories. On the transition date, to classify financial assets in this category, the Bank also took into consideration whether it expects to recover the book value of the asset through sale to a third party.

One also include in this portfolio all instruments for which any of the following characteristics are met:

- *Being originated or acquired for the purpose of trading them in the short term.*
- *Being part of a group of identified and jointly managed financial instruments*

conjuntamente para os quais existem evidências de ações recentes com o objetivo de obter ganhos no curto prazo.

■— sejam instrumentos derivados que não cumpram a definição de contrato de garantia financeira nem tenham sido designados como instrumentos de cobertura.

Avaliação do modelo de negócio

O modelo de negócio reflete a forma como o Banco gere os seus ativos numa ótica de geração de fluxos de caixa. Assim, importa perceber se o objetivo do Banco é apenas receber os fluxos de caixa contratuais dos ativos ou se pretende receber os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa resultantes da venda dos ativos. Se nenhuma destas situações é aplicável (e.g. os ativos financeiros são detidos para negociação), então os ativos financeiros são classificados como parte de “outro” modelo de negócio e reconhecidos ao justo valor através de resultados. Os fatores considerados pelo Banco na identificação do modelo de negócio para um conjunto de ativos incluem a experiência passada no que diz respeito à forma (i) como os fluxos de caixa são recebidos (ii) como o desempenho dos ativos é avaliado e reportado à administração (iii) como os riscos são avaliados e geridos (iv) como os administradores são remunerados.

Os títulos detidos para negociação são detidos essencialmente com o objetivo de serem vendidos no curto prazo ou fazem parte de um portefólio de instrumentos financeiros geridos em conjunto, para os quais há uma evidência clara de um padrão recente de ganhos de curto prazo. Estes títulos são classificados em “outros” modelos de negócio e reconhecidos ao justo valor através de resultados.

A avaliação do modelo de negócio não depende das intenções para um instrumento individual, mas sim para um conjunto de instrumentos, tendo em consideração a frequência, o valor, o calendário de vendas em exercícios anteriores, os motivos das referidas vendas e as expectativas em relação a vendas futuras. As vendas pouco frequentes ou pouco significativas, ou próximas do vencimento do ativo e as motivadas por aumento do risco de crédito dos ativos financeiros ou para gerir o risco de concentração, entre outras, podem ser compatíveis com o modelo de deter ativos para receber fluxos de caixa contratuais.

Se um ativo financeiro contém uma cláusula contratual que pode modificar o calendário

for which there is evidence of recent actions aimed at obtaining short-term gains.

■— *Being derivative instruments that neither meet the definition of a financial guarantee contract nor have been designated as hedging instruments.*

Business model assessment

The business model reflects how the Bank manages its assets from a cash flow generation perspective. Thus, it is important to understand if the Bank's objective is only to receive the contractual cash flows from the assets or if it intends to receive the contractual cash flows and the cash flows resulting from the sale of the assets. If neither of these situations applies (e.g. the financial assets are held for trading), then the financial assets are classified as part of “other” business model and recognized at fair value through profit or loss. Factors considered by the Bank in identifying the business model for a set of assets include past experience with respect to how (i) cash flows are received (ii) how the performance of the assets is evaluated and reported to management (iii) how risks are assessed and managed (iv) how management is remunerated.

Securities held for trading are held primarily for the purpose of being sold in the short term or are part of a portfolio of jointly managed financial instruments for which there is clear evidence of a recent pattern of short-term gains. These securities are classified under “other” business models and recognized at fair value through profit or loss.

The assessment of the business model does not depend on intentions for an individual instrument, but rather for a set of instruments, taking into consideration the frequency, value, timing of sales in previous years, the reasons for such sales and expectations regarding future sales. Sales that are infrequent or negligible, or close to the maturity of the asset and those motivated by increased credit risk on financial assets or to manage concentration risk, among others, may be consistent with the hold-to-collect contractual cash flow model.

If a financial asset contains a contractual clause that may modify the timing or amount of contractual cash flows (such as early amortization or duration extension

ou o valor dos fluxos de caixa contratuais (tais como cláusulas de amortização antecipada ou extensão da duração), o Banco determina se os fluxos de caixa que serão gerados durante o período de vida do instrumento, devido ao exercício da referida cláusula contratual, são apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor do capital em dívida. No caso de um ativo financeiro contemplar um ajuste periódico da taxa de juro, mas a frequência desse ajuste não coincidir com o prazo da taxa de juro de referência (por exemplo, a taxa de juro é ajustada a cada três meses), o Banco avalia, no momento do reconhecimento inicial, essa incoerência na componente dos juros para determinar se os fluxos de caixa contratuais representam apenas pagamentos de capital e juro sobre o valor do capital em dívida.

As condições contratuais que, no momento do reconhecimento inicial, tenham um efeito mínimo sobre os fluxos de caixa ou dependam da ocorrência de eventos excecionais ou altamente improváveis (como a liquidação por parte do emissor) não impedem a sua classificação nas carteiras ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral.

Avaliação SPPI

Quando o modelo de negócio passa por deter ativos com o intuito de (i) receber os fluxos de caixa contratuais ou (ii) receber os fluxos de caixa contratuais e vender estes ativos, o Banco avalia se os fluxos de caixa do instrumento financeiro correspondem unicamente a pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida (o teste “*solely payments of principal and interest*”, “SPPI”). Nesta avaliação, o Banco considera se os fluxos de caixa contratuais são consistentes com um contrato de empréstimo básico, ou seja, o juro inclui apenas considerações relativas ao valor temporal do dinheiro, risco de crédito, outros riscos normais de crédito e uma margem de lucro que é consistente com um contrato de crédito básico. Quando os termos contratados introduzem exposição ao risco ou variabilidade dos fluxos de caixa que são inconsistentes com um simples contrato de empréstimo, o instrumento financeiro é classificado e mensurado ao justo valor através de resultados.

Os ativos financeiros com derivados embutidos são considerados na sua totalidade,

clauses), the Bank determines whether the cash flows that will be generated during the life of the instrument due to the exercise of such contractual clause are solely payments of principal and interest on the principal amount outstanding. If a financial asset contemplates a periodic interest rate adjustment, but the frequency of such adjustment does not coincide with the term of the benchmark interest rate (for example, the interest rate is adjusted every three months), the Bank assesses, at the time of initial recognition, this inconsistency in the interest component to determine whether the contractual cash flows represent solely payments of principal and interest on the principal amount outstanding.

Contractual terms that, at the time of initial recognition, have minimal effect on the cash flows or are contingent on the occurrence of exceptional or highly unlikely events (such as liquidation by the issuer) do not preclude their classification in the portfolios at amortized cost or fair value through other comprehensive income.

SPPI Assessment

When the business model involves holding assets with the intention of (i) receiving the contractual cash flows or (ii) receiving the contractual cash flows and selling these assets, the Bank assesses whether the cash flows of the financial instrument correspond solely to payments of principal and interest on the principal amount outstanding (the “solely payments of principal and interest”, “SPPI” test). In this assessment, the Bank considers whether the contractual cash flows are consistent with a basic loan agreement, i.e., the interest includes only considerations of the time value of money, credit risk, other normal credit risks and a profit margin that is consistent with a basic loan agreement. When the contracted terms introduce risk exposure or cash flow variability that is inconsistent with a simple loan agreement, the financial instrument is classified and measured at fair value through profit or loss.

Financial assets with embedded derivatives are considered in their entirety when determining whether the cash flows correspond solely to payments of principal

aquando da determinação se os fluxos de caixa correspondem unicamente a pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida (teste “SPPI”).

Instrumentos de capital

Instrumentos de capital são instrumentos que satisfazem a definição de capital na perspectiva do emitente, isto é, são instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagamento e que evidenciam um interesse residual no ativo líquido do emissor. Um exemplo de instrumentos de capital próprio são as ações ordinárias.

Os investimentos em instrumentos de capital são uma exceção aos critérios gerais de valorização descritos acima. Regra geral, o Banco exerce a opção de, no reconhecimento inicial, designar irrevogavelmente na categoria de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, os investimentos em instrumentos de capital que não se classificam como detidos para negociação e que, no caso de não exercer a dita opção, se classificariam como ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados ao justo valor através de resultados. As perdas de imparidade (e reversões de imparidade) não são registadas separadamente de outras alterações de justo valor.

2.1.2 CLASSIFICAÇÃO DOS PASSIVOS FINANCEIROS

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

i. Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta categoria inclui os Recursos de bancos centrais, Recursos de outras Instituições de Crédito, Recursos de Clientes e outros empréstimos e Outros Passivos subordinados.

ii. Passivos financeiros detidos para negociação

Esta categoria inclui os instrumentos financeiros derivados com justo valor negativo, conforme nota 2.2.

and interest on the principal amount outstanding (“SPPI” test).

Equity instruments

Equity instruments are instruments that meet the definition of equity from the issuer’s perspective, i.e. they are instruments that do not contain a contractual obligation to pay and that evidence a residual interest in the net assets of the issuer. An example of equity instruments is common stock.

Investments in equity instruments are an exception to the general valuation criteria described above. As a general rule, the Bank exercises the option on initial recognition to irrevocably designate as financial assets at fair value through other comprehensive income those investments in equity instruments that are not classified as held for trading and which, if the option were not exercised, would be classified as financial assets mandatorily carried at fair value through profit or loss. Impairment losses (and reversals of impairment) are not recorded separately from other changes in fair value.

2.1.2 CLASSIFICATION OF FINANCIAL LIABILITIES

An instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation for its settlement to be made by delivering cash or another financial asset, regardless of its legal form. Financial liabilities are classified into the following categories:

i. Financial liabilities at amortized cost

This category includes deposits from central banks, deposits from other credit institutions, deposits from customers and other loans and other subordinated liabilities.

ii. Financial liabilities held for trading

This category includes derivative financial instruments with negative fair value as per note 2.2.



iii. Passivos financeiros ao justo valor através de resultados (*Fair Value Option*)
Esta categoria inclui os instrumentos financeiros designados pelo Banco no seu reconhecimento inicial nesta categoria desde que se verifique pelo menos um dos seguintes requisitos:

- os passivos financeiros são geridos, avaliados e analisados internamente com base no seu justo valor;
- são contratadas operações de derivados com o objetivo de efetuar a cobertura económica desses ativos ou passivos, assegurando-se assim a consistência na valorização dos ativos ou passivos e dos derivados (*accounting mismatch*); ou
- os passivos financeiros contêm derivados embutidos.

2.1.3 RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO INICIAL DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No momento do seu reconhecimento inicial todos os instrumentos financeiros são registados pelo seu justo valor. Para os instrumentos financeiros que não são registados pelo justo valor através de resultados, o justo valor é ajustado adicionando ou subtraindo os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. No caso dos instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados, os custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos imediatamente em resultados.

Os custos de transação são definidos como gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou alienação de um ativo financeiro, ou à emissão ou assunção de um passivo financeiro, que não teriam sido incorridos se o Banco não tivesse efetuado a transação. Estes incluem, por exemplo, comissões pagas a intermediários (tais como promotores) e despesas de formalização de hipotecas.

Os ativos financeiros são reconhecidos no balanço na data de transação – data em que o Banco se compromete a comprar os ativos, exceto se existir estipulação contratual ou figura legal aplicável que determine que a transferência dos direitos ocorre em data posterior.

No reconhecimento inicial, quando o justo valor de ativos e passivos financeiros difere do preço de transação, a entidade deve reconhecer esta diferença da seguinte forma:

iii. *Financial liabilities at fair value through profit and loss (Fair Value Option)*
This category includes financial instruments designated by the Bank upon initial recognition in this category provided that at least one of the following requirements is met:

- *the financial liabilities are managed, valued and analyzed internally on a fair value basis;*
- *derivative transactions are contracted with the purpose of hedging these assets or liabilities, thus ensuring consistency in the valuation of the assets or liabilities and of the derivatives (accounting mismatch); or*
- *the financial liabilities contain embedded derivatives.*

2.1.3 RECOGNITION AND INITIAL VALUATION OF FINANCIAL INSTRUMENTS

At the time of their initial recognition, all financial instruments are recorded at fair value. For financial instruments that are not recorded at fair value through profit or loss, the fair value is adjusted by adding or subtracting transaction costs directly attributable to their acquisition or issue. In the case of financial instruments at fair value through profit or loss, directly attributable transaction costs are recognized immediately in profit or loss.

Transaction costs are defined as costs directly attributable to the acquisition or disposal of a financial asset or to the issue or assumption of a financial liability that would not have been incurred had the Bank not entered into the transaction. These include, for example, commissions paid to intermediaries (such as promoters) and mortgage origination expenses.

Financial assets are recognized in the balance sheet on the transaction date – the date on which the Bank commits to purchase the assets, unless there is a contractual stipulation or applicable legal figure that determines that the transfer of rights occurs at a later date.

At initial recognition, when the fair value of financial assets and liabilities differs from the transaction price, the entity must recognize this difference as follows:



■ Quando o justo valor é evidenciado pela cotação num mercado ativo de um ativo ou passivo equivalente (ou seja, inputs de nível 1) ou com base numa técnica de valorização que usa apenas dados de mercado observáveis, a diferença é reconhecida como ganho ou perda; e

■ Nos restantes casos, a diferença é diferida e o momento do reconhecimento inicial do ganho ou perda é determinado individualmente. Esta diferença pode então ser:

i. amortizada ao longo da vida do instrumento;

ii. diferida até que o justo valor do instrumento possa ser determinado usando dados observáveis de mercado; ou

iii. reconhecida através da liquidação do ativo ou passivo.

2.1.4 VALORIZAÇÃO SUBSEQUENTE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Após o seu reconhecimento inicial, o Banco valoriza os seus ativos financeiros ao (i) custo amortizado, ao (ii) justo valor através de outro rendimento integral ou (iii) ao justo valor através de resultados.

Os valores a receber de operações comerciais que não possuem uma componente significativa de financiamento e os créditos comerciais e instrumentos de dívida de curto prazo que são inicialmente valorizados pelo preço de transação ou pelo capital em dívida, respetivamente, são valorizados pelo referido valor deduzido de perdas por imparidade. Imediatamente após o reconhecimento inicial, é também reconhecida uma imparidade para perdas de crédito esperadas (ECL) para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e investimentos em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral, resultando no reconhecimento de uma perda em resultados quando o ativo é originado.

Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e subsequentemente ao custo amortizado, com base no

■ Where the fair value is evidenced by the quoted price in an active market for an equivalent asset or liability (i.e., Level 1 inputs) or based on a valuation technique that uses only observable market data, the difference is recognized as a gain or loss; and

■ In all other cases, the difference is deferred and the timing of the initial recognition of the gain or loss is determined individually. This difference can then be:

i. amortized over the life of the instrument;

ii. deferred until the fair value of the instrument can be determined using observable market data; or

iii. recognized through settlement of the asset or liability.

2.1.4 SUBSEQUENT VALUATION OF FINANCIAL INSTRUMENTS

After their initial recognition, the Bank values its financial assets at (i) amortized cost, (ii) fair value through other comprehensive income or (iii) fair value through profit or loss.

Receivables from commercial operations that do not have a significant financing component and trade receivables and short-term debt instruments that are initially valued at transaction price or principal amount outstanding, respectively, are valued at that amount less impairment losses. Immediately after initial recognition, an impairment for expected credit losses (ECL) is also recognized for financial assets measured at amortized cost and investments in debt instruments measured at fair value through other comprehensive income, resulting in the recognition of a loss in profit or loss when the asset is originated.

Financial liabilities are initially recorded at fair value less transaction costs incurred and subsequently at amortized cost, based on the effective rate method,

método da taxa efetiva, com a exceção dos passivos financeiros designados ao justo valor através de resultados, os quais são registados ao justo valor.

2.1.5 RECEITAS E DESPESAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As receitas e despesas de instrumentos financeiros ao custo amortizado são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

i. Os juros são registados em resultados nas rubricas “Juros e rendimentos similares” e “Juros e encargos similares”, utilizando a taxa de juro efetiva da transação sobre o valor contabilístico bruto da transação (exceto no caso de ativos com imparidade em que a taxa de juro é aplicada sobre o valor contabilístico líquido de imparidade).

ii. As restantes alterações de valor serão reconhecidas em resultados como receita ou despesa quando o instrumento financeiro for desreconhecido do balanço na rubrica “Resultados de investimentos ao custo amortizado”, quando for reclassificado, e no caso de ativos financeiros, quando ocorrerem perdas por imparidade ou ganhos por recuperação, as quais são registadas na rubrica de “Imparidade de créditos, líquida de reversões e recuperações”, no caso de crédito a clientes ou na rubrica “Imparidade de outros ativos, líquida de reversões e recuperações” no caso de outros ativos.

A taxa de juro efetiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto) para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efetiva, o Banco procede à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios ou descontos diretamente relacionados com a transação, exceto para ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

with the exception of financial liabilities designated at fair value through profit or loss, which are carried at fair value.

2.1.5 INCOME AND EXPENSES FROM FINANCIAL INSTRUMENTS

Income and expenses from financial instruments at amortized cost are recognized according to the following criteria:

i. Interest is recorded in the income statement under “Interest and similar income” and “Interest and similar charges” using the effective interest rate of the transaction on the gross carrying amount of the transaction (except in the case of impaired assets where the interest rate is applied on the net carrying amount of impairment).

ii. The remaining changes in value will be recognized in profit or loss as income or expense when the financial instrument is derecognized from the balance sheet under “Results from investments at amortized cost”, when it is reclassified, and in the case of financial assets, when there are impairment losses or gains through recovery, which are recorded under “Impairment of loans and advances, net of reversals and recoveries”, in the case of loans and advances to customers or under “Impairment of other assets, net of reversals and recoveries” in the case of other assets.

The effective interest rate corresponds to the rate that discounts estimated future payments or receipts during the expected life of the financial instrument (or, when appropriate, for a shorter period) to the net present book value of the financial asset or liability.

In determining the effective interest rate, the Bank estimates future cash flows considering all contractual terms of the financial instrument (for example, prepayment options) without considering any impairment losses. The calculation includes fees paid or received considered as part of the effective interest rate, transaction costs and all premiums or discounts directly related to the transaction, except for financial assets and liabilities at fair value through profit or loss.

As receitas e despesas de instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

i. As variações no justo valor são registadas diretamente em resultados, separando entre a parte atribuível aos rendimentos do instrumento, que se regista como juros ou como dividendos segundo a sua natureza nas rubricas “Juros e rendimentos similares” e “Rendimentos de instrumentos de capital”, respetivamente, e o resto, que se regista como resultados de operações financeiras na rubrica “Resultados de ativos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados”.

ii. Os juros relativos a instrumentos de dívida são registados em resultados na rubrica “Juros e rendimentos similares” e são calculados aplicando o método da taxa de juro efetiva.

As receitas e despesas de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

i. Os juros nas rubricas, quando aplicável, os dividendos são reconhecidos em resultados “Juros e rendimentos similares” e “Rendimentos de instrumentos de capital”, respetivamente. Para os juros o procedimento é igual ao dos ativos ao custo amortizado.

ii. As diferenças cambiais são reconhecidas em resultados na rubrica “Resultados de reavaliação cambial”, no caso de ativos financeiros monetários, e em outros rendimentos integrais, no caso de ativos financeiros não monetários.

iii. No caso dos instrumentos de dívida, as perdas por imparidade ou ganhos na sua recuperação são reconhecidas em resultados na rubrica de “Imparidade para outros ativos financeiros líquida de reversões e recuperações”.

iv. As restantes variações de valor são reconhecidas em outro rendimento integral.

Assim, quando um instrumento de dívida é mensurado ao justo valor através de outro rendimento integral, os valores reconhecidos no resultado do exercício são os mesmos

Income and expenses for financial instruments at fair value through profit or loss are recognized according to the following criteria:

i. Changes in fair value are recorded directly in results, separating between the part attributable to income from the instrument, which is recorded as interest or as dividends according to their nature under “Interest and similar income” and “Income from equity instruments”, respectively, and the rest, which is recorded as results from financial operations under “Results from financial assets and liabilities measured at fair value through profit or loss”.

ii. Interest on debt instruments is recorded in results under “Interest and similar income” and is calculated by applying the effective interest rate method.

Income and expenses from financial assets at fair value through other comprehensive income, are recognized in accordance with the following criteria:

i. Interest on items, when applicable, dividends are recognized in results “Interest and similar income” and “Income from equity instruments”, respectively. For interest the procedure is the same as for assets at amortized cost.

ii. Exchange differences are recognized in results under “Exchange revaluation results” in the case of monetary financial assets, and in other comprehensive income in the case of non-monetary financial assets.

iii. In the case of debt instruments, impairment losses or gains on their recovery are recognized in results under “Impairment for other financial assets net of reversals and recoveries”.

iv. The remaining changes in value are recognized in other comprehensive income.

Accordingly, when a debt instrument is measured at fair value through other comprehensive income, the amounts recognized in income for the year are the

que os que seriam reconhecidos se mensurados pelo custo amortizado.

Quando um instrumento de dívida valorizado ao justo valor através de outro rendimento integral é desreconhecido do balanço, o ganho ou perda registado em outro rendimento integral é reclassificado para o resultado do período. Por outro lado, quando um instrumento de capital valorizado ao justo valor através de outro rendimento integral é desreconhecido do balanço, o ganho ou perda registado em outro rendimento integral não é reclassificado para a conta de ganhos e perdas, mantendo-se numa rubrica de reservas.

2.1.6 RECLASSIFICAÇÃO ENTRE CATEGORIAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Somente se o Banco decidisse mudar o seu modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros, reclassificaria todos os ativos financeiros afetados de acordo com os requisitos da IFRS 9. Esta reclassificação seria feita de forma prospetiva a partir da data de reclassificação. De acordo com a IFRS 9, é expectável que as mudanças no modelo de negócio ocorram com pouca frequência. Os passivos financeiros não podem ser reclassificados entre carteiras.

2.1.7 JUSTO VALOR

A metodologia de apuramento do justo valor dos títulos utilizada pelo Banco é conforme segue:

- i. Preço médio de negociação no dia do apuramento ou, quando não disponível, o preço médio de negociação no dia útil anterior;
- ii. Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo interno de valorização;
- iii. Preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

same as those that would be recognized if measured at amortized cost.

When a debt instrument measured at fair value through other comprehensive income is derecognized from the balance sheet, the gain or loss recorded in other comprehensive income is reclassified to profit or loss for the period. On the other hand, when an equity instrument valued at fair value through other comprehensive income is derecognized from the balance sheet, the gain or loss recorded in other comprehensive income is not reclassified to the profit and loss account, but remains within the item of reserves.

2.1.6 RECLASSIFICATION BETWEEN TYPES OF FINANCIAL INSTRUMENTS

Only if the Bank decided to change its business model for managing financial assets would it reclassify all affected financial assets in accordance with the requirements of IFRS 9. This reclassification would be made prospectively from the reclassification date. Under IFRS 9, changes in business model are expected to occur infrequently. Financial liabilities cannot be reclassified between portfolios.

2.1.7 FAIR VALUE

The methodology for determining the fair value of securities used by the Bank is as follows:

- i. Average trading price on the calculation day or, when not available, the average trading price on the previous business day;*
- ii. Probable net realizable value obtained by adopting an internal valuation technique or model;*
- iii. Price of similar financial instrument, taking into consideration, at least, the payment and maturity terms, the credit risk and the currency or indexer.*

2.1.8 MODIFICAÇÃO DE CRÉDITOS

Ocasionalmente o Banco renegocia ou modifica os fluxos de caixa contratuais de créditos a clientes. Nesta situação, o Banco avalia se os novos termos do contrato são substancialmente diferentes dos termos originais. O Banco faz esta análise considerando, entre outros, os seguintes fatores:

- Se o devedor está em dificuldades financeiras, se a modificação apenas reduz os fluxos de caixa contratuais para um montante que é expectável que o devedor consiga pagar;
- Se foi introduzido algum novo termo significativo, tal como a participação nos resultados ou “equity-based return”, que afete substancialmente o risco do crédito;
- Extensão significativa da maturidade do contrato quando o devedor não está em dificuldades financeiras;
- Alteração significativa da taxa de juro;
- Alteração da moeda em que o crédito foi contratado; e
- Inclusão de um colateral, uma garantia ou outra melhoria associada ao crédito, que afete significativamente o risco de crédito associado ao empréstimo.

Se os termos do contrato forem significativamente diferentes, o Banco desreconhece o ativo financeiro original e reconhece o novo ativo ao justo valor, calculando a sua nova taxa de juro efetiva. A data de renegociação é considerada a data de reconhecimento inicial para efeitos do cálculo de imparidade, incluindo para o propósito de aferir se ocorreu um aumento significativo do risco de crédito. No entanto, o Banco também avalia se o novo ativo financeiro reconhecido está em imparidade no reconhecimento inicial, especialmente quando a renegociação está relacionada com o facto do devedor não ter efetuado os pagamentos originalmente acordados. As diferenças no montante contabilístico são reconhecidas em resultados, como um ganho ou perda de desreconhecimento.

2.1.8 LOAN MODIFICATION

Occasionally the Bank renegotiates or modifies the contractual cash flows of loans and advances to customers. In this situation, the Bank assesses whether the new contract terms are substantially different from the original terms. The Bank performs this analysis considering, among others, the following factors:

- *If the debtor is in financial distress, whether the modification only reduces the contractual cash flows to an amount that the debtor can be expected to be able to repay;*
- *Whether any significant new terms, such as profit-sharing or “equity-based returns”, have been introduced that substantially affect the credit risk;*
- *Significant extension of the maturity of the contract when the debtor is not in financial difficulty;*
- *Significant change in the interest rate;*
- *Change in the currency in which the credit was contracted; and*
- *Inclusion of a collateral, guarantee or other credit enhancement that significantly affects the credit risk associated with the loan.*

If the terms of the contract are significantly different, the Bank derecognizes the original financial asset and recognizes the new asset at fair value, calculating its new effective interest rate. The date of renegotiation is considered the date of initial recognition for the purposes of calculating impairment, including for the purpose of assessing whether a significant increase in credit risk has occurred. However, the Bank also assesses whether the newly recognized financial asset is impaired at initial recognition, especially when the renegotiation is related to the debtor’s failure to make the originally agreed payments. Differences in the carrying amount are recognized in profit or loss as a derecognition gain or loss.



Se os termos do contrato não forem significativamente diferentes, a renegociação ou modificação não resulta em desreconhecimento e o Banco recalcula o montante contabilístico bruto com base nos fluxos de caixa revistos do ativo financeiro e reconhece um ganho ou perda desta modificação em resultados. O novo montante contabilístico bruto é recalculado descontando os fluxos de caixa modificados à taxa de juro efetiva original (ou taxa de juro efetiva ajustada para ativos financeiros em imparidade, originados ou adquiridos).

Após a modificação, o Banco pode determinar que o risco de crédito melhorou significativamente e que os ativos passaram de *stage 3* para *stage 2* (ECL Lifetime) ou de *stage 2* para *stage 1* (ECL 12 meses). Sendo que esta situação apenas pode ocorrer quando o desempenho do ativo modificado estiver de acordo com os novos termos do contrato durante um período de seis meses consecutivos.

Adicionalmente, o Banco continua a monitorizar se houve um aumento significativo do risco de crédito destes ativos, aplicando modelos específicos para ativos modificados.

2.1.9 DESRECONHECIMENTO QUE NÃO RESULTE DE UMA MODIFICAÇÃO

Os ativos financeiros concedidos são desreconhecidos quando os fluxos de caixa que lhes estão associados se extinguem, são cobrados ou alienados a terceiros e o (i) Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios associados à detenção do ativo ou (ii) o Banco nem transfere nem detém substancialmente todos os riscos e benefícios associados à detenção do ativo e não detém controlo sobre o ativo. Os ganhos e perdas obtidos na alienação de créditos a Clientes a título definitivo são registados em Outros resultados de exploração. Estes ganhos ou perdas correspondem à diferença entre o valor de venda fixado e o valor contabilístico desses ativos, líquido de perdas de imparidade.

O Banco participa em transações em que detém o direito contratual de receber fluxos de caixa de ativos, mas assume uma obrigação contratual de pagar esses fluxos de caixa

If the terms of the contract are not significantly different, the renegotiation or modification does not result in derecognition and the Bank recalculates the gross carrying amount based on the revised cash flows of the financial asset and recognizes a gain or loss from this modification in profit or loss. The new gross carrying amount is recalculated by discounting the modified cash flows at the original effective interest rate (or adjusted effective interest rate for impaired, originated or acquired financial assets).

After the modification, the Bank may determine that the credit risk has improved significantly and that the assets have moved from stage 3 to stage 2 (ECL Lifetime) or from stage 2 to stage 1 (ECL 12 months). This situation can only occur when the performance of the modified asset is in accordance with the new contract terms for a period of six consecutive months.

Additionally, the Bank continues to monitor whether there has been a significant increase in the credit risk of these assets, applying specific models for modified assets.

2.1.9 DERECOGNITION THAT DOES NOT RESULT FROM MODIFICATION

Financial assets granted are derecognized when the cash flows associated with them are extinguished, collected or sold to a third party and either (i) the Bank transfers substantially all the risks and benefits associated with holding the asset or (ii) the Bank neither transfers nor holds substantially all the risks and benefits associated with holding the asset and does not hold control over the asset. Gains and losses obtained on the definitive sale of loans and advances to Customers are recorded in Other operating income. These gains or losses correspond to the difference between the fixed sale value and the book value of these assets, net of impairment losses.

The Bank is involved in transactions in which it has the contractual right to receive cash flows from assets, but assumes a contractual obligation to pay these

a outras entidades e transfere substancialmente todos os riscos e benefícios. Estas transações resultam no desreconhecimento do ativo se o Banco:

- Não tiver qualquer obrigação de efetuar pagamentos, a não ser que receba montantes equivalentes dos ativos;
- Estiver proibido de vender ou penhorar os ativos; e
- Tiver a obrigação de remeter qualquer fluxo de caixa que receba dos ativos sem atrasos materiais.

As garantias concedidas pelo Banco (ações e obrigações) através de acordos de recompra e operações de concessão e de contração de empréstimos de valores mobiliários não são desreconhecidas, porque o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios com base no preço de recompra pré-estabelecido, não se observando assim os critérios de desreconhecimento.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando a obrigação subjacente é liquidada, expira ou é cancelada.

2.1.10 POLÍTICA DE ABATES

O Banco procede ao abate de ativos financeiros, em parte ou na sua totalidade, no momento em que conclui não haver qualquer expectativa razoável de recebimento, conduzindo a um cenário extremo de imparidade total. Os indicadores que demonstram não haver qualquer expectativa razoável de recebimento são (i) o encerramento de atividade e (ii) os casos em que a recuperação depende do recebimento de um colateral, mas em que o valor do colateral é tão reduzido que não existe uma expectativa razoável de recuperar o ativo na totalidade.

As regras implementadas para a seleção dos créditos que poderão ser alvo de abate ao ativo são as seguintes:

- Os créditos não podem ter uma garantia real associada;
- Os créditos têm de estar totalmente fechados (registados em crédito vencido na

cash flows to other entities and substantially transfers all the risks and benefits. These transactions result in derecognition of the asset if the Bank:

- *Has no obligation to make payments unless it receives equivalent amounts from the assets;*
- *Is prohibited from selling or pledging the assets; and*
- *Has an obligation to remit any cash flows it receives from the assets without material delay.*

Collateral granted by the Bank (stocks and bonds) through repurchase agreements and securities lending and borrowing transactions are not derecognized, because the Bank holds substantially all risks and rewards based on the predetermined repurchase price, thus the derecognition criteria are not met.

Financial liabilities are derecognized when the underlying obligation is settled, expires or is cancelled.

2.1.10 WRITE-OFF POLICY

The Bank writes off financial assets, in part or in full, when it concludes that there is no reasonable expectation of receipt, leading to an extreme scenario of full impairment. The indicators that show that there is no reasonable expectation of receipt are (i) the closure of activity and (ii) cases where recovery depends on the receipt of collateral, but where the value of the collateral is so low that there is no reasonable expectation of recovering the asset in full.

The rules implemented for the selection of the credits that may be written off from the asset are as follows:

- *The credits cannot have an associated collateral;*
- *Credits must be fully closed (registered in full as overdue and with no outstanding debt);*
- *The credits cannot have the mark of overdue renegotiated credits, or be involved in*

sua totalidade e sem dívida vincenda);

■ Os créditos não podem ter a marca de créditos renegociados vencidos, ou estejam envolvidos no âmbito de um acordo de pagamento ativo.

2.1.11 IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

As perdas por imparidade são reconhecidas para todos os ativos financeiros, exceto para os ativos classificados ou designados ao justo valor através de resultados e os instrumentos de capital designados ao justo valor através de outro rendimento integral. Os ativos sujeitos as avaliações de imparidade incluem os pertencentes à carteira de crédito a clientes, instrumentos de dívida e aplicações e depósitos em outras instituições de crédito. As perdas por imparidade são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num exercício posterior.

Os itens extrapatrimoniais como as garantias financeiras e os compromissos de crédito não utilizados, são igualmente sujeitos a avaliação de imparidade.

A mensuração de imparidade a cada data de reporte é efetuada de acordo com o modelo de três estágios de perdas de crédito esperadas:

Stage 1 – A partir do reconhecimento inicial e até ao momento em que se verifique um aumento significativo de risco de crédito, é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas caso o incumprimento ocorra nos 12 meses seguintes à data de reporte.

Stage 2 – Após o aumento significativo de risco de crédito face à data de reconhecimento inicial do ativo financeiro, é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas para a período remanescente do ativo financeiro.

Stage 3 – Para os ativos financeiros considerados em imparidade de crédito, é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas para a período remanescente do ativo financeiro.

the scope of an active payment agreement.

2.1.11 IMPAIRMENT OF FINANCIAL ASSETS

Impairment losses are recognized for all financial assets, except for assets classified or designated at fair value through profit or loss and equity instruments designated at fair value through other comprehensive income. Assets subject to impairment assessments include those belonging to the loans and advances to customers' portfolio, debt instruments and investments and deposits in other credit institutions. Impairment losses are charged against income and subsequently reversed through profit or loss if the amount of the estimated loss is reduced in a subsequent year.

Off-balance sheet items such as financial guarantees and unused credit commitments are also subject to impairment assessment.

The measurement of impairment at each reporting date is made according to the three-stage model of expected credit losses:

Stage 1 – *From initial recognition and until there is a significant increase in credit risk, impairment is recognized in the amount of expected credit losses if the default occurs within 12 months of the reporting date.*

Stage 2 – *After the significant increase in credit risk in relation to the date of initial recognition of the financial asset, impairment is recognized for the amount of the expected credit losses for the remaining period of the financial asset.*

Stage 3 – *For financial assets considered to be credit-impaired, impairment is recognized for the amount of credit losses expected for the remaining period of the financial asset.*



As perdas por imparidade são uma estimativa, ponderada pela probabilidade, das reduções no valor dos fluxos de caixa resultantes do incumprimento ao longo do horizonte relevante. Para os compromissos de crédito, as estimativas de perdas de crédito esperadas consideram uma parte do limite que é expectável ser utilizada no decorrer do período relevante. Para as garantias financeiras, as estimativas de perda de crédito são baseadas nos pagamentos expectáveis de acordo com o contrato de garantia.

Os aumentos e diminuições no montante de perdas de imparidade atribuíveis a aquisições e novas originações, desreconhecimento ou maturidade, e as remensurações devido a alterações na expectativa de perda ou a transferência entre estágios são reconhecidas em resultados.

As perdas por imparidade representam uma estimativa não enviesada das perdas de créditos esperadas nos ativos financeiros à data de balanço. É considerado julgamento na definição de pressupostos e estimativas no cálculo de imparidade, as quais podem resultar em alterações no montante de provisão para perdas por imparidade de período para período.

Mensuração de perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas têm por base um conjunto de possíveis resultados e consideram toda a informação razoável e suportável disponível incluindo a experiência histórica de perdas de crédito e expectativas sobre fluxos de caixa futuros. A mensuração de perdas de crédito esperadas é, primariamente, o produto da probabilidade de *default* (PD) do instrumento, *loss given default* (LGD) e a *exposure at default* (EAD) descontado para a data de reporte. A principal diferença entre as perdas de crédito esperadas no *stage 1* e *stage 2* é o horizonte de cálculo.

A estimativa de perdas de crédito esperadas é obtida para cada exposição específica, sendo os parâmetros relevantes modelizados numa base coletiva considerando um nível de segmentação da carteira que reflita a forma como o Banco gere os seus riscos. As abordagens foram desenhadas para maximizar a utilização de informação disponível que seja fiável e suportável para cada segmento e que tenha uma natureza coletiva.

The impairment losses are an estimate, weighted by probability, of the reductions in the value of the cash flows resulting from the default over the relevant horizon. For credit commitments, the estimates of expected credit losses consider a portion of the limit that is expected to be drawn over the course of the relevant period. For financial guarantees, credit loss estimates are based on expected payments under the guarantee agreement.

Increases and decreases in the amount of impairment losses attributable to acquisitions and new originations, derecognition or maturity, and remeasurements due to changes in loss expectation or transfer between stages are recognized in profit or loss.

Impairment losses represent an unbiased estimate of expected credit losses on financial assets at the balance sheet date. Judgement is used in making assumptions and estimates in the calculation of impairment, which can result in changes in the amount of the allowance for impairment losses from period to period.

Calculating expected credit losses

Expected credit losses are based on a range of possible outcomes and consider all reasonable and supportable information available including historical credit loss experience and expectations about future cash flows. The measurement of expected credit losses is primarily the product of the instrument's probability of default (PD), loss given default (LGD) and exposure at default (EAD) discounted to the reporting date. The main difference between stage 1 and stage 2 expected credit losses is the calculation horizon.

The estimate of expected credit losses is obtained for each specific exposure, with the relevant parameters modeled on a collective basis considering a level of portfolio segmentation that reflects the way the Bank manages its risks. The approaches have been designed to maximize the use of available information that is reliable and supportable for each segment and that is collective in nature.



As perdas de crédito esperadas são descontadas para a data de reporte usando a taxa de juro efetiva.

Avaliação de aumento significativo de risco de crédito (SICR)

A identificação do aumento significativo de risco de crédito requer julgamentos significativos. Os movimentos entre o *stage 1* e o *stage 2* tem por base, sempre que possível, a comparação do risco de crédito do instrumento à data de reporte com o risco de crédito no momento da origemação. A avaliação é geralmente efetuada ao nível do instrumento podendo, no entanto, considerar informação ao nível do devedor.

Esta avaliação é efetuada a cada data de reporte tendo por base um conjunto de indicadores de natureza qualitativa e/ou de natureza quantitativa não-estatística. Os instrumentos que apresentem atraso superior a 30 dias são genericamente considerados como tendo verificado um aumento significativo de risco de crédito.

Definição de *default* (incumprimento)

A definição de *default* foi desenvolvida tendo em consideração os processos de gestão de risco, nomeadamente na componente de recuperação de crédito, assim como as melhores práticas internacionais neste domínio. A definição de *default* pode diferir entre segmentos e considera quer fatores qualitativos quer fatores quantitativos. Os critérios de *default* são aplicados ao nível da operação nos clientes particulares e ao nível do devedor nos clientes empresa. O *default* ocorrerá quando se verificarem mais de 90 dias de atraso e/ou quando se considere menos provável que o devedor cumprirá com as suas obrigações de forma integral, por exemplo pela existência de capital abatido ou de múltiplas reestruturações de operações de crédito. A definição de *default* é aplicada de forma consistente de período para período.

Análise coletiva

Os empréstimos que são avaliados coletivamente são agrupados tendo por base carac-

Expected credit losses are discounted to the reporting date using the effective interest rate.

Assessing the Significant Increase in Credit Risk (SICR)

The identification of a significant increase in credit risk requires significant judgement. Movements between stage 1 and stage 2 are, where possible, based on a comparison of the credit risk of the instrument at the reporting date with the credit risk at the time of origination. The assessment is generally made at the instrument level but may consider information at the debtor level.

This assessment is made at each reporting date based on a set of non-statistical qualitative and/or quantitative indicators. Instruments which are more than 30 days overdue are generally considered to have a significant increase in credit risk.

Default Definition

The definition of default was developed taking into consideration the risk management processes, namely in the credit recovery component, as well as the best international practices in this field. The definition of default may differ between segments and considers both qualitative and quantitative factors. Default criteria are applied at the transaction level for individual customers and at the debtor level for corporate customers. Default will occur when there is more than 90 days of delay and/or when it is considered less likely that the debtor will meet its obligations in full, for example due to the existence of written-off capital or multiple loan restructurings. The definition of default is applied consistently from period to period.

Collective Analysis

Loans that are evaluated collectively are grouped on the basis of similar risk



terísticas de risco semelhantes, tendo em conta o tipo de cliente, o setor, o tipo de produto, o colateral existente, o estado de atraso e outros fatores relevantes. A imparidade coletiva reflete: (i) o valor esperado de capital e juros que não será recuperado, e (ii) o impacto de atrasos na recuperação de capital e juros (valor temporal do dinheiro). Os parâmetros de risco apurados têm por base a experiência de perda histórica em operações comparáveis com características similares de risco de crédito, ajustadas para a situação económica atual e as expectativas futuras. O valor temporal do dinheiro é incorporado diretamente no cálculo da imparidade de cada operação.

Análise individual

A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total de crédito caso a caso. Para cada crédito considerado individualmente significativo, o Banco avalia, em cada data de balanço, a existência de evidência objetiva de imparidade.

O montante global de exposição de cada cliente/grupo económico não considera a aplicação de fatores de conversão para as exposições extrapatrimoniais.

Na determinação das perdas por imparidade, em termos individuais, são considerados os seguintes fatores:

- i. a exposição total de cada cliente junto do Banco e a existência de crédito vencido;
- ii. a viabilidade económico-financeira do negócio do cliente e a sua capacidade de gerar meios suficientes para fazer face ao serviço da dívida no futuro;
- iii. a existência, natureza e o valor estimado dos colaterais associados a cada crédito;
- iv. o património do cliente em situações de liquidação ou falência;
- v. a existência de credores privilegiados;
- vi. o endividamento do cliente com o sector financeiro;
- vii. a montante e os prazos de recuperação estimados; e
- viii. outros fatores.

characteristics, taking into account the type of customer, industry, product type, existing collateral, past-due status and other relevant factors. Collective impairment reflects: (i) the expected amount of principal and interest that will not be recovered, and (ii) the impact of delays in the recovery of principal and interest (time value of money). The risk parameters determined are based on historical loss experience in comparable operations with similar credit risk characteristics, adjusted for the current economic situation and future expectations. The time value of money is incorporated directly into the impairment calculation for each transaction.

Individual Analysis

The assessment of the existence of impairment losses on an individual basis is determined through an analysis of the total credit exposure on a case-by-case basis. For each loan considered individually significant, the Bank assesses, at each balance sheet date, the existence of objective evidence of impairment.

The overall exposure amount for each client/economic group does not consider the application of conversion factors for off-balance sheet exposures.

In determining impairment losses, on an individual basis, the following factors are considered:

- i. the total exposure of each customer with the Bank and the existence of overdue loans;*
- ii. the economic-financial feasibility of the customer's business and its capacity to generate sufficient funds in order to service the debt in the future;*
- iii. the existence, nature and estimated value of collateral associated with each loan*
- iv. the client's assets in situations of liquidation or bankruptcy;*
- v. the existence of privileged creditors;*
- vi. the client's indebtedness to the financial sector;*
- vii. the estimated amount and deadlines for recovery; and*
- viii. other factors.*

As perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor atual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efetiva original de cada contrato e o valor contabilístico de cada crédito, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados. O valor contabilístico dos créditos com imparidade é apresentado no balanço líquido das perdas por imparidade. Para os créditos com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de juro efetiva anual, aplicável no período em que foi determinada a imparidade.

2.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Os Instrumentos financeiros derivados são registados ao justo valor, na data em que o Banco negocia os contratos e são subsequentemente reavaliados ao justo valor. O justo valor é obtido através de preços de mercados cotados em mercados ativos, incluindo transações de mercado recentes, e modelos de avaliação, nomeadamente modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivados são considerados como ativos no balanço, quando o seu justo valor é positivo e como passivos quando o seu justo valor é negativo, e com ganhos e perdas reconhecidos em resultados do exercício.

Certos derivados embutidos em outros instrumentos financeiros, como seja a indexação da rentabilidade de instrumentos de dívida ao valor das ações ou índices de ações, são bifurcados e tratados como derivados separados, quando o seu risco e características económicas não sejam íntima e claramente relacionadas com os do contrato hospedeiro e este não for mensurado ao justo valor com variações reconhecidas em resultados. Estes derivados embutidos são mensurados ao justo valor, com as variações subsequentes reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os derivados são também registados em contas extrapatrimoniais pelo seu valor teórico (valor notional).

Impairment losses are calculated by comparing the present value of the expected future cash flows discounted at the original effective interest rate of each contract and the book value of each loan, with losses charged against income. The carrying amount of impaired loans is presented in the balance sheet net of impairment losses. For loans with a variable interest rate, the discount rate used corresponds to the effective annual interest rate applicable in the period when the impairment was determined.

2.2. DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS

Derivative financial instruments are recorded at fair value on the date the Bank negotiates the contracts and are subsequently revalued at fair value. Fair value is obtained through quoted market prices in active markets, including recent market transactions, and valuation models, namely discounted cash flow models.

Derivatives are considered as assets in the balance sheet when their fair value is positive and as liabilities when their fair value is negative, with gains and losses recognized in the income statement.

Certain derivatives embedded in other financial instruments, such as the indexation of the return on debt instruments to the value of shares or stock indexes, are split and treated as separate derivatives, when their risk and economic characteristics are not closely and clearly related to those of the host contract and the latter is not measured at fair value with changes recognized in profit and loss. These embedded derivatives are measured at fair value, with subsequent variations recognized in the income statement.

Derivatives are also recorded in off-balance sheet accounts at their fair value (notional value).

2.3. ATIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada exclusivamente em função das respetivas moedas.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para escudos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As conversões ou os valores em moeda estrangeira, são convertidos para ECV e as diferenças cambiais são reconhecidas em resultados.

Na data da sua contratação, as compras e vendas de moeda estrangeira à vista e a prazo são imediatamente registadas na posição cambial.

Sempre que estas operações conduzam a variações dos saldos líquidos das diferentes moedas, há lugar à movimentação das contas de posição cambial, à vista ou a prazo, cujo conteúdo e critério de reavaliação são como segue:

A) POSIÇÃO CAMBIAL À VISTA

A posição cambial à vista em cada moeda é dada pelo saldo líquido dos ativos e passivos dessa moeda, excluindo a posição cambial à vista coberta por operações a prazo de permuta de divisas e adicionando os montantes das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo que se vençam nos dois dias úteis subsequentes. A posição cambial à vista é reavaliada diariamente com base nos câmbios indicativos do dia divulgados pelo Banco de Cabo Verde, dando origem à movimentação da conta de posição cambial (moeda nacional), por contrapartida de custos ou proveitos.

2.3. ASSETS AND LIABILITIES IN FOREIGN CURRENCY

Transactions in foreign currency are recorded in accordance with the principles of the “multi-currency” system, with each transaction being recorded exclusively in terms of the respective currencies.

Monetary assets and liabilities expressed in foreign currency are converted into escudos at the exchange rate in force on the date of the balance sheet. The exchange rate differences resulting from this conversion are recognized in results.

Non-monetary assets and liabilities recorded at historical cost, expressed in foreign currency, are converted at the exchange rate on the date of the transaction. Non-monetary assets and liabilities denominated in foreign currencies that are stated at fair value are translated at the exchange rate at the date the fair value was determined. Conversions or foreign currency amounts are translated into CVE and exchange differences are recognized in the income statement.

On the date of their contracting, spot and forward purchases and sales of foreign currency are immediately recorded in the foreign exchange position.

Whenever these operations lead to variations in the net balances of the different currencies, there is movement in the foreign exchange position accounts, spot or forward, whose contents and revaluation criteria are as follows:

A) SPOT FOREIGN EXCHANGE POSITION

The spot position in each currency is given by the net balance of assets and liabilities in that currency, excluding the spot position covered by forward exchange transactions and adding the amounts of spot transactions awaiting settlement and forward transactions maturing in the following two business days. The spot currency position is revalued daily on the basis of the day’s indicative exchange rates published by Bank of Cabo Verde, giving rise to movements in the foreign exchange position account (national currency), as an offset to costs or income.

B) POSIÇÃO CAMBIAL A PRAZO

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação e que não estejam a cobrir a posição cambial à vista, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes.

Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nas taxas de juro das respetivas moedas para o prazo residual de cada operação. As diferenças entre os contravalores em escudos às taxas de reavaliação a prazo aplicadas e os contravalores em escudos às taxas contratadas representam o custo ou o proveito da reavaliação da posição cambial a prazo, sendo registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de contas de custos ou proveitos.

2.4. RECONHECIMENTO DE DIVIDENDOS

Os dividendos (rendimento de instrumentos de capital) são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

2.5. RECONHECIMENTO DE RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos em geral, de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, da seguinte forma:

- i. Rendimentos de serviços e comissões obtidos na execução de um ato significativo são reconhecidos em resultados quando o ato significativo tiver sido concluído;
- ii. Rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos no período a que se referem; e
- iii. Rendimentos de serviços e comissões que são considerados uma parte integrante da taxa de juro efetiva de um instrumento financeiro são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

B) FORWARD FOREIGN EXCHANGE POSITION

The forward currency position in each currency is given by the net balance of forward operations pending settlement that are not hedging the spot currency position, excluding those maturing within the following two business days.

All contracts relating to these operations are revalued at market forward exchange rates or, if there are none, by calculating them on the basis of the interest rates of the respective currencies for the remaining term of each operation. The differences between the equivalent in escudos to the forward revaluation rates applied and the equivalent in escudos to the agreed rates represent the cost or income from revaluing the forward currency position, being recorded in a currency revaluation account against income or expense accounts.

2.4. RECOGNITION OF DIVIDENDS

Dividends (income from equity instruments) are recognized in the income statement when the right to receive them is attributed.

2.5. RECOGNITION OF INCOME FROM SERVICES AND COMMISSIONS

Income from services and commissions is generally recognized on an accrual basis as follows:

- i. Income from services and commissions earned in the performance of a significant act is recognized in profit or loss when the significant act has been completed;*
- ii. Income from services and commissions earned as the services are provided are recognized in the period to which they relate; and*
- iii. Income from services and commissions that are considered an integral part of the effective interest rate of a financial instrument is recorded in the income statement, in accordance with the effective interest rate method.*



Os rendimentos de serviços e comissões associados à prestação de serviços na área de “Corporate Finance” são reconhecidos em resultados, na medida em que são prestados por contrapartida da rubrica de Outros ativos, independentemente de serem de imediato faturados, ou quando o plano financeiro difere do plano de realização do trabalho e assim dá origem ao registo dos acréscimos de proveitos associados. Os custos inerentes a estes serviços são essencialmente constituídos por custos com o pessoal, que são registados em resultados, na rubrica correspondente, à medida que são incorridos.

2.6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O Banco regista nesta rubrica, essencialmente, custos de aquisição de sistemas informáticos, quando o impacto esperado se repercute para além do exercício em que o custo é incorrido.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição e amortizados pelo método das quotas constantes e por duodécimos, ao longo do período de vida útil esperada, que em geral corresponde a um período de três (3) anos ou dez (10) anos.

Os custos de manutenção de software são reconhecidos como custos quando incorridos.

2.7. ATIVOS TANGÍVEIS

Encontram-se nesta rubrica os ativos tangíveis utilizados pelo Banco para o desenvolvimento da sua atividade e encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo despesas que lhes são diretamente atribuíveis, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

As amortizações dos ativos tangíveis e intangíveis, são calculadas segundo o método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do bem, correspondendo ao período em que se espera que o ativo esteja disponível para uso:

Income from services and commissions associated with the provision of services in the “Corporate Finance” area is recognized in the income statement to the extent that they are provided against Other assets, irrespective of whether they are immediately invoiced, or when the financial plan differs from the plan for performance of the work and so gives rise to the recording of the associated accrued income. The costs inherent in these services are essentially composed of Staff Costs, which are recorded in results, under the corresponding item, as they are incurred.

2.6. INTANGIBLE ASSETS

The Bank records in this item, essentially, acquisition costs of computer systems, when the expected impact is reflected beyond the year in which the cost is incurred.

Intangible assets are recorded at acquisition cost and amortized on a straight-line basis, in twelfths, over the period of their expected useful life, which generally corresponds to a period between three (3) years and ten (10) years.

Software maintenance costs are recognized as costs when incurred.

2.7. TANGIBLE ASSETS

This item includes tangible assets used by the Bank for the development of its activity and are recorded at cost, including directly attributable expenses, less accumulated depreciation and impairment losses.

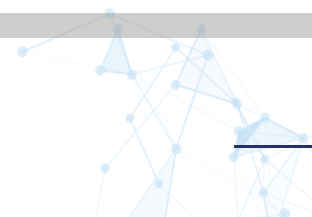
Depreciation of tangible and intangible assets is calculated on a straight-line basis over the estimated useful life of the asset, corresponding to the period during which the asset is expected to be available for use:



	Anos de vida útil <i>Years of useful life</i>
Edifícios <i>Buildings</i>	40
Obras em edifícios arrendados <i>Construction on rented buildings</i>	20
Mobiliário e Material <i>Furniture and Equipment</i>	8 - 12
Máquinas e Ferramentas <i>Machines and Tools</i>	4 - 6
Equipamento Informático <i>IT Equipment</i>	4 - 5
Instalações Interiores <i>Interior Facilities</i>	8
Material de Transporte <i>Transport Equipment</i>	8
Material de Segurança <i>Security Equipment</i>	10
Outros equipamentos <i>Other Equipment</i>	10
Activos intangíveis <i>Intangible Assets</i>	3 - 10

Os custos subsequentes com ativos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros para o Banco. Todas as despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Subsequent costs of tangible assets are recognized only if it is likely that future economic benefits will flow to the Bank. All maintenance and repair expenses are recognized as costs, in accordance with the accrual principle.





Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor de balanço excede o seu valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é o maior de entre o valor de mercado do ativo deduzido de custos de venda e o seu valor de uso.

2.8. LOCAÇÃO (IFRS 16)

A contabilização de um contrato de locação é efetuada pela aplicação da norma IFRS 16. Esta norma estabelece os requisitos relativamente ao âmbito, classificação/reconhecimento e mensuração de locações:

■ na ótica do locador, as locações são classificadas como locações financeiras ou locações operacionais;

■ na ótica do locatário, a norma define um único modelo de contabilização de contratos de locação que resulta no reconhecimento de um ativo sob direito de uso e de um passivo da locação para todos os contratos de locação à exceção das locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre ativos de valor reduzido em que o locatário poderá optar pela isenção de reconhecimento prevista na IFRS 16, sendo que, nesse caso, deverá reconhecer os pagamentos de locação associados a esses contratos como despesas.

O Banco optou por não aplicar esta norma aos contratos de locação a curto prazo, menor ou igual a um ano e aos contratos de locação em que o ativo subjacente tenha pouco valor.

Definição de locação

A nova definição de locação acarreta um enfoque no controlo do ativo identificado, ou seja, um contrato constitui ou contém uma locação se transmitir o direito de controlar a utilização de um ativo identificado, ou seja, obtendo substancialmente todos os benefícios económicos da utilização do mesmo e o direito de orientar o uso desse ativo identificado, durante um certo período de tempo em troca de uma retribuição.

These assets are subject to impairment tests whenever events or circumstances indicate that the book value exceeds their recoverable amount, with the difference, if any, being recognized in the income statement. The recoverable amount is the higher of an asset's fair value less costs to sell and its value in use.

2.8. LEASE (IFRS 16)

The accounting for leases is carried out by applying IFRS 16, which sets out the requirements for the scope, classification/recognition and measurement of leases:

■ from the lessor's perspective, leases are classified as finance leases or operating leases;

■ from the lessee's perspective, the standard defines a single model for accounting for leases which results in the recognition of a right-of-use asset and a lease liability for all leases except for leases with a period of less than 12 months or for leases of assets of reduced value where the lessee may opt for the recognition exemption provided by IFRS 16, in which case it must recognize the lease payments associated with these contracts as expenses.

The Bank has elected not to apply this standard to short-term leases of less than or equal to one year and to leases where the underlying asset has little value.

Lease definition

The new definition of lease entails a focus on control of the identified asset, i.e., a contract constitutes or contains a lease if it conveys the right to control the use of an identified asset, i.e., obtaining substantially all of the economic benefits from its use and the right to direct the use of that identified asset, for a certain period of time in exchange for consideration.

Na ótica do locatário

O BAICV reconhece para todas as locações, com exceção das locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre ativos de valor unitário reduzido:

i. um ativo sob direito de uso, inicialmente mensurado ao custo, tendo em conta o *Net Present Value* (NPV) do passivo da locação, acrescido de pagamentos efetuados (fixos e/ou variáveis) deduzidos de incentivos à locação recebidos, penalidades por término (se razoavelmente certas), bem como eventuais estimativas de custo a serem suportadas pelo locatário com o desmantelamento e remoção do ativo subjacente e/ou com a restauração do local onde este está localizado. Subsequentemente é mensurado de acordo com o modelo do custo (sujeito a depreciações/amortizações de acordo com o prazo de locação de cada contrato e a testes de imparidade);

ii. um passivo da locação, registado inicialmente pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros da locação (NPV), o que inclui:

iii. pagamentos fixos, deduzidos os incentivos à locação a receber;

iv. pagamentos de locação variáveis que dependam de um índice ou taxa, mensurados inicialmente e utilizando o índice ou a taxa à data de início do contrato;

v. as quantias que deverão ser pagas pelo locatário a título de garantias de valor residual;

vi. o preço do exercício de uma opção de compra, se o locatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção;

vii. pagamentos de sanções por rescisão da locação, se o prazo da locação refletir o exercício de uma opção de rescisão da locação pelo locatário.

From the lessee's perspective

BAICV recognizes for all leases, with the exception of leases with a period of less than 12 months or for leases that relate to assets of reduced unit value:

i. an asset under right-of-use, initially measured at cost, taking into account the *Net Present Value* (NPV) of the lease liability, plus payments made (fixed and/or variable) less lease incentives received, penalties for termination (if reasonably certain), as well as any estimated costs to be incurred by the lessee in dismantling and removing the underlying asset and/or restoring the site on which it is located. It is subsequently measured under the cost model (subject to depreciation/amortization in accordance with the lease term of each contract and to impairment testing);

ii. a lease liability, initially recorded at the present value of future lease cash flows (NPV), which includes:

iii. fixed payments, less lease incentives receivable;

iv. variable lease payments that depend on an index or rate, measured initially and using the index or rate at the inception date of the contract;

v. the amounts required to be paid by the lessee as residual value guarantees;

vi. the price of exercising a purchase option, if the lessee is reasonably certain to exercise that option;

vii. payments of penalties for termination of the lease, if the lease term reflects the exercise of an option to terminate the lease by the lessee.

Dado que não é possível determinar facilmente a taxa de juro implícita na locação (parágrafo 26 da IFRS 16), os pagamentos da locação são descontados segundo a taxa de juro incremental de financiamento do locatário. Para os contratos com termo é considerada essa data como data fim da locação, para os outros contratos sem termo é avaliado o prazo no qual o mesmo terá força executória. Na avaliação da força executória são consideradas as cláusulas particulares dos contratos bem como a legislação vigente relativamente ao Arrendamento Urbano.

Subsequentemente é mensurado da seguinte forma:

- i. pelo aumento da sua quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o mesmo;
- ii pela diminuição da sua quantia escriturada de forma a refletir os pagamentos de locação;
- iii. a quantia escriturada é remensurada de forma a refletir quaisquer reavaliações ou alterações da locação, bem como para incorporar a revisão de pagamentos de locação fixos em substância e a revisão do prazo da locação.

O Banco reavalía um passivo de locação, e calcula o respetivo ajustamento relacionado ao ativo sob direito de uso sempre que:

- i. houver uma alteração do prazo da locação. ou na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente, o passivo de locação é remensurado, descontando os pagamentos de locação revistos e utilizando uma taxa de desconto também revista;
- ii. houver uma alteração dos montantes a pagar ao abrigo de uma garantia de valor residual, ou dos pagamentos futuros de locação resultantes da alteração de um índice ou taxa utilizados para determinar esses pagamentos, o passivo de locação é remensurado, descontando os pagamentos de locação revistos utilizando uma taxa de desconto inalterada (a menos que a alteração dos pagamentos de locação resulte de uma alteração das taxas de juro variáveis, nesse caso deverá ser utilizada uma taxa de desconto revista);

Because the interest rate implicit in the lease cannot be readily determined (paragraph 26 of IFRS 16), lease payments are discounted at the lessee's incremental borrowing rate. For fixed-term contracts, this date is considered as the end date of the lease; for other open-ended contracts, the period in which the lease will be enforceable is evaluated. In evaluating the enforceability, the particular clauses of the contracts are considered, as well as the legislation in force regarding Urban Leasing.

It is subsequently measured as follows:

- i. by increasing its carrying amount to reflect interest thereon;*
- ii. by decreasing its carrying amount to reflect lease payments;*
- iii. the carrying amount is remeasured to reflect any revaluations or changes in the lease as well as to incorporate the revision of fixed lease payments in substance and the revision of the lease term.*

The Bank revalues a lease liability, and calculates the respective adjustment related to the asset under right-of-use whenever:

- i. there is a change in the lease period or in evaluating a purchase option for the underlying asset, the lease liability is remeasured by discounting the revised lease payments and using a discount rate also revised;*
- ii. there is a change in the amounts payable under a residual value guarantee, or in the future lease payments resulting from a change in an index or rate used to determine those payments, the lease liability is remeasured, discounting the revised lease payments using an unchanged discount rate (unless the change in the lease payments results from a change in variable interest rates, in which case a revised discount rate should be used);*

iii. um contrato de locação é alterado, mas essa alteração à locação não é contabilizada como uma locação distinta, o passivo de locação é remensurado, descontando os pagamentos de locação revistos utilizando uma taxa de desconto revista.

O BAICV não efetuou quaisquer ajustamentos para os períodos apresentados.

Os ativos sob direito de uso são depreciados/amortizados desde a data de entrada em vigor até ao fim da vida útil do ativo subjacente, ou até ao final do prazo da locação, caso este seja anterior. Se a locação transferir a propriedade do ativo subjacente, ou se o custo do ativo sob direito de uso refletir o facto de o Banco ir exercer uma opção de compra, o ativo sob direito de uso deve ser depreciado/amortizado desde a data de entrada em vigor até ao fim da vida útil do ativo subjacente. A depreciação/amortização começa na data de entrada em vigor da locação.

A adoção da norma implica alterações nas demonstrações financeiras do Banco, nomeadamente:

■ Na demonstração dos resultados:

- i. registo em Margem financeira do gasto de juros relativo aos passivos de locação;
- ii. registo em Outros gastos administrativos dos montantes relativos a contratos de locação de curto prazo e contratos de locação de ativos de baixo valor; e
- iii. registo em Amortizações do custo de depreciação dos ativos sob direito de uso.

■ No balanço:

- i. registo em Outros ativos tangíveis, pelo reconhecimento dos ativos sob direito de uso; e
- ii. registo em Outros passivos pelo valor dos passivos de locação reconhecidos.

iii. a lease is changed, but that change to the lease is not accounted for as a separate lease, the lease liability is remeasured by discounting the revised lease payments using a revised discount rate.

BAICV has not made any adjustments for the periods presented.

Right-of-use assets are depreciated/amortized from the effective date to the end of the useful life of the underlying asset, or to the end of the lease term if earlier. If the lease transfers ownership of the underlying asset, or if the cost of the right-of-use asset reflects the fact that the Bank will exercise a purchase option, the right-of-use asset must be depreciated/amortized from the effective date to the end of the useful life of the underlying asset. Depreciation/amortization begins on the effective date of the lease.

The adoption of the standard implies changes in the Bank's financial statements, namely:

■ In the income statement:

- i. recording in Net interest income the interest expense related to lease liabilities;
- ii. recording under Other administrative expenses the amounts related to short-term lease contracts and lease contracts of low value assets; and
- iii. recording under amortizations of the depreciation cost of assets under right-of-use.

■ In the balance sheet:

- i. recording under Other tangible assets, for the recognition of assets under right of use; and
- ii. recording under Other liabilities, for the value of the lease liabilities recognized.

Na ótica do locador

De acordo com a IFRS 16, os locadores continuarão a classificar as locações como financeiras ou operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido na IAS 17.

O Banco apresenta os ativos sob direito de uso na rubrica de “outros ativos tangíveis” (nota 13), isto é, na mesma linha de itens em que apresenta os ativos subjacentes da mesma natureza que são sua propriedade.

2.9. IMPARIDADE DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, a IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados, sendo revertidas em períodos de relato posteriores, quando os motivos que levaram ao seu reconhecimento inicial cessarem. Para este efeito, a nova quantia depreciada não será superior àquela que estaria contabilizada, caso não tivessem sido imputadas perdas de imparidade ao ativo, considerando as depreciações que este teria sofrido.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Na data do desreconhecimento de um ativo tangível, o ganho ou perda calculado pela diferença entre o justo valor deduzido dos custos de venda e o valor líquido contabilístico é reconhecido em resultados na rubrica de Resultados de alienação de outros ativos.

From the lessor's perspective

In accordance with IFRS 16, lessors will continue to classify leases as finance or operating leases, implying no significant changes from what is defined in IAS 17.

The Bank presents right-of-use assets under “other tangible assets” (note 13), i.e., in the same line of items in which it presents the underlying assets of the same nature it owns.

2.9. IMPAIRMENT OF NON-FINANCIAL ASSETS

When there is an indication that an asset may be impaired, IAS 36 requires that its recoverable amount be estimated, and an impairment loss should be recognized whenever the net value of an asset exceeds its recoverable amount. Impairment losses are recognized in the income statement, and are reversed in subsequent reporting periods when the reasons that led to their initial recognition cease. For this purpose, the new depreciated amount will not be greater than the amount that would have been accounted for if impairment losses had not been imputed to the asset, considering the depreciation it would have suffered.

The recoverable value is determined as the higher of its fair value less costs to sell and its value in use, the latter calculated based on the current value of the estimated future cash flows that are expected to be obtained from the continued use of the asset and its sale at the end of its useful life.

On the date of derecognition of a tangible asset, the gain or loss calculated by the difference between the fair value less costs to sell and the net book value is recognized in the income statement under the heading Results from disposal of other assets.



2.10. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço. As provisões são mensuradas ao valor presente dos custos estimados para pagar a obrigação, utilizando uma taxa de juro antes de imposto, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente, procedendo-se à respetiva divulgação, em conformidade com os requisitos da IAS 37 – “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”.

As provisões relacionadas com processos judiciais, opondo o BAI CV a entidades terceiras, são constituídas de acordo com as avaliações internas de risco efetuadas pela Administração, com o apoio e aconselhamento dos seus consultores legais.

2.11. GARANTIAS FINANCEIRAS E DE PERFORMANCE

Garantias financeiras

São considerados como garantias financeiras os contratos que requerem que o seu emitente efetue pagamentos com vista a compensar o detentor por perdas incorridas decorrentes de incumprimentos dos termos contratuais de instrumentos de dívida, nomeadamente o pagamento do respetivo capital e/ou juros.

As garantias financeiras emitidas são inicialmente reconhecidas pelo seu justo valor. Subsequentemente estas garantias são mensuradas pelo maior (i) do justo valor reconhecido inicialmente e (ii) do montante de qualquer obrigação decorrente do contrato de garantia, mensurada à data do balanço. Qualquer variação do valor da obrigação associada a garantias financeiras emitidas é reconhecida em resultados.

2.10. PROVISIONS AND CONTINGENT LIABILITIES

A provision is set up when there is a present obligation (legal or constructive) resulting from past events for which the future outflow of resources is probable and can be reliably determined. The amount of the provision corresponds to the best estimate of the amount to be disbursed to settle the liability on the balance sheet date. Provisions are measured at the present value of the estimated costs to pay the obligation using a pre-tax interest rate that reflects the market assessment for the discount period and the risk of the provision in question.

If the future expenditure of resources is not probable, it is a contingent liability, and the respective disclosure is made in accordance with the requirements of IAS 37 – “Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets”.

Provisions related to legal proceedings, opposing BAI CV to third party entities, are recorded in accordance with internal risk assessments carried out by the Board, with the support and advice of its legal advisors.

2.11. FINANCIAL AND PERFORMANCE GUARANTEES

Financial guarantees

Contracts that require the issuer to make payments to compensate the holder for losses incurred as a result of non-compliance with the contractual terms of debt instruments, namely the payment of principal and/or interest, are considered as financial guarantees.

Financial guarantees issued are initially recognized at fair value. Subsequently these guarantees are measured at the higher of (i) the fair value initially recognized and (ii) the amount of any obligation arising from the guarantee contract, measured at the balance sheet date. Any change in the value of the obligation associated with financial guarantees issued is recognized in the income statement.





As garantias financeiras emitidas pelo Banco normalmente têm maturidade definida e uma comissão periódica cobrada antecipadamente, a qual varia em função do risco de contraparte, montante e período do contrato. Nessa base, o justo valor das garantias na data do seu reconhecimento inicial é aproximadamente equivalente ao valor da comissão inicial recebida tendo em consideração que as condições acordadas são de mercado. Assim, o valor reconhecido na data da contratação iguala o montante da comissão inicial recebida, a qual é reconhecida em resultados durante o período a que diz respeito. As comissões subsequentes são reconhecidas em resultados no período a que dizem respeito.

Garantias de performance

As garantias de performance são contratos que resultam na compensação de uma das partes caso a mesma não cumpra a obrigação contratual. As garantias de performance são inicialmente reconhecidas ao justo valor, que é normalmente evidenciado pelo valor das comissões recebidas no período de duração do contrato. Aquando da quebra contratual, o Banco tem o direito de reverter a garantia, sendo os valores reconhecidos em Crédito a Clientes após a transferência da compensação de perdas para o beneficiário da garantia.

2.12. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

O Banco não tem qualquer responsabilidade por pensões, complementos de reforma ou outros benefícios de longo prazo a atribuir aos seus empregados.

O Banco poderá atribuir remunerações extraordinárias aos empregados, não decorrentes de obrigações contratuais. Estas remunerações são atribuídas por deliberação do Conselho de Administração, numa data não determinada de um dado exercício e são pagas nesse mesmo exercício.

No entanto, sempre que se verifiquem determinados pressupostos, designadamente o cumprimento por excesso dos objetivos de negócio previstos para o período, poderá o Conselho de Administração prever nesse período uma dotação para remuneração.

Financial guarantees issued by the Bank normally have a defined maturity and a periodic fee charged in advance, which varies depending on the counterparty risk, amount and period of the contract. On this basis, the fair value of the guarantees at the date of their initial recognition is approximately equivalent to the value of the initial commission received considering that the conditions agreed upon are market conditions. Thus, the value recognized at the contracting date equals the amount of the initial commission received, which is recognized in the income statement over the period to which it relates. Subsequent commissions are recognized in the income statement in the period to which they relate.

Performance Guarantees

Performance guarantees are contracts that result in one party being compensated if it fails to perform its contractual obligation. Performance guarantees are initially recognized at fair value, which is usually evidenced by the amount of fees received over the period of the contract. Upon breach of contract, the Bank has the right to reverse the guarantee, and the amounts are recognized in Loans and advances to Customers after the transfer of the loss compensation to the beneficiary of the guarantee.

2.12. BENEFITS FOR BANK EMPLOYEES

The Bank has no responsibility for pensions, retirement supplements or other long-term benefits to be granted to its employees.

The Bank may grant extraordinary remunerations to employees, not arising from contractual obligations. These remunerations are awarded by decision of the Board of Directors, on an unspecified date in a given year and are paid during that same year.

However, whenever certain assumptions are met, namely the overachievement of the business objectives foreseen for the period, the Board of Directors may provide in that period an appropriation for extraordinary remuneration to be



ração extraordinária a ser paga aos colaboradores.

2.13. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através da venda, e não do seu uso continuado. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica deve ser assegurado o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda é elevada;
- O ativo está disponível para venda imediata no seu estado atual a um preço considerado razoável em relação ao seu justo valor corrente;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Nos casos em que o ativo não seja alienado no prazo de um ano, o Banco avalia se continuam a ser cumpridos os requisitos, nomeadamente que a venda não ocorreu por razões alheias ao Banco, que o Banco desenvolveu todas ações necessárias para a venda se pudesse concretizar e que o ativo continua a ser ativamente publicitado e a preços de venda razoáveis face às circunstâncias de mercado.

Os ativos registados nesta rubrica são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos independentes, não sendo sujeitos a amortizações.

Para esta categoria de ativos, adicionalmente, são observados os preceitos definidos pelo Banco de Cabo Verde através do Aviso nº 7/2015, de 24 de dezembro.

paid to employees.

2.13. NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

Non-current assets, or groups of assets and liabilities to be sold, are classified as held for sale whenever it is expected that their balance sheet value will be recovered through the sale, and not through their continued use. For an asset (or group of assets and liabilities) to be classified under this item, the following requirements must be met:

- *The probability of the sale occurring is high;*
- *The asset is available for immediate sale in its current state at a price considered reasonable in relation to its current fair value;*
- *The sale should be expected to take place within one year of the asset's classification in this item.*

In cases where the asset is not sold within one year, the Bank assesses whether the requirements continue to be met, namely that the sale did not occur for reasons beyond the Bank's control, that the Bank carried out all the necessary actions to enable the sale to take place and that the asset continues to be actively advertised and at reasonable sale prices in view of the market circumstances.

The assets recorded in this item are valued at the lower of cost or fair value. The fair value of these assets is determined based on independent expert appraisals and is not subject to depreciation.

For this category of assets, the precepts defined by Bank of Cabo Verde through Notice no. 7/2015 of 24 December are also observed.

2.14. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Banco classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos. As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados, com base em avaliações periódicas realizadas por avaliadores independentes especializados neste tipo de serviço. As propriedades de investimento não são objeto de amortização.

As transferências de e para a rubrica Propriedades de Investimento podem ocorrer sempre que se verificar uma alteração quanto ao uso do imóvel. Na transferência de propriedades de investimento para imóveis de serviço próprio, o custo estimado, para relevação contabilística, é o justo valor à data da alteração do uso. Se um imóvel de serviço próprio é classificado para propriedades de investimento, o Banco regista esse ativo de acordo com a política aplicável a imóveis de serviço próprio, até à data da sua transferência para propriedades de investimento e ao justo valor subsequentemente, sendo a diferença de valorização apurada à data da transferência reconhecida em reservas de reavaliação. Se um imóvel é transferido de ativos não correntes detidos para venda ou outros ativos para Propriedades de Investimento, qualquer diferença entre o justo valor do ativo nessa data e a quantia escriturada anterior é reconhecida como resultado do exercício.

2.15. IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

O Banco está sujeito ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas (Lei n.º 82/VIII/2015, de 07 de janeiro).

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base na matéria coletável apurada de acordo com as regras fiscais em vigor.

O Banco regista impostos diferidos decorrentes (i) das diferenças temporárias entre

2.14. INVESTMENT PROPERTIES

The Bank classifies properties held for rental or for capital appreciation or both as investment properties. Investment properties are initially recognized at acquisition cost, including directly related transaction costs, and subsequently at their fair value. Fair value changes determined at each balance sheet date are recognized in the income statement, based on periodic valuations performed by independent appraisers specializing in this type of service. Investment properties are not subject to depreciation.

Transfers to and from the Investment Properties item can occur whenever there is a change in the use of the property. In the transfer of investment properties to real estate for own use, the estimated cost for accounting purposes is the fair value at the date of change of use. If a self-service property is classified as investment property, the Bank records this asset in accordance with the policy applicable to self-service properties until the date of its transfer to investment property and at fair value thereafter, the difference in valuation determined at the date of transfer being recognized in revaluation reserves. If a property is transferred from non-current assets held for sale or other assets to Investment Properties, any difference between the fair value of the asset at that date and the previous carrying amount is recognized as income for the year.

2.15. INCOME TAX

The Bank is subject to the tax regime set out in the Corporate Income Tax Code (Law no. 82/VIII/2015, of 7 January).

Taxes on profits comprise current taxes and deferred taxes. Current taxes are those expected to be paid based on the taxable income determined in accordance with the tax rules in force.

The Bank records deferred taxes arising from (i) temporary differences between the book values of assets and liabilities and their tax base, for IRPC purposes, and

os valores contábilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, para efeitos de tributação em sede de IRPC, e (ii) dos prejuízos fiscais apurados a utilizar em exercícios futuros. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças e os prejuízos fiscais a utilizar futuramente.

Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios.

Os prejuízos fiscais apurados num exercício são deduzidos aos lucros tributáveis, de um ou mais dos três exercícios seguintes.

2.16. VALORES RECEBIDOS EM DEPÓSITO

Os valores recebidos em depósito, nomeadamente os títulos que compõem carteiras de clientes, encontram-se registados em rubricas extrapatrimoniais pelo seu valor de mercado e caso não exista, ao valor nominal.

2.17. CAPITAL

Um instrumento é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Todos os custos diretamente atribuíveis à emissão de capital são registados por contrapartida da rubrica de capital como uma dedução ao valor da emissão.

As distribuições efetuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

(ii) tax losses determined to be used in future years. Deferred tax liabilities are generally recognized for all taxable temporary differences. Deferred tax assets are recognized only to the extent that future taxable profits will be available to absorb the differences and tax losses to be used in the future.

Taxes on profits are recognized in profit or loss, except when they relate to items that are recognized directly in equity, in which case they are also recorded against equity.

Tax losses determined in one year are deducted from taxable profits in one or more of the following three years.

2.16. AMOUNTS RECEIVED IN DEPOSITS

The amounts received as deposits, namely the securities that make up customer portfolios, are recorded in off-balance sheet items at their market value and, if not available, at their nominal value.

2.17. CAPITAL

An instrument is classified as a capital instrument when there is no contractual obligation for its settlement to be made by the delivery of cash or another financial asset, irrespective of its legal form, showing a residual interest in the assets of an entity after deduction of all its liabilities.

All costs directly attributable to the issue of capital are recorded against the capital item as a deduction from the value of the issue.

Distributions made on behalf of equity instruments are deducted from equity as dividends when declared.

2.18. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Para efeitos da preparação da demonstração dos fluxos de caixa, o Banco considera como “Caixa e seus equivalentes” as disponibilidades em caixa, as disponibilidades em bancos centrais, bem como as disponibilidades em instituições de crédito.

2.19. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Na elaboração das demonstrações financeiras o Banco efetuou estimativas e utilizou pressupostos que afetam as quantias relatadas dos ativos e passivos. Estas estimativas e pressupostos são apreciados regularmente e baseiam-se em diversos fatores incluindo expectativas acerca de eventos futuros que se consideram razoáveis nas circunstâncias

A) JUSTO VALOR DE ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade, em conformidade com os princípios da IFRS 13 – Mensuração pelo justo valor. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa de justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar valorizações diferentes daquelas reportadas e resumidas na Nota 8.

2.18. CASH AND CASH EQUIVALENT

For the purposes of preparing the cash flow statement, the Bank considers “Cash and cash equivalents” to be cash on hand, cash at central banks, and cash at credit institutions.

2.19. MAIN ESTIMATES AND UNCERTAINTIES RELATED TO THE EXECUTION OF ACCOUNTING POLICIES

In preparing the financial statements the Bank has made estimates and assumptions that affect the reported amounts of assets and liabilities. These estimates and assumptions are reviewed regularly and are based on a number of factors including expectations about future events that are believed to be reasonable under the circumstances.

A) FAIR VALUE OF FINANCIAL ASSETS ESTIMATED AT FAIR VALUE

Fair value is based on listed market prices, when available, and, in the absence of a market price, it is determined based on the use of prices of similar recent transactions carried out under market conditions or based on valuation methodologies, based on discounted future cash flow techniques considering market conditions, the time value, the yield curve and volatility factors, in accordance with the principles of IFRS 13 – Fair Value Measurement. These methodologies may require the use of assumptions or judgments in estimating fair value.

Consequently, the use of different methodologies or different assumptions or judgments in applying a particular model could result in valuations different from those reported and summarized in Note 8.



B) PERDAS POR IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADOS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

A determinação das perdas por imparidade para instrumentos financeiros envolve julgamentos e estimativas relativamente aos seguintes aspetos, entre outros:

a) Aumento significativo do risco de crédito:

As perdas por imparidade correspondem às perdas esperadas em caso de *default* num horizonte temporal de 12 meses, para os ativos em estágio 1, e às perdas esperadas considerando a probabilidade de ocorrência de um evento de *default* em algum momento até à data de maturidade do instrumento financeiro, para os ativos em estágio 2 e 3. Um ativo é classificado em estágio 2 sempre que se verifique um aumento significativo no respetivo risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. Na avaliação da existência de um aumento significativo do risco de crédito, o Banco tem em consideração informação qualitativa e quantitativa, razoável e sustentável.

b) Definição de grupos de ativos com características de risco de crédito comuns:

Quando as perdas de crédito esperadas são mensuradas numa base coletiva, os instrumentos financeiros são agrupados com base em características de risco comuns. O Banco monitoriza a adequação das características de risco de crédito numa base regular para avaliar se mantém a sua similaridade. Este procedimento é necessário para assegurar que, no caso de se verificar uma alteração das características de risco de crédito, a segmentação dos ativos é revista. Esta revisão pode resultar na criação de novos portfólios ou na transferência dos ativos para portfólios já existentes, que reflitam melhor as suas características de risco de crédito.

c) Probabilidade de incumprimento:

A probabilidade de incumprimento representa um fator determinante na mensuração das perdas de crédito esperadas. A probabilidade de incumprimento corresponde a uma estimativa da probabilidade de incumprimento num determinado período temporal, cujo cálculo é efetuado com base em dados históricos, pressupostos e expectativas sobre as condições futuras.

B) IMPAIRMENT LOSSES OF FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST AND DEBT INSTRUMENTS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME

The determination of impairment losses for financial instruments involves judgments and estimates regarding the following aspects, among others:

a) significant increase in credit risk:

Impairment losses correspond to expected losses in the event of default over a 12-month time horizon for stage 1 assets and expected losses considering the probability of a default event occurring at some point up to the maturity date of the financial instrument for stage 2 and 3 assets. An asset is classified in stage 2 whenever there is a significant increase in the respective credit risk since its initial recognition. In assessing the existence of a significant increase in credit risk, the Bank takes into consideration reasonable and sustainable qualitative and quantitative information.

b) Definition of asset groups with common credit risk characteristics:

When expected credit losses are measured on a collective basis, financial instruments are grouped based on common risk characteristics. The Bank monitors the appropriateness of the credit risk characteristics on a regular basis to assess whether they remain similar. This procedure is necessary to ensure that in the event of a change in credit risk characteristics, the segmentation of assets is reviewed. This review may result in the creation of new portfolios or the transfer of assets to existing portfolios that better reflect their credit risk characteristics.

c) Probability of default:

The probability of default represents a determining factor in measuring expected credit losses. The probability of default is an estimate of the probability of default over a given time period, which is calculated based on historical data, assumptions and expectations about future conditions.

d) Perda dado o incumprimento:

Corresponde a uma estimativa de perda num cenário de incumprimento. É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os que o Banco espera receber, por via dos fluxos de caixa gerados pelo negócio do cliente ou dos colaterais do crédito. O apuramento da estimativa de perda dado o incumprimento tem por base, entre outros aspetos, os diferentes cenários de recuperação, informação histórica, os custos envolvidos no processo de recuperação e a estimativa de valorização dos colaterais associados às operações de crédito.

Metodologias alternativas e a utilização de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas e apresentadas nas notas 9 e 10, com o consequente impacto nos resultados do Banco.

C) IMPOSTOS

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objetiva e originar a existência de diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis do Banco sobre o correto enquadramento das suas operações o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre o rendimento, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício na Notas 14.

É entendimento do Conselho de Administração que os critérios e pressupostos adotados estão em conformidade com a legislação em vigor, e que eventuais diferenças de interpretação originariam apenas reclassificações entre impostos correntes e diferidos, sem impacto no resultado e no capital próprio do Banco em 31 de dezembro de 2020.

d) Loss given default:

Corresponds to an estimate of loss in a default scenario. It is based on the difference between the contractual cash flows and those that the Bank expects to receive, via cash flows generated by the client's business or credit collateral. The calculation of the estimated loss given default is based, among other aspects, on the different recovery scenarios, historical information, the costs involved in the recovery process and the estimated valuation of the collateral associated with the credit operations.

Alternative methodologies and the use of other assumptions and estimates could result in different levels of impairment losses recognized and presented in notes 9 and 10, with the consequent impact on the Bank's results.

C) TAX

Tax on profits (current and deferred) is determined by the Bank based on the rules defined by the tax framework in force. However, in some situations the tax legislation may not be sufficiently clear and objective and may give rise to different interpretations. In such cases, the amounts recorded are the outcome of the best understanding of the Bank's responsible bodies regarding the correct framework for its operations, which may be questioned by the Tax Authorities. Other interpretations and estimates could result in a different level of income taxes, current and deferred, recognized in the year in Note 14.

The Board of Directors believes that the criteria and assumptions adopted are in accordance with the legislation in force and that any differences of interpretation would only lead to reclassifications between current and deferred taxes, with no impact on the Bank's income and equity as at 31 December, 2020.

D) VALORIZAÇÃO DE ATIVOS RECEBIDOS POR RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS, PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO E ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Os ativos recebidos por recuperação de crédito e os ativos não correntes detidos para venda são mensurados pelo menor valor entre o seu justo valor líquido de custos de venda e o valor contabilístico do crédito existente na data em que foi efetuada a dação. O justo valor é determinado tendo por base avaliações periódicas efetuadas por peritos externos registados na AGMVM. Metodologias e pressupostos distintos teriam impacto na determinação do justo valor dos ativos, os quais são apresentados nas notas 11, 12 e 15.

NOTA 3 - GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Políticas de Gestão de Riscos Financeiros

O Banco encontra-se exposto a diversos tipos de riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado, risco cambial, risco de taxa de juro e risco de liquidez.

O processo de gestão dos riscos do Banco respeita a devida segregação de funções e a complementaridade da atuação de cada uma das áreas envolvidas.

Os riscos da atividade do Banco, nomeadamente os riscos de crédito, de taxa de juro, de câmbio, de liquidez, operacional e de Compliance, são analisados e controlados pelo Conselho de Administração do Banco tendo em conta a estratégia geral do Banco e a sua posição no mercado. Complementarmente, existe um conjunto de procedimentos de controlo instituídos que garante um nível de risco adequado.

A verificação pelo órgão responsável da realização dos objetivos e orientações estabelecidos, é garantida pela existência de um sistema de “reporting” de periodicidade variável em função da natureza dos riscos, que permite aferir com rigor e tempestividade da evolução das principais variáveis de negócio e conferir capacidade de gestão pró-ativa.

D) VALUATION OF ASSETS RECEIVED DUE TO CREDIT RECOVERY, INVESTMENT PROPERTIES AND NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

Assets received through recovery of loans and non-current assets held for sale are measured at the lower of their fair value net of selling costs and the book value of the loan on the date when the donation was made. Fair value is determined based on periodic valuations performed by external experts registered with the AGMVM. Different methodologies and assumptions would have an impact on the determination of the fair value of the assets, which are presented in notes 11, 12 and 15.

NOTE 3 – FINANCIAL RISK MANAGEMENT

Financial Risk Management Policies

The Bank is exposed to several types of financial risks: credit risk, market risk, foreign exchange risk, interest rate risk and liquidity risk.

The Bank’s risk management process respects the proper segregation of functions and the complementarity of the actions of each of the areas involved.

The risks of the Bank’s activity, namely credit, interest rate, exchange rate, liquidity, operational and compliance risks, are analyzed and controlled by the Bank’s Board of Directors taking into account the Bank’s overall strategy and its market position. In addition, there is a set of control procedures in place to ensure an appropriate level of risk.

The verification by the responsible body of the achievement of the established objectives and guidelines, is ensured by the existence of a “reporting” system of variable frequency according to the nature of the risks, which allows the accurate and timely assessment of the evolution of the main business variables and provide pro-active management capacity.

3.1. RISCO DE CRÉDITO

O Banco assume exposições de risco de crédito, que se traduzem na possibilidade de perda de valor do ativo do Banco, em consequência do incumprimento das obrigações contratuais, por motivos de insolvência ou incapacidade da contraparte em assegurar os seus compromissos para com o Banco.

A atividade comercial do Banco, relativamente à concessão de crédito, situa-se na sua totalidade no espaço nacional, do que resulta a inexistência de ativos sujeitos a risco país; por outro lado, a maior parte das operações de médio e longo prazo encontram-se colateralizadas por garantias reais.

O processo de controlo do risco de crédito passa pela análise rigorosa que incide sobre cada uma das propostas de créditos presentes ao Órgão competente para sua aprovação. Estão estabelecidos nos manuais de controlo interno do Banco quais os requisitos para que o crédito seja aprovado. Após a aprovação, a performance do crédito é monitorizada regularmente permitindo a antecipação de eventuais dificuldades de cumprimento e a identificação imediata de incumprimentos. Este acompanhamento e o diálogo que, nessas circunstâncias é estabelecido com os mutuários em questão, têm permitido na generalidade dos casos, não só a cabal regularização das moras incorridas, mas ainda o atento acompanhamento das condições em que os mesmos se encontram a operar, prevenindo e antecipando as consequências da sua eventual deterioração.

O Banco estrutura os níveis de risco de crédito que assume através de limites estabelecidos de montantes de risco aceitável em relação ao mutuário ou grupo de mutuários, designadamente para montantes que possam vir a configurar-se como grandes riscos. A 31 de dezembro de 2020 e a 31 de dezembro de 2019, a exposição máxima ao risco de crédito por tipo de instrumento financeiro pode ser resumida conforme apresentado nos quadros abaixo:

3.1. CREDIT RISK

The Bank takes on credit risk exposures, which translate into the possibility of loss in value of the Bank's assets, as a result of non-compliance with contractual obligations, due to insolvency or inability of the counterparty to meet its commitments to the Bank.

The Bank's commercial activity regarding the granting of loans and advances is entirely domestic, which results in the non-existence of assets subject to country risk; on the other hand, most medium and long-term operations are collateralized by real guarantees.

The credit risk control process includes a rigorous analysis of each of the credit proposals presented to the competent body for approval. The Bank's internal control manuals establish the requirements for credit approval. After approval, the performance of the credit is regularly monitored, allowing the anticipation of possible compliance difficulties and the immediate identification of defaults. This follow-up and the dialogue that is established in these circumstances with the borrowers in question have allowed, in most cases, not only the full settlement of the debts incurred, but also the close monitoring of the conditions in which they are operating, preventing and anticipating the consequences of any deterioration.

The Bank structures the levels of credit risk it assumes through established limits of acceptable risk amounts in relation to the borrower or group of borrowers, namely for amounts that could be classified as large risks. At 31 December, 2020 and 31 December, 2019, the maximum exposure to credit risk by type of financial instrument may be summarized as presented in the tables below:



■ 31/DEZ/20 | 31/DEC/20

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	Exposição bruta <i>Gross Exposure</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and Impairment</i>	Exposição efectiva <i>Effective Exposure</i>
■ Patrimoniais <i>Equities</i>			
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash Balances at the Central Bank</i>	2 952 845	-	2 952 845
Disponibilidades em OIC's <i>Cash Balances at OIC's</i>	225 994	-	225 994
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in Credit Institutions</i>	2 090 405	-	2 090 405
Títulos de dívida <i>Debt Securities</i>	6 243 786	53 421	6 190 365
Créditos a Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	10 221 799	474 721	9 747 078
Total Patrimoniais <i>Total Equities</i>	21 734 829	528 142	21 206 687
■ Extra-Patrimoniais <i>Off-balance Sheet</i>			
Garantias prestadas e outros passivos eventuais <i>Guarantees and other contingent liabilities</i>	759 016	-	759 016
Créditos documentários abertos <i>Open Documentary Credits</i>	-	-	-
Compromissos Perante Terceiros (Revogáveis) <i>Commitments to Third Parties (Revocable)</i>	1 164 072	-	1 164 072
Total Extra-Patrimoniais <i>Total Off-Balance Sheet</i>	1 923 088	-	1 923 088
Total	23 657 917	528 142	23 129 775

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	Exposição bruta <i>Gross exposure</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and Impairment</i>	Exposição efectiva <i>Effective exposure</i>
■ Patrimoniais <i>Equities</i>			
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash Balances at the Central Banks</i>	3 052 884	-	3 052 884
Disponibilidades em OIC's <i>Cash Balances at OIC's</i>	319 997	-	319 997
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in Credit Institutions</i>	931 511	-	931 511
Títulos de dívida <i>Debt Securities</i>	6 115 678	17 707	6 097 971
Créditos a Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	10 012 817	465 296	9 547 521
Total Patrimoniais <i>Total Equities</i>	20 432 888	483 003	19 949 885
■ Extra-Patrimoniais <i>Off-Balance Sheet</i>			
Garantias prestadas e outros passivos eventuais <i>Guarantees and other contingent liabilities</i>	643 412	-	643 412
Créditos documentários abertos <i>Open Documentary Credits</i>	-	-	-
Compromissos Perante Terceiros (Revogáveis) <i>Commitments to Third Parties (Revocable)</i>	1 126 629	-	1 126 629
Total Extra-Patrimoniais <i>Total Off-Balance Sheet</i>	1 770 041	-	1 770 041
Total	22 202 929	483 003	21 719 926





Os quadros anteriores representam o pior cenário (*worst case scenario*) a nível de exposição do Banco a risco de crédito de clientes a 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, pois não foram tidas em consideração as garantias detidas ou outras melhorias de crédito.

No que se refere à mensuração do risco de crédito, o Banco avalia regularmente a existência de evidência de situações de risco no âmbito do reporte para o Banco de Cabo Verde.

Neste contexto a metodologia e os pressupostos utilizados no cálculo da imparidade são apreciados pela Comissão Executiva.

Tendo em consideração a dimensão da carteira de crédito, a metodologia utilizada na mensuração do respetivo risco assenta em larga medida na análise individual das operações vivas e vencidas em cada data de apreciação.

Para os ativos em balanço, a exposição definida é baseada no montante escriturado como reportado na face do Balanço.

A qualidade do crédito a 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro 2019, resume-se como se segue:

The tables above represent the worst-case scenario in terms of the Bank's exposure to client credit risk as at 31 December, 2020 and 31 December, 2019, as no guarantees held or other credit enhancements were taken into consideration.

With regard to the measurement of credit risk, the Bank regularly assesses the existence of evidence of risk situations within the scope of reporting to Bank of Cabo Verde.

In this context, the methodology and assumptions used in the calculation of impairment are assessed by the Executive Committee.

Considering the size of the credit portfolio, the methodology used in measuring the respective risk is largely based on the individual analysis of outstanding and past due operations on each assessment date.

For assets on the balance sheet, the defined exposure is based on the carrying amount as reported on the face of the Balance Sheet.

Credit quality as of 31 December, 2020 and 31 December, 2019, is summarized as follows:



■ 31/DEZ/20 | 31/DEC/20

	Empresas <i>Companies</i>	Particulares <i>Individuals</i>	Total <i>Total</i>
Sem vencido nem imparidade individual <i>Not overdue nor individually impaired</i>	7 055 628	101 385	7 157 014
Com vencido mas sem imparidade individual <i>Overdue but not individually impaired</i>	624 295	3 226	627 520
De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	2 247	0	2 247
De 61 a 90 dias <i>From 61 to 90 days</i>	2 057	3 226	5 283
De 91 até 180 dias <i>From 91 to 180 days</i>	1 347	0	1 347
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	60 898	0	60 898
Mais de 365 <i>More than 365</i>	557 746	0	557 746
Créditos com imparidade individual <i>Credits with individual impairment</i>	518 565	1 918 700	2 437 265
Normal <i>Normal</i>	509 854	1 805 876	2 315 731
Inferior a 30 dias <i>Less than 30 days</i>	0	1 935	1 935

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	0	1 089	1 089
De 61 a 90 dias <i>From 61 to 90 days</i>	0	9 968	9 968
De 91 até 180 dias <i>From 91 to 180 days</i>	307	2 980	3 287
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	2 060	52 200	54 260
Mais de 365 <i>More than 365</i>	6 344	44 652	50 996
Total	8 198 488	2 023 311	10 221 799



■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

	Empresas <i>Companies</i>	Particulares <i>Individuals</i>	Total <i>Total</i>
Sem vencido nem imparidade individual <i>Not overdue nor individually impaired</i>	6 468 086	1 820 796	8 288 883
Com vencido mas sem imparidade individual <i>Overdue but not individually impaired</i>	20 995	33 196	54 190
De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	804	817	1 621
De 61 a 90 dias <i>From 61 to 90 days</i>	1 657	3 406	5 063
De 91 até 180 dias <i>From 91 to 180 days</i>	213	8 465	8 677
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	2 136	3 576	5 712
Mais de 365 <i>More than 365</i>	16 185	16 932	33 117
Créditos com imparidade individual <i>Credits with individual impairment</i>	1 620 464	49 280	1 669 744
Normal <i>Normal</i>	1 085 120	1 111	1 086 230
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	9 874	16 827	26 701
Mais de 365 <i>More than 365</i>	525 470	31 343	556 812
Total	8 109 545	1 903 272	10 012 817



A 31 de Dezembro de 2020, o número de operações de crédito com prestações de capital vencidos era de 140 (104 em 31 de dezembro de 2019).

Os créditos concedidos a clientes cujos termos tenham sido renegociados, deixam de ser considerados como vencidos e passam a ser tratados como novos créditos. Os procedimentos de reestruturação incluem: alargamento das condições de pagamento, planos de gestão aprovados, alteração e diferimento dos pagamentos. As práticas e políticas de reestruturação são baseadas em critérios que, do ponto de vista da gestão do Banco, indiciam que os pagamentos têm elevada probabilidade de continuar a ocorrer. Estas políticas são mantidas em constante revisão.

A 31 de Dezembro de 2020 a carteira do Banco apresentava 51 operações reestruturadas por dificuldades financeiras, as quais totalizavam 449.477 mCVE (2019: 573.975 mCVE).

A análise dos créditos reestruturados por sector é a seguinte:

As of 31December, 2020, the number of loans with overdue principal installments was 140 (104 as of 31December, 2019).

Loans granted to customers whose terms have been renegotiated are no longer considered past due and are treated as new loans. Restructuring procedures include: extension of payment terms, approved management plans, amendment and deferral of payments. Restructuring practices and policies are based on criteria that, in the view of the Bank's management, indicate that payments are highly likely to continue. These policies are kept under constant review.

As of 31December, 2020, the Bank's portfolio had 51 transactions restructured due to financial difficulties, which totaled 449,477 tCVE (2019: 573,975 tCVE).

The analysis of restructured loans by sector is as follows:

■ – Detalhe da carteira de créditos reestruturados por medida de reestruturação aplicada I
Detail of the portfolio of restructured credits by restructuring measure applied on 31 December 2020

Milhares CVE | Thousands CVE

	2020											
	Exposições com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Exposure with low credit risk (stage 1)</i>			Exposições com aumento significativo do risco de crédito (stage 2) <i>Exposure with significant increase (stage 2)</i>			Exposições em situação de imparidade (stage 3) <i>Exposure with impairment (stage 3)</i>			Total <i>Total</i>		
Medida <i>Measure</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
Contratação de Novo Crédito <i>New Credit</i>	7	242 291	2 143	3	2 537	51	28	142 495	74 814	38	387 323	77 008
Prazo de Reembolso <i>Repayment Period</i>	1	-254	-	2	7 702	3	6	43 422	954	9	50 870	956
Redução da Taxa de Juros <i>Interest Rate Reduction</i>	-	-	-	2	4 184	81	-	-	-	2	4 184	81
Liquidação de Descoberto <i>Liquidation of Overdraft</i>	-	-	-	-	-	-	1	5 794	2 529	1	5 794	2 529
Período de Carência <i>Grace Period</i>	-	-	-	-	-	-	1	1 306	31	1	1 306	31
Total	8	242 037	2 143	7	14 423	135	36	193 017	78 327	51	449 477	80 605



■ – Detalhe da carteira de créditos reestruturados por medida de reestruturação aplicada I
Detail of the portfolio of restructured credits by restructuring measure applied on 31 December 2019

Milhares CVE | Thousands CVE

	2019											
	Exposições com baixo risco de crédito (stage 1) Exposure with low credit risk (stage 1)			Exposições com aumento significativo do risco de crédito (stage 2) Exposure with significant increase (stage 2)			Exposições em situação de imparidade (stage 3) Exposure with impairment (stage 3)			Total Total		
Medida Measure	Número de operações Number of transaction	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Número de operações Number of transaction	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Número de operações Number of transaction	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Número de operações Number of transaction	Exposição Exposure	Imparidade Impairment
Contratação de Novo Crédito New Credit	5	359 547	3 979	2	1 047	51	10	148 790	77 071	17	509 384	81 100
Prazo de Reembolso Repayment Period	-	-	-	2	52 208	710	-	-	-	2	52 208	710
Redução da Taxa de Juros Interest Rate Reduction	-	-	-	1	4 107	25	-	-	-	1	4 107	25
Liquidação de Descoberto Liquidation of Overdraft	1	6 329	32	-	-	-	-	-	-	1	6 329	32
Período de Carência Grace Period	-	-	-	1	1 947	17	-	-	-	1	1 947	17
Total	6	365 876	4 011	6	59 309	803	10	148 790	77 071	22	573 975	81 884





A 31 de dezembro de 2020, o Banco apresenta no seu Balanço 192 operações, alvo de moratória, no contexto de pandemia COVID-19, as quais totalizavam 3.143.183 mCVE (Nota 10).

3.2. RISCO DE MERCADO

O risco de mercado surge na medida em que o Banco pode estar sujeito à possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos da carteira de ativos financeiros ao justo valor, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio.

O risco de mercado está associado, principalmente, à detenção de posições de curto prazo em títulos de dívida e de capital em moedas, mercadorias ou derivados.

O risco de mercado inerente à carteira de Ativos financeiros ao justo valor e de valores mobiliários detida pelo BAICV é objeto de definição de:

- i. Limites pelo Órgão do Banco (Comité de Crédito e Investimento) competente para o efeito (por classes de ativos, qualidade de risco das entidades emitentes de dívida, mercados/regiões geográficas suscetíveis de investimento, níveis de stop loss na carteira de negociação, etc.);
- ii. Rendibilidade esperada em cada caso, procedendo aquele mesmo Órgão à periódica avaliação de desempenho e revisão das orientações de investimento em função da avaliação das tendências de mercado.

As of 31 December, 2020, the Bank has 192 operations on its balance sheet that were subject to moratorium in the context of the COVID-19 pandemic, which totaled 3,143,183 tCVE (Note 10).

3.2. MARKET RISK

Market risk arises to the extent that the Bank may be subject to the possibility of negative impacts on results or capital, due to unfavorable movements in the market price of instruments in the portfolio of financial assets at fair value, caused by fluctuations in share prices, commodity prices, interest rates, exchange rates.

Market risk is mainly associated with holding short-term positions in debt and equity securities in currencies, commodities or derivatives.

The market risk inherent in the portfolio of Financial assets at fair value and securities held by BAICV is subject to definition of:

- i. Limits by the Bank's Body (Credit and Investment Committee) competent for this purpose (by classes of assets, risk quality of debt issuing entities, markets/ geographical regions susceptible to investment, stop loss levels in the trading portfolio, etc.);*
- ii. Expected profitability in each case, with the same body periodically evaluating performance and reviewing investment guidelines according to the evaluation of market trends.*





	31/Dez/2020 31/Dec/2020	31/Dez/2019 31/Dec/2019
Títulos <i>Securities</i>		
■ Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>		
De dívida pública cabo-verdiana (Nota 9) <i>From Cape Verde's Government debt (Note 9)</i>	6 797 014	6 770 430
De outros residentes (Nota 10) <i>From other residents (Note 10)</i>	5 890 396	5 748 395
De emissores públicos estrangeiros (Nota 9) <i>From foreign public issuers (Note 9)</i>	606 649	672 459
■ Instrumentos de capital <i>Equity instruments</i>		
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	299 970	349 577
	4 180	4 180
Total	6 801 194	6 774 610

■ Os valores apresentados no quadro acima são líquidos de imparidade.

■ The amounts presented in the table above are net of impairment.

3.3. RISCO CAMBIAL

O risco de câmbio consiste na probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos da taxa de câmbio.

Este risco tem por base alterações no preço de Instrumentos que correspondam a posições abertas em moeda estrangeira (risco de transação); alteração no valor contabilístico pela conversão para a moeda de escrituração das posições abertas em moeda

3.3. EXCHANGE RATE RISK

Exchange rate risk consists of the probability of the occurrence of negative impacts on results or capital due to adverse movements in the exchange rate.

This risk is based on changes in the price of Instruments that correspond to open positions in foreign currency (transaction risk); change in the book value by conversion to the book currency of open positions in foreign currency (translation



estrangeira (risco de conversão); e alteração da posição competitiva do Banco devido a variações significativas das taxas de câmbio (risco económico de taxa de câmbio). Os impactos negativos emergentes de flutuações de taxa de câmbio de curto prazo (risco de transação) decorrem, normalmente, da atividade de negociação da instituição, incluindo “market making” e tomada e posições em moeda externa, pelo que a sua avaliação se encontra abrangida pelos tópicos do Risco de Mercado.

Os contravalores, em milhares escudos cabo-verdianos, dos elementos à vista do ativo e do passivo expressos em moeda estrangeira, à data de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, decompõem-se como segue:

risk); and change in the Bank’s competitive position due to significant variations in exchange rates (economic exchange rate risk).

The negative impacts arising from short-term exchange rate fluctuations (transaction risk) normally arise from the institution’s trading activity, including “market making” and taking and positions in foreign currency, so their evaluation is covered in the Market Risk topics.

The equivalent values, in thousands of Cabo Verdean escudos, of the spot assets and liabilities denominated in foreign currency, as of 31December, 2020 and 31December, 2019, are broken down as follows:

■ 31/DEZ/20 | 31/DEC/20

	EUR EUR	USD USD	GBP GBP	CHF CHF	SEK SEK	JPY JPY	CAD CAD	NOK NOK	DKK DKK	ZAR ZAR	CNY CNY	TOTAL
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances at Central Banks</i>	960 849	76 167	14 718	53 513	1 911	24	1 225	451	51	38	-	1 108 946
Disponibilidades em OIC's no Exterior <i>Cash Balances at OIC's Abroad</i>	140 812	47 629	1 266	1 130	-	23	-	-	-	5	1	190 866
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	385 928	89 787	-	-	-	-	-	-	-	-	-	475 714
Crédito a Clientes <i>Credits to Customers</i>	94	81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	176
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	-	321 838	-	-	-	-	-	-	-	-	-	321 838
Total Activo Total Assets	1 487 683	535 502	15 984	54 643	1 911	46	1 225	451	51	43	1	2 097 541
Recursos de OIC's <i>OICs Resources</i>	4 859 707	117 776	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 977 483

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Recursos de Clientes <i>Customer Resources</i>	788 792	359 632	36	4	-	-	-	-	-	-	-	1 148 465
Outros passivos <i>Others liabilities</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Passivo Total Liabilities	5 648 499	477 408	36	4	-	-	-	-	-	-	-	6 125 948

Exposição líquida Net exposure	-4 160 816	58 094	15 948	54 638	1 911	46	1 225	451	51	43	1	-4 028 407
---	-------------------	---------------	---------------	---------------	--------------	-----------	--------------	------------	-----------	-----------	----------	-------------------

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

	EUR <i>EUR</i>	USD <i>USD</i>	GBP <i>GBP</i>	CHF <i>CHF</i>	SEK <i>SEK</i>	JPY <i>JPY</i>	CAD <i>CAD</i>	NOK <i>NOK</i>	DKK <i>DKK</i>	TOTAL
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances at Central Banks</i>	795 991	67 410	13 277	47 050	1 521	23	1 072	446	21	926 810
Disponibilidades em OIC's no Exterior <i>Cash Balances at OIC's Abroad</i>	193 802	36 386	858	2 941	-	1	-	-	-	233 988
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in Credit institutions</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito a Clientes <i>Credits to Customers</i>	114	116	-	-	-	-	-	-	-	230
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	-	353 724	-	-	-	-	-	-	-	353 724
Total Activo Total Assets	989 907	457 636	14 135	49 991	1 521	23	1 072	446	21	1 514 752

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →



Recursos de OIC's <i>OIC's Resources</i>	5 325 588	55 991	-	-	-	-	-	-	-	5 381 580
Recursos de Clientes <i>Customers Resources</i>	799 068	389 385	41	4	-	-	-	-	-	1 188 498
Outros passivos <i>Others liabilities</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Passivo Total Liabilities	6 124 656	445 376	41	4	-	-	-	-	-	6 570 077

Exposição líquida Net exposure	-5 134 749	12 260	14 095	49 986	1 521	23	1 072	446	21	-5 055 325
---	-------------------	---------------	---------------	---------------	--------------	-----------	--------------	------------	-----------	-------------------

■— Como decorre da análise destes quadros, o risco cambial do Banco relativamente a moedas diferentes daquela que é a base da sua atividade (escudos cabo-verdianos) é praticamente irrelevante à data de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, se tivermos em consideração que o câmbio do Euro face ao ECV tem paridade fixa.

3.4. RISCO DE TAXA DE JURO

O risco de taxa de juro decorre da possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de juro, por via de desfasamentos de maturidade ou de prazos de refixação de taxas de juros, da ausência de correlação perfeita entre as taxas recebidas e as taxas pagas nos diferentes instrumentos, ou da existência de opções embutidas em instrumentos financeiros do balanço ou elementos extrapatrimoniais.

O quadro abaixo apresenta a sensibilidade do Banco ao risco de taxa de juro a 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, sendo que os prazos apresentados correspondem ao prazo residual que decorre até à próxima atualização ou vencimento de taxa de juro contratada para cada uma das aplicações:

■— As it proves evident from the analysis of these tables, the Bank's exchange rate risk in relation to currencies other than that which is the basis of its activity (Cabo Verde escudos) is practically irrelevant as of 31December, 2020 and 31December, 2019, if we take into consideration that the exchange rate of the Euro against the CVE has a fixed parity.

3.4. INTEREST RATE RISK

Interest rate risk arises from the possibility of the occurrence of negative impacts on results or capital, due to adverse movements in interest rates, via maturity lags or interest rate reset periods, the absence of perfect correlation between the rates received and the rates paid in the different instruments, or the existence of embedded options in balance sheet financial instruments or off-balance sheet items.

The table below shows the Bank's sensitivity to interest rate risk as at 31December, 2020 and 31December, 2019, with the maturities shown corresponding to the residual period that elapses until the next interest rate update or maturity contracted for each of the investments:

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	Até 1 Mês <i>Up to 1 Month</i>	1 a 3 Meses <i>1 to 3 Months</i>	3 a 6 Meses <i>3 to 6 Months</i>	6 a 12 Meses <i>6 to 12 Months</i>	1 a 2 Anos <i>1 to 2 Years</i>	2 a 5 Anos <i>2 to 5 Years</i>	+5 Anos <i>+5 Years</i>	Insensível <i>Not specified</i>	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances at Central Banks</i>	-	-	-	-	-	-	-	2 952 845	2 952 845
Disponibilidades em Outras IC <i>Financial Instruments</i>	-	-	-	-	-	-	-	225 994	225 994
Aplicações em IC <i>Investments in credit institutions</i>	1 585 620	264 785	240 000	-	-	-	-	-	2 090 405
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	85 903	52 928	134 418	717 756	573 450	3 206 519	4 620 016	356 088	9 747 078
Ativos Financeiros ao justo valor através ORI e investimentos ao custo amortizado <i>Financial Assets at fair value through ORI and investments at amortized cost</i>	270 001	-	77 083	164 851	1 139 463	2 785 866	1 738 085	19 196	6 194 545
Total Activos Total Assets	1 941 524	317 713	451 501	882 607	1 712 913	5 992 385	6 358 101	3 554 122	21 210 867
Recursos de bancos centrais <i>Central banks resources</i>	-	-	-	-	-	1 352 093	-	-	1 352 093
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions Resources</i>	573 378	1 663 791	2 181 809	385 927	-	-	-	177 185	4 982 091
Recursos de Clientes <i>Customers Resources</i>	603 960	705 849	395 252	1 072 309	2 131 921	1 014 560	149 917	8 131 374	14 205 143
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	-	-	750 000	-	-	-	-	1 021	751 021
Total Passivos Total Liabilities	1 177 338	2 369 641	3 327 062	1 458 236	2 131 921	2 366 652	149 917	8 309 579	21 290 347

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Gap de taxa de juro <i>Interest Rate Gap</i>	764 186	-2 051 928	-2 875 560	-575 629	-419 008	3 625 732	6 208 184	-	-
Gap de taxa de juro acumulado <i>Accumulated interest rate Gap</i>	764 186	-1 287 742	-4 163 302	-4 738 932	-5 157 939	-1 532 207	4 675 977	-	-
■ Teste de Sensibilidade <i>Sensitivity Analysis</i>									
Variação das taxas <i>Rates variation</i>	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	-	-
EAR <i>EAR</i>	15 284	-41 039	-57 511	-11 513	-8 380	72 515	124 164	-	-
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	15 284	-25 755	-83 266	-94 779	-103 159	-30 644	93 520	-	-
■ Teste de Sensibilidade <i>Sensitivity Analysis</i>									
Variação das taxas <i>Rates variation</i>	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	-	-
EAR <i>EAR</i>	7 642	-20 519	-28 756	-5 756	-4 190	36 257	62 082	-	-
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	7 642	-12 877	-41 633	-47 389	-51 579	-15 322	46 760	-	-
■ Teste de Sensibilidade <i>Sensitivity Analysis</i>									
Variação das taxas <i>Rates variation</i>	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-	-
EAR <i>EAR</i>	-3 821	10 260	14 378	2 878	2 095	-18 129	-31 041	-	-
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	-3 821	6 439	20 817	23 695	25 790	7 661	-23 380	-	-



Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	Até 1 Mês <i>Up to 1 Month</i>	1 a 3 Meses <i>1 to 3 Months</i>	3 a 6 Meses <i>3 to 6 Months</i>	6 a 12 Meses <i>6 to 12 Months</i>	1 a 2 Anos <i>1 to 2 Years</i>	2 a 5 Anos <i>2 to 5 Years</i>	+5 Anos <i>+5 Years</i>	Insensível <i>Not specified</i>	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances at Central Banks</i>	-	-	-	-	-	-	-	3 052 884	3 052 884
Disponibilidades em Outras IC <i>Cash balances at other ICs</i>	-	-	-	-	-	-	-	319 997	319 997
Aplicações em IC <i>Investments in credit institutions</i>	431 511	150 000	350 000	-	-	-	-	-	931 511
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	186 933	49 785	75 342	750 290	354 103	3 352 373	4 632 479	146 217	9 547 521
Ativos Financeiros ao justo valor através ORI e investimentos ao custo amortizado <i>Financial Assets at fair value through ORI and investments at amortized cost</i>	390 000	-	-	361 936	511 935	3 359 361	1 414 021	64 898	6 102 151
Total Activos Total Assets	1 008 444	199 785	425 342	1 112 226	866 038	6 711 734	6 046 500	3 583 997	19 954 064
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions Resources</i>	882 120	1 663 791	2 181 809	385 927	-	-	-	271 042	5 384 691
Recursos de Clientes <i>Customer Resources</i>	291 455	440 424	242 951	1 482 904	438 022	1 928 496	1 645 490	7 567 954	14 037 696
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	-	-	746 756	3 244	-	-	-	1 063	751 063
Total Passivos Total Liabilities	1 173 575	2 104 215	3 171 516	1 872 076	438 022	1 928 496	1 645 490	7 840 059	20 173 450
Gap de taxa de juro <i>Interest rate Gap</i>	-165 131	-1 904 430	-2 746 175	-759 850	428 016	4 783 237	4 401 010	-	-

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Gap de taxa de juro acumulado <i>Accumulated interest rate Gap</i>	-165 131	-2 069 561	-4 815 736	-5 575 586	-5 147 570	-364 333	4 036 677	-	-
■ Teste de Sensibilidade <i>Sensitivity Analysis</i>									
Variação das taxas <i>Rates variation</i>	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	-	-
EAR <i>EAR</i>	-3 303	-38 089	-54 923	-15 197	8 560	95 665	88 020	-	-
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	-3 303	-41 391	-96 315	-111 512	-102 951	-7 287	80 734	-	-
■ Teste de Sensibilidade <i>Sensitivity Analysis</i>									
Variação das taxas <i>Rates variation</i>	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	-	-
EAR <i>EAR</i>	-1 651	-19 044	-27 462	-7 599	4 280	47 832	44 010	-	-
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	-1 651	-20 696	-48 157	-55 756	-51 476	-3 643	40 367	-	-
■ Teste de Sensibilidade <i>Sensitivity Analysis</i>									
Variação das taxas <i>Rates variation</i>	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-	-
EAR <i>EAR</i>	826	9 522	13 731	3 799	-2 140	-23 916	-22 005	-	-
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	826	10 348	24 079	27 878	25 738	1 822	-20 183	-	-



3.5. RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez decorre da possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes da incapacidade da instituição dispor de fundos líquidos para cumprir com as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem.

A política de controlo de risco de liquidez está subordinada à estratégia geral do Banco e tem como objetivo o financiamento adequado dos seus ativos e do crescimento orçamentado dos mesmos e a determinação regular do seu *gap* de liquidez.

No que diz respeito à análise do risco de liquidez, para além das obrigações a que está sujeito para com o Banco de Cabo Verde, o Banco ainda recorre ao conceito de *gap* de liquidez, isto é, a partir do balanço do Banco, conjugando-o com os vencimentos das operações ativas e passivas, obtém-se uma posição desagregada (positiva ou negativa) segundo os prazos residuais de vencimento das operações.

O quadro seguinte apresenta os prazos contratuais residuais relativos aos ativos e passivos financeiros pelos respetivos intervalos de maturidade relevantes, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019. Os montantes apresentados são fluxos de caixa contratuais não descontados:

3.5. LIQUIDITY RISK

Liquidity risk arises from the possibility of negative impacts on results or capital arising from the inability of the institution to have liquid funds to meet its financial obligations as they fall due.

The liquidity risk control policy is subordinated to the Bank's general strategy and aims at the adequate financing of its assets and their budgeted growth and the regular determination of its liquidity gap.

Regarding the analysis of liquidity risk, in addition to the obligations to which the Bank of Cabo Verde is subject, the Bank still uses the concept of the liquidity gap, i.e., from the Bank's balance sheet, combining it with the maturities of active and passive operations, a disaggregated position (positive or negative) is obtained according to the residual maturities of the operations.

The following table presents the residual contractual terms related to financial assets and liabilities for the respective relevant maturity periods at December 31, 2020 and December 31, 2019. The amounts shown are undiscounted contractual cash flows:

■ 31/DEZ/20 | 31/DEC/20

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	À vista <i>Sight</i>	Até 3 meses <i>Up to 3 months</i>	De 3 a 12 meses <i>From 3 to 12 months</i>	De 1 a 5 anos <i>From 1 to 5 years</i>	+5 Anos <i>+5 Years</i>	Prazo indeterminado <i>Not specified</i>	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances at Central Banks</i>	2 952 845	-	-	-	-	-	2 952 845
Disponibilidades em OIC's no país <i>Cash balances at OIC's in the country</i>	35 128	-	-	-	-	-	35 128
Disponibilidades em OIC's no estrangeiro <i>Cash balances at OIC's abroad</i>	190 866	-	-	-	-	-	190 866
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in ICs</i>	1 585 927	264 478	240 000	-	-	-	2 090 405
Crédito a clientes <i>Credit to Customers</i>	28 401	110 430	852 174	3 779 969	4 620 016	356 088	9 747 078
Ativos Financeiros ao justo valor através ORI e investimentos ao custo amortizado <i>Financial assets at fair value through ORI and investments at amortized cost</i>	270 001	-	241 934	3 925 329	1 738 085	19 196	6 194 545
Outros Activos <i>Other Assets</i>	-	-	-	-	-	152 944	152 944
Total Activos Total Assets	5 063 168	374 908	1 334 108	7 705 298	6 358 101	375 283	21 210 867
Recursos de bancos centrais <i>Resources from central banks</i>	-	-	-	1 352 093	-	-	1 352 093
Recursos de Instituições Financeiras <i>Resources from Financial Institutions</i>	172 355	2 237 169	2 567 737	-	-	4 830	4 982 091
Recursos de Clientes <i>Resources from Customers</i>	8 192 342	1 134 997	1 467 561	3 146 481	149 917	113 845	14 205 143

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Passivos por impostos correntes <i>Current taxes liabilities</i>	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	-	-	-	751 021	-	-	751 021
Outros Passivos <i>Other Liabilities</i>	-	660 037	-	-	-	46 244	706 280
Total Passivos Total Liabilities	8 364 696	4 032 203	4 035 298	5 249 594	149 917	164 918	21 996 627
Outros compromissos fora de Balanço <i>Other Off-Balance Sheet Items</i>	-	1 923 088	-	-	-	-	1 923 088
Gap de Liquidez <i>Liquidity Gap</i>	-3 301 528	-5 580 384	-2 701 190	2 455 704	6 208 184	210 365	-2 708 848
Gap de Liquidez acumulado <i>Accumulated Liquidity Gap</i>	-3 301 528	-8 881 912	-11 583 101	-9 127 398	-2 919 213	-2 708 848	-



31/DEZ/19 | 31/DEC/19

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	À vista <i>Sight</i>	Até 3 meses <i>Up to 3 months</i>	De 3 a 12 meses <i>From 3 to 12 months</i>	De 1 a 5 anos <i>From 1 to 5 years</i>	+5 Anos <i>+5 Years</i>	Prazo indeterminado <i>Not specified</i>	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances at Central Banks</i>	3 052 884	-	-	-	-	-	3 052 884
Disponibilidades em OIC's no país <i>Cash balances at OIC's in the country</i>	86 003	-	-	-	-	-	86 003
Disponibilidades em OIC's no estrangeiro <i>Cash balances at OIC's abroad</i>	233 994	-	-	-	-	-	233 994
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in ICs</i>	300 000	281 511	350 000	-	-	-	931 511
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	30 173	206 545	825 632	3 706 475	4 632 479	146 218	9 547 521
Ativos Financeiros ao justo valor através ORI e investimentos ao custo amortizado <i>Financial assets at fair value through ORI and investments at amortized cost</i>	-	390 000	361 936	3 871 296	1 414 021	64 898	6 102 151
Outros Activos <i>Other Assets</i>	-	-	-	-	-	143 711	143 711
Total Activos Total Assets	3 703 055	878 056	1 537 568	7 577 771	6 046 500	354 826	20 097 775
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions Resources</i>	251 698	2 545 911	2 567 737	-	-	19 345	5 384 691
Recursos de Clientes <i>Customer Resources</i>	7 500 542	679 331	1 725 856	2 366 518	1 645 490	119 960	14 037 696
Passivos por impostos correntes <i>Current taxes liabilities</i>	-	-	-	-	-	-	-

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	-	-	-	250 354	500 708	-	751 063
Outros Passivos <i>Other Liabilities</i>	-	640 154	-	-	-	34 139	674 293
Total Passivos Total Liabilities	7 752 239	3 865 396	4 293 592	2 616 872	2 146 199	173 444	20 847 742
Outros compromissos fora de Balanço <i>Other Off-Balance Sheet Items</i>	-	1 770 041	-	-	-	-	1 770 041
Gap de Liquidez <i>Liquidity Gap</i>	-4 049 185	-4 757 382	-2 756 025	4 960 899	3 900 301	181 383	-2 520 008
Gap de Liquidez acumulado <i>Accumulated Liquidity Gap</i>	-4 049 185	-8 806 567	-11 562 591	-6 601 693	-2 701 391	-2 520 008	-

■ Apesar do GAP negativo, existe a expectativa e tendo por base o comportamento histórico, da renovação de uma parte significativa dos passivos, nomeadamente os depósitos a ordem de clientes.

■ Despite the negative GAP, there is the expectation, based on historical behavior, of the renewal of a significant part of the liabilities, namely demand deposits from clients.

3.6. GESTÃO DE CAPITAL

O Banco gere o seu capital de forma rigorosa, de forma a otimizar a sua alocação e garantir o cumprimento das normas prudenciais (Avisos nº 3/2007 e 4/2007 do Banco de Cabo Verde).

3.6. CAPITAL MANAGEMENT

The Bank manages its capital strictly in order to boost its allocation and ensure compliance with prudential standards (Bank of Cabo Verde Notices 3/2007 and 4/2007).





	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Fundos próprios de base elegíveis <i>Eligible original own funds</i>	1 352 913	1 339 948
Fundos próprios complementares <i>Additional own funds</i>	676 460	669 978
■ Fundos próprios antes das deduções <i>Own funds before deductions</i>	2 029 373	2 009 926
Imobilizado recebido em reembolso de crédito próprio <i>Fixed assets received as repayment of own credit</i>	476 283	476 283
Parte que excede o limite concentração risco <i>Share that exceeds concentration risk threshold</i>	15 718	4 673
■ Fundos próprios <i>Own funds</i>	1 537 372	1 528 969
Total dos activos ponderados Total weighted assets	10 810 824	10 814 054
Rácio de solvabilidade <i>Solvency Ratio</i>	14,22%	14,14%

■ O Banco cumpriu durante os períodos de reporte com todos os requisitos de capital impostos pelo Banco de Cabo Verde.

■ The Bank complied during the reporting periods with all capital requirements imposed by Bank of Cabo Verde.

NOTA 4 - JUSTO VALOR DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

O justo valor, sempre que possível, é estimado, utilizando cotações em mercados ativos. Para instrumentos financeiros em que não existe mercado ativo, por falta de liquidez e ausência de transações regulares, são utilizados métodos e técnicas de avaliação para estimar o justo valor.

Instrumentos financeiros registados em balanço ao justo valor

No quadro seguinte apresenta-se uma análise das categorias de instrumentos financeiros reconhecidos ao justo valor nas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 e respetivos métodos de valorização:

NOTE 4 - FAIR VALUE OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES

Fair value is estimated, whenever possible, using quoted prices in active markets. For financial instruments in which there is no active market, due to lack of liquidity and absence of regular transactions, evaluation methods and techniques are used to estimate fair value.

Financial instruments recorded in the balance sheet at fair value

The following table presents an analysis of the categories of financial instruments recognized at fair value in the financial statements with reference to 31 December, 2020 and 31 December, 2019 and their valuation methods:

■ 31/DEZ/20 | 31/DEC/20 Milhares CVE | Thousands CVE

	Valorizados ao Justo Valor At Fair Value			Justo Valor Fair Value
	Cotações de mercado Market value	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado Valuation models with observable parameters in the market	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado Valuation models with non-observable parameters in the market	
	(Nível 1) (Level 1)	(Nível 2) (Level 2)	(Nível 3) (Level 3)	
Activos Financeiros ao justo valor através ORI <i>Financial Assets at fair value through ORI</i>	-	-	4 180	4 180
Instrumentos de capital próprio <i>Value of Equity instruments</i>	-	-	4 180	4 180
Ativos financeiros Financial assets	-	-	4 180	4 180

	Valorizados ao Justo Valor At Fair Value			Justo Valor Fair Value
	Cotações de mercado Market value	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado Valuation models with observable parameters in the market	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado Valuation models with non-observable parameters in the market	
	(Nível 1) (Level 1)	(Nível 2) (Level 2)	(Nível 3) (Level 3)	
Activos Financeiros ao justo valor através ORI <i>Financial Assets at fair value through ORI</i>	-	-	4 180	4 180
Instrumentos de capital próprio <i>Value of Equity instruments</i>	-	-	4 180	4 180
Ativos financeiros Financial assets	-	-	4 180	4 180

Na construção dos quadros acima foram utilizados os seguintes pressupostos.

■ Valores de mercado ou cotação (Nível 1): nesta coluna são incluídos os instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercado ativo;

■ Análise de mercado (Nível 2): nesta coluna são incluídos instrumentos financeiros que são valorizados com base em variáveis observáveis do mercado;

■ Outras (Nível 3): nesta coluna são incluídos instrumentos financeiros que são valorizados com recurso a variáveis não observáveis em mercado.

The following assumptions were used in the preparation of the tables above:

■ Market values or quotation (Level 1): this column includes financial instruments valued based on active market quotations;

■ Market analysis (Level 2): in this column are included financial instruments that are valued based on observable market variables;

■ Other (Level 3): this column includes financial instruments that are valued based on non-observable market variables.

Instrumentos financeiros ao custo amortizado

No quadro seguinte apresenta-se uma análise das categorias de instrumentos financeiros reconhecidos ao custo amortizado nas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Financial instruments at amortized cost

The following table presents an analysis of the categories of financial instruments recognized at amortized cost in the financial statements with reference to 31 December, 2020 and 31 December, 2019:

■ 31/DEZ/20 | 31/DEC/20 Milhares CVE | Thousands CVE

	Activos/passivos registados ao custo amortizado <i>Assets/liabilities recorded at amortized cost</i>	Cotações de mercado <i>Market value</i>	Justo Valor <i>At Fair Value</i>		Justo Valor <i>Fair Value</i>
		(Nível 1) <i>(Level 1)</i>	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado <i>Valuation models with observable parameters in the market</i>	Modelos de valorização com parâmetros não ob- serváveis no mercado <i>Valuation models with non-observable parameters in the market</i>	
			(Nível 2) <i>(Level 2)</i>	(Nível 3) <i>(Level 3)</i>	
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash Balances at Central Banks</i>	2 952 845	-	2 952 845	-	2 952 845
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash Balances at other credit institutions</i>	225 994	-	225 994	-	225 994
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	2 090 405	-	2 090 405	-	2 090 405
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	6 190 365	-	6 190 365	-	6 190 365
Crédito a clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	10 221 799	-	-	9 747 078	9 747 078
Ativos financeiros Financial assets	21 681 408	-	11 459 609	9 747 078	21 206 687

Recursos de bancos centrais <i>Central banks resources</i>	1 352 093	-	1 352 093	-	1 352 093
Recursos de outras instituições de crédito <i>Other credit institutions resources</i>	4 982 091	-	4 982 091	-	4 982 091
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	14 205 143	-	14 205 143	-	14 205 143
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	751 021	-	751 021	-	751 021
Passivos financeiros Financial Liabilities	21 290 347	-	21 290 347	-	21 290 347

■ a) Ativos ao custo de aquisição líquidos de imparidades. Estes ativos referem-se a instrumentos de capital por entidades não cotadas e relativamente às quais não foram identificadas transações recentes no mercado nem é possível estimar com fiabilidade o seu justo valor.

■ a) Assets at acquisition cost net of impairment. These assets refer to equity instruments by unlisted entities and for which no recent market transactions have been identified nor is it possible to reliably estimate their fair value.

	Activos/passivos registados ao custo amortizado <i>Assets/liabilities recorded at amortized cost</i>	Justo Valor <i>At Fair Value</i>			Justo Valor <i>Fair Value</i>
		Cotações de mercado <i>Market value</i> (Nível 1) <i>(Level 1)</i>	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado <i>Valuation models with observable parameters in the market</i> (Nível 2) <i>(Level 2)</i>	Modelos de valorização com parâmetros não ob- serváveis no mercado <i>Valuation models with non-observable parameters in the market</i> (Nível 3) <i>(Level 3)</i>	
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances at Central Banks</i>	3 052 884	-	3 052 884	-	3 052 884
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash Balances at other credit institutions</i>	319 997	-	319 997	-	319 997
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	931 511	-	931 511	-	931 511
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	6 097 971	-	6 097 971	-	6 097 971
Crédito a clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	10 012 817	-	-	9 547 521	9 547 521
Ativos financeiros Financial assets	20 415 181	-	10 402 364	9 547 521	19 949 885
Recursos de outras instituições de crédito <i>Other credit institutions resources</i>	5 384 691	-	5 384 691	-	5 384 691
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customers resources and other loans</i>	14 037 696	-	14 037 696	-	14 037 696
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	751 063	-	751 063	-	751 063
Passivos financeiros Financial liabilities	20 173 450	-	20 173 450	-	20 173 450

O justo valor apresentado pode não corresponder ao valor de realização destes instrumentos financeiros, não tendo sido determinado com esse objetivo.

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos ativos e passivos financeiros registados no Balanço ao custo amortizado são analisados como se seguem:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, Disponibilidades em outras instituições de crédito, Aplicações em instituições de crédito.

Estes ativos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do respetivo justo valor.

Crédito a clientes

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na utilização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. Os fluxos de caixa futuros das carteiras de crédito homogêneas, como por exemplo o crédito à habitação, são estimados numa base de portfólio. As taxas de desconto utilizadas são as taxas atuais praticadas para empréstimos com características similares.

Títulos de dívida

O justo valor destes instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis. Caso não existam, o justo valor é estimado com base na atualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos.

Recursos de bancos centrais, Recursos de outras instituições de crédito e Recursos de clientes e outros empréstimos

Estes passivos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do respetivo justo valor.

The fair value shown may not correspond to the realizable value of these financial instruments, and was not determined for this purpose.

The main methodologies and assumptions used in estimating the fair value of financial assets and liabilities carried in the Balance Sheet at amortized cost are analyzed as follows:

Cash and deposits at central banks, Deposits at other credit institutions, Loans and advances to credit institutions.

These assets are very short-term, so the balance sheet value is a reasonable estimate of their fair value.

Loans and advances to customers

The fair value of loans to clients is estimated based on the use of expected cash flows of capital and interest, considering that the instalments are paid on the contractually defined dates. The discount rates used are the current rates practiced for loans with similar characteristics. The Bank's Management believes that the current balance sheet value of the loan portfolio does not differ, in a material way, from the estimated fair value of the portfolio insofar as a substantial part of the portfolio is subject to individual impairment analysis and the interest rates practiced correspond to market interest rates.

Debt securities

The fair value of these financial instruments is based on market quotations, when available. If not available, the fair value is estimated based on the discount of the expected future cash flows of capital and interest for these instruments.

Deposits from central banks, Deposits from other credit institutions and Deposits from customers and other loans

These liabilities are very short-term and therefore the carrying amount is a reasonable estimate of their fair value.



Outros passivos subordinados

O justo valor destes instrumentos é baseado em cotações de mercado quando disponíveis; caso não existam, é estimado com base na atualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos.

NOTA 5 – CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

A rubrica resume como se segue:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Caixa <i>Cash</i>	1 388 817	1 262 761
Notas e moedas nacionais <i>Domestic notes and coins</i>	279 871	335 924
Notas e moedas estrangeiras <i>Foreign notes and coins</i>	1 108 946	816 572
Notas e moedas em trânsito <i>Notes and coins in transit</i>	-	110 265
Depósitos à ordem no Banco Central <i>Demand Deposits with the Central Bank</i>	1 564 028	1 790 124
Total	2 952 845	3 052 884

Other subordinated liabilities

The fair value of these instruments is based on market quotations when available. If not available, it is estimated based on the discount of the expected future cash flows of capital and interest for these instruments.

NOTE 5 - CASH AND CASH BALANCES AT CENTRAL BANKS

The item is summarized as follows:

■ O saldo da rubrica Depósitos à ordem no Banco Central inclui depósitos à ordem em moeda nacional que visam satisfazer as exigências de reservas mínimas de caixa obrigatórias do Banco de Cabo Verde.

A 31 de dezembro de 2020, o saldo médio das reservas mínimas de caixa, exigido pelo Banco de Cabo Verde, corresponde ao montante de mCVE 1.305.903 (31-12-2019: mCVE 1.413.015).

NOTA 6 – DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

A decomposição da rubrica resulta conforme se segue:

■ The balance of the item Demand deposits at the Central Bank includes demand deposits in local currency aimed at meeting Bank of Cabo Verde's minimum cash reserve requirements.

As of 31December, 2020, the average balance of minimum cash reserves, required by Bank of Cabo Verde, corresponds to the amount of tCVE 1,305,903 (31-12-2019: tCVE 1,413,015).

NOTE 6 - CASH IN OTHER CREDIT INSTITUTIONS

The breakdown of the item results as follows:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Disponibilidades em Instituições de Crédito no País <i>Cash Balances at Credit Institutions in Cabo Verde</i>	35 128	86 003
Cheques a cobrar <i>Cheques pending collection</i>	35 128	86 003
Disponibilidades sobre outras Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Cash Balances at Credit Institutions abroad</i>	190 866	233 994
Depósitos à ordem em outras instituições de crédito <i>Demand Deposits with other credit institutions</i>	84 596	225 395
Cheques a cobrar em outras instituições de crédito <i>Cheques pending collection at other credit institutions</i>	10 320	324
Depósitos à ordem em sede e sucursais da própria instituição <i>Demand deposits at the institution's headquarters and subsidiaries</i>	95 950	8 276
Total Disponibilidades Total Cash Balances	225 994	319 997

■—As disponibilidades sobre outras Instituições de Crédito no estrangeiro, representam essencialmente depósitos constituídos junto dos nossos correspondentes, para efetuar operações relacionadas com transferências, *trade finance*, cartas de crédito e remessas documentárias.

■— *Cash and cash equivalents with other credit institutions abroad essentially represent deposits made with our correspondents to carry out operations related to transfers, trade finance, letters of credit and documentary remittances.*

NOTA 7 – APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

A decomposição da rubrica aplicações em instituições de crédito encontra-se no quadro que se segue:

NOTE 7 - INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS

The breakdown of the item loans and advances to credit institutions is shown in the following table:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
■ Aplicações em Instituições de Crédito no país <i>Investments in Domestic Credit Institutions</i>	1 615 000	934 000
No Banco Central <i>At the Central Bank</i>	1 615 000	934 000
Em outras instituições de crédito <i>At other credit institutions</i>	-	-
■ Aplicações em Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Investments in Foreign Credit Institutions</i>	475 713	-
Outras instituições de crédito <i>Other credit institutions</i>	89 785	-

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →

Sede e sucursais da própria instituição <i>Institution's own Headquarters and Subsidiaries</i>	385 928	-
Juros a receber <i>Interest receivable</i>	3	1
Juros com rendimento diferido <i>Deferred interest</i>	-311	-2 490
Total	2 090 405	931 511

NOTA 8 – ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDMENTO INTEGRAL

A 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a rubrica ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral apresenta a seguinte decomposição:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Instrumentos de capital <i>Equity Instruments</i>	4 180	4 180
■ Valorizados ao justo valor <i>At Fair Value</i>		
Valorizados ao justo valor <i>At fair value</i>	4 180	4 180
Total	4 180	4 180

■—Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o saldo apresentado nesta rubrica resulta de participações nas seguintes entidades: Enacol – Empresa Nacional de Combustíveis, S.A., SWIFT e Imogest Cabo Verde SU, Lda.

NOTE 8 - FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME

As of 31 December, 2020 and 31 December, 2019, financial assets at fair value through other comprehensive income break down as follows:

■—On 31 December, 2020 and 2019, the balance shown in this item results from investments in the following entities: Enacol - Empresa Nacional de Combustíveis, S.A., SWIFT and Imogest Cabo Verde SU, Lda.

NOTA 9 – TÍTULOS DE DÍVIDA

A 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica Títulos de dívida apresenta a seguinte decomposição:

NOTE 9 - DEBT SECURITIES

As of 31 December, 2020 and 31 December, 2019, the item Debt securities registers the following breakdown:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>	6 175 349	6 037 253
■ De dívida pública caboverdiana <i>Cabo Verdean Public Debt</i>		
Custo amortizado <i>Amortized cost</i>	5 854 735	5 685 347
■ De dívida pública Angolana <i>Angolan Public Debt</i>		
Custo amortizado <i>Amortized cost</i>	320 614	351 906
Juros a receber <i>Interest receivable</i>	68 437	78 425
Imparidade acumulada <i>Accumulated Impairment</i>	-53 421	-17 707
Total	6 190 365	6 097 971

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade evidenciadas no ativo foram os seguintes:

The movements occurred in the impairment losses evidenced in assets were as follows:

	Dívida pública Caboverdiana <i>Cape Verdean public debt</i>	Dívida pública Angolana <i>Angolan public debt</i>	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2019 <i>Balance as of 01 January 2019</i>	13 123	4 276	17 399
Dotações <i>Appropriations</i>	436	-	436
Reversões <i>Reversals</i>	-	-128	-128
Saldo em 31 de Dezembro de 2019 <i>Balance at 31 December 2019</i>	13 559	4 148	17 707
Dotações <i>Appropriations</i>	17 993	17 721	35 713
Reversões <i>Reversals</i>	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2020 <i>Balance at 31 December 2020</i>	31 552	21 869	53 421



NOTA 10 – CRÉDITO A CLIENTES

A decomposição da rubrica crédito a clientes resume no quadro que se segue:

NOTE 10 – LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS

The breakdown of the item loans and advances to customers is summarized in the table below:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
■ Crédito não titulado <i>Unsecuritized Credit:</i>	9 243 743	9 098 432
Setor público administrativo: <i>Administrative Public Sector:</i>	251 287	328 754
Setor público empresarial: <i>Public Companies Sector:</i>	873 000	1 209 125
Empresas Vencendo: <i>Maturing companies:</i>	5 854 341	5 498 778
Particulares Vencendo: <i>Maturing individuals:</i>	1 566 233	1 464 565
Empregados Vencendo: <i>Maturing employees:</i>	355 020	335 034
Empresas Vencido: <i>Accrued companies:</i>	228 911	181 805
Particulares Vencido: <i>Accrued individuals:</i>	114 951	80 371
■ Outros créditos e valores a receber (titulados) <i>Other Credits and Receivables (securitized)</i>	870 554	915 955
■ Sub-Total <i>Sub-Total</i>	10 114 297	10 014 387



Juros corridos <i>Accrued interest</i>	141 027	42 342
Juros vencidos <i>Overdue interest</i>	26 947	25 180
Despesas de crédito vencido <i>Overdue loan expenses</i>	8 198	7 956
Receitas com rendimento diferido <i>Revenues with deferred income</i>	-68 670	-77 050
■ Imparidade de crédito a clientes <i>Credit impairment to customers</i>	-474 721	-465 296
Valor Líquido Net Amount	9 747 078	9 547 521

■—Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da imparidade acumulada atingiu o montante de 474.721 mCVE, o que representa 4,64% do total da carteira de crédito (31-12-2019: 4,65%).

O montante de imparidade em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é segmentado conforme segue:

■—As of 31 December, 2020, the accumulated impairment balance amounted to 474,721 tCVE, which represents 4.64% of the total loan portfolio (12-31-2019: 4.65%).

The amount of impairment at 31 December, 2020 and 31 December, 2019 is segmented as follows:



■ 31/DEZ/20 | 31/DEC/20

Segmento <i>Segment</i>	Exposição <i>Exposure</i>				Imparidade <i>Impairment</i>			
	Stage 1 <i>Stage 1</i>	Stage 2 <i>Stage 2</i>	Stage 3 <i>Stage 3</i>	Total <i>Total</i>	Stage 1 <i>Stage 1</i>	Stage 2 <i>Stage 2</i>	Stage 3 <i>Stage 3</i>	Total <i>Total</i>
Empresas - Títulos corporate <i>Companies - Corporate Securities</i>	0	0	400 697	400 697	0	0	293 555	293 555
Empresas - Com garantias <i>Companies - With Guarantees</i>	3 730 540	1 213 381	340 801	5 284 723	19 942	7 702	84 755	112 399
Empresas - Sem garantias <i>Companies - Without Guarantees</i>	1 210 517	1 773	8 984	1 221 274	12 954	42	4 252	17 248
Empresas - Descobertos <i>Companies - Overdrafts</i>	12 670	1 396	11 538	25 605	89	36	5 873	5 998
Particulares - Habitação <i>Individuals - Housing</i>	1 080 304	140 231	86 004	1 306 540	3 351	820	9 767	13 937
Particulares - Com garantias <i>Individuals - With Guarantees</i>	539 906	58 128	16 321	614 356	3 739	382	5 119	9 240
Particulares - Sem garantias <i>Individuals - Without Guarantees</i>	211 724	11 679	12 179	235 581	1 577	293	4 487	6 357
Particulares - Descobertos <i>Individuals - Overdrafts</i>	1 338	809	6 590	8 737	0	12	3 619	3 632
Setor público empresarial <i>Companies Public Sector</i>	638 851	234 148	1	873 000	8 053	2 956	0	11 010
Setor público administrativo <i>Administrative Public Sector</i>	251 287	0	0	251 287	1 346	0	0	1 346
Total	7 677 139	1 661 546	883 115	10 221 799	51 051	12 243	411 426	474 721



Segmento <i>Segment</i>	Exposição <i>Exposure</i>				Imparidade <i>Impairment</i>			
	Stage 1 <i>Stage 1</i>	Stage 2 <i>Stage 2</i>	Stage 3 <i>Stage 3</i>	Total <i>Total</i>	Stage 1 <i>Stage 1</i>	Stage 2 <i>Stage 2</i>	Stage 3 <i>Stage 3</i>	Total <i>Total</i>
Empresas - Títulos corporate <i>Companies - Corporate Securities</i>	16 889	0	400 697	417 586	196	0	263 492	263 688
Empresas - Com garantias <i>Companies - With Guarantees</i>	2 688 777	125 827	154 986	2 969 590	15 484	1 114	67 407	84 006
Empresas - Sem garantias <i>Companies - Without Guarantees</i>	2 840 296	193 484	31 601	3 065 381	22 217	3 682	26 287	52 185
Empresas - Descobertos <i>Companies - Overdrafts</i>	56 525	2 866	11 968	71 359	78	12	5 851	5 941
Particulares - Habitação <i>Individuals - Housing</i>	1 063 436	65 018	42 324	1 170 778	9 640	1 685	7 361	18 686
Particulares - Com garantias <i>Individuals - With Guarantees</i>	116 594	1 822	32 459	150 875	506	11	14 321	14 838
Particulares - Sem garantias <i>Individuals - Without Guarantees</i>	597 423	7 436	10 253	615 112	3 509	323	4 058	7 890
Particulares - Descobertos <i>Individuals - Overdrafts</i>	8 102	680	5 477	14 259	25	45	2 196	2 266
Setor público empresarial <i>Companies Public Sector</i>	1 209 125	0	0	1 209 125	14 234	0	0	14 234
Setor público administrativo <i>Administrative Public Sector</i>	328 752	0	2	328 754	1 560	0	0	1 560
Total	8 925 918	397 133	689 765	10 012 817	67 450	6 872	390 974	465 296

Os parâmetros médios utilizados no cálculo de imparidade em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram os seguintes:

The average parameters used in the impairment calculation at 31 December, 2020 and 31 December, 2019 were as follows:

■ IMPARIDADE DEZEMBRO 2020 - PARÂMETROS MÉDIOS | IMPAIRMENT DECEMBER 2020 - AVERAGE PARAMETERS

Segmento Segment	PD PD		LGD LGD	
	Stage 1 Stage 1	Stage 2 Stage 2	Stage 1 e 2 Stage 1 e 2	Stage 3 Stage 3
Empresas - Títulos corporate Companies - Corporate Securities	0,0%	0,0%	70,0%	70,0%
Empresas - Com garantias Companies - With Guarantees	0,2%	0,4%	23,8%	22,6%
Empresas - Sem garantias Companies - Without Guarantees	0,3%	0,0%	44,2%	44,5%
Empresas - Descobertos Companies - Overdrafts	0,7%	26,0%	41,5%	42,1%
Particulares - Habitação Individuals - Housing	0,1%	1,1%	8,7%	17,1%
Particulares - Com garantias Individuals - With Guarantees	0,3%	1,4%	19,4%	30,8%
Particulares - Sem garantias Individuals - Without Guarantees	0,1%	4,9%	14,8%	38,0%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Particulares - Descobertos <i>Individuals - Overdrafts</i>	0,2%	20,0%	40,9%	41,4%
Setor público empresarial <i>Companies Public Sector</i>	1,9%	2,6%	36,6%	30,0%
Setor público administrativo <i>Administrative Public Sector</i>	0,6%	0,00%	24,0%	0,0%

■ IMPARIDADE DEZEMBRO 2019 - PARÂMETROS MÉDIOS | IMPARITY DECEMBER 2019 - AVERAGE PARAMETERS

Segmento <i>Segment</i>	PD PD		LGD LGD	
	Stage 1 <i>Stage 1</i>	Stage 2 <i>Stage 2</i>	Stage 1 e 2 <i>Stage 1 e 2</i>	Stage 3 <i>Stage 3</i>
Empresas - Títulos corporate <i>Companies - Corporate Securities</i>	2,8%	0,0%	45,0%	45,0%
Empresas - Com garantias <i>Companies - With Guarantees</i>	0,1%	0,1%	22,0%	55,5%
Empresas - Sem garantias <i>Companies - Without Guarantees</i>	0,1%	0,3%	29,3%	46,9%
Empresas - Descobertos <i>Companies - Overdrafts</i>	0,2%	25,6%	30,0%	38,5%
Particulares - Habitação <i>Individuals - Housing</i>	0,1%	0,0%	27,4%	33,6%
Particulares - Com garantias <i>Individuals - With Guarantees</i>	0,3%	0,3%	14,3%	23,2%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Particulares - Sem garantias <i>Individuals - Without Guarantees</i>	0,2%	2,3%	24,6%	43,6%
Particulares - Descobertos <i>Individuals - Overdrafts</i>	0,1%	24,9%	28,6%	35,3%
Setor público empresarial <i>Companies Public Sector</i>	1,0%	-	16,8%	-
Setor público administrativo <i>Administrative Public Sector</i>	0,1%	-	6,4%	29,99%

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade evidenciadas no ativo como correção aos valores do crédito foram os seguintes:

The movements that occurred in the impairment losses shown under assets as corrections to the credit values were as follows:

	Créditos não titulados <i>Non-securitized credits</i>	Outros créditos (titulados) <i>Other credits (securitized)</i>	Total
■ Saldo em 01 de Janeiro de 2019 <i>Balance as of 01 January 2019</i>	254 017	268 323	522 340
Dotações <i>Appropriations</i>	112 935	47 910	160 846
Utilizações <i>Uses</i>	-11 561	-	-11 561
Reversões <i>Reversals</i>	-149 346	-46 615	-195 764
Transferências <i>Transfers</i>	10 565	-	-10 565

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





■ Saldo em 31 de Dezembro de 2019 <i>Balance as of 31 December 2019</i>	195 481	269 618	465 296
Dotações <i>Appropriations</i>	36 188	30 313	66 501
Utilizações <i>Uses</i>	-25 651	-	-25 651
Reversões <i>Reversals</i>	-31 410	-15	-31 425
■ Saldo em 31 de Dezembro de 2020 <i>Balance as of 31 December 2020</i>	174 608	299 916	474 721

O aumento das perdas por imparidade de crédito a clientes, no exercício de 2020, decorreu essencialmente do impacto provocado pela pandemia COVID-19, por via da revisão dos parâmetros de risco e pelo aumento significativo do risco de crédito de clientes em carteira.

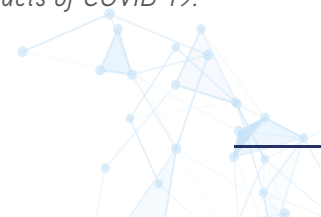
O Banco procedeu a abates de créditos a clientes no exercício de 2020 no montante de 25.651 mCVE.

No contexto da pandemia do COVID-19 e das consequências económicas que daí advêm, os setores público e privado tomaram diversas medidas de apoio às famílias e as empresas, nomeadamente: (i) lançamento de linhas de financiamento de apoio à economia e (ii) possibilidade de suspensão temporária do pagamento das prestações dos empréstimos (moratórias). Neste sentido, o Banco tem vindo a conceder um conjunto de financiamento de apoio à tesouraria e a conceder moratórias aos seus Clientes, ao abrigo das disposições do Decreto Lei nº36/2020 de 28 de março e do Aviso nº 2/2020 do BCV. Apresenta-se no quadro seguinte o detalhe dos empréstimos concedidos, com garantia pública, no âmbito das linhas de apoio à economia como medida de mitigação dos impactos do COVID-19:

The increase in impairment losses on loans and advances to customers, in 2020, essentially arose from the impact caused by the COVID-19 pandemic, through the review of risk parameters and the significant increase in credit risk of customers in the portfolio.

The Bank wrote off loans and advances to customers in 2020 in the amount of 25,651 tCVE.

In the context of the COVID-19 pandemic and the ensuing economic consequences, the public and private sectors have taken several measures to support households and companies, namely: (i) launching lines of financing to support the economy and (ii) the possibility of temporarily suspending the payment of loan installments (moratoria). In this regard, the Bank has been granting a set of treasury support financing lines and granting moratoria to its Customers, under the provisions of Decree Law nº 36/2020 of 28 March and BCV Notice nº 2/2020. The table below details the loans granted, with public guarantee, under the lines of support for the economy as a measure to mitigate the impacts of COVID-19:



■ 31/DEZ/20 | 31/DEC/20

	Número operações <i>Number of transactions</i>	Montante <i>Amount</i>
Setor público administrativo: <i>Administrative Public Sector:</i>	-	-
Setor público empresarial: <i>Companies Public Sector</i>	-	-
Empresas <i>Companies</i>	36	221 775
Corporate <i>Corporate</i>	34	219 797
Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>	-	-
Outros <i>Others</i>	2	1 978
Particulares <i>Individuals</i>	-	-
Total	36	221 775

■ Em 31 de dezembro de 2020 o detalhe de moratórias concedidas é o seguinte:

■ As of 31 December, 2020 the detail of moratoria granted is as follows:

	Número operações <i>Number of transactions</i>	Montante <i>Amount</i>	Classificação por stage <i>Classification per stage</i>		
			Stage 1 <i>Stage 1</i>	Stage 2 <i>Stage 2</i>	Stage 3 <i>Stage 3</i>
Setor público administrativo <i>Public Administrative Sector</i>	-	-	-	-	-
Setor público empresarial <i>Public Companies Sector</i>	3	-	-	-	-
Empresas <i>Companies</i>	105	2 921 957	1 604 675	1 317 282	-
Corporate <i>Corporate</i>	86	2 676 707	1 457 233	1 219 475	-
Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>	9	215 664	118 085	97 579	-
Outros <i>Others</i>	10	29 586	29 357	229	-
Particulares <i>Individuals</i>	84	221 226	136 231	75 683	9 311
Habitação <i>Housing</i>	14	150 505	69 856	73 720	6 929
Outros <i>Others</i>	70	70 721	66 375	1 964	2 382
Total moratórias Total Moratorium	192	3 143 183	1 740 906	1 392 966	9 311

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica “outros créditos e valores a receber (titulados)” inclui o valor de obrigações de empresas nacionais classificadas na categoria de “Empréstimos e contas a receber”. Estas obrigações apresentam o seguinte detalhe:

At 31 December, 2020 and 31 December, 2019, the caption “other receivables and amounts receivable (securitized)” includes the value of obligations of domestic companies classified in the category of “Loans and receivables”. These obligations are detailed as follows:

	Título <i>Security</i>	31/Dez/20 <i>31/Dec/20</i>	31/Dez/19 <i>31/Dec/19</i>	Maturidade <i>Maturity</i>
CVIFHGOM0001	IFH - Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A.	27 996	30 128	07/01/23
CVCFFAOM0005	CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	28 536	28 536	30/05/26
CVCFFBOM0004	CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	135 447	135 447	31/07/29
CVSOGAOM0005	Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.	215 462	215 462	18/02/17
CVTACAOM0004	TACV-Transportes Aereos Cabo Verde	316 667	332 500	28/05/30
CVTACCOM0002	TACV-Transportes Aereos Cabo Verde	118 461	129 231	18/11/31
CVEMPAOM0002	EMPROFAC SARL	-	16 667	29/09/20
CVASADOM0004	Aeroportos e Seguranca Aerea, S.A.	27 985	27 985	25/08/27
Sub-Total		870 554	915 956	-

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Juros em Balanço <i>Accrued Interest</i>	36 011	26 318	-
Imparidades acumuladas <i>Accumulated Impairment</i>	-299 916	-269 618	-
Valor líquido de Outros créditos e valores a receber (titulados) <i>Net Value of Other Credits and receivables (securitized)</i>	606 649	672 459	-

A 31 de dezembro de 2020 o Banco tem provisionado 75% das obrigações da CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A (31.12.2019: 60%), entidade detida maioritariamente pelo Estado de Cabo Verde e 72% das obrigações detidas da SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda. (31.12.2019: 70%), operação com garantia real hipotecária.

At 31December, 2020, the Bank has provisioned 75% of the bonds held by CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A (31.12.2019: 60%), an entity majority owned by the State of Cabo Verde and 72% of the bonds held by SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda. (31.12.2019: 70%), operation with real mortgage guarantee.



Detalhe das exposições e imparidade constituída por segmento | *Details of exposures and constituted impairment by segment:*

Milhares CVE | *Thousands CVE*

Segmento <i>Segment</i>	Exposição 31.12.2020 <i>Exposure 31.12.2020</i>								Imparidade 31.12.2020 <i>Impairment 31.12.2020</i>			
	Exposição Total <i>Total Exposure</i>	Exposi- ções com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Exposures with low credit risk (stage 1)</i>	Do qual curado <i>Of which cured</i>	Do qual reestrutu- rado <i>Of which restructured</i>	Exposições com aumen- to significa- tivo do risco de crédito (stage 2) <i>Exposures with a significant increase of credit risk (stage 2)</i>	Do qual reestrutu- rado <i>Of which restructured</i>	Exposições em situação de imparidade (stage 3) <i>Exposures in situation of impairment (stage 3)</i>	Do qual reestrutu- rado <i>Of which restructured</i>	Imparidade total <i>Total Impairment</i>	Exposi- ções com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Exposures with low credit risk (stage 1)</i>	Exposições com aumen- to significa- tivo do risco de crédito (stage 2) <i>Exposure with a significant increase of credit risk (stage 2)</i>	Exposições em situação de Impari- dade (stage 3) <i>Exposures in situation of impairment (stage 3)</i>
Corporate <i>Corporate</i>	6 350 283	4 455 821	-717	225 071	1 399 853	82 547	494 608	146 933	-243 477	-32 897	-10 768	-199 813
Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>	1 120 884	788 598	-	-	99 152	-	233 135	370	-175 623	-7 530	-90	-168 003
Habitação <i>Housing</i>	1 305 515	1 080 304	-	15 916	140 231	4 014	84 979	12 820	-13 913	-3 351	-820	-9 743
Outros <i>Others</i>	1 445 117	1 352 415	-	191	22 309	1 814	70 393	33 853	-41 708	-7 274	-566	-33 868
Total	10 221 799	7 677 139	-717	241 178	1 661 546	88 375	883 115	193 977	-474 721	-51 051	-12 243	-411 426

Detalhe das exposições e imparidade constituída por segmento | *Details of exposures and constituted impairment by segment:*

Milhares CVE | *Thousands CVE*

Segmento <i>Segment</i>	Exposição 31.12.2019 <i>Exposure 31.12.2019</i>								Imparidade 31.12.2019 <i>Impairment 31.12.2019</i>			
	Exposição Total <i>Total Exposure</i>	Exposi- ções com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Exposures with low credit risk (stage 1)</i>	Do qual curado <i>Of which cured</i>	Do qual reestrutu- rado <i>Of which restructured</i>	Exposições com aumen- to significa- tivo do risco de crédito (stage 2) <i>Exposures with a significant increase of credit risk (stage 2)</i>	Do qual reestrutu- rado <i>Of which restructured</i>	Exposições em situação de impari- dade (stage 3) <i>Exposures in situation of impairment (stage 3)</i>	Do qual reestrutu- rado <i>Of which restructured</i>	Imparidade total <i>Total Impairment</i>	Exposições com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Exposures with low credit risk (stage 1)</i>	Exposições com aumen- to significa- tivo do risco de crédito (stage 2) <i>Exposure with a significant increase of credit risk (stage 2)</i>	Exposições em situação de Impari- dade (stage 3) <i>Exposures in situation of impairment (stage 3)</i>
Corporate <i>Corporate</i>	6 412 898	5 760 344	13 816	322 327	323 036	54 155	329 518	104 268	224 759	43 129	5 021	176 609
Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>	1 149 020	913 424	-	27 031	8	-	235 588	-	173 447	7 919	1	165 527
Habitação <i>Housing</i>	1 173 281	1 066 965	-	16 373	65 018	4 107	41 298	12 933	18 350	9 689	1 685	6 976
Outros <i>Others</i>	1 277 618	1 185 185	20 391	145	9 072	1 047	83 361	31 588	48 740	6 714	165	41 861
Total	10 012 817	8 925 918	34 207	365 876	397 133	59 309	689 765	148 790	465 296	67 450	6 872	390 974

Detalhe das exposições e imparidade constituída por segmento e dias de atraso em 31 de dezembro de 2020 |
 Details of exposures and constituted impairment by segment and overdue days as of 31 December 2020:

Milhares CVE | Thousands CVE

Segmento Segment	Exposição Total 31.12.2020 Total Exposure 31.12.2020	Dias de atraso ≤90 Days Overdue ≤90									
		Baixo risco de crédito (stage 1) Low credit risk (stage 1)	Aumento significativo do risco de crédito (stage 2) Significant increase of credit risk (stage 2)	Sub-total Sub-total	Dias de atra- so ≤ 90* Overdue ≤ 90*	Dias de atraso > 90 dias Overdue > 90 days	Imparida- de Total 31.12.2020 Total Impairment 31.12.2020	Dias de atraso < 30 (exclui stage 3) Overdue < 30 (excludes stage 3)	Dias de atraso entre 30 - 90 (exclui stage 3) Overdue between 30-90 (excludes stage 3)	Dias de atraso ≤ 90* Overdue ≤ 90*	Dias de atraso > 90 dias Overdue > 90 days
Corporate Corporate	6 350 283	4 455 821	1 399 853	5 855 675	129 346	365 262	243 477	51 455	433	8 223	191 590
Construção e CRE Construction and CRE	1 120 884	788 598	99 152	887 750	2 198	230 936	175 623	9 433	53	1 867	166 136
Habitação Housing	1 305 515	1 080 304	140 231	1 220 535	6 929	78 050	13 913	4 127	95	51	9 692
Outros Others	1 445 117	1 352 415	22 309	1 374 724	16 108	54 286	41 708	14 168	484	6 812	27 055
Total	10 221 799	7 677 139	1 661 546	9 338 684	154 581	728 534	474 721	79 184	1 065	16 954	394 473

■ * Crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evicências que justifiquem a sua classificação como crédito em risco, de acordo com a definição da Instrução Técnica do Banco de Cabo Verde nº 195 de 21 de dezembro de 2020.

■ * Credit with overdue installments of capital or interest for less than 90 days, but with evidences that justifies its classification as a credit at risk, according to the definition of the Technical Instruction of Banco de Cabo Verde No. 195 of December 21, 2020.

Detalhe das exposições e imparidade constituída por segmento e dias de atraso em 31 de dezembro de 2019 |
Details of exposures and constituted impairment by segment and overdue days:

Milhares CVE | Thousands CVE

Segmento Segment	Exposição Total 31.12.2019 Total Exposure 31.12.2019	Dias de atraso ≤90 Days Overdue ≤90									
		Baixo risco de crédito (stage 1) Low credit risk (stage 1)	Aumento significativo do risco de crédito (stage 2) Significant increase of credit risk (stage 2)	Sub-total Sub-total	Dias de atra- so ≤ 90* Overdue ≤ 90*	Dias de atraso > 90 dias Overdue > 90 days	Imparida- de Total 31.12.2019 Total Impairment 31.12.2019	Dias de atraso < 30 (exclui stage 3) Overdue < 30 (excludes stage 3)	Dias de atraso entre 30 - 90 (exclui stage 3) Overdue between 30-90 (excludes stage 3)	Dias de atraso ≤ 90* Overdue ≤ 90*	Dias de atraso > 90 dias Overdue > 90 days
Corporate Corporate	6 412 898	4 985 762	228 682	5 214 444	299 754	898 700	224 759	44 286	14	158 324	22 135
Construção e CRE Construction and CRE	1 149 020	908 721	8	908 729	235 522	4 769	173 447	7 426	482	165 498	41
Habitação Housing	1 173 281	969 612	57 037	1 026 650	41 298	105 333	18 350	10 357	276	6 976	742
Outros Others	1 277 618	1 076 659	9 049	1 085 709	83 230	108 680	48 740	6 318	20	41 801	601
Total	10 012 817	7 940 754	294 776	8 235 532	659 804	1 117 482	465 296	68 387	792	372 599	23 519

* Crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evicências que justifiquem a sua classificação como crédito em risco, de acordo com a definição da Instrução Técnica do Banco de Cabo Verde nº 195 de 21 de dezembro de 2019.

* Credit with overdue installments of capital or interest for less than 90 days, but with evidences that justifies its classification as a credit at risk, according to the definition of the Technical Instruction of Banco de Cabo Verde No. 195 of December 21, 2019.

Milhares CVE | Thousands CVE

Sector Sector	Construção Construction		Indústrias Industries		Comércio Trade		Transportes Transport		Serviços Services		Particulares Individuals		Outros Others		Total Total	
31.12.2020	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment
■ Avaliação Assessment																
Individual Individual	38 080	419	66 692	1 384	322 753	3 299	31 558	19	26 195	4 359	1918 700	29 363	33 286	1 175	2 437 265	40 017
Coletiva Collective	1074 860	174 897	110 193	2 021	2810094	29 645	714 285	7 871	1 422 648	189 525	104 611	1 280	1547 842	29 466	7 784 534	434 704
Total	1112 940	175 315	176 886	3 404	3132848	32 944	745 843	7 890	1448 843	193 884	2023 311	30 642	1581 128	30 641	10 221 799	474 721



Milhares CVE | Thousands CVE

Sector Setor	Construção Construction		Indústrias Industries		Comércio Trade		Transportes Transport		Serviços Services		Particulares Individuals		Outros Others		Total Total	
31.12.2019	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment
■ Avaliação Assessment																
Individual Individual	234 090	164 875	11 089	11 089	27 033	7 471	70 601	849	1244966	151 264	49 280	17 425	32 685	19 847	1 669 744	372 818
Coletiva Collective	904 078	8 364	225 437	2 246	2954781	29 186	665 696	7 808	421 344	11 756	1855022	26 215	1316 715	6 902	8 343 073	92 477
Total	1138 168	173 239	236 526	13 335	2981814	36 657	736 297	8 657	1666310	163 020	1904 302	43 640	1349400	26 749	10 012 817	465 295



Detalhe da carteira por segmento e por ano de produção em 31 de dezembro de 2020 | Details of loan portfolio by segment and year of production as of 31 December 2020:

Milhares CVE | Thousands CVE

	Corporate Corporate			Construção e CRE Construction and CRE			Habitação Housing			Outros Others		
Ano de produção Year of production	Número operações Number of transactions	Montante Amount	Imaparidade constituída Declared impairment	Número operações Number of transactions	Montante Amount	Imaparidade constituída Declared impairment	Número operações Number of transactions	Montante Amount	Imaparidade constituída Declared impairment	Número operações Number of transactions	Montante Amount	Imaparidade constituída Declared impairment
2009 e anteriores 2009 and previous years	29	141 064	106 084	8	230 743	166 087	3	16 543	24	156	1 462	66
2010	0	0	0	0	0	0	2	13 150	9	5	6 244	2
2011	6	91 960	35 384	0	0	0	3	16 089	6	15	4 544	26
2012	4	229 140	4 172	1	1	0	8	32 295	13	18	4 846	29
2013	12	10 435	3 898	0	0	0	13	68 692	3 371	46	6 662	811
2014	7	20 257	5 918	1	28 740	361	7	36 243	35	50	33 603	21 420
2015	22	1 216 818	21 545	4	126 054	292	9	57 215	57	83	123 989	648

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





2016	36	287 603	23 367	11	10	5	15	88 165	3 214	196	21 405	1 329
2017	78	1 630 394	8 871	18	162 640	1 313	27	254 156	3 834	497	257 763	2 561
2018	331	824 826	8 495	75	204 429	4 861	37	215 296	1 156	2 170	155 326	3 721
2019	359	804 554	13 243	74	213 598	1 556	42	287 278	1 419	2 943	306 826	7 799
2020	249	1 093 230	12 500	42	154 670	1 148	27	220 393	776	1 859	522 448	3 296
Total	1 133	6 350 282	243 477	234	1 120 884	175 623	193	1 305 515	13 913	8 038	1 445 117	41 708



Detalhe da carteira por segmento e por ano de produção em 31 de dezembro de 2019 | Details of loan portfolio by segment and year of production as of 31 December 2019:

Milhares CVE | Thousands CVE

	Corporate Corporate			Construção e CRE Construction and CRE			Habitação Housing			Outros Others		
Ano de produção Year of production	Número operações Number of transactions	Montante Amount	Imaparidade constituída Declared impairment	Número operações Number of transactions	Montante Amount	Imaparidade constituída Declared impairment	Número operações Number of transactions	Montante Amount	Imaparidade constituída Declared impairment		Montante Amount	Imaparidade constituída Declared impairment
2009 e anteriores 2009 and previous years	31	15 280	20	9	9	4	3	17 390	45	166	1 755	50
2010	0	0	0	0	0	0	4	14 412	51	6	7 172	2
2011	7	103 404	42 122	1	40	40	4	17 118	39	19	4 778	154
2012	5	318 818	5 800	2	1 636	0	7	34 585	56	23	12 865	114
2013	12	11 578	3 703	0	0	0	14	94 621	3 516	61	10 024	1 637
2014	10	20 899	5 820	2	230 773	161 552	8	53 871	324	59	34 113	21 333
2015	29	1 618 654	104 776	5	123 952	2 923	12	64 648	275	91	139 836	702

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





2016	41	160 770	4 246	11	10	4	17	97 831	2 683	244	40 612	968
2017	91	1 806 916	9 829	19	207 003	1 137	27	287 092	4 968	597	339 185	13 144
2018	359	932 767	24 978	86	86 925	1 649	38	233 658	2 952	2 448	236 921	3 044
2019	429	1 423 813	23 464	98	498 673	6 137	45	258 055	3 442	3 513	450 356	7 593
Total	1 014	6 412 898	224 759	233	1 149 020	173 447	179	1 173 281	18 350	7 227	1 277 618	48 740



Detalhe do valor de exposição bruta de crédito e imparidade avaliada individualmente e coletivamente, por segmento e setor |
Details of gross amount of credit exposure and individually and collectively measured impairment by segment and sector:

Milhares CVE | Thousands CVE

Segmento Segment	Corporate Corporate		Construção e CRE Construction and CRE		Habitação Housing		Outros Others		Total Total	
31.12.2020	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment
■ Avaliação Assessment										
Individual Individual	448 282	9 048	38 081	419	1 273 168	13 774	677 735	16 777	2 437 265	40 017
Coletiva Collective	5 902 001	234 430	1 082 804	175 204	32 346	140	767 382	24 931	7 784 534	434 704
Total	6 350 283	243 477	1 120 884	175 623	1 305 515	13 913	1 445 117	41 708	10 221 799	474 721

Detalhe do valor de exposição bruta de crédito e imparidade avaliada individualmente e coletivamente, por segmento e setor |
 Details of gross amount of credit exposure and individually and collectively measured impairment by segment and sector:

Milhares CVE | Thousands CVE

Segmento Segment	Corporate Corporate		Construção e CRE Construction and CRE		Habitação Housing		Outros Others		Total Total	
31.12.2019	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment
■ Avaliação Assessment										
Individual Individual	1 057 896	169 973	234 090	164 875	25 364	5 594	352 394	32 377	1 669 744	372 818
Coletiva Collective	5 355 002	54 786	914 930	8 572	1 147 917	12 757	925 224	16 363	8 343 073	92 477
Total	6 412 898	224 759	1 149 020	173 447	1 173 281	18 351	1 277 618	48 740	10 012 817	465 295

Detalhe do justo valor dos colaterais subjacentes à carteira de crédito por segmento 1
 Details of the fair value of underlying collateral to the credit portfolio by segment as of 31 December 2020:

Milhares CVE | Thousands CVE

31.12.2020	Corporate Corporate				Construção e CRE Construction and CRE				Habitação Housing				Outros Others				Total Total			
	Imóveis Properties		Outros Colaterais Reais* Other Real Collateral*		Imóveis Properties		Outros Colaterais Reais* Other Real Collateral*		Imóveis Properties		Outros Colaterais Reais* Other Real Collateral*		Imóveis Properties		Outros Colaterais Reais* Other Real Collateral*		Imóveis Properties		Outros Colaterais Reais* Other Real Collateral*	
Justo Valor Fair Value	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount
0.5 MCVE	-	-	2	155	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	2	100	-	-	5	255
>= 0.5MCVE e < 1 MCVE	-	-	-	-	-	-	-	-	1	750	-	-	6	4 589	-	-	7	5 339	-	-
>= 1 MCVE e < 5 MCVE	20	56 195	1	1 832	4	11 608	1	1 030	39	124 393	-	-	30	72 170	1	4 500	93	264 367	3	7 362
>= 5 MCVE e < 10 MCVE	14	95 017	-	-	2	16 047	3	23 650	41	259 740	-	7 899	26	219 728	1	-	83	590 532	4	31 550
>= 10 MCVE e < 20 MCVE	19	276 144	2	25 922	4	51 322	-	-	34	470 274	-	-	27	324 762	-	-	84	1 122 502	2	25 922
>= 20 MCVE e < 50 MCVE	28	930 966	-	-	4	56 600	-	-	13	371 589	-	-	9	281 208	-	-	54	1 640 363	-	-
>= 50 MCVE	22	4 415 611	2	1 109 678	5	654 459	1	-	2	106 645	-	-	4	748 256	-	-	33	5 924 972	2	1 109 678
Total	103	5 773 933	7	1 137 587	19	790 036	5	24 680	130	1 333 392	-	7 899	102	1 650 714	4	4 600	354	9 548 075	16	1 174 767

Detalhe do justo valor dos colaterais subjacentes à carteira de crédito por segmento |
Details of the fair value of underlying collateral to the credit portfolio by segment as of 31 December 2019:

Milhares CVE | Thousands CVE

31.12.2019	Corporate Corporate				Construção e CRE Construction and CRE				Habitação Housing				Outros Others				Total Total			
	Imóveis Properties		Outros Colaterais Reais* Other Real Collateral*		Imóveis Properties		Outros Colaterais Reais* Other Real Collateral*		Imóveis Properties		Outros Colaterais Reais* Other Real Collateral*		Imóveis Properties		Outros Colaterais Reais* Other Real Collateral*		Imóveis Properties		Outros Colaterais Reais* Other Real Collateral*	
Justo Valor Fair Value	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número Number	Montante Amount
0.5 MCVE	6	1 267	33	6 940	1	200	3	680	-	-	-	-	10	1 920	86	13 828	17	3 387	122	21 448
>= 0.5MCVE e < 1 MCVE	6	3 370	8	5 120	-	-	-	-	1	750	-	-	12	7 931	21	11 435	19	12 051	29	16 555
>= 1 MCVE e < 5 MCVE	41	111 784	26	60 379	8	22 583	3	7 300	29	80 419	2	5 985	107	265 736	45	89 033	185	480 521	76	162 697
>= 5 MCVE e < 10 MCVE	18	127 156	11	78 560	2	12 840	1	8 000	33	235 084	3	22 174	7	49 910	27	240 400	60	424 991	42	349 134
>= 10 MCVE e < 20 MCVE	11	157 870	6	80 535	1	13 545	4	55 571	38	518 550	2	28 754	14	188 621	6	76 738	64	878 586	18	241 598
>= 20 MCVE e < 50 MCVE	13	458 394	6	179 077	1	24 686	3	101 671	15	435 143	2	59 866	3	74 466	6	144 502	32	992 689	17	485 115
>= 50 MCVE	12	4 085 293	7	1 560 738	1	51 829	2	236 907	2	121 492	-	-	2	271 692	3	370 518	17	4 530 306	12	2 168 163
Total	107	4 945 134	97	1 971 349	14	125 682	16	410 128	118	1 391 439	9	116 779	155	860 276	194	946 455	394	7 322 531	316	3 444 710

Rácio de cobertura pela garantia de operações por segmento | *Guarantee coverage ratio on operations by segment:*

■ 31/DEZ/20 | 31/DEC/20 **Milhares CVE | Thousands CVE**

Segmento/Rácio <i>Segment/Ratio</i>	Número de imóveis <i>Number of properties</i>	Exposições com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Exposures with low credit risk (stage 1)</i>	Exposições com aumento significativo do risco de crédito (stage 2) <i>Exposures with a significant increase of credit risk (stage 2)</i>	Exposições em situação de impari- dade (stage 3) <i>Exposure in situation of impairment (stage 3)</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
■ Corporate <i>Corporate</i>	37	4 455 821	1 399 853	494 608	32 897
Sem colateral associado <i>With no collateral</i>	35	2 262 493	309 797	196 924	24 503
> 150%	-	1 251 872	394 647	166 089	4 589
<= 150% e > 125%	-	180 491	74 013	35 701	262
<= 125% e > 100%	1	191 599	86 104	-	432
<= 100%	1	569 366	535 293	95 895	3 111
■ Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>	10	788 598	99 152	233 135	7 530
Sem colateral associado <i>With no collateral</i>	10	368 747	1 573	232 934	3 047
> 150%	-	76 603	97 579	201	235

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





≤ 150% e > 125%	-	179 843	-	-	3 274
≤ 125% e > 100%	-	140 384	-	-	581
≤ 100%	-	23 022	-	-	393
Habitação <i>Housing</i>	-	1 080 304	140 231	84 979	3 351
Sem colateral associado <i>With no collateral</i>	-	36 668	-	-	603
> 150%	-	432 210	32 470	39 256	413
≤ 150% e > 125%	-	254 228	94 607	40 855	309
≤ 125% e > 100%	-	161 601	7 636	4 868	385
≤ 100%	-	195 597	5 519	-	1 640
Outros <i>Others</i>	196	1 352 415	22 309	70 393	7 274
Sem colateral associado <i>With no collateral</i>	196	653 540	21 229	33 190	5 465
> 150%	-	226 855	1 081	35 532	746

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





<= 150% e > 125%	-	279 332	-	-	342
<= 125% e > 100%	-	38 837	-	-	59
<= 100%	-	153 851	-	1 672	663
■ Total <i>Total</i>	243	7 677 139	1 661 546	883 115	474 721
Sem colateral associado <i>With no collateral</i>	241	3 321 447	332 598	463 047	358 266
> 150%	-	1 987 540	525 776	241 077	50 006
<= 150% e > 125%	-	893 895	168 620	76 555	16 109
<= 125% e > 100%	1	532 422	93 740	4 868	1 825
<= 100%	1	941 836	540 812	97 567	48 515



Rácio de cobertura pela garantia de operações por segmento | *Guarantee coverage ratio on operations by segment:*

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

Milhares CVE | *Thousands CVE*

Segmento/Rácio <i>Segment/Ratio</i>	Número de imóveis <i>Number of properties</i>	Exposições com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Exposures with low credit risk (stage 1)</i>	Exposições com aumento significativo do risco de crédito (stage 2) <i>Exposures with a significant increase of credit risk (stage 2)</i>	Exposições em situação de impari- dade (stage 3) <i>Exposure in situation of impairment (stage 3)</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
■ Corporate <i>Corporate</i>	106	5 760 344	323 036	329 518	43 129
Sem colateral associado <i>With no collateral</i>	-	3 276 440	192 362	193 474	28 177
> 150%	65	983 993	47 047	30 234	1 729
<= 150% e > 125%	3	25 547	1 947	-	59
<= 125% e > 100%	4	409 052	-	-	4 313
<= 100%	34	1 065 313	81 680	105 810	8 851
■ Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>	14	913 424	8	235 588	7 919
Sem colateral associado <i>With no collateral</i>	-	547 972	8	235 588	4 572
> 150%	8	47 229	-	-	224

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





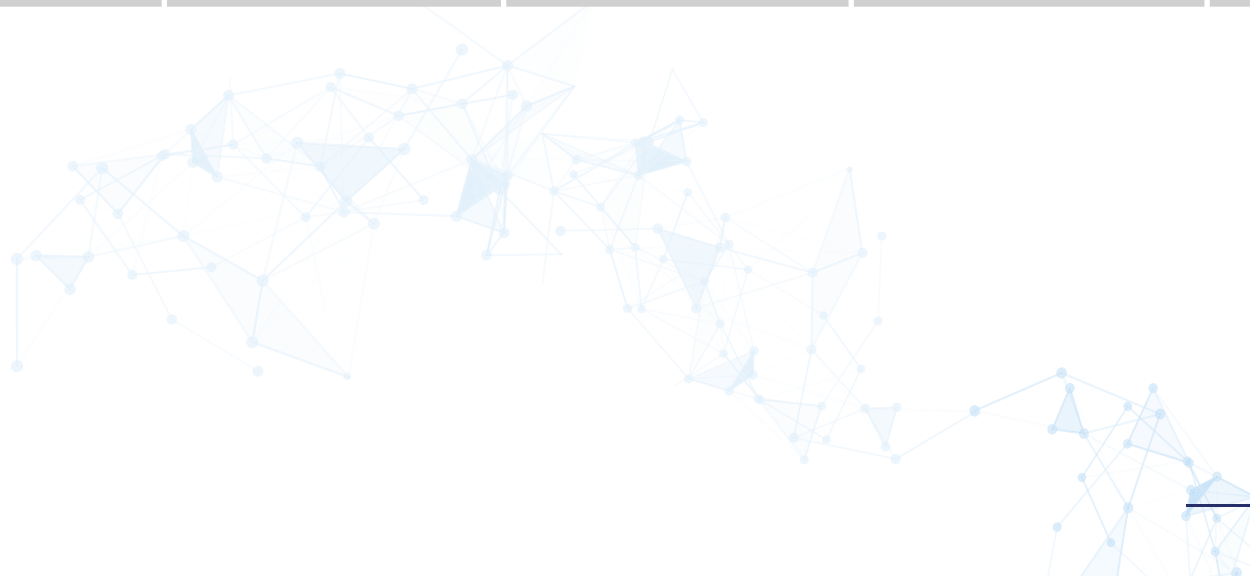
≤ 150% e > 125%	-	-	-	-	-
≤ 125% e > 100%	-	-	-	-	-
≤ 100%	6	318 223	-	-	3 123
Habitação <i>Housing</i>	132	1 066 965	65 018	41 298	9 689
Sem colateral associado <i>With no collateral</i>	-	225 111	-	-	3 486
> 150%	76	354 831	43 465	35 240	1 592
≤ 150% e > 125%	24	176 681	7 977	6 058	1 387
≤ 125% e > 100%	13	132 398	7 981	-	1 220
≤ 100%	19	177 943	5 595	-	2 004
Outros <i>Others</i>	133	1 185 185	9 072	83 361	6 714
Sem colateral associado <i>With no collateral</i>	-	617 886	4 899	49 325	4 434
> 150%	99	230 957	4 173	9 559	825

Continua na Página seguinte
 Continued on Next Page
 





<= 150% e > 125%	4	159 700	-	22 806	458
<= 125% e > 100%	4	15 223	-	-	46
<= 100%	26	161 419	-	1 672	951
Total <i>Total</i>	385	8 925 918	397 133	689 765	465 296
Sem colateral associado <i>With no collateral</i>	-	4 667 409	197 268	478 387	354 617
> 150%	248	1 617 010	94 685	75 033	22 703
<= 150% e > 125%	31	361 928	9 924	28 864	14 344
<= 125% e > 100%	21	556 673	7 981	-	5 729
<= 100%	85	1 722 899	87 275	107 482	67 903



NOTA 11 – ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

A decomposição da rubrica encontra-se no quadro que se segue:

NOTE 11 – NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

The breakdown of the item is shown in the table below:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
■ Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>		
Activos tangíveis não correntes detidos para venda <i>Non-current tangible assets held for sale</i>		
Imóveis <i>Properties</i>	141 055	215 211
Equipamentos <i>Equipment</i>	-	1 002
Sub-total <i>Sub-total</i>	141 055	216 213
Imparidade acumulada <i>Accumulated Impairment</i>	-	-
Total	141 055	216 213

A rubrica inclui essencialmente os imóveis recebidos na recuperação de crédito de crédito a clientes. A variação da rubrica durante o período, resume conforme se segue:

The item essentially includes the properties received in the recovery of loans to clients. The variation in the item during the period is summarized as follows:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Saldo inicial <i>Initial balance</i>	216 213	322 746
Entradas <i>Entries</i>	19 866	6 584
Vendas <i>Sales</i>	-95 023	-19 337
Transferências <i>Transfers</i>	-	-93 780
Saldo final <i>Final balance</i>	141 055	216 213

■ As transferências ocorridas no exercício de 2019 foram para propriedades de investimento (ver nota 12).

■ The transfers that occurred in fiscal 2019 were for investment properties (see note 12).



Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade foram os seguintes:

The movements that occurred in impairment losses were as follows:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Saldo inicial <i>Initial balance</i>	-	1 035
Dotações <i>Appropriations</i>	3 838	1 557
Transferências <i>Transfers</i>	-	-
Utilização <i>Uses</i>	-3 838	-2 592
Saldo final <i>Final balance</i>	-	-

■ Para efeitos de determinação de eventuais imparidades, as avaliações dos ativos não correntes detidos para venda são realizadas por peritos especializados e independentes de acordo com os critérios e metodologias geralmente aceites para o efeito.

■ *For the purpose of determining any impairment, the valuations of non-current assets held for sale are performed by specialized and independent experts in accordance with the criteria and methodologies generally accepted for this purpose.*

Apresentamos em seguida o diferencial entre o valor contabilístico líquido e o justo valor dos Ativos não correntes detidos para Venda (Nota 11), das propriedades de investimentos (Nota 12) e dos outros ativos recebidos em dação por recuperação de crédito que por não cumprirem com os requisitos para serem registadas nas categorias anteriores se encontram registadas em outros ativos (Nota 15).

We present below the difference between the net book value and the fair value of non-current assets held for sale (Note 11), investment properties (Note 12) and other assets received as payment in kind for credit recovery, which, as they do not meet the requirements to be recorded in the previous categories, are recorded in other assets (Note 15).

Detalhe do justo valor e valor líquido contabilístico dos imóveis recebidos em dação ou execução, por tipo de ativo e por antiguidade I
Details of the fair value and net book value of properties received as payment in kind or foreclosure, by type of asset and by seniority

31/DEZ/20 | 31/DEC/20

Milhares CVE | Thousands CVE

Ativo Assets	Número de Imóveis Number of Properties	Justo valor do Ativo Fair Value of Assets	Valor contabilístico Book value
Terreno Land	8	891 419	525 549
Urbano Urban	6	675 113	333 994
Rural Rural	2	216 306	191 555
Edifícios em desenvolvimento Buildings under construction	-	-	-
Comerciais Commercial buildings	-	-	-
Habitação Housing	-	-	-
Outros Others	-	-	-
Edifícios construídos Finished Buildings	15	363 891	318 992
Comerciais Commercial buildings	3	134 165	115 037
Habitação Housing	12	229 726	203 955
Outros Others	-	-	-

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Outros <i>Others</i>	-	-	-
Total	23	1 255 310	844 542

Detalhe do justo valor e valor líquido contabilístico dos imóveis recebidos em dação ou execução, por tipo de ativo e por antiguidade |
Details of the fair value and net book value of properties received as payment in kind or foreclosure, by type of asset and by seniority

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

Milhares CVE | *Thousands CVE*
Milhares CVE | *Thousands CVE*

Ativo <i>Asset</i>	Número de Imóveis <i>Number of Properties</i>	Justo valor do Ativo <i>Fair Value of Assets</i>	Valor contabilístico <i>Book value</i>
Terreno <i>Land</i>	8	957 226	525 549
Urbano <i>Urban</i>	6	671 675	333 994
Rural <i>Rural</i>	2	285 551	191 555
Edifícios em desenvolvimento <i>Buildings under construction</i>	-	-	-
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	-	-	-
Habitação <i>Housing</i>	-	-	-
Outros <i>Others</i>	-	-	-

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Edifícios construídos <i>Finished buildings</i>	19	508 635	397 922
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	3	147 135	116 441
Habitação <i>Housing</i>	16	361 500	281 481
Outros <i>Others</i>	-	-	-
Outros <i>Others</i>	-	-	-
Total	27	1 465 862	923 471

31/DEZ/20 | 31/DEC/20

Milhares CVE | Thousands CVE
Milhares CVE | Thousands CVE

Tempo decorridodesde a dação / execução <i>Time elapsed since payment in kind/ foreclosure</i>	< 1 ano <i>< 1 year</i>	>= 1 year and < 2.5 years <i>>= 1 year and < 2.5 years</i>	>= 2,5 anos e < 5 anos <i>>= 2.5 years and < 5 years</i>	>= 5 anos <i>>= 5 years</i>	Total <i>Total</i>
Terreno <i>Land</i>	-	-	-	525 549	525 549
Urbano <i>Urban</i>	-	-	-	333 994	333 994
Rural <i>Rural</i>	-	-	-	191 555	191 555
Edifícios em desenvolvimento <i>Buildings under construction</i>	-	-	-	-	-

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →





Comerciais <i>Commercial buildings</i>	-	-	-	-	-
Habitação <i>Housing</i>	-	-	-	-	-
Outros <i>Others</i>	-	-	-	-	-
Edifícios construídos <i>Finished buildings</i>	19 865	4 039	-	295 088	318 992
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	-	-	-	115 037	115 037
Habitação <i>Housing</i>	19 865	4 039	-	180 051	203 955
Outros <i>Others</i>	-	-	-	-	-
Outros <i>Others</i>	-	-	-	-	-
Total	19 865		-	820 638	844 542

31/DEZ/19 | 31/DEC/19

Milhares CVE | Thousands CVE

Tempo decorridodesde a dação / execução <i>Time elapsed since payment in kind/ foreclosure</i>	< 1 ano < 1 year	>= 1 year and < 2.5 years >= 1 year and < 2.5 years	>= 2,5 anos e < 5 anos >= 2.5 years and < 5 years	>= 5 anos >= 5 years	Total Total
Terreno <i>Land</i>	-	-	-	525 549	525 549
Urbano <i>Urban</i>	-	-	-	333 994	333 994
Rural <i>Rural</i>	-	-	-	191 555	191 555
Edifícios em desenvolvimento <i>Buildings under construction</i>	-	-	-	-	-
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	-	-	-	-	-
Habitação <i>Housing</i>	-	-	-	-	-
Outros <i>Others</i>	-	-	-	-	-
Edifícios construídos <i>Finished buildings</i>	4 039	-	-	393 884	397 922
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	-	-	-	116 441	116 441
Habitação <i>Housing</i>	4 039	-	-	277 442	281 481

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Outros <i>Others</i>	-	-	-	-	-
Outros <i>Others</i>	-	-	-	-	-
Total	4 039	-	-	919 433	923 471

NOTA 12 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A decomposição da rubrica encontra-se no quadro que se segue:

NOTE 12 - INVESTMENT PROPERTIES

The breakdown of this item is shown in the table below:

	31/dez/20 <i>31/dec/20</i>	31/dez/19 <i>31/dec/19</i>
Saldo no início do exercício <i>Balance at the beginning of the year</i>	292 244	91 984
Aquisições <i>Acquisitions</i>	-	-
Alienações <i>Disposals</i>	-	-
Reavaliação <i>Reevaluation</i>	-7 752	-6 110
Transferências <i>Transfers</i>	-	206 370
Saldo no final do exercício <i>Balance at the end of the year</i>	284 492	292 244



As transferências ocorridas no exercício de 2019 provêm das rubricas de ativos não correntes detidos para venda e outros ativos tangíveis (ver nota 11 e 13).

NOTA 13 – OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

A decomposição da rubrica de ativos tangíveis é conforme segue:

The transfers occurring in fiscal 2019 come from the headings non-current assets held for sale and other tangible assets (see note 11 and 13).

NOTE 13 - OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

The breakdown of the tangible assets item is as follows:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Imóveis <i>Properties</i>	394 700	330 100
Edifícios <i>Buildings</i>	-	-
Obras em imóveis arrendados <i>Works on rented buildings</i>	394 700	330 100
Equipamento <i>Equipment</i>	446 987	442 501
Mobiliário e material <i>Furniture and material</i>	123 852	123 714
Máquinas e ferramentas <i>Machines and tools</i>	39 331	39 098
Equipamento informático <i>IT Equipment</i>	138 317	135 112

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Instalações interiores <i>Interior facilities</i>	1 505	1 505
Veículos <i>Vehicles</i>	78 560	78 741
Equipamento de segurança <i>Security equipment</i>	54 277	53 355
Outro equipamento <i>Other equipment</i>	11 145	10 977
Outros ativos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	3 977	3 977
Ativos tangíveis em curso <i>Tangible assets in progress</i>	13 772	68 822
Ativos sob direito de uso (IFRS 16) <i>Right of use assets (IFRS 16)</i>	645 163	645 163
Sub-total	1 504 601	1 490 563
Depreciações Acumuladas <i>Accumulated Depreciations</i>	658 728	573 920
Total	845 871	916 643

■ Em 31 de dezembro 2020 e 2019 os “Ativos por direito de uso” decorrem da adoção da IFRS 16 em 1 de janeiro de 2019. O Banco tem contratadas locações operacionais de imóveis utilizados pelas agências e pelos serviços centrais, os quais são negociados individualmente apresentando diferentes termos e condições.

A variação da rubrica resulta conforme se segue:

	Ativos sob direito de uso <i>Right of use assets</i>	Imóveis e Equipamento <i>Properties and Equipments</i>	Activos tangíveis em curso <i>Tangible assets in progress</i>	Total <i>Total</i>
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	-	850 679	11 923	862 602
Adições <i>Additions</i>	645 163	49 682	56 899	751 744
Transferências <i>Transfers</i>	-	-122 270	-	-122 270
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs and/or Disposals</i>	-	-1 513	-	-1 513
Saldo a 31/12/2019 <i>Balance at 31/12/2019</i>	645 163	776 578	68 822	1 490 563
Adições <i>Additions</i>	-	4 666	9 550	14 216

■ At 31 December, 2020 and 2019, “Right-of-use assets” arise from the adoption of IFRS 16 on 1 January, 2019. The Bank has operational leases for properties used by the branches and central services, which are negotiated individually with different terms and conditions.

The variation in the item results as follows:

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →



Transferências <i>Transfers</i>	-	64 601	-64 601	-
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs and/or Disposals</i>	-	-181	-	-181
Saldo a 31/12/2020 <i>Balance at 31/12/2020</i>	645 163	845 664	13 772	1 504 599
Depreciações <i>Depreciations</i>	-	-	-	-
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	-	497 941	-	497 941
Adições <i>Additions</i>	47 252	39 729	-	86 981
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs and/or Disposals</i>	-	-1 322	-	-1 322
Transferências <i>Transfers</i>	-	-9 680	-	-9 680
Saldo a 31/12/2019 <i>Balance at 31/12/2019</i>	47 252	526 668	-	573 920
Adições <i>Additions</i>	46 513	38 475	-	84 988
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs and/or Disposals</i>	-	-181	-	-181
Transferências <i>Transfers</i>	-	-	-	-

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →





Saldo a 31/12/2020 <i>Balance at 31/12/2020</i>	93 765	564 962	-	658 727
Saldo líquido a 31-Dez-2019 <i>Net balance at 31-Dec- 2019</i>	597 911	249 910	68 822	916 643
Saldo líquido a 31-Dez-2020 <i>Net balance at 31-Dec- 2020</i>	551 398	280 701	13 772	845 871

A decomposição da rubrica de ativos intangíveis é conforme segue:

The breakdown of the intangible assets item is as follows:

	31/dez/20 <i>31/dec/20</i>	31/dez/19 <i>31/dec/19</i>
Sistema tratamento automático de dados <i>Automatic data processing system</i>	249 008	246 945
Activos intangíveis em curso <i>Intangible assets in progress</i>	76 849	34 723
Outros activos intangíveis <i>Other intangible assets</i>	4 696	4 696
Sub-Total <i>Sub-Total</i>	330 553	286 364
Depreciações Acumuladas <i>Accumulated Depreciations</i>	106 581	80 464
Total	223 972	205 900



Os movimentos nesta rubrica resumem conforme se segue:

The movements in this item are summarized as follows:

	Sistema tratamento automático de dados <i>Automatic data processing system</i>	Activos intangíveis em curso <i>Intangible assets in progress</i>	Outros activos intangíveis <i>Other intangible assets</i>	Total <i>Total</i>
■ Custo aquisição <i>Acquisition cost</i>				
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	232 359	2 741	4 696	239 796
Adições <i>Additions</i>	609	45 960	-	46 569
Transferências <i>Transfers</i>	13 978	-13 978	-	0
Saldo a 31/12/2019 <i>Balance at 31/12/2019</i>	246 946	34 723	4 696	286 365
Adições <i>Additions</i>	2 063	42 126	-	44 189
Transferências <i>Transfers</i>	-	-	-	-
Saldo a 31/12/2020 <i>Balance at 31/12/2020</i>	249 009	76 849	4 696	330 553

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



■ Depreciações
Depreciations

Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	51 749	-	4 696	56 445
Adições <i>Additions</i>	24 020	-	-	24 020
Saldo a 31/12/2019 <i>Balance at 31/12/2019</i>	75 769	-	4 696	80 464
Adições <i>Additions</i>	26 117	-	-	26 117
Saldo a 31/12/2020 <i>Balance at 31/12/2020</i>	101 886	-	4 696	106 581
Saldo líquido a 31-Dez-2020 <i>Net balance at 31-Dec-2020</i>	147 123	76 849	-	223 972
Saldo líquido a 31-Dez-2019 <i>Net balance at 31-Dec-2019</i>	171 176	34 723	-	205 900

NOTA 14 – ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo apresentado na rubrica de Ativos por impostos correntes refere-se a retenções na fonte por conta do imposto, a serem deduzidas à coleta nos termos do CIRPC – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

NOTE 14 - CURRENT AND DEFERRED TAXES ASSETS AND LIABILITIES

On 31 December, 2020, the balance shown under Current tax assets refers to withholdings on account of tax, to be deducted from the collection under the terms of the CIRPC - Corporate Income Tax Code.



	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Activos por impostos correntes: <i>Current tax assets:</i>	-	403
Rentenções na fonte por conta do imposto <i>Withholding at source on account of tax</i>	-	403
Pagamentos por conta IRPC <i>Payments on account of IRPC</i>	-	-
Activos por impostos diferidos: <i>Deferred tax assets:</i>	38 966	36 769
Por diferenças temporárias em activos <i>Due to temporary differences in assets</i>	38 966	36 769
Total	38 966	37 172

■ Em 31 de dezembro de 2020, o saldo apresentado na rubrica de Ativos por impostos diferidos, no montante de 38.966 mCVE, resulta de diferenças temporárias entre o valor contabilístico da carteira de crédito e de títulos de dívida e a sua base fiscal.

Os movimentos na rubrica dos Ativos por impostos diferidos resumem no quadro que se segue:

■ On 31 December, 2020, the balance shown under Deferred tax assets of 38,966 tCVE results from temporary differences between the carrying amount of the loan and debt securities portfolio and its tax base.

The movements under the heading of Deferred tax assets are summarized in the table below:



	Resultado líquido do exercício <i>Net Result for the Year</i>	Capital <i>Equity</i>		Total <i>Total</i>
		Reservas de reavaliação IFRS 9 <i>Reevaluation reserves IFRS 9</i>	Outros resultados transitados <i>Other Retained earnings</i>	
■ Ativos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>				
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	37 607	16 451	-	54 058
Aumentos <i>Increases</i>	-17 289	-	-	-17 289
Saldo a 31/12/2019 <i>Balance at 31/12/2019</i>	20 318	16 451	-	36 769
Aumentos <i>Increases</i>	2 196	-	-	2 196
Saldo a 31/12/2020 <i>Balance at 31/12/2020</i>	22 515	16 451	-	38 966

■ Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo apresentado na rubrica de Passivos por impostos correntes, no montante de 1.777 mCVE e 2.003 mCVE, respetivamente, resultam das tributações autónomas apuradas para o exercício.

■ On 31 December, 2020 and 2019, the balance shown under Current tax liabilities, amounting to 1,777 tCVE and 2,003 tCVE, respectively, results from the autonomous taxes assessed for the year.



NOTA 15 – OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

A decomposição da rubrica Outros Ativos encontra-se no quadro que se segue:

NOTE 15 - OTHER ASSETS AND LIABILITIES

The breakdown of the Other Assets item is shown in the table below:

■ 31/DEZ/20 | 31/DEC/20

	Valor bruto <i>Gross amount</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and impairment</i>	Valor líquido <i>Net amount</i>
Outros Activos <i>Other Assets</i>	704 435	6 282	698 153
Devedores residentes <i>Resident debtors</i>	144 151	-	144 151
Devedores não residentes <i>Non-resident debtors</i>	5 918	-	5 918
Devedores aplicações diversas <i>Debtors several investments</i>	2 875	-	2 875
Activos por recuperação de crédito <i>Assets through recovery of credits</i>	551 491	6 282	545 209
Outros Rendimentos a Receber <i>Other receivable income</i>	2 152	-	2 152
Por linhas de crédito irrevogáveis <i>Through irrevocable credit lines</i>	182	-	182
Outros rendimentos a receber <i>Other receivable income</i>	1 970	-	1 970

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Despesas com encargo diferido <i>Expenses with deferred charges</i>	66 404	-	66 404
Seguros <i>Insurance</i>	2 262	-	2 262
Outros <i>Others</i>	64 142	-	64 142
Outras contas de regularização <i>Other accruals and deferred income</i>	101 788	33 925	67 863
Outras operações a regularizar <i>Other unsettled transactions</i>	101 788	33 925	67 863
Total de Outros Activos Total Other Assets	874 780	40 207	834 573

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

	Valor bruto <i>Gross amount</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and impairment</i>	Valor líquido <i>Net amount</i>
Outros Activos <i>Other Assets</i>	714 453	10 686	703 767
Devedores residentes <i>Resident debtors</i>	133 907	-	133 907

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Devedores não residentes <i>Non-resident debtors</i>	14 047	-	14 047
Devedores aplicações diversas <i>Debtors several investments</i>	2 875	-	2 875
Activos por recuperação de crédito <i>Assets through recovery of credits</i>	561 709	10 686	551 023
Outros Activos <i>Other Assets</i>	1 914	-	1 914
Outros Rendimentos a Receber <i>Other receivable income</i>	2 009	-	2 009
Por linhas de crédito irrevogáveis <i>Through irrevocable credit lines</i>	92	-	92
Outros rendimentos a receber <i>Other receivable income</i>	1 917	-	1 917
Despesas com encargo diferido <i>Expenses with deferred charges</i>	13 568	-	13 568
Seguros <i>Insurance</i>	2 114	-	2 114
Outros <i>Others</i>	11 454	-	11 454
Outras contas de regularização <i>Other accruals and deferred income</i>	99 857	33 925	65 932
Outras operações a regularizar <i>Other unsettled transactions</i>	99 857	33 925	65 932
Total de Outros Activos Total Other Assets	829 886	44 611	785 275



■ A 31 de dezembro de 2020, o saldo apresentado na rubrica devedores residentes inclui 122.746 mCVE (31 de dezembro de 2019: 125.492mCVE) referente ao valor das obras realizadas na anterior sede do Banco, por conta do proprietário do edifício. É expectativa do Banco recuperar o montante em dívida a curto prazo por via da sua estrutura acionista.

■ Em 31 de dezembro de 2020, o montante registado em Outras operações a regularizar, diz respeito essencialmente a movimentos que são saldados nos meses seguintes, nomeadamente a regularização do stock do economato e contas de compensação.

■ Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da rubrica de imparidade de Outros Ativos ascende ao montante de 40.207 mCVE (31 de dezembro de 2019: 44.611 mCVE).

■ Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o saldo apresentado na sub-rubrica de Outros ativos, inclui o montante 544.096 mCVE, referente aos terrenos no Balanço do Banco, provenientes da recuperação de crédito a clientes.

A 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a decomposição da rubrica Outros Passivos encontra-se no quadro que se segue:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Credores e Outros Recursos <i>Creditors and Other Resources</i>	660 036	640 154
Retenção imposto na fonte <i>Deduction of tax at source</i>	19 474	17 051
Contribuição para a Previdência Social <i>Social Security contribution</i>	3 954	3 732

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →

■ As at 31 December, 2020, the balance shown under the caption Resident debtors includes 122,746 tCVE (31 December, 2019: 125,492 tCVE) relating to the value of the works carried out on the Bank's previous headquarters on behalf of the building's owner. The Bank expects to recover this amount in the short term through its shareholder structure.

■ At 31 December, 2020, the amount recorded under Other pending transactions refers essentially to movements that will be settled in the following months, namely the settlement of the office supplies stock and memorandum accounts.

■ As of 31 December, 2020, the balance of the Other Assets impairment item amounts to 40,207 tCVE (31 December, 2019: 44,611 tCVE).

■ At 31 December, 2020 and 31 December, 2019, the balance shown under the subheading Other Assets, includes the amount of 544,096 tCVE, referring to land on the Bank's Balance Sheet, arising from the recovery of loans and advances to customers.

At 31 December, 2020 and 31 December, 2019, the breakdown of the Other Liabilities item is shown in the table below:



Cobrança por conta de terceiros <i>Collection on behalf of third parties</i>	85	88
Fornecedores diversos <i>Various Suppliers</i>	49 093	846
Outros credores <i>Other creditors</i>	13 719	8 124
Passivos de locação (IFRS 16) <i>Leases liabilities (IFRS 16)</i>	573 711	610 313
Encargos a Pagar <i>Charges payable</i>	46 244	34 139
Por gastos com o pessoal <i>Employee costs</i>	11 701	11 318
Por gastos gerais administrativos <i>Administrative Costs</i>	33 863	22 821
Outros encargos a pagar <i>Other charges payable</i>	680	-
Total de Outros Passivos <i>Total Other Liabilities</i>	706 280	674 293

■ A retenção de impostos a entregar ao Estado, refere-se essencialmente ao imposto sobre rendimentos de trabalho dependente, sobre rendimentos prediais e sobre rendimentos de capitais.

■ A contribuição para a providência social, corresponde à aplicação de uma taxa de 24,5% (16% por conta da entidade patronal e 8,5% da responsabilidade do empregado) sobre as remunerações liquidadas em dezembro de 2020, a qual deverá ser entregue em janeiro de 2021.

■ The withholding tax to be delivered to the State, refers essentially to tax on income from employment, on property income and on capital income.

■ The contribution to social security, corresponds to the application of a rate of 24.5% (16% on behalf of the employer and 8.5% the responsibility of the employee) on salaries paid in December 2020, which should be paid in January 2021.



■ O saldo apresentado em Fornecedores diversos é resultante de aquisição de bens e serviços, cujas faturas aguardam liquidação, a qual deverá ocorrer no primeiro semestre de 2021.

■ Os encargos a pagar por gastos com pessoal são referentes a férias e férias vencidas não gozadas em 31 de dezembro de 2020 e que são regularizadas em períodos seguintes.

■ Os passivos de locação operacional (IFRS 16) no montante de 573.711 mCVE (2019: 610.313 mCVE), decorrem da adoção da IFRS 16 em 1 de janeiro de 2019 e dizem respeito ao registo do valor atual dos montantes a pagar ao abrigo dos contratos de arrendamentos dos espaços, para instalação das agências, e do edifício onde se encontram os serviços centrais do Banco.

NOTA 16 – RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS

A decomposição desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Recursos de bancos centrais <i>Central bank resources</i>		
Recursos do Banco de Cabo Verde <i>Banco de Cabo Verde Resources</i>	1 350 000	-
Empréstimos <i>Loans</i>	1 350 000	-

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →

■ The balance shown under Sundry suppliers results from the acquisition of goods and services, whose invoices are awaiting settlement, which should occur in the first half of 2021.

■ The charges payable for personnel expenses refer to vacation and vacations not taken as of 31 December, 2020 and which are settled in subsequent periods.

Operating lease liabilities (IFRS 16) amounting to 573,711 tCVE (2019: 610,313 tCVE), arise from the adoption of IFRS 16 on 1 January, 2019 and relate to the recording of the present value of the amounts payable under the lease contracts of the spaces, for the installation of the branches, and the building where the Bank's central services are located.

NOTE 16 – RESOURCES FROM CENTRAL BANKS

The breakdown of this item is shown in the table below:



Juros a pagar <i>Interest Payable</i>	2 093	-
Total recursos de bancos centrais <i>Total central banks resources</i>	1 352 093	-

■ Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de recursos de bancos centrais, no montante de 1.352.093 mCVE, resultam de financiamentos obtidos no Banco de Cabo Verde, através da utilização da linha disponibilizada como medida de mitigação dos efeitos da pandemia provocados pela COVID-19.

NOTA 17 – RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

A decomposição da rubrica resume-se no quadro que se segue:

■ At 31 December, 2020, the balance of central bank resources in the amount of 1,352,093 tCVE results from financing obtained from Bank of Cabo Verde, through the use of the line made available as a mitigation measure for the effects of the pandemic caused by COVID-19.

NOTE 17 – RESOURCES FROM OTHER CREDIT INSTITUTIONS

The breakdown of this item is shown in the table below:

	31/dez/20 <i>31/dec/20</i>	31/dez/19 <i>31/dec/19</i>
Recursos de Instituições de Crédito no país <i>Resources from Credit Institutions in Cabo Verde</i>	184	16
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	184	16
Recursos de Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Resources from Credit Institutions abroad</i>	4 977 077	5 365 330

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	172 171	251 682
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	427 385	427 386
Empréstimos <i>Loans</i>	4 377 521	4 686 263
Juros a pagar <i>Interest Payable</i>	4 830	19 345
Total Recursos de Outras IC's <i>Total other Resources from Credit Institutions</i>	4 982 091	5 384 691

NOTA 18 – RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A decomposição da rubrica resume-se no quadro que se segue:

NOTE 18 – RESOURCES FROM CUSTOMERS AND OTHER LOANS

The breakdown of the item is summarized in the table below:

	31/dez/20 <i>31/dec/20</i>	31/dez/19 <i>31/dec/19</i>
Recursos do Sector Público Administrativo <i>Resources from Public Administrative Sector</i>	4 494 331	4 022 133
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	2 494 311	2 022 033
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	2 000 020	2 000 100

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Recursos de Residentes <i>Resident Resources</i>	8 653 834	8 881 224
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	5 197 744	5 103 572
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	3 414 228	3 718 347
Outros recursos de clientes (cheques e ordens a pagar) <i>Other customer resources (cheques and money orders)</i>	41 863	59 304
Recursos de Emigrantes <i>Emigrants Resources</i>	770 197	768 613
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	212 473	146 141
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	557 724	622 472
Recursos de Não Residentes <i>Non-residents Resources</i>	174 001	245 950
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	72 205	117 127
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	101 796	128 823
Juros a pagar <i>Interest Payable</i>	112 779	119 777
Total de Recursos de Clientes <i>Total Resources from Customers</i>	14 205 143	14 037 696



Os depósitos a prazo são constituídos em moeda nacional e moeda estrangeira.

NOTA 19 – PROVISÕES

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

Term deposits are made up in local and foreign currency.

NOTE 19 – PROVISIONS

The breakdown of the balance of this item is shown in the table below:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Provisões para garantias e compromissos assumidos <i>Provisions for guarantees and commitments</i>		
Stage 1 <i>Stage 1</i>	4 257	1 924
Stage 2 <i>Stage 2</i>	256	-
Stage 3 <i>Stage 3</i>	0	10 000
Total	4 513	11 924

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões apresentam os seguintes movimentos:

As of 31 December, 2020 and 2019, provisions show the following movements:





	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Saldo inicial <i>Initial balance</i>		
Dotações <i>Appropriations</i>	9 568	1 420
Reversões <i>Reversals</i>	-16 980	-
Transferências <i>Transfers</i>	-	10 505
Saldo final <i>Final balance</i>	-7 412	11 924

NOTA 20 – OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

NOTE 20 – OTHER SUBORDINATED LIABILITIES

The breakdown of the balance of this item is shown in the table below:

■ 31/DEZ/20 | 31/DEC/20

	Data de emissão <i>Issue Date</i>	Valor Nominal <i>Nominal Value</i>	Juros <i>Interest</i>	Despesas incrementais <i>Incremental expenses</i>	Valor balanço (custo amortizado) <i>Book value (amortized cost)</i>	Taxa Juros <i>Interest Rate</i>	Maturidade <i>Maturity</i>
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	2016	250 000	354	-	250 354	4,25%	2022
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	2019	500 000	667	-	500 667	4,00%	2025
Total	-	750 000	1 021	-	751 021	-	-



■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

	Data de emissão <i>Issue Date</i>	Valor No- minal <i>Nominal Value</i>	Juros <i>Interest</i>	Despesas incre- mentais <i>Incremental expenses</i>	Valor balanço (custo amortizado) <i>Book value (amortized cost)</i>	Taxa Juros <i>Interest Rate</i>	Maturidade <i>Maturity</i>
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	2016	250 000	354	-	250 354	4,25%	2022
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	2019	500 000	708	-	500 708	4,25%	2025
Total	-	750 000	1 063	-	751 063	-	-

NOTA 21 – CAPITAL

A estrutura acionista do Banco a 31 de dezembro de 2020 e a 31 de dezembro de 2019 era a seguinte:

NOTE 21 - CAPITAL

The shareholder structure of the Bank as of 31 December, 2020 and 31 December, 2019 was as follows:

■ 31/DEZ/20 | 31/DEC/20

Acionista Shareholder	% %	Nº Acções No. of shares	Montante nominal Nominal amount
Banco Angolano de Investimentos, S.A. <i>Banco Angolano de Investimentos, S.A.</i>	83,85	1 199 737	1 199 737
Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A. <i>Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A.</i>	13,45	192 505	192 505
SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, SA <i>SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, SA</i>	2,69	38 553	38 553
Total	100,00	1 430 795	1 430 795

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

Acionista Shareholder	% %	Nº Acções No. of shares	Montante nominal Nominal amount
Banco Angolano de Investimentos, S.A. <i>Banco Angolano de Investimentos, S.A.</i>	83,85	1 199 737	1 199 737
Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A. <i>Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A.</i>	13,45	192 505	192 505
SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, SA <i>SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, SA</i>	2,69	38 553	38 553
Total	100,00	1 430 795	1 430 795

■ Em 31 de dezembro de 2020 o capital é constituído por 1.430.795 ações de valor nominal de 1.000 CVE (mil escudos cabo-verdianos) cada, totalmente realizado.

■ Nenhum dos membros dos órgãos sociais detém participação no capital do Banco.

■ O Banco cumpriu durante o período com os todos os requisitos de capital imposto pelo Banco de Cabo Verde.

NOTA 22 – PRÉMIOS DE EMISSÃO

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

■ On 31 December, 2020, the capital is made up of 1,430,795 shares with a nominal value of 1,000 CVE (one thousand Cabo Verdean escudos) each, fully paid up.

■ None of the members of the corporate bodies holds a stake in the Bank's capital.

■ The Bank complied during the period with all the capital requirements imposed by Bank of Cabo Verde.

NOTE 22 - SHARE PREMIUM

The breakdown of the balance of this item is shown in the table below:



	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
■ Prêmios de emissão <i>Share premium</i>		
Instrumentos de capital <i>Equity instruments</i>	8 750	8 750
Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>	-	-
Total	8 750	8 750



NOTA 23 – OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
■ Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and retained earnings</i>		
Reserva legal <i>Legal reserve</i>	18 699	-
Reserva estatutária <i>Statutory reserve</i>	9 973	-
Outras reservas <i>Other reserves</i>	77 631	-
Resultados transitados <i>Retained Earnings</i>	-	-18 358
Total	106 303	-18 358

■ A 31 de dezembro de 2019 o Banco não tem constituído reservas legais por se encontrar em situação de prejuízos acumulados, registados em resultados transitados.

NOTA 24 – MARGEM FINANCEIRA

A saldo da Margem Financeira decompõe-se como se segue:

NOTE 23 – OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS

The breakdown of the balance of this item is shown in the table below:

■ As of 31 December, 2019, the Bank had not established legal reserves because it is in a situation of accumulated losses, recorded in retained earnings.

NOTE 24 – FINANCIAL MARGIN

The Financial Margin balance is broken down as follows:



	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Juros e Rendimentos Similares <i>Interest and Similar Earnings</i>	965 811	1 006 427
Aplicações em IC's <i>Investments in credit institutions</i>	5 511	10 073
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	669 317	698 547
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	290 983	297 807
Juros e Encargos Similares <i>Interests and similar Charges</i>	291 751	332 265
Recursos de bancos centrais <i>Central bank resources</i>	2 093	-
Recursos de outras instituições de crédito <i>Other credit institutions resources</i>	43 224	68 417
Recursos de clientes <i>Customer Resources</i>	189 780	215 710
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	31 641	21 604
Outros juros e encargos similares <i>Other interest and similar costs</i>	25 013	26 534
Margem Financeira Financial Margin	674 060	674 162

NOTA 25 – RENDIMENTOS E ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

A rubrica resulta como se segue:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Rendimentos com serviços e comissões: <i>Income with services and commissions:</i>	125 104	142 856
Garantias prestadas <i>Guarantees issued</i>	12 533	13 889
Serviços prestados <i>Services provided</i>	84 528	97 375
Operações realizadas por conta de terceiros <i>Operations carried out on behalf of third parties</i>	15 468	14 969
Outras <i>Others</i>	12 575	16 623
Encargos com serviços e comissões: <i>Costs of services and commissions:</i>	16 426	21 344
Serviços bancários prestados por terceiros <i>Banking services provided by third parties</i>	5 016	8 032
Por operações realizadas por terceiros <i>Operations performed by third parties</i>	5 663	7 051
Outras <i>Others</i>	5 747	6 262
Comissões líquidas <i>Net commissions</i>	108 678	121 512

NOTE 25 – INCOME AND EXPENSES FROM SERVICES AND COMMISSIONS

The item breaks down as follows:

NOTA 26 – RESULTADOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

O saldo da rubrica compreende como se segue:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Rendimentos de ativos financeiros ao custo amortizado: <i>Income from financial assets at amortized cost:</i>	1 548	-
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	1 548	-
Encargos de ativos financeiros ao custo amortizado: <i>Expenses of financial assets at amortized cost:</i>	-	-
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	-	-
Resultados de ativos financeiros ao custo amortizado <i>Result of financial assets at amortized cost</i>	1 548	-

NOTE 26 – INCOME FROM FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

The balance of the item is made up as follows:

NOTA 27 – RESULTADOS DE REAVLIAÇÃO CAMBIAL

O saldo apresentado nesta rubrica decompõe-se como segue:

NOTE 27 – PROFIT OR LOSS ON EXCHANGE RATE REVALUATION

The balance of the item is made up as follows:



	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Ganhos em operações cambiais: <i>Profits on exchange transactions:</i>	1 671 734	1 095 862
Na posição cambial à vista <i>Spot exchange position</i>	1 671 734	1 095 862
Perdas em operações cambiais: <i>Losses on exchange transactions:</i>	1 677 844	1 093 813
Na posição cambial à vista <i>Spot exchange position</i>	1 677 844	1 093 813
Resultados de reavaliação cambial <i>Profit or loss on exchange rate revaluation</i>	-6 110	2 049

NOTA 28 – RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ATIVOS

O saldo apresentado nesta rubrica decompõe-se como segue:

NOTE 28 – INCOME FROM ASSETS DISPOSAL

The balance presented in this item is broken down as follows:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Ganhos realizados <i>Realised Profits</i>	-	-
Outros ativos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	-	-

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Perdas realizadas <i>Realised losses</i>	-1 710	-
Outros ativos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	-1 710	-
Resultados de alienação de outros ativos <i>Results of disposal of other assets</i>	1 710	-

NOTA 29 – OUTROS RESULTADOS EXPLORAÇÃO

A rubrica resulta conforme se segue:

NOTE 29 – OTHER OPERATING INCOME

The balance presented in this item is broken down as follows:

	31/dez/20 <i>31/dec/20</i>	31/dez/19 <i>31/dec/19</i>
Rendimentos de exploração por: <i>Operating gains on:</i>	21 913	11 941
Outros <i>Others</i>	21 913	11 941
Gastos de exploração por: <i>Operating losses on:</i>	17 765	18 786

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →





Quotizações e donativos <i>Levies and donations</i>	9 555	6 751
Outros impostos <i>Other taxes</i>	2 160	3 746
Outros <i>Others</i>	6 050	8 289
Outros resultados de exploração <i>Other operating results</i>	4 148	-6 844

NOTA 30 – CUSTOS COM O PESSOAL

A rubrica resulta conforme se segue:

NOTE 30 - STAFF COSTS

The item breaks down as follows:

	31/dez/20 <i>31/dec/20</i>	31/dez/19 <i>31/dec/19</i>
Remuneração dos órgãos de gestão <i>Remuneration paid to management bodies</i>	49 286	42 435
Remuneração Mensal <i>Monthly Remuneration</i>	32 553	30 366
Subsídios <i>Allowances</i>	7 149	5 672
Outras remunerações <i>Other remunerations</i>	9 584	6 398

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Remuneração dos empregados <i>Remuneration paid to employees</i>	192 943	180 705
Remuneração Mensal <i>Monthly remuneration</i>	124 091	115 897
Remunerações adicionais <i>Additional remunerations</i>	209	468
Subsídios <i>Allowances</i>	68 643	64 340
Outras remunerações <i>Other remuneration</i>	-	-
Encargos sociais obrigatórios <i>Compulsory social costs</i>	33 162	28 251
Providência Social <i>Social Security</i>	32 907	28 030
Seguro de acidentes de trabalho <i>Workplace accident insurance</i>	254	219
Outros custos com pessoal <i>Other staff-related costs</i>	4 719	5 516
Total	280 109	256 907

■ O efetivo de trabalhadores durante os exercícios de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, distribuído pelas seguintes categorias profissionais foi o seguinte:

■ The number of employees during the years ended 31 December, 2020 and 2019, distributed by the following professional categories was as follows:



	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
Conselho de Administração <i>Board of Directors</i>	7	7
Direcção <i>Management</i>	14	14
Secretariado <i>Secretaries</i>	2	2
Técnicos <i>Technicians</i>	90	91
Outras funções <i>Other functions</i>	5	4
Total	118	118

■ As informações relacionadas com a Administração do Banco encontram-se divulgadas na Nota 34.

NOTA 31 – GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

A rubrica decompõe-se conforme se segue:

■ The information related to the Bank's Management is presented in Note 34.

NOTE 31 – GENERAL ADMINISTRATIVE COSTS

The item breaks down as follows:





	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
■ Gastos Gerais Administrativos <i>General Administrative Costs</i>		
Com fornecimentos de terceiros <i>Third Parties Supplies</i>	39 833	48 822
Água, Energia e combustível <i>Water, Energy and Fuel</i>	26 480	28 343
Impressos e material consumo <i>Stationery and consumables</i>	10 398	15 614
Outros fornecimentos (materiais diversos) <i>Other miscellaneous supplies</i>	2 955	4 865
Com serviços de terceiros <i>Third Parties Services</i>	232 414	240 053
Rendas e alugueres <i>Rent and leasing</i>	957	1 602
Comunicação e despesas de expedição <i>Communication and shipping costs</i>	16 079	16 955
Deslocações, estadas e representação <i>Travel, accommodation and representation costs</i>	3 453	18 329
Publicidade e edição <i>Advertising and publishing</i>	10 045	15 905
Conservação e reparação <i>Maintenance and repair</i>	6 356	8 286

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Transportes <i>Transport</i>	736	2 345
Formação de pessoal <i>Staff training</i>	757	5 983
Seguros <i>Insurance</i>	2 566	3 388
Serviços especializados <i>Specialized services</i>	187 862	161 035
Outros serviços de terceiros <i>Other third parties services</i>	3 603	6 226
Total	272 247	288 875

NOTA 32 – IMPOSTOS SOBRE LUCROS

Os impostos sobre lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objetiva e originar a existência de diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis do Banco sobre o correto enquadramento das suas operações o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

É entendimento do Conselho de Administração que os critérios e pressupostos adotados estão em conformidade com a legislação em vigor, e que eventuais diferenças de interpretação originariam apenas reclassificações entre impostos correntes e diferidos, sem impacto no resultado e no capital próprio do Banco a 31 de dezembro de 2020.

No quadro abaixo, apresenta-se a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

NOTE 32 – INCOME TAX

Income tax (current and deferred) are determined by the Bank based on the rules defined by the tax framework in force. However, in some situations the tax legislation may not be sufficiently clear and objective and may give rise to different interpretations. In these cases, the amounts recorded are the result of the best understanding of the Bank's responsible bodies regarding the correct framework for its operations, which may, however, be questioned by the Tax Authorities.

The Board of Directors believes that the criteria and assumptions adopted are in accordance with the legislation in force, and that any differences of interpretation would only lead to reclassifications between current and deferred taxes, with no impact on the Bank's income and equity as at 31 December, 2020.

The table below presents the reconciliation between the nominal and effective tax rate as of 31 December, 2020 and 2019:





	2020		2019	
	Taxa Rate	Imposto Tax	Taxa Rate	Imposto Tax
■ Resultado antes de impostos <i>Results before taxes</i>	-	42 198	-	154 088
Imposto apurado com base na taxa nominal <i>Tax calculated on a nominal rate</i>	22,44%	9 469	22,44%	39 292
Variações patrimoniais não reflectidas no resultado <i>Asset variations not reflected in results</i>	0,00%	-	0,00%	-
Correcções fiscais (Acréscimos) <i>Tax adjustments (Accruals)</i>	-	-	-	-
As depreciações e amortizações efetuadas fora dos termos previstos no CIRPC <i>Depreciations and amortizations made beyond the terms established in CIRPC</i>	0,53%	226	0,17%	257
Perdas por imparidade de seguradoras ou instituições bancárias não aceites ou para além dos limites legais <i>Losses due to impairment insurance company or banking institutions not accepted</i>	37,09%	15 649	14,26%	21 973
As multas, coimas e encargos pela prática de infrações, incluindo juros compensatórios <i>Fines, penalties and fees due to violations, including compensatory interests</i>	0,01%	4	0,00%	-
Imposto único sobre o património <i>Property tax</i>	1,12%	473	0,62%	953
Acréscimo de 30% do total dos gastos com viaturas ligeiras de passageiros <i>Increase of 30% of total spending on light passenger vehicles</i>	2,14%	904	0,69%	1 070

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →





50% dos gastos com despesas de representação <i>50% of spending with representation expenses</i>	0,00%	-	0,01%	13
Correcções fiscais (Deduções) <i>Tax adjustments (Deductions)</i>	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade tributadas em períodos anteriores <i>Reversal of impairment losses taxed in previous years</i>	-16,03%	(6 766)	-19,47%	(30 008)
Benefícios fiscais <i>Tax benefits</i>	-0,84%	(353)	-0,06%	(93)
Outras correcções fiscais <i>Other tax adjustments</i>	-127,13%	(53 647)	-34,68%	(53 444)
Retenções na fonte a taxa liberatória <i>Withholding tax at flat rate</i>	27,44%	11 579	6,58%	10 133
Tributações autónomas <i>Autonomous taxation</i>	4,21%	1 777	1,30%	2 003
Imposto sobre o lucro do exercício <i>Income tax for the year</i>	31,65%	13 356	7,88%	12 137

■ O montante apresentado na rubrica de “Outras correcções fiscais”, resulta da dedução dos rendimentos de títulos cotados em bolsa, cuja tributação é efetuada através de retenção na fonte à taxa liberatória de 5%.

■ O imposto reconhecido em resultados, com referência a 31 de dezembro 2020, no montante de 13.356mCVE (2019: 12.137 mCVE), resultam essencialmente de retenções na fonte à taxa liberatória e das tributações autónomas.

■ The amount shown under “Other tax corrections” results from the deduction of income from listed securities, which is taxed through a withholding tax at a rate of 5%.

■ The tax recognized in the income statement as of 31 December, 2020, in the amount of 13,356 tCVE (2019: 12,137 tCVE), is essentially the result of withholding taxes and autonomous taxation.



NOTA 33 – CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, existiam os seguintes saldos relativos a contas extrapatrimoniais:

NOTE 33 – OFF-BALANCE SHEET ACCOUNTS

As of 31 December, 2020 and 2019, the following balances related to off-balance sheet accounts were registered:

	31/dez/20 31/dec/20	31/dez/19 31/dec/19
■ Garantias prestadas e outros passivos eventuais <i>Guarantees issued and other contingent liabilities</i>	759 016	643 412
Garantias e avales a residentes <i>Guarantees and sureties to residents</i>	745 492	643 412
Créditos documentários abertos a residentes <i>Documentary credits to residents opened</i>	13 524	-
■ Compromissos perante terceiros <i>Commitments to third parties</i>	1 164 072	1 126 629
Linha de crédito irrevogáveis <i>Irrevocable documentary credit</i>	1 164 072	1 126 629
■ Responsabilidades por prestações de serviços <i>Liabilities for services provided</i>	3 525 734	3 527 796

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Depósito e guarda de valores - Títulos desmaterializados <i>Securities deposit and custody - Dematerialised securities</i>	3 525 734	3 527 796
■- Garantias Reais <i>Real Guarantees</i>	12 991 266	10 991 695
Activos recebidos em garantias <i>Asset-backed guarantees</i>	12 991 266	10 991 695
■- Outras contas extrapatrimoniais <i>Other off-balance sheet accounts</i>	360 032	313 409
Créditos abatidos ao activo <i>Write-offs</i>	218 550	184 467
Juros vencidos <i>Overdue interest</i>	142 509	129 937
Contas diversas <i>Miscellaneous accounts</i>	-1 027	-994
Total	18 800 120	16 602 942



NOTA 34 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Foram consideradas partes relacionadas do Banco:

+ Elementos dos Órgãos de Gestão: | *Management Bodies:*

■ Luís Filipe Rodrigues Lélis

■ Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

■ Carla Monteiro do Rosário

■ David Luís Dupret Hopffer Almada

■ Manuel Jesus Costa

■ Alexandre Augusto Borges Morgado

■ Maria Encarnação Alves Silva Rocha

+ Entidades do Grupo BAI: | *BAI Group Entities:*

■ Banco Angolano de Investimentos, S.A.

■ Banco BAI Europa, S.A.

■ Baicenter - Sociedade Unipessoal, S.A.

■ Griner Engenharia CV, S.A.

+ Outras entidades relacionadas: | *Other related entities:*

■ Sonangol Cabo Verde, S.A.

■ SOGEI – Soc Gestão Investimento, S.A.



Os saldos, a 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, das transações verificadas com partes relacionadas resumem-se aos seguintes:

The balances, as of 31 December, 2020 and 31 December, 2019, of verified transactions with related parties are summarized as follows:

	Elementos dos Órgãos de Gestão <i>Statutory Bodies</i>		Entidades do Grupo BAI <i>BAI Group Entities</i>		Outras entidades relacionadas <i>Other related entities</i>	
	31/dez/20 <i>31/dec/20</i>	31/dez/19 <i>31/dec/19</i>	31/dez/20 <i>31/dec/20</i>	31/dez/19 <i>31/dec/19</i>	31/dez/20 <i>31/dec/20</i>	31/dez/19 <i>31/dec/19</i>
■ Activos <i>Assets</i>						
Disponibilidades em OIC's <i>Cash and balances at OIC's</i>	-	-	95 950	8 276	-	-
Aplicações em instituições de crédito <i>Credit institutions investments</i>	-	-	385 928	-	-	-
Crédito <i>Loan</i>	159	368	1	2	64 655	69 249
Outros ativos tangíveis (IFRS 16) <i>Other tangible assets (IFRS 16)</i>	-	-	386 241	415 467	-	-
Outros activos <i>Other Assets</i>	-	-	3 616	11 605	122 746	125 492
	159	368	871 736	435 350	187 401	194 741

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →



■ Passivos

Liabilities

Recursos de Outras Instituições de Crédito <i>Other credit institutions resources</i>	-	-	4 914 837	5 384 487	-	-
Recursos de Clientes <i>Customer's Resources</i>	26 026	24 351	71 657	101 565	7 597	8 757
Provisões <i>Provisions</i>	-	-	-	-	-	10 000
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	24 304	24 304	41 929	41 988	8 511	8 512
Outros passivos (IFRS 16) <i>Others liabilities (IFRS 16)</i>	-	-	401 012	423 275	-	-
	50 330	48 655	5 429 436	5 951 315	16 109	27 269

■ Proveitos

Income

Juros e Rendimentos Similares <i>Interest and Similar Earnings</i>	-	-	0	569	7	2
	-	-	0	569	7	2

■ Custos

Costs

Juros e Encargos Similares <i>Interests and Related Costs</i>	1 116	2 026	62 643	98 846	340	-
---	-------	-------	--------	--------	-----	---

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Gastos gerais administrativos <i>General administrative costs</i>	-	-	14 774	15 229	-	-
Depreciações e amortizações (IFRS 16) <i>Depreciation and amortization (IFRS 16)</i>	-	-	29 226	29 146	-	-
Imparidades <i>Impairment</i>	-	-	-	-	4 568	80 757
	1 116	2 026	106 643	143 221	4 908	80 757
■ Extra-patrimoniais <i>Off-balance sheet</i>						
Garantias prestadas <i>Guarantees issued</i>	-	-	-	-	20 000	20 000
Titulos depositados <i>Securities deposited</i>	32 013	32 013	1 489 952	1 489 952	239 558	239 558
Juros vencidos <i>Overdue interest</i>	-	-	-	-	144 718	60 924
	32 013	32 013	1 489 952	1 489 952	404 276	320 481

■ As transações com entidades relacionadas são analisadas de acordo com os critérios aplicáveis a operações similares com terceiras entidades e são realizadas em condições normais de mercado. Estas operações estão sujeitas à aprovação do Conselho de Administração.

■ Transactions with related entities are analyzed in accordance with the criteria applicable to similar transactions with third parties and are carried out under normal market conditions. These transactions are subject to the approval of the Board of Directors.



NOTA 35 - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

As contas do Banco são consolidadas pelo Banco Angolano de Investimentos, S.A., através do método integral. As contas do Banco Angolano de Investimentos, S.A., podem ser obtidas diretamente na sua sede na Travessa Ho Chi Minh, Complexo Garden Towers, Maianga, Torre BAI, Luanda, Angola.

NOTE 35 – CONSOLIDATION OF ACCOUNTS

The Bank's accounts are consolidated by Banco Angolano de Investimentos, S.A., using the integral method. The accounts of Banco Angolano de Investimentos, S.A. can be obtained directly from its head office at Travessa Ho Chi Minh, Complexo Garden Towers, Maianga, Torre BAI, Luanda, Angola.





RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

EXTERNAL AUDITOR REPORT



Confiança no Futuro.



Relatório do Auditor Independente

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco BAI Cabo Verde, S.A. (o Banco), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de CVE 23.579.795 milhares e um total de capital próprio de CVE 1.576.878 milhares, incluindo um resultado líquido de CVE 31.037 milhares), a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Banco BAI Cabo Verde, S.A. em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Somos independentes do Banco de acordo com os requisitos do código de ética do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no Código de Ética do IESBA.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Edifício BAI Center, Piso 2 Dto, Avenida Cidade de Lisboa, C.P. 303 Cidade da Praia, República de Cabo Verde
Tel: +238 261 5934/5, Fax: +238 261 6028, www.pwc.com/cv/pl
Matriculada na Conservatória dos Registos Comercial e Automóvel da Praia sob o nº 282682902/42019127
NIF: 282 682 902, Capital Social: CVE 1.500.000
Inscrita na lista da OPACC sob o nº 6

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde – Sociedade de Auditores Certificados, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Matérias relevantes de auditoria

Síntese da abordagem de auditoria

Perdas por imparidade de crédito concedido a clientes

Mensuração e divulgações relacionadas com as perdas por imparidade de crédito a clientes apresentadas nas notas 2.1.11, 3.1 e 10 anexas às demonstrações financeiras do Banco.

A significativa expressão da rubrica de crédito a clientes bem como as perdas por imparidade de crédito que lhe estão associadas, cujo apuramento requer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos complexos por parte do órgão de gestão do Banco no que respeita à identificação de clientes com aumento significativo de risco de crédito ou em situação de incumprimento, bem como do correspondente montante de perdas por imparidade, justificam que estas tenham constituído uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

Em 31 de dezembro de 2020 o valor bruto do crédito concedido a clientes ascende a CVE 10.221.799 milhares e as respectivas perdas por imparidade reconhecidas a essa data ascendem a CVE 474.721 milhares.

As perdas por imparidade de crédito concedido a clientes são apuradas pelo órgão de gestão em termos individuais, através de uma análise casuística de uma componente significativa do total da carteira de crédito, sendo que para a carteira remanescente a imparidade é apurada através de análise coletiva. Este processo sumariza-se como segue:

- Para as exposições mais significativas, avaliadas em termos do montante total das responsabilidades junto do Banco e da eventual existência de indícios de incumprimento, o Banco desenvolve um processo de análise individual que inclui uma análise individual de *staging*, no sentido de corroborar a atribuição indicativa de *stage* automático, e uma análise individual de quantificação de imparidade. Neste último caso, a análise é realizada apenas para as exposições classificadas em *stage 3*, em que o montante de imparidade é apurado através da análise detalhada da posição económica e financeira de cada cliente individualmente, tendo por referência (i) a estimativa dos fluxos de caixa que poderão no futuro ser gerados pelo cliente para o cumprimento das suas responsabilidades – abordagem *going*; ou (ii) a avaliação atribuída aos colaterais recebidos no âmbito da concessão

Os procedimentos de auditoria desenvolvidos incluíram a identificação, a compreensão e a avaliação dos controlos chave instituídos pelo Banco no que se refere à aprovação, registo e monitorização do risco de crédito concedido a clientes, à concessão de moratórias no contexto específico da pandemia COVID-19, bem como os controlos chave do Banco subjacentes à atempada identificação, registo e correta mensuração das perdas por imparidade.

Em base de amostragem, analisámos um conjunto de clientes pertencentes ao perímetro de análise individual do Banco, selecionados por critérios de materialidade da exposição ou definidos através de julgamento profissional do auditor, com o objetivo de: (i) rever as conclusões e resultados obtidos pelo Banco na análise individual de *stage* e na análise individual de quantificação de imparidade; (ii) obter o nosso próprio julgamento sobre a existência de situações de aumento significativo de risco de crédito e de incumprimento; e (iii) avaliar de que forma as perdas por imparidade foram atempadamente identificadas, mensuradas e reconhecidas pelo órgão de gestão. Neste processo, foi também confirmado que o perímetro de análise individual incluía todas as exposições que cumpriam com os critérios definidos pelo Banco na sua metodologia.

Assim, para uma amostra de exposições classificadas em *stages 2* e *3*, representativa da população de crédito sujeita a análise individual pelo Banco em 31 de dezembro de 2020, os procedimentos que desenvolvemos consistiram em: (i) rever a documentação disponível sobre os processos de crédito; (ii) verificar a adequação dos *cash flows* (planos financeiros) utilizados para efeitos de determinação de imparidade com os que se encontram refletidos no suporte contratual; (iii) analisar o suporte contratual e os colaterais mais relevantes e confirmar o registo dos mesmos a favor do Banco; (iv) analisar as avaliações dos colaterais que se encontravam disponíveis; (v) examinar os critérios para determinação de aumento significativo do risco de crédito (*stage 2*) e em situação de imparidade (*stage 3*), numa base individual, (vi)

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
de crédito, sempre que se antecipe a sua recuperação por via da dação, execução e/ou venda desses mesmos colaterais, deduzido dos custos inerentes à sua recuperação e venda – abordagem <i>gone</i>. - Para as exposições não abrangidas pela análise individual, o Banco desenvolveu um modelo de análise coletiva para apuramento das perdas esperadas de imparidade, à luz dos requisitos da IFRS 9, nomeadamente a classificação das exposições por diferentes <i>stages</i> consoante a evolução do seu risco de crédito desde a data da sua concessão, e não em função do risco de crédito à data de reporte (<i>stages</i> 1, 2 ou 3). Estes modelos internos baseiam-se na informação histórica interna de <i>defaults</i> e recuperações. - O contexto específico motivado pela pandemia COVID-19 originou um acréscimo de complexidade na identificação de aumentos significativos de risco de crédito e de indicadores de incumprimento ("default"), tendo em consideração as diversas medidas de apoio concedidas às famílias e empresas, nomeadamente o lançamento de linhas de apoio à economia e a disponibilização às famílias e empresas da possibilidade de adesão à suspensão temporária do pagamento das prestações dos empréstimos (moratórias). Nestas circunstâncias, os modelos internos de análise de imparidade desenvolvidos pelo Banco foram adaptados de forma a incorporar novos critérios e outros julgamentos como sejam (i) a consideração de medidas temporárias de flexibilidade de não agravamento do stage e/ou marcação como reestruturadas as operações com moratórias aprovadas em linha com as orientações do supervisor nesta matéria e (ii) a atualização dos cenários macroeconómicos para efeitos da determinação da perda estimada, tendo em consideração os potenciais efeitos económicos da pandemia COVID19 Tendo em conta o exposto, alterações nos pressupostos ou metodologias utilizados pelo Banco na análise e quantificação das perdas por imparidade da carteira de crédito a clientes, bem como diferentes estratégias de recuperação, condicionam a estimativa dos fluxos de recuperação e o <i>timing</i> do seu recebimento e podem ter impactos relevantes no montante de perdas por imparidades apuradas em	analisar os <i>discounted cash flows</i> subjacentes ao cálculo de imparidade; (vii) apreciar a evolução das exposições; e (viii) compreender a visão dos responsáveis do Banco quanto à situação económico-financeira dos clientes, quanto à previsibilidade de <i>cash flows</i> esperados dos respetivos negócios, bem como sobre as perspetivas de cobrabilidade dos créditos. Sempre que concluimos pela necessidade de revisão de algum pressuposto utilizado pelo órgão de gestão, procedemos ao recálculo do montante estimado de imparidade e comparámos os resultados obtidos com os apurados pelo Banco, por forma a avaliar a existência de eventuais divergências. Para a carteira cuja imparidade é apurada através do modelo de análise coletiva, foram desenvolvidos um conjunto de procedimentos específicos com o objetivo de avaliar de que forma os pressupostos considerados pelo órgão de gestão contemplam todas as variáveis de risco por comparação ao histórico de desempenho e de recuperações da carteira de crédito a clientes do Banco, nomeadamente: (i) revisão da documentação metodológica de desenvolvimento e de validação dos modelos; (ii) revisão e análise crítica dos parâmetros de risco e dos seus resultados, bem como a informação prospetiva disponível e a sua atualização por via dos efeitos económicos estimados da pandemia COVID-19; (iii) revisão e testes à segmentação da carteira; (iv) análise à definição de <i>default</i> do Banco e aos critérios aplicados na classificação de <i>staging</i>, em base de amostragem; e (v) recálculo da <i>Expected Credit Loss</i> ("ECL") para a carteira de crédito com referência a 31 de dezembro de 2020. Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre o crédito a clientes, bem como as respetivas imparidades, constantes das notas anexas às demonstrações financeiras do Banco, tendo em conta as normas contabilísticas aplicáveis e em vigor.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
cada momento. Valorização de imóveis recebidos por recuperação de créditos <u>Mensuração e divulgações relacionadas com a valorização de imóveis recebidos por recuperação de créditos apresentadas nas notas 2.13, 2.14, 11, 12 e 15 anexas às demonstrações financeiras do Banco.</u> Em 31 de dezembro de 2020, o valor líquido dos imóveis recebidos por recuperação de créditos e incluídos nas rubricas de Ativos não correntes detidos para venda, Propriedades de investimento e Outros ativos ascende a CVE 141.055 milhares, CVE 284.492 milhares e CVE 545.209 milhares, respetivamente. De acordo com as políticas em vigor no Banco, os imóveis são objeto de avaliações periódicas, realizadas por peritos avaliadores registados na Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários ("AGVMV") do Banco de Cabo Verde, que incorporam um conjunto de pressupostos, e que dão origem ao registo de perdas por imparidade sempre que o valor decorrente dessas avaliações, líquido de custos de venda, seja inferior ao seu valor contabilístico. Dada a significativa expressão destes ativos no balanço do Banco e tendo em atenção que a respetiva valorização requer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos por parte da gestão, para efeitos da determinação do montante e do momento de reconhecimento das correspondentes perdas por imparidade, esta constitui uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram a identificação e compreensão dos controlos-chave instituídos pelo Banco para identificar os imóveis com indícios de imparidade, para determinar os correspondentes montantes de perdas por imparidade e para assegurar o correspondente reflexo contabilístico de forma adequada e tempestiva. Os nossos procedimentos incluíram ainda a realização de testes de detalhe. Para uma amostra de imóveis, foi analisada a sua valorização e, quando aplicável, a respetiva perda por imparidade registada resultante das avaliações elaboradas pelos peritos avaliadores independentes. Esta análise incluiu igualmente a apreciação da razoabilidade da metodologia aplicada e dos pressupostos utilizados pelos peritos avaliadores na determinação do valor de avaliação dos imóveis selecionados. Sempre que necessário, efetuámos reuniões para compreensão, entendimento e desafio dos julgamentos e pressupostos adotados na preparação das avaliações. Avaliámos a competência, capacidade e a objetividade dos peritos avaliadores contratados pelo Banco, incluindo a confirmação do respetivo registo na AGVMV. Para uma amostra de imóveis vendidos durante o exercício de 2020, comparámos o valor de alienação com a última avaliação obtida, de forma a aferir sobre a razoabilidade das avaliações anteriormente obtidas pelo Banco. Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre os imóveis recebidos por recuperação de créditos, constantes das notas anexas às demonstrações financeiras do Banco, tendo em conta as normas contabilísticas aplicáveis e em vigor.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatem sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade do Banco de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar o Banco ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro do Banco.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

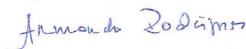
- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material

devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Banco descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

8 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde
- Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:



Armando José Carvalho Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado

18.



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

*REPORT AND OPINION OF
THE SUPERVISORY BOARD*



Confiança no Futuro.



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2020

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei, designadamente ao estipulado no artigo 333º do Código das Sociedades Comerciais e as disposições estatutárias do Banco BAI Cabo Verde, SA, o Conselho Fiscal apresenta à Assembleia Geral de Acionistas, o seu Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas do BAICV, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

1. Ao longo deste exercício o Conselho Fiscal acompanhou, com a prioridade e extensão que considerou adequados, a atividade do Banco, quer através da análise mensal das contas, do Tableau de Bord, das atas, bem como pelo cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis.
2. Nos termos do Aviso nº 4/2017 o Conselho Fiscal debruçou-se ainda sobre o relatório do Sistema de Controlo Interno emanado pelo Conselho de Administração.
3. Das reuniões tidas e dos contactos com a Administração e demais estruturas do BAICV, recebeu as informações e os esclarecimentos que considera necessários, e nada tendo observado em contrário às práticas geralmente aceites e que pudessem constituir de alguma forma um incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias.
4. Tomou conhecimento do Relatório da auditoria externa independente, cuja opinião é emitida sem reserva e sem ênfase.
5. No âmbito das suas funções o Conselho Fiscal verificou que:
 - i. as demonstrações financeiras e os respectivos anexos satisfazem no fundamental, os requisitos legais da sua elaboração, conforme artigoº 345º do Código das Sociedades Comerciais e permitem uma adequada compreensão da situação financeira do Banco e que as mesmas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e normas estabelecidas para o setor;
 - ii. as políticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
 - iii. o relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação do banco, evidenciando os aspetos mais significativos;
 - iv. a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.
6. No final do exercício, o BAICV apresentou na Demonstração de Resultados, um Resultado Líquido positivo de 31.037 mESC, no Balanço apresentou o total do ativo líquido de 23.579.795 mESC, no passivo um total de 22.002.917 mESC e os capitais Próprios de 1.576.878 mESC.
7. Os resultados analisados permitem observar a boa gestão económica e financeira do BAICV, pelo que face ao exposto e as conclusões constantes do relatório do Auditor Independente, o Conselho Fiscal propõe que:

Banco BAI Cabo Verde, S.A.
 Edifício "BAICENTER" R/C • Chã D'Areia, Praia • Cabo Verde
 Tel.: +238 2602300 • Fax: +238 2601726
 E-mail: bai@bancobai.cv • Portal: www.bancobai.cv
 C.R.P.C.A.P n.º 2728 • NIF 254746420
 Capital Social: 1.430.795.000\$00



- a. Sejam aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas as contas e o relatório de gestão de 2020;
- b. Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Finalmente o Conselho Fiscal deseja manifestar ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Banco o apreço pela colaboração prestadas.

Praia 10 de março de 2021.

O Conselho Fiscal

António Borges
 Presidente

Margarida Carvalho
 Vogal

Alberto Nisto Almeida
 Vogal

Banco BAI Cabo Verde, S.A.
 Edifício "BAICENTER" R/C • Chã D'Areia, Praia • Cabo Verde
 Tel.: +238 2602300 • Fax: +238 2601726
 E-mail: bai@bancobai.cv • Portal: www.bancobai.cv
 C.R.P.C.A.P n.º 2728 • NIF 254746420
 Capital Social: 1.430.795.000\$00



Confiança no Futuro.



Banco BAI Cabo Verde, S.A.

Edifício BAICenter R/C | Chã D'Areia | Av. Cidade de Lisboa | Praia ▪ Cabo Verde
Telf.: (+238) 260 2300 ▪ Fax: (+238) 260 1729 | Email: bai@bancobai.cv ▪ Portal: www.bancobai.cv